



**EBSERH**  
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

São Luís – MA  
2018

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO HU-UFMA  
Exercício 2017**

**São Luís/MA  
2018**

**Universidade Federal do Maranhão**  
**Hospital Universitário**  
**Telefone: (98) 2109-1000**  
**Site: [www.ebserh.gov.br/web/hu-ufma](http://www.ebserh.gov.br/web/hu-ufma)**  
**E-mail: [huufma@huufma.br](mailto:huufma@huufma.br)**

**Elaboração:**  
**Unidade de Planejamento – HU-UFMA**  
**Telefone: (98) 2109-1069**  
**(98) 2109-1005**  
**E-mail: [planejamento@huufma.br](mailto:planejamento@huufma.br)**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

**Nair Portela Silva Coutinho  
REITORA**

**Joyce Santos Lages  
SUPERINTENDENTE**

**Sílvia Helena Cavalcante de Sousa  
GERENTE DE ATENÇÃO A SAÚDE**

**Eurico Santos Neto  
GERENTE ADMINISTRATIVO**

**Rita da Graça Carvalhal Frazão Correa  
GERENTE DE ENSINO E PESQUISA**

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Comparativo Anual dos Registros de Manifestações.....	20
Gráfico 2. Série histórica dos Registros de Manifestações .....	190
Gráfico 3. Série histórica do Índice da Resolutividade das Manifestações.....	201
Gráfico 4. Comparativo anual do Indicador do Prazo de Resposta .....	21
Gráfico 5. Comparativo mensal dos Registros de Manifestação .....	21
Gráfico 6. Comparativo mensal do Indicadores no Prazo de Resposta .....	22
Gráfico 7. Acompanhamento mensal dos Registros de Manifestação .....	22
Gráfico 8. Índice de manifestação dos usuários.....	24
Gráfico 9. Pesquisa de satisfação 02/05/2017 á 03/07/2017 .....	24
Gráfico 10. HUUFMA 02/10/2017 a 23/11/2017.....	25
Gráfico 11. Demandas e-SIC.....	26
Gráfico 12. Número de matérias publicada.....	38
Gráfico 13. Atendimento à imprensa.....	39
Gráfico 14. Número de peças gráficas produzidas .....	39
Gráfico 15. Campanhas educativas. ....	40
Gráfico 16. Cerimonial de eventos.....	40
Gráfico 17. Registros Fotográficos.....	41
Gráfico 18. Demandas Judiciais respondidas .....	45
Gráfico 19. Total de Chamadas do Grupo suporte nível 02 - técnicos terceirizados .....	57
Gráfico 20. Chamados do Grupo Suporte nível 02 – chamados por categoria.....	57
Gráfico 21. Chamados do Grupo Suporte nível 02 – tempo de solução.....	58
Gráfico 22. Chamados do Grupo Infraestrutura e Segurança de Informação - total.....	58
Gráfico 23. Chamados do Grupo Infraestrutura e Segurança da Informação - categoria .....	59
Gráfico 24. Chamados do Grupo de Infraestrutura e Segurança da Informação.....	59
Gráfico 25. Chamados do Grupo de Suporte e Atendimento ao Usuário - total .....	60
Gráfico 26. Chamados do Grupo de Suporte e Atendimento ao Usuário – por categoria.....	60

Gráfico 27. Chamados do Grupo Suporte e Atendimento ao Usuário -tempo de solução .....	61
Gráfico 28. Chamados do Grupo Processos e Desenvolvimento - total .....	61
Gráfico 29. Chamados do Grupo Processos e Desenvolvimento por Categoria .....	62

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Índice de Satisfação dos Usuários.....	24
Figura 2. Livro .....	28
Figura 3. Lançamento do Livro. ....	28
Figura 4. Encontro de Ouvidores da EBSEERH.....	28
Figura 5. Monitoramento das ligações aos usuários.....	28
Figura 6. Publicação dos Relatórios no site do HU-UFMA.....	29
Figura 7. Murais e Displays de Acrílico. ....	31
Figura 8. EBSEERH na mídia. ....	31
Figura 9. EBSEERH na mídia. ....	32
Figura 10. EBSEERH na mídia. ....	32
Figura 11. EBSEERH na mídia. ....	32
Figura 12. EBSEERH na mídia. ....	32
Figura 13. EBSEERH na mídia. ....	32
Figura 14. Produção de Peças Gráficas 1 .....	33
Figura 15. Produção de Peças Gráficas 2. ....	34
Figura 16. Produção de Peças Gráficas 3. ....	34
Figura 17. Produção de Peças Gráficas 4. ....	34
Figura 18. Produção de Peças Gráficas 6. ....	35
Figura 19. Produção de Peças Gráficas 9. ....	35
Figura 20. Produção de Peças Gráficas 8. ....	35
Figura 21. Produção de Peças Gráficas 7. ....	35
Figura 22. Produção de Peças Gráficas 5. ....	35
Figura 23. Caminha da Doação de Órgãos.....	37
Figura 24. HU-UFMA nas redes sociais. ....	42

Figura 25. Facebook do HU-UFMA.....	42
Figura 26. Instagram do HU-UFMA.....	42
Figura 27. Organograma funcional do SGPTI .....	49
Figura 28 - Levantamento Financeiro .....	177
Figura 29 - Manutenções Corretivas 2017 .....	182
Figura 30 - Manutenções Corretivas.....	182
Figura 31 - Manutenções Preventivas.....	183

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Contratos vigentes e processos homologados no ano de 2017.....	130
Quadro 2: Quantidade de resíduo gerado por mês, em cada unidade hospitalar .....	137
Quadro 3: Total de refeições por tipo de usuário. ....	144
Quadro 4: Total de refeições por clínica.....	144
Quadro 5: Contratos vigentes no ano de 2017 .....	154
Quadro 6: Evolução de Indicadores .....	159
Quadro 7: Resumo dos Termos de Referência executadas em 2017 .....	162
Quadro 8: Resumo dos Termos de Referência em 2017 .....	162
Quadro 9: Referências das autoclaves .....	166

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Quantitativos de processos .....	43
Tabela 2. UNAC em dados (2014 a 2017) .....	46
Tabela 3. Resultados alcançados. ....	53
Tabela 4. Acordo de nível de serviço SGPTI 2017.....	56
Tabela 5. Programas de Residência Médica em 2016 .....	69
Tabela 6. Quantitativo de residentes multiprofissionais por categoria em 2016 .....	70
Tabela 7. total de alunos recebidos/Intercâmbio 2016 .....	71
Tabela 8. Cursos de graduação UFMA / Aula práticas.....	72
Tabela 9. Quantitativo de internos no ano de 2016 .....	73
Tabela 10. Tipos de pesquisas aprovadas pela comic .....	74
Tabela 11 - Processos de Aquisição de EMH 2017 .....	177
Tabela 12 - Aquisição de Consumíveis .....	178
Tabela 13 - Contratos Serviço SEC 2017 .....	180
Tabela 14 - Contratação de Serviços Avulsos.....	181
Tabela 15 - Ordens de Serviço para Manutenções corretiva em 2017 .....	181
Tabela 16 - Manutenções Corretivas .....	181
Tabela 17 - Manutenções Corretivas 2015,2016,2017 .....	182
Tabela 18 - Manutenções Preventivas 2017 .....	183
Tabela 19 - Manutenções Preventivas.....	183
Tabela 20 – Manutenções Preventivas .....	184
Tabela 21 - Treinamento 2017 .....	185
Tabela 22 - Atividades do PDE 2017 – 2020.....	187

## SUMÁRIO

1	<b>APRESENTAÇÃO</b>	14
2	<b>INTRODUÇÃO</b>	15
3	<b>OUVIDORIA</b>	17
3.1	Registro de Manifestação	17
3.2	Pesquisa de Satisfação dos Usuários	23
3.3	Serviço de Informação ao Cidadão – e-SIC	25
4	<b>UNIDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL</b>	29
5	<b>SETOR JURÍDICO</b>	42
6	<b>UNIDADE DE APOIO CORPORATIVO</b>	44
7	<b>UNIDADE DE PLANEJAMENTO</b>	46
8	<b>NÚCLEO DE GESTÃO DA QUALIDADE</b>	48
9	<b>SETOR DE GESTÃO DE PROCESSOS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO</b>	49
9.1	Unidade de Suporte e Atendimento ao Usuário	49
9.2	Unidade de Infraestrutura e Segurança da Informação	49
9.3	Unidade de Gestão de Processos e Desenvolvimento	50
9.4	Suporte à Implantação de Sistemas - SIS	51
9.5	Unidade de Suporte e Atendimento ao Usuário	62
9.6	Unidade de Processos e Desenvolvimento	63
9.7	Cursos e Treinamentos	64
9.8	Indicadores de Desempenho	65
9.8.1	Indicador de Qualidade do Conteúdo da Especificação Funcional (IQCEF)	65
9.8.2	Indicador de Aderência à metodologia de Desenvolvimento de Sistemas	65
9.8.3	Indicador de Atendimentos Resolvidos	66
9.8.4	Indicadores de Desempenho	66
10	<b>GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA</b>	67
10.1	Objetivos:	68
10.2	Residência Médica	68
10.3	Residência Multiprofissional	70
10.4	Graduação	70
10.4.1	Coordenação de Internato	72
10.5	WEB SAÚDE/ Rede RUTE/ Telemedicina	73
10.6	Telessaúde	73
10.7	Núcleo de Avaliação Tecnológica em Saúde - NATS	73
10.8	Integração com a Rede de Serviços Loco-Regional	73

10.9	Comissão Científica do HU-UFMA (COMIC) .....	74
10.10	Comitê de Ética e Pesquisa do HU-UFMA (CEP) .....	74
<b>11</b>	<b>GERÊNCIA ADMINISTRATIVA</b> .....	<b>74</b>
11.1	Divisão Administrativa e Financeira.....	75
11.1.1	Setor de Orçamento e Finanças.....	76
11.1.2	Setor de Administração .....	79
11.1.3	Unidade de Licitação .....	81
11.1.4	Unidade de Patrimônio .....	84
11.1.5	Unidade de Contratos.....	85
11.1.6	Unidade de Apoio Operacional.....	87
11.1.7	Unidade de Compras.....	92
11.2	Setor de Contabilidade .....	109
11.2.1	Unidade de Contabilidade Fiscal .....	110
11.2.2	Unidade de Contabilidade de Custos .....	110
11.3	Divisão de Gestão de Pessoas.....	110
11.3.1	Unidade de Desenvolvimento de Pessoas - UDP.....	111
11.3.2	Unidade de Administração de Pessoal - UAP.....	114
11.3.3	Serviço de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho.....	116
11.4	Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar.....	128
11.4.1	Setor de Hotelaria Hospitalar.....	128
11.4.2	Setor de Infraestrutura Física .....	151
11.4.3	Setor de Engenharia Clínica.....	175
11.4.4	Setor de Suprimentos.....	187
11.4.5	Unidade de Almoxarifado .....	193
<b>12</b>	<b>GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE</b> .....	<b>199</b>
12.1	Setor de Regulação e Avaliação em Saúde – SRAS .....	199
12.2	Núcleo Interno de Regulação – NIR .....	200
12.3	Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente.....	201
12.4	Divisão Médica .....	207
12.5	Divisão de Enfermagem .....	209
12.6	Divisão de Gestão do Cuidado .....	221
12.6.1	Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais .....	221
12.6.2	Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos.....	224
12.6.3	Unidade de Atenção à Criança.....	227
12.6.4	Enfermagem.....	231

12.6.5	Fisioterapia.....	233
12.6.6	Fonoaudiologia.....	234
12.6.7	Nutrição.....	235
12.6.8	Terapia Ocupacional .....	236
12.6.9	Odontologia.....	238
12.6.10	Psicologia .....	239
12.6.11	Serviço Social.....	244
12.6.12	Unidade Materno Infantil.....	246
12.6.13	Unidade de Atenção à Saúde da Mulher.....	249
12.6.14	Unidade de Transplante.....	255
12.6.15	Banco de Olhos .....	259
12.6.16	Unidade de Coloproctologia.....	261
12.6.17	Unidade de Cabeça e Pescoço / Oftalmologia .....	262
12.6.18	Unidade do Sistema Cardiovascular .....	265
12.6.19	Unidade do Sistema Respiratório.....	267
12.6.20	Unidade do Sistema Endócrino.....	269
12.6.21	Unidade do Sistema Urológico.....	270
12.6.22	Unidade de Reabilitação.....	278
12.6.23	Unidade de Traumato-Ortopedia.....	279
12.6.24	Unidade do Sistema Neuromuscular.....	282
12.6.25	Serviço de Cirurgia Bariátrica.....	283
12.7	Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico.....	285
12.7.1	Setor de Farmácia: Indicadores Monitorados pelas Unidades em 2017 .....	286
12.7.2	Setor de Apoio Diagnóstico: Indicadores Monitorados pelas Unidades Em 2017	287
12.7.3	Setor de Apoio Terapêutico: Indicadores Monitorados pelas Unidades em 2017	288

## 1 APRESENTAÇÃO

O Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HU-UFMA) é órgão público federal, voltado para o atendimento dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) e para a formação multiprofissional na área de saúde.

Localizado em São Luís, capital do Estado do Maranhão, o HU-UFMA insere-se num contexto de indicadores socioeconômicos desfavoráveis, o que incrementa sua responsabilidade no sentido de contribuir para a modificação desse cenário. A tática para execução desta missão, é a implementação de educação voltada para as demandas de saúde locais.

Tratando-se de instituição primordialmente formadora, desenvolve ações que contemplam três níveis de instrução: ensino técnico, graduação e pós-graduação. Neste contexto, articulam-se integralmente, assistência, ensino, pesquisa e extensão, no intuito de prestar atenção à saúde com excelência. Ademais, dispõe do *Telessaúde*, atividade de capacitação informatizada em tempo real para profissionais inseridos no Sistema Único de Saúde.

Nesta perspectiva, o presente relatório apresenta uma síntese das principais ações do HU-UFMA em 2017, ano marcado pela consolidação das mudanças implementadas durante o ano de 2014, decorrentes da assinatura do contrato entre a UFMA e a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) celebrado em 2013.

O HU-UFMA, hodiernamente partícipe da rede de hospitais da EBSEH, foi a um só tempo substituindo seu corpo de servidores pelos admitidos nesta empresa e promovendo lotações dos mesmos, nos setores carentes desta mão de obra. Além disso, priorizou adaptar-se à sua nova estrutura organizacional e a seus novos processos de trabalhos.

Neste registro, abordam-se as ações e resultados mais expressivos no ensino, pesquisa e extensão voltados para atenção à saúde. Apresenta-se aqui o produto da sistematização dos relatórios 2017, emitidos por cada serviço, acrescido de informações colhidas no *site* do Hospital. Cumpre ressaltar, que a despeito de 2017 ser o ano de referência deste registro, para fins de evidenciar ampliações ou melhorias implementadas, por vezes, apresentar-se-ão, séries históricas das ações realizadas pelo HU-UFMA.

## 2 INTRODUÇÃO

O Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão é hospital de ensino certificado pelo MEC e Ministério da Saúde de acordo com a Portaria Interministerial MEC/MS nº 1000, de 15 de abril de 2004, que estabelece critérios obrigatórios para a certificação das instituições hospitalares que atuam como campo de prática para atividades curriculares na área de saúde.

Reputa-se como hospital de ensino, segundo as especificações do MEC e Ministério da Saúde, as unidades de atenção à saúde que são referência para a alta complexidade, promovem a formação de profissionais da saúde e fomentam o desenvolvimento tecnológico, numa perspectiva de inserção e integração dos serviços de saúde, em rede, cumprindo os critérios de atenção à demanda populacional.

O HU-UFMA é campo de ensino para alunos de graduação em áreas diversas, a saber: medicina, enfermagem, farmácia-bioquímica, nutrição, odontologia, psicologia, terapia ocupacional, fisioterapia, fonoaudiologia, serviço social, comunicação social, jornalismo e relações públicas. Ademais, mantém parceria com departamentos acadêmicos, possibilitando o desenvolvimento de atividades de especialização e de pós-graduação, a exemplo de mestrados na área de saúde, visando o aprimoramento técnico-científico dos profissionais.

Tratando-se de instituição formadora por excelência, fundamenta suas ações de capacitação nas boas práticas em saúde, assumindo papel estratégico e relevante no fomento de pesquisas fundamentais para o aprimoramento do SUS e melhoria da qualidade de vida da população.

O HU-UFMA, atendendo às exigências da Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466/12, que traça as diretrizes e normas regulamentadoras das pesquisas envolvendo seres humanos, possui um Comitê de Ética e Pesquisa institucional (CEP), vinculado ao Sistema CONEP, que avalia e autoriza a realização das pesquisas.

Infere-se, portanto, que desenvolvimento de atividades assistenciais integradas com o ensino, a pesquisa e a extensão, fortalece sobremaneira e consolida a missão primordial desta instituição, que é a excelência no ensino e assistência à saúde.

## **MISSÃO**

Formação multiprofissional na área da saúde e atenção aos usuários do SUS com qualidade.

## **VISÃO**

Tornar-se referência nacional no âmbito da gestão, assistência, ensino e pesquisa na área da saúde.

## **VALORES**

Respeito ao usuário e aos seus direitos;

Compromisso com sua função social no tocante a formação profissional e assistência à saúde gratuita, humanitária e solidária;

Ética nas relações pessoais, profissionais e institucionais.

## **POLÍTICA DA QUALIDADE**

O Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, considerando mormente a satisfação do usuário, assume como compromisso precípua, a excelência na formação profissional e assistência à saúde, mediante capacitação constante de seus colaboradores e melhoria contínua do seu Sistema de Gestão da Qualidade.

## **POLÍTICA DE COMUNICAÇÃO**

O Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão prima pela transparência das informações, estabelecendo um relacionamento estratégico com seus públicos, a fim de promover e fortalecer a confiável imagem institucional.

### **3 OUVIDORIA**

A Ouvidoria é um canal de comunicação do cidadão com a administração do HU-UFMA, buscando o aprimoramento contínuo da gestão, atenção à saúde, ensino e pesquisa.

São objetivos da Ouvidoria:

- I – Fomentar a participação e conscientização do cidadão acerca do direito a um serviço público de excelência;
- II – Fortalecer o controle social e, por conseguinte, o Estado Democrático de Direito;
- III – Contribuir para o incremento e consolidação das políticas públicas de saúde e de formação profissional nessa área.

Nessa perspectiva, a Ouvidoria possui duas salas de atendimentos presenciais: uma na Unidade Presidente Dutra (UPD), próximo à Recepção Principal, na sala 28, e a outra na Unidade Materno Infantil (UMI), em frente à Recepção Principal, desenvolvendo suas atividades em três grandes eixos de trabalho: Registro de Manifestação, Pesquisa de Satisfação dos Usuários dos Hospitais Universitários Federais e Serviço de Informação ao Cidadão.

Para tanto, funciona das 8h às 12h e das 13h às 17h, sendo o período de 13h às 13h30min, um horário administrativo para os desdobramentos do dia-a-dia.

#### **3.1 Registro de Manifestação**

A Ouvidoria do HU-UFMA, vem buscando a melhoria contínua dos atendimentos e serviços por meio da participação social, tornando-se um mecanismo de comunicação que aproxima o usuário das diversas áreas do Hospital, assim como de sua Governança, adotando como canais de captação de manifestação o atendimento presencial, telefone, internet (email e sistema informatizado), caixas de manifestação e carta. Dessa forma, recebe, analisa, classifica, registra e encaminha as demandas dos usuários relacionadas às reclamações, denúncias, sugestões, solicitações e elogios, tendo como prazo para a devolutiva de informações vinte (20) dias, podendo o mesmo ser prorrogado por mais dez (10) dias, desde que haja justificativa formal.

Após a implementação do SIG EBSEH – Ouvidoria, em agosto de 2016, a metodologia de trabalho para os registros de manifestações foi modificada, tendo a descrição das práticas presente em Procedimento Operacional Padrão da Ouvidoria – POPOUV001 (2017) - revisão 07. Menciona-se o fato de que a Ouvidoria trabalha com sistema informatizado desde 2009, desenvolvido pelo próprio Hospital para atender às necessidades do serviço em relação aos registros de manifestações outrora cadastrados.

As manifestações são cadastradas pela equipe da Ouvidoria, podendo ainda serem efetivadas de forma direta pelo usuário, via sítio eletrônico (Em Cadastramento pelo Cidadão). Após o cadastro, as mesmas são encaminhadas à Ouvidoria, a fim de que seja realizada a devida

análise (Em Análise pela Ouvidoria), com posterior verificação da classificação e do assunto para, em seguida, se efetivar o envio aos responsáveis de áreas cadastradas em sistema, com posterior devolutiva de informações à Ouvidoria para posicionamento ao usuário.

Nessa perspectiva, o POPOUV001 aponta, de acordo com os regramentos do SIG EBSEH, que a Ouvidoria tem até cinco (5) dias para analisar a manifestação cadastrada e enviar o registro aos responsáveis de área (Aguardando Resposta do Setor), que tem até 10 (dez) dias para repassar informações à Ouvidoria, que avaliará como satisfatória ou não (Aguardando Validação da Ouvidoria), a fim de que sejam dadas respostas aos usuários (Demanda Finalizada), também em até cinco (5) dias. Em tempo, o próprio sistema efetivo os monitoramentos pela não devolutiva de informações, sendo realizado envio de email a partir do décimo primeiro (11º) dia, indicando o descumprimento do prazo estabelecido e o não atendimento à Lei de Acesso à Informação. Tal email, a partir de então, é realizado diariamente até que o registro seja finalizado.

Outrossim, para além do sistema, a Ouvidoria faz um levantamento semanal de quais registros estão com mais de vinte (20) dias em Aguardando Resposta do Setor, sendo enviados memorandos às áreas para que respondam, via SIG EBSEH Ouvidoria, as demandas apontadas, uma vez que os prazos já foram ultrapassados. Paralelamente, é realizada ligação ao usuário para informar da pendência do registro, bem como apontar que a Ouvidoria está monitorando a demanda, a fim de que haja um posicionamento da área e consequente resposta.

Com base na descrição acima, a Ouvidoria, atualmente, estabelece a contabilização da Devolutiva de Resposta aos Usuários (dentro do prazo, fora do prazo e aguardando resposta do setor), o Comparativo Mensal dos Registros de Manifestações, o Comparativo Mensal do Indicador de Prazo de Resposta aos Usuários e o Acompanhamento Mensal dos Registros de Manifestações - Aguardando resposta do Setor, levando em consideração que meta estabelecida, de acordo com a Contratualização com o Gestor Municipal, é de 75% de devolutiva de informações aos usuários em trinta 30 dias.

Nessa perspectiva de análise, seguem as informações advindas do Sistema de Ouvidoria do HU-UFMA, utilizado até julho de 2016, assim como do Sistema de Informações Gerenciais da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – SIG EBSEH Ouvidoria, iniciado em agosto de 2016:

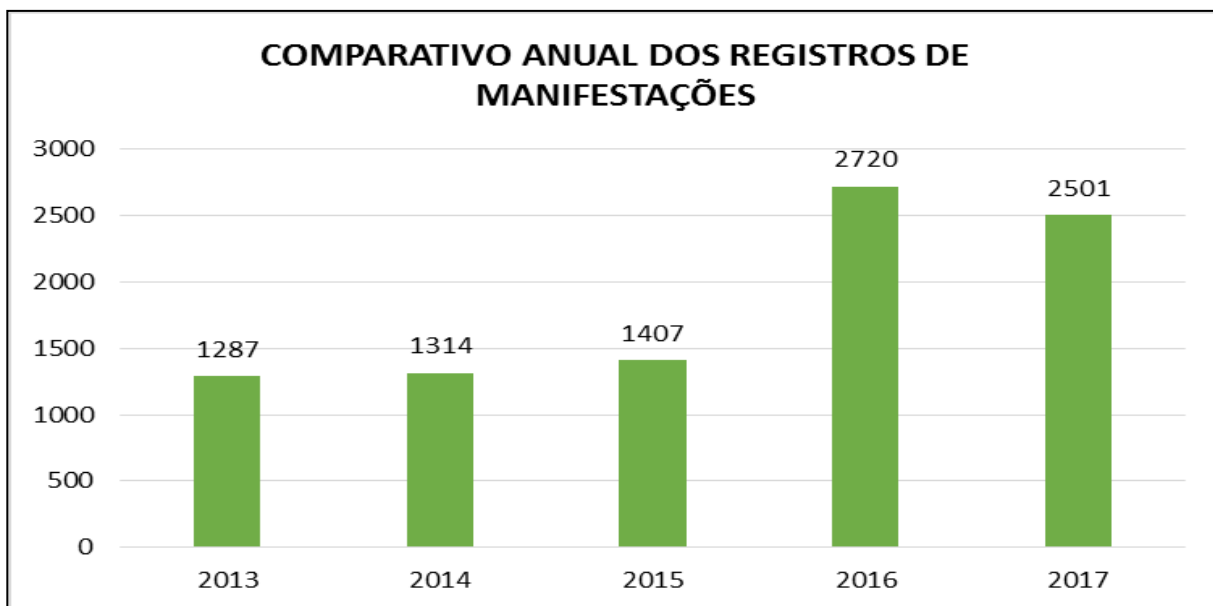


Gráfico 1. Comparativo Anual dos Registros de Manifestações.

Fontes: Sistema de Ouvidoria do HU-UFMA e Sistema de Informações Gerenciais da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – SIG EBSEH Ouvidoria.

Ressalta-se que, pelo Sistema de Ouvidoria do HU-UFMA, o indicador trabalhado outrora, dizia respeito à resolutividade de cada relato. Nesse sentido, têm-se os seguintes dados:

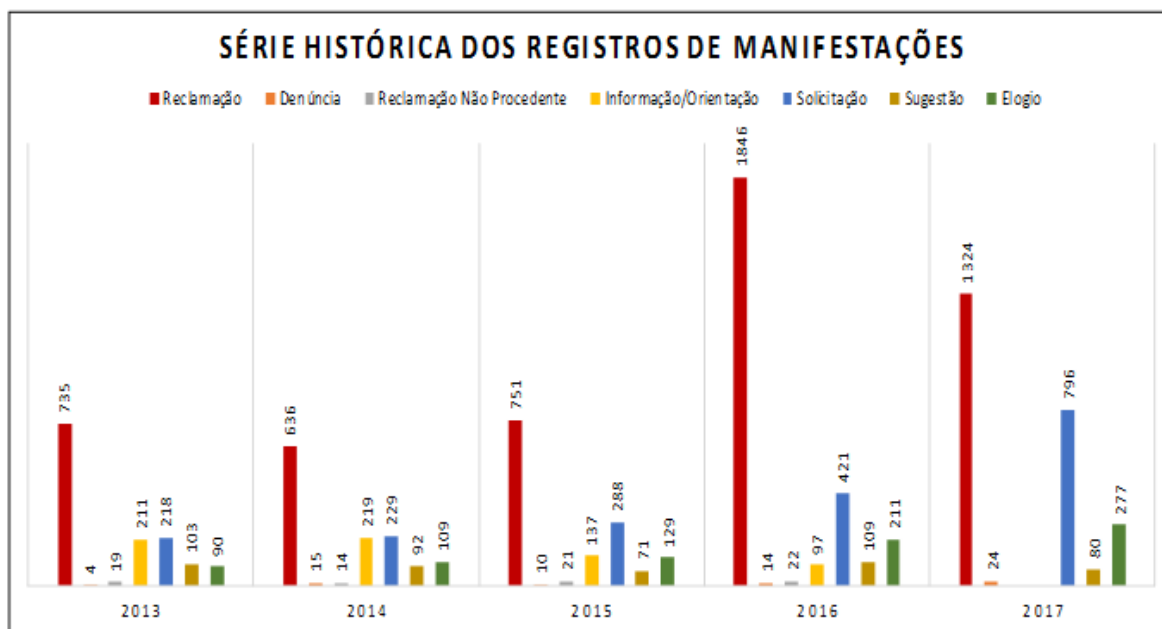
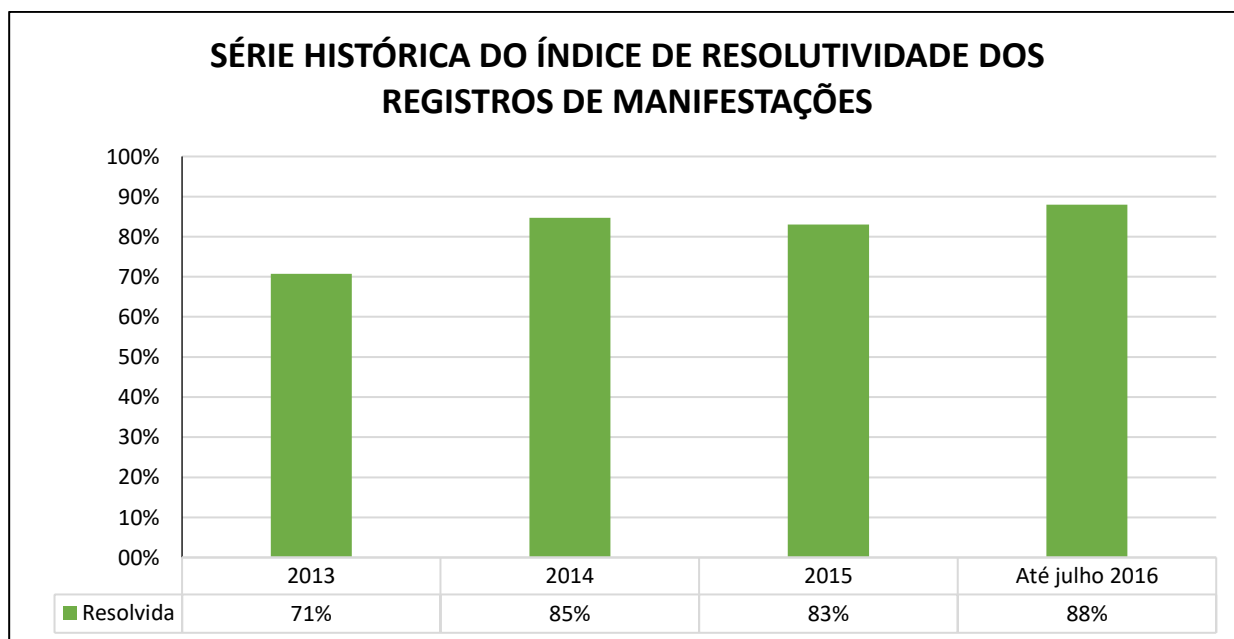


Gráfico 2. Série histórica dos Registros de Manifestações.

Fontes: Sistema de Ouvidoria do HU-UFMA e Sistema de Informações Gerenciais da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – SIG EBSEH Ouvidoria.



*Gráfico 3. Série histórica do Índice de Resolutividade das Manifestações.*

Fonte: Sistema de Ouvidoria do HU-UFMA.

Observa-se que em 2013 a meta estabelecida não foi alcançada, sobretudo, por não haver um monitoramento padrão para com as diversas áreas apontadas nos registros. Monitoramento esse, responsável pelo declínio do número de manifestações em pendência. Pontua-se também que, somente a partir de abril de 2014, as Solicitações tiveram seu devido tratamento, assim como, a partir de julho de 2015, a Ouvidoria iniciou o tratamento das Sugestões. Dessa forma, duzentas e cinquenta e uma (251) Solicitações e duzentas e trinta e duas (232) Sugestões não foram caracterizadas como Resolvidas, Não Resolvidas ou Pendentes, de um total de três mil cento e cinquenta e dois (3152) registros passíveis de tratamento até o ano de 2015.

Outrossim, no primeiro período de 2016, mil trezentas e noventa e sete (1397) demandas tinham possibilidade de resolutividade, ao passo que mil duzentas e vinte e seis (1226) foram resolvidas. Já no segundo, com o SIG EBSE RH Ouvidoria, foram mil cento e quinze (1115) registros cadastrados e novecentos e cinquenta e sete (957) finalizados dentro do prazo. Assim, somou-se o número de manifestações efetivadas nos sistemas, levando em consideração que no Sistema de Ouvidoria HU-UFMA se trabalhou apenas com reclamação, denúncia, solicitação e sugestão, totalizando duas mil quinhentas e doze (2512) demandas, sendo que duas mil cento e oitenta e três (2183) manifestações foram concluídas, com a ressalva de que com o novo sistema se permite avaliar o prazo estabelecido, o que evidenciou um índice anual de 87% de retorno aos usuários das reclamações feitas nos canais de captação da Ouvidoria no HU-UFMA na perspectiva de 30 dias.

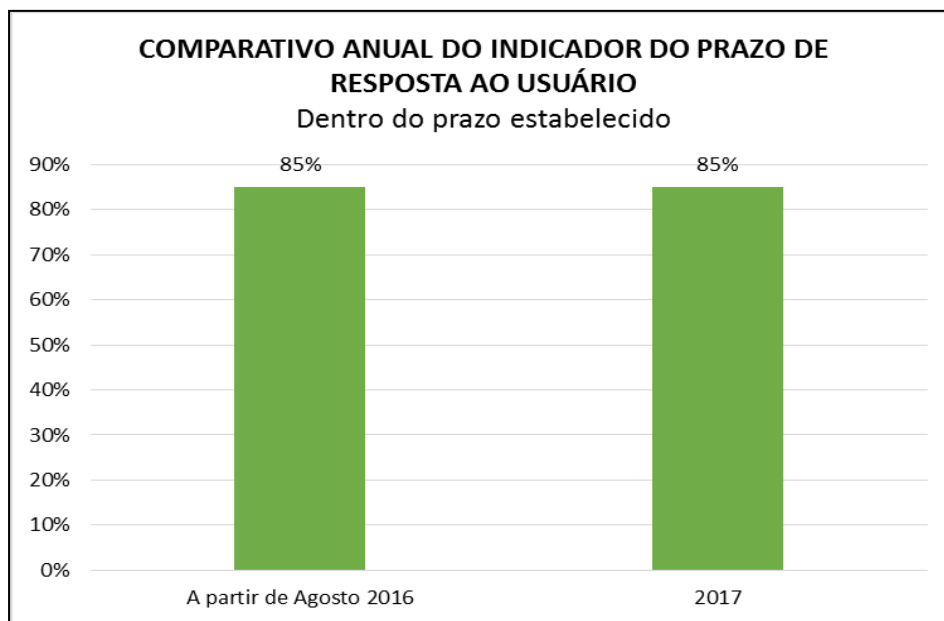


Gráfico 4. Comparativo anual do Indicador do Prazo de resposta

Fonte: Sistema de Informações Gerenciais da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – SIG EBSE RH Ouvidoria.

A partir de então, no que se refere ao ano de 2017, as informações são as seguintes:

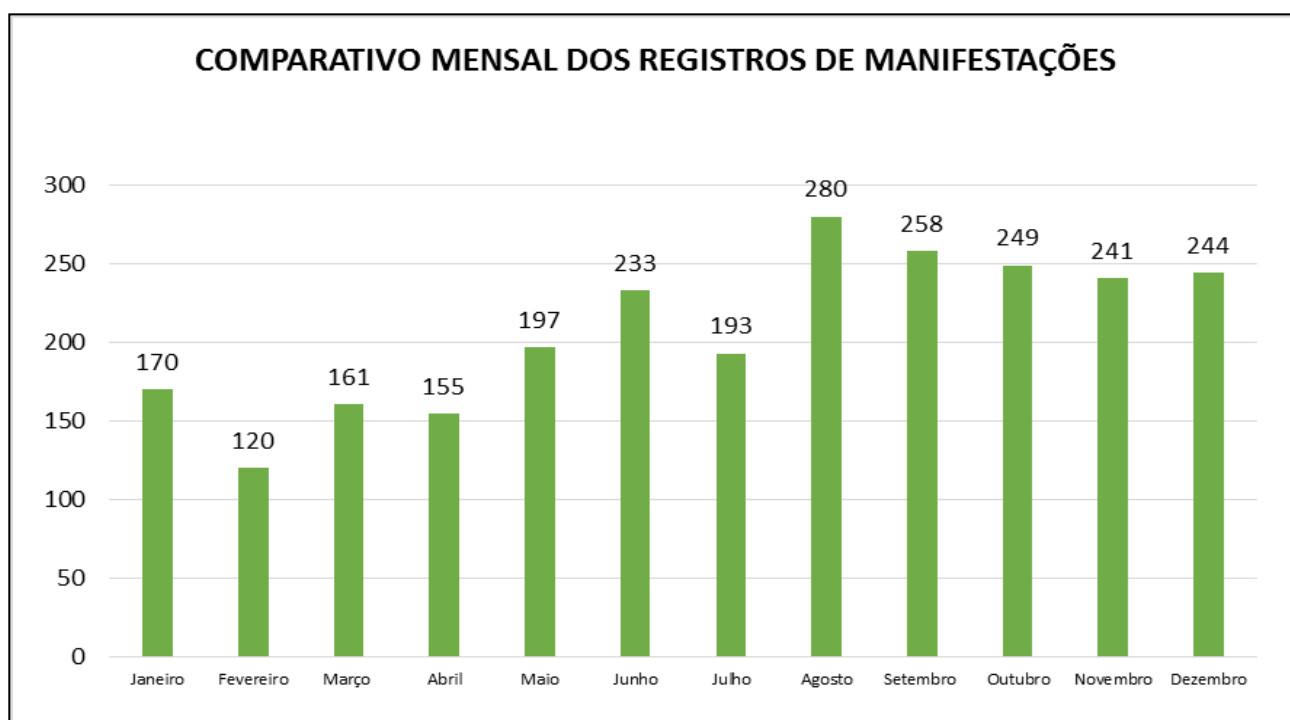
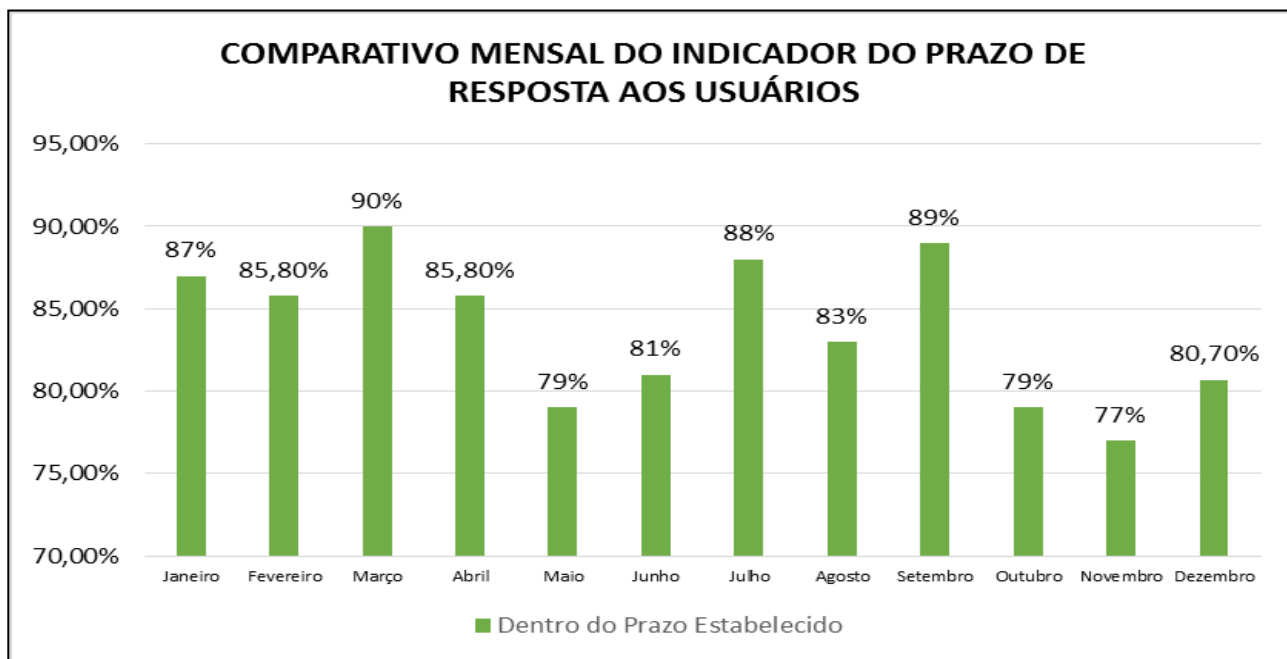


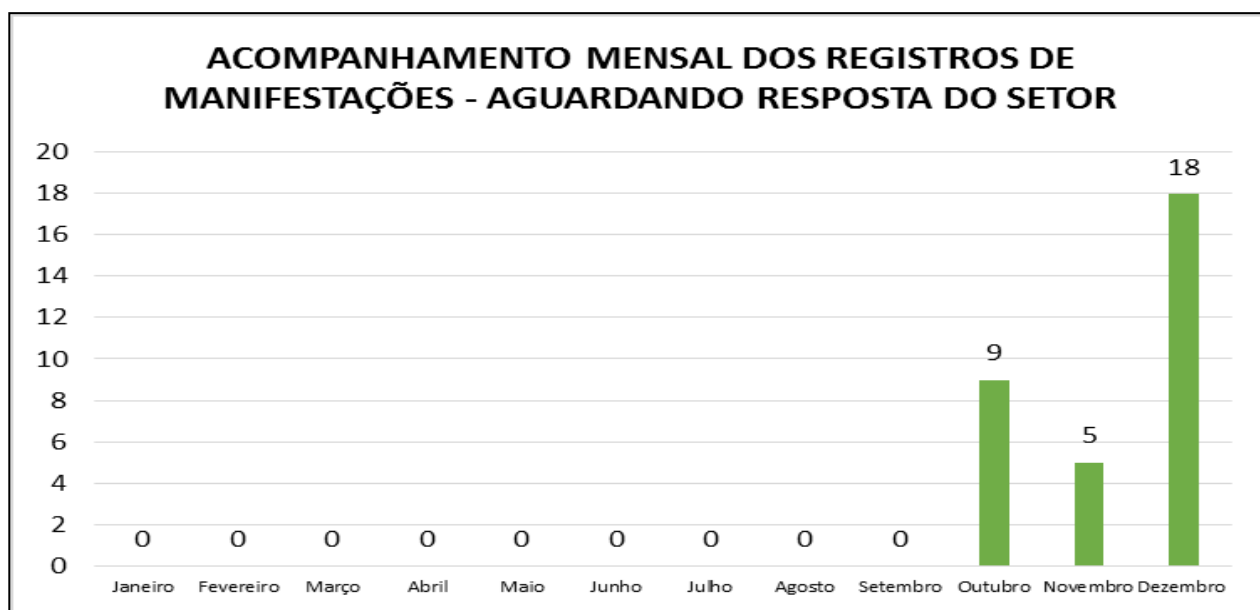
Gráfico 5. Comparativo mensal dos Registro de Manifestações

Fonte: Sistema de Informações Gerenciais da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – SIG EBSE RH Ouvidoria.



*Gráfico 6. Comparativo mensal do Indicador do Prazo de Resposta*

Fonte: Sistema de Informações Gerenciais da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – SIG EBSE RH Ouvidoria.



*Gráfico 7. Acompanhamento mensal dos registros de manifestação – aguardando resposta do setor*

Fonte: Sistema de Informações Gerenciais da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – SIG EBSE RH Ouvidoria.

Em: 30/01/2018

### **3.2 Pesquisa de Satisfação dos Usuários**

A Pesquisa de Satisfação dos Usuários dos Hospitais Universitários Federais foi realizada em dois ciclos durante o ano de 2017, obedecendo aos direcionamentos da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH). A Ouvidoria do HU-UFMA é responsável apenas pela coleta dos dados (aplicação de questionários), conforme amostragem também definida pela EBSERH, em que os entrevistados respondem a um questionário estruturado padrão, que avaliam os aspectos relacionados à estrutura, atendimento e avaliação geral do Hospital.

A coleta de dados é realizada por pesquisadores, colaboradores da Ouvidoria, com a utilização de 01 (um) tablet disponibilizado pela EBSERH para que o questionário seja aplicado de forma virtual, com sincronização em tempo real com o Sistema de Informações Gerenciais (SIG EBSERH Pesquisa de Satisfação) para a tabulação dos dados e estratificação dos gráficos.

A fim de evidenciar uma distribuição igualitária de possibilidades de entrevistas nos locais indicados para aplicação da Pesquisa, foi efetivado um mapeamento de áreas físicas dos ambulatórios e das internações, totalizando dezesseis (16) áreas ambulatoriais e oito (08) de internações, em que a amostragem é dividida nessa perspectiva. Dessa forma, há uma meta padrão única para as áreas, tendo a coleta de dados uma metodologia escalonada de equipe (Escala de Trabalho para a Aplicação da Pesquisa) para a aplicação dos questionários, que subdivide a amostra em dias e horários alternados, a fim de dirimir possíveis vieses e garantir a participação dos usuários nos horários de atendimento ao público.

Paralelamente à aplicação dos questionários, os pesquisadores desenvolvem a atividade de Diário de Campo, como uma proposta qualitativa da Pesquisa, uma vez que se caracteriza pela iniciativa de Ouvidoria Ativa, em que, com base nas respostas dos entrevistados, serão identificados possíveis questionamentos e queixas dos usuários, sendo preenchida, para tanto, uma tabela, previamente elaborada pela Ouvidoria, contendo a relação de problemáticas já cadastradas no Sistema de Ouvidoria do HU-UFMA.

Ao final de cada ciclo os dados são disponibilizados e encaminhados à Superintendência, juntamente com o levantamento das principais queixas identificadas no Diário de Campo, para conhecimento e análise das informações.

Dessa forma, segue abaixo a escala de satisfação proposta pela EBSERH juntamente com o Índice de Satisfação dos Usuários do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão.

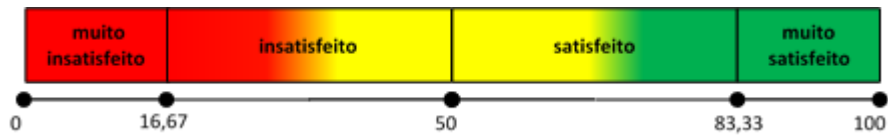


Figura 1. Índice de Satisfação dos Usuários

Fonte: Plano de Trabalho da Pesquisa de Satisfação dos Usuários dos Hospitais Universitários Federais – 2º Ciclo 2017.

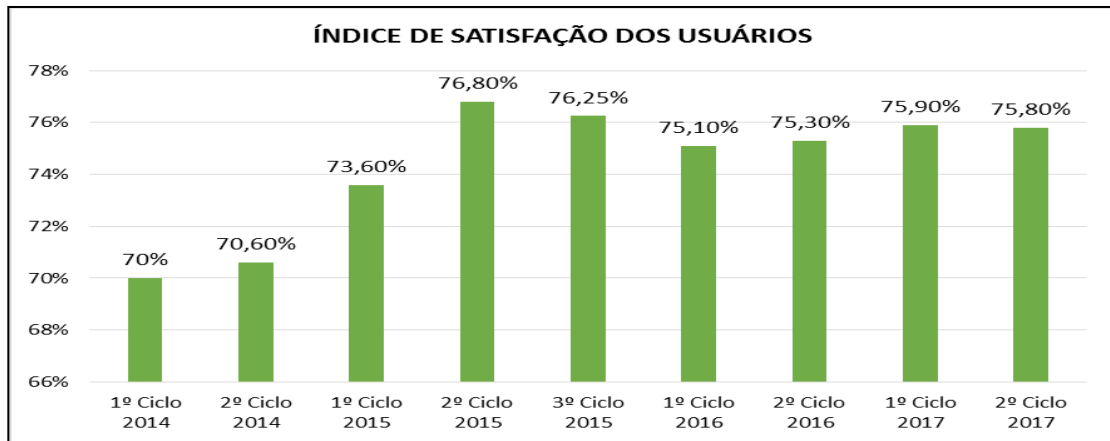


Gráfico 8. Índice de Manifestação dos Usuários

Fonte: Sistema de Informações Gerenciais da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – SIG EBSE RH Pesquisa de Satisfação.

Nessa perspectiva, aponta-se ainda os resultados agrupados do Total Bom (Bom + Ótimo) e do Total Ruim (Péssimo + Ruim + Regular) dos dois ciclos de 2017.

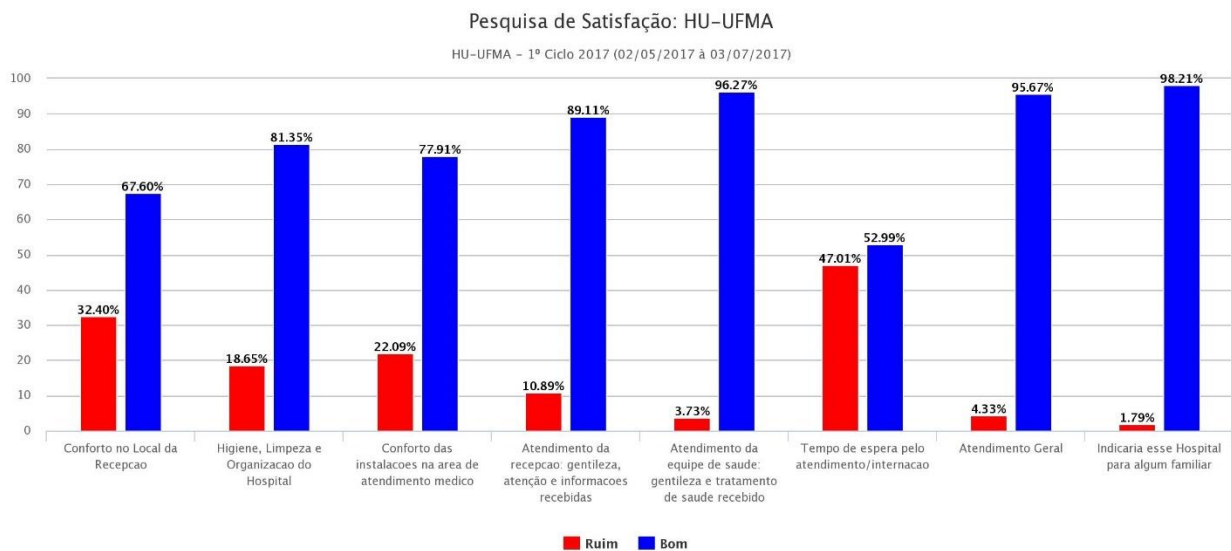
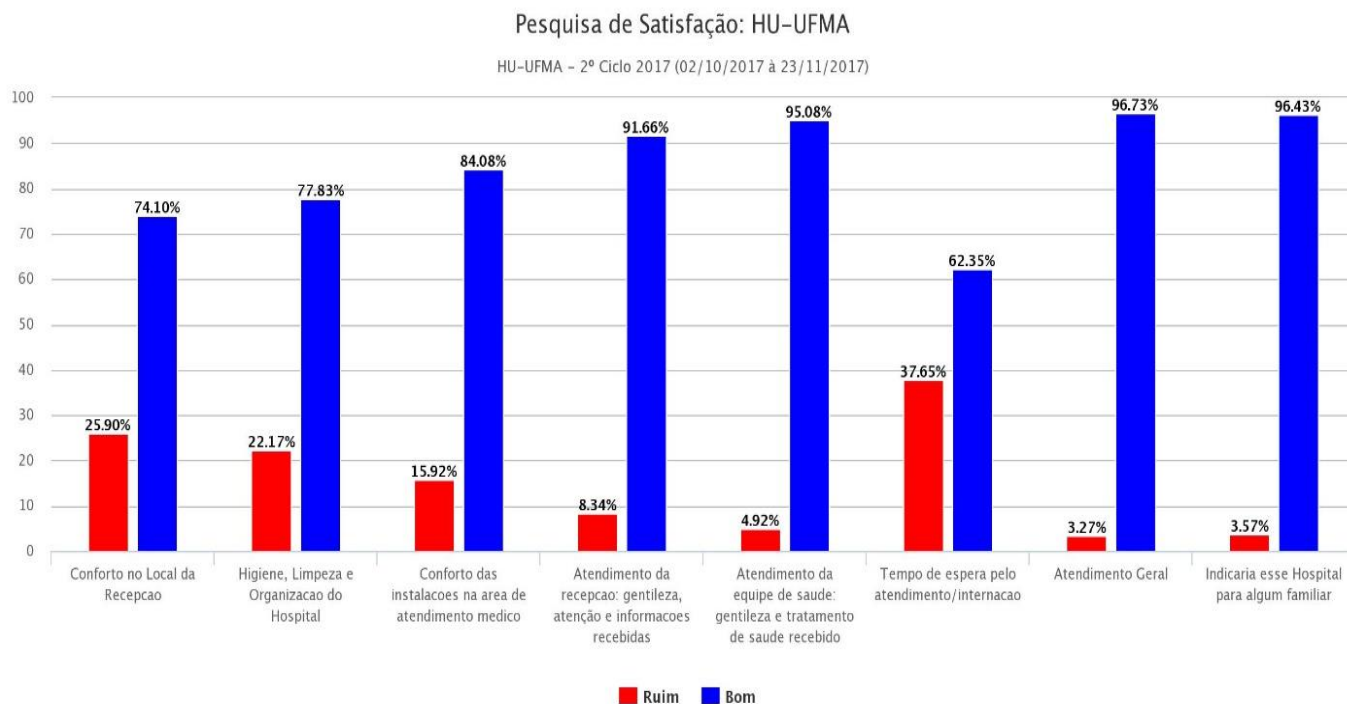


Gráfico 9. Pesquisa de satisfação 02/05/2017 à 03/07/2017

Fonte: Sistema de Informações Gerenciais da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – SIG EBSE RH Pesquisa de Satisfação.



*Gráfico 10. HUUFMA 02/10/2017 a 23/11/2017*

Fonte: Sistema de Informações Gerenciais da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – SIG EBSE RH Pesquisa de Satisfação.

### 3.3 Serviço de Informação ao Cidadão – e-SIC

O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) no HU-UFMA é efetivado de forma presencial e por meio do e-SIC (Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão). Na modalidade presencial, o mesmo pode ser realizado na perspectiva dos atendimentos da Ouvidoria do HU-UFMA, por meio do Sistema de Informações Gerenciais (SIG EBSE RH), tramitando eletronicamente. Tal ação é realizada na sala da Unidade Presidente Dutra (UPD), que está identificada para tal atividade. Outrossim, cotidianamente, a Ouvidoria presta informações relacionadas às atividades do Hospital em que não há efetivação de registros.

O e-SIC é uma ferramenta da Lei de Acesso à Informação, sendo mais um canal que a Ouvidoria disponibiliza para o cidadão. Ele permite que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação, acompanhe o prazo e receba a resposta da solicitação. O cidadão ainda pode entrar com recursos e apresentar reclamações sem burocracia.

O acesso ao sistema pode ser efetuado pela própria página eletrônica do e-SIC ou pelo sítio eletrônico do HU-UFMA. Nesse sentido, seguem as informações referentes aos atendimentos efetuados pelo e-SIC desde a sua implantação, em agosto de 2014.

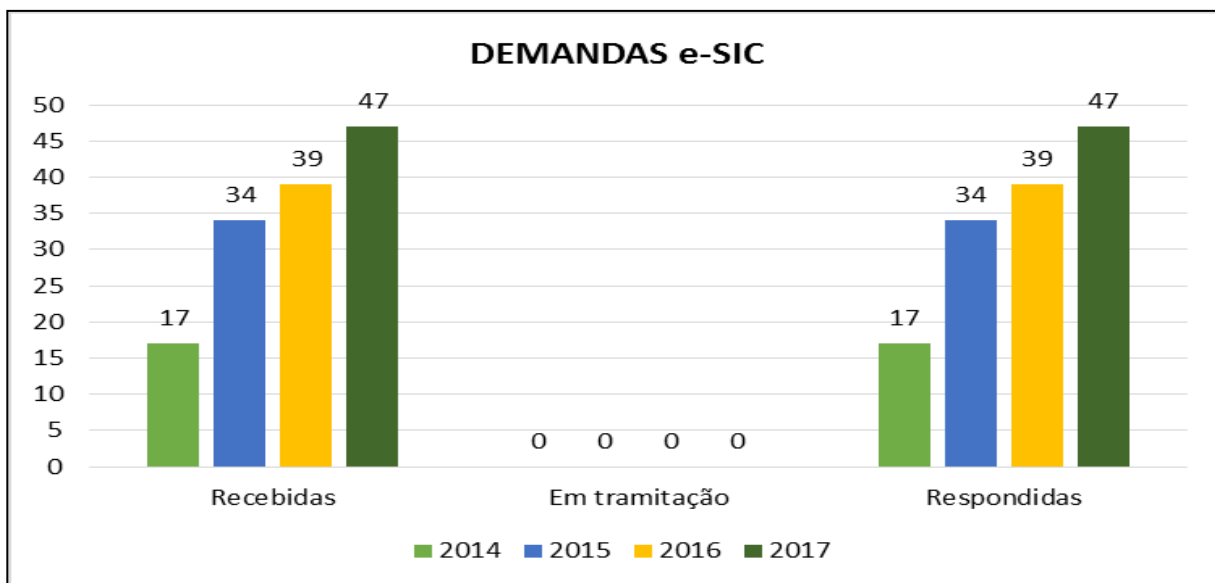


Gráfico 11. Demandas e-SIC

Fonte: Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão – e-SIC

Na perspectiva do e-SIC, há a possibilidade de recursos, caso as informações fornecidas ao cidadão não estejam a contento em sua avaliação. Dessa forma, em 2014 se teve uma demanda cadastrada, ao passo que em 2015 e 2017 foram dois registros em cada ano, totalizando cinco (5) manifestações com recursos, haja vista que no ano de 2016 não se teve cadastro neste perfil.

A Ouvidoria vem conquistando seu espaço a cada dia como ferramenta de gestão e, sobretudo, como mecanismo de participação social. Os registros de manifestações, sob a ótica de que é realizado por cada usuário, faz da busca da resolutividade uma atividade diária a partir do monitoramento efetivado. Outrossim, a compilação dos dados, gera informações gerenciais que dão margens às melhorias contínuas dos serviços em benefício dos usuários do Sistema Único de Saúde.

Nesse sentido, algumas ações foram desenvolvidas durante o ano, somadas as que já tinham sido estabelecidas ao longo do tempo, como assento no Colegiado Executivo do HU-FMA:

- Oferecimento da Disciplina Ouvidoria da Administração Pública (30h) por meio de vídeo aulas para a Residência Multiprofissional em Saúde;
- Participação do Ouvidor na VI Jornada de Acolhimento aos Residentes do Hospital Universitário da UFMA como palestrante;
- Apresentação da Ouvidoria aos alunos de cursos de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, que fazem visitas constantes à Ouvidoria, como atividade extraclasse;

- Aula ministrada pelo Ouvidor no Curso de Comunicação Social – Habilitação Relações Públicas da Universidade Federal do Maranhão, cuja temática foi sobre a Ouvidoria do HU-UFMA e suas nências com a comunicação;
- Lançamento do livro “Ouvidoria no Brasil e seus desafios: olhares de norte a sul. Relatos de experiências em instituições de Ensino Superior e Hospitais Universitários”, em que o Ouvidor escreveu um capítulo explanando sobre a Ouvidoria do HU-UFMA. Tal evento aconteceu durante o XVII Encontro Anual do Fórum Nacional de Ouvidores Universitários;
- Certificação do Ouvidor no Programa de Certificação em Ouvidoria, promovido pela Escola Nacional de Administração Pública, com carga horária de 120h;
- Participação de colaboradores da Ouvidoria em sete cursos de capacitação, a saber: 1º Encontro Maranhense de Ouvidorias; Resolução de Conflitos Aplicada ao Contexto das Ouvidorias; Gestão em Ouvidoria; Ética e Serviço Público; Acesso à Informação; Controle Social; e Uso de Drogas na Gravidez e Depressão Pós-Parto (Saúde Mental);
- Participação do Ouvidor no III Encontro Nacional de Ouvidores da rede EBSERH, em que o Ouvidor participou da apresentação de compilação de dados para os assuntos cadastrados no SIG EBSERH Ouvidoria;
- Participação do Ouvidor na reunião Geral de Ouvidorias e Lei de Acesso à Informação;
- Participação dos colaboradores da equipe da Ouvidoria no vídeo conferência sobre a Importância da Lei de Acesso à Informação;
- Implementação de ligação para os usuários que registraram demandas na Ouvidoria, em que o prazo de vinte (20) dias foi ultrapassado, sendo os mesmos informados da pendência e da continuidade do registro até que se tenha um posicionamento acerca da situação;
- Publicação no sítio eletrônico do HU-UFMA dos relatórios relacionados aos registros de manifestações cadastrados na Ouvidoria;
- Efetivação do mural de Elogios recebidos com temporalidade semestral, afixados nas entradas das Unidades Presidente Dutra e Materno Infantil para visualização de todos, assim como premiação dos três serviços mais elogiados, com entrega de certificado na Feira do Servidor. Tais estratégias tem por objetivo a motivação profissional, além de servir como observação para os usuários acerca da possibilidade de elogiar os atendimentos recebidos;
- Realização de dois (2) ciclos da Pesquisa de Satisfação dos Usuários;
- Realização de duas (2) rodas de conversas de mediação entre a Ouvidoria, Chefias e usuários, com o objetivo de dirimir quaisquer conflitos existentes;

- Realização de onze (11) reuniões setoriais com os colaboradores da Ouvidoria como estratégia de co-gestão do serviço;
- Entrevistas concedidas pelo Ouvidor à TV ASCOM UFMA, assim como à Radio ASCOM UFMA acerca do resultado da Pesquisa de Satisfação dos usuários do HU-UFMA;
- Participação de colaboradores da Ouvidoria na elaboração do Plano Diretor Estratégico do HU-UFMA;
- Visita da Ouvidora do Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí à Ouvidoria do HU-UFMA;
- Realização de conversa com a chefia do Setor de Regulação e Avaliação em Saúde, juntamente com a chefia da UPE, acerca do aumento significativo das reclamações e solicitações relacionadas aos agendamentos de consultas.



Figura 3. Lançamento do Livro.

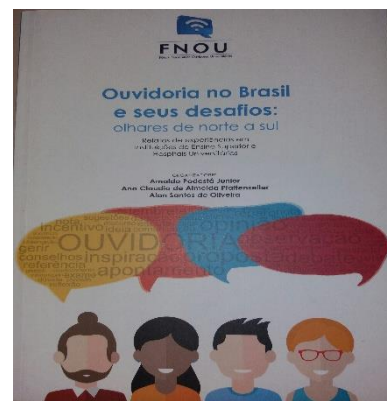


Figura 2. Livro



Figura 4. Encontro de Ouvidores da EBSETH.

MONITORAMENTO LIGAÇÕES - MANIFESTAÇÕES AGUARDANDO RESPOSTA DO SEQU						
RM	Mês de abertura	CONTATO 1	CONTATO 2	CONTATO 3	RESPOSTA DE INFORMAÇÕES	OBSERVAÇÕES
9249	06/2017	07/17	18/17	07/17	OK	Requerida para atualização de dados
9250	06/2017	07/17	18/17	07/17	OK	Requerida para atualização de dados
9251	06/2017	07/17	18/17	07/17	OK	Requerida para atualização de dados
9252	06/2017	07/17	18/17	07/17	OK	Requerida para atualização de dados
9253	06/2017	07/17	18/17	07/17	OK	Requerida para atualização de dados
9254	06/2017	07/17	18/17	07/17	OK	Requerida para atualização de dados
9255	06/2017	07/17	18/17	07/17	OK	Requerida para atualização de dados
9256	06/2017	07/17	18/17	07/17	OK	Requerida para atualização de dados
9257	06/2017	07/17	18/17	07/17	OK	Requerida para atualização de dados
9258	06/2017	07/17	18/17	07/17	OK	Requerida para atualização de dados
9259	06/2017	07/17	18/17	07/17	OK	Requerida para atualização de dados
9260	06/2017	07/17	18/17	07/17	OK	Requerida para atualização de dados
9261	06/2017	07/17	18/17	07/17	OK	Requerida para atualização de dados
9262	06/2017	07/17	18/17	07/17	OK	Requerida para atualização de dados
9263	06/2017	07/17	18/17	07/17	OK	Requerida para atualização de dados
9264	06/2017	07/17	18/17	07/17	OK	Requerida para atualização de dados
9265	06/2017	07/17	18/17	07/17	OK	Requerida para atualização de dados
9266	06/2017	07/17	18/17	07/17	OK	Requerida para atualização de dados
9267	06/2017	07/17	18/17	07/17	OK	Requerida para atualização de dados
9268	06/2017	07/17	18/17	07/17	OK	Requerida para atualização de dados
9269	06/2017	07/17	18/17	07/17	OK	Requerida para atualização de dados
9270	06/2017	07/17	18/17	07/17	OK	Requerida para atualização de dados

Figura 5. Monitoramento das ligações aos usuários



Figura 6. Publicação dos Relatórios no site do HU-UFMA

## 4 UNIDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

O HU-UFMA conta com a **Unidade de Comunicação**, responsável pelo planejamento, coordenação e execução da política de comunicação social da instituição.

Desenvolve ações voltadas para a comunicação interna e externa, em um trabalho interativo com os usuários, servidores e com a mídia em geral. Essas ações abrangem: jornalismo, relações públicas, cerimonial, fotografia e designer gráfico. Tem como objetivos:

- Interagir com os diversos públicos do HU-UFMA, a fim de promover e fortalecer a imagem institucional.
- Manter uma atuação proativa e um relacionamento estreito e de confiança com a mídia, consolidando-se como uma fonte acessível a informações fidedignas sobre o HU-UFMA, não se restringindo a contatos esporádicos em momentos de crise.
- Dinamizar a comunicação interna, para que todos os colaboradores do HU-UFMA tenham conhecimento das diversas situações pertinentes ao hospital e, dessa forma, sintam-se parte integrante da instituição.
- Prover de informação o público externo sobre os diversos serviços e eventos científicos relacionados ao HU-UFMA, aproximando a sociedade do hospital.

### *Metas Alcançadas/ Atividades Realizadas*

A Unidade de Comunicação atuou de modo proativo, encaminhando indicativo de pautas para a imprensa local e divulgando campanhas e atividades relacionadas à assistência e ao ensino. Produziu material informativo, coordenou o cerimonial de eventos, elaborou produtos de identidade visual para ações específicas e criou peças para as redes sociais. Alcançou ainda a cobertura de 90% dos indicativos de pautas que foram encaminhados para a imprensa local.

## *Atividades Realizadas em 2017*

### *Organização de Eventos, Cerimonial e Protocolo:*

Planejamento e coordenação do cerimonial (congressos, simpósios, jornadas, cursos, datas comemorativas, campanhas educativas e outros). Em 2017, foram 28 eventos. São eles:

- Recepção da equipe que certificou o Banco de Leite como padrão ouro
- Seminário de boas práticas na atenção obstétrica e neonatal
- Recepção novos residentes – médicos
- Primeira reunião de chefias 2017
- Encerramento da Residência Multiprofissional
- Encerramento da Residência Médica
- Casamento no leito da Unidade Presidente Dutra
- Visita superintendente da PF
- Encerramento da Residência Multiprofissional
- Celebração de Páscoa
- Evento sobre o dia do Trabalhador promovido pela CIPA
- Celebração de ação de Graças pela Enfermagem
- Coroação de Nossa Senhora
- Entrega da placa de 25 anos do HU aos que não receberam no dia
- 23º, 24º, 25º e 26º Integração Ebserh
- Abertura II SIPAT
- Abertura Feira do Trabalhador
- Inauguração do mosaico de azulejo na fachada do hospital
- XI Curso de Boas Práticas do IHAC
- Memorial para defesa de professor titular de Ana Emília Oliveira
- Recepção dos acadêmicos de medicina do internato
- Abertura e encerramento da campanha Outubro Rosa
- Comemoração dos 15 anos da Residência em Endocrinologia
- Comemoração dos 10 anos do Telessaúde
- Dia Mundial do Prematuro
- Visita das equipes de Juiz de Fora (MG) e Vitória (ES)
- Seminário Apice On e QualiNeo
- Abertura da Semana de Prevenção de Acidentes

## Cobertura Jornalística

Compete a Unidade de Comunicação a cobertura jornalística e registro fotográfico das atividades desenvolvidas pelos serviços do hospital, eventos, assuntos pertinentes, pesquisas e outros, para veiculação na imprensa local e no site do HU-UFMA diariamente. Em 2017, foram produzidas 240 matérias.

## Registros Fotográficos

Foram feitas 14.465 fotos.

## Organização e Atualização dos Murais e Displays de acrílico.

Há 11 murais no HU, de duas cores - vermelho (para informações oficiais da Governança aos colaboradores) e verde (informações gerais para todos os públicos).



Figura 7. Murais e Displays de Acrílico.

## Clipping

Monitoramento diário dos jornais locais impressos, sites da web, blogs, redes sociais, telejornais e programas radiofônicos, para ter ciência do que a mídia divulga sobre o Hospital, avaliando a veracidade do conteúdo. Essa estratégia permite utilizar o direito de resposta, para retificar informações, caso seja necessário. Alguns exemplos:



Figura 8. EBSE RH na mídia.

# CIDADES

Tudo o que acontece no mundo começa aqui. Vamos para o primeiro plano para não perdermos os detalhes mais importantes.

O Estado do Maranhão | cidades@maranhao.com.br

## Campanha de incentivo à amamentação e doação é lançada

Uma vasta programação foi preparada pelo HUL/MA como forma de incentivar a amamentação exclusiva até o sexto mês de vida do bebê.

O Hospital Universitário do Maranhão (HU/MA) lançou uma campanha de incentivo à amamentação exclusiva até o sexto mês de vida do bebê. A iniciativa é parte de uma vasta programação que inclui palestras, workshops e distribuição de materiais educativos. O objetivo é promover a amamentação exclusiva, considerada a melhor forma de alimentação para o bebê, e incentivar a doação de leite materno.



**SABIA MAIS**  
A amamentação exclusiva até o sexto mês de vida do bebê é considerada a melhor forma de alimentação para o bebê. O leite materno contém todos os nutrientes necessários para o crescimento e desenvolvimento do bebê, além de oferecer proteção contra doenças infecciosas e alergias.

**VOCÊ PODE AJUDAR**  
Para apoiar a campanha, você pode doar leite materno para o banco de leite do HU/MA. O leite doado será armazenado e distribuído para mães que não conseguem amamentar exclusivamente.

Figura 10. EBSERH na mídia.

## MEC libera R\$ 12,89 milhões para salário-educação no MA

De acordo com o Ministério da Educação, recursos se destinam ao pagamento de parcela referente ao mês de dezembro no Maranhão, desse total, R\$ 10.381.411,6 são para escolas municipais e R\$ 2.517.355,49 para estaduais.

O Ministério da Educação (MEC) anunciou a liberação de R\$ 12,89 milhões para o pagamento de parcela referente ao mês de dezembro no Maranhão. Os recursos são destinados ao pagamento de parcela referente ao mês de dezembro no Maranhão, desse total, R\$ 10.381.411,6 são para escolas municipais e R\$ 2.517.355,49 para estaduais.



**Meduêza Filho fala sobre o salário-educação**  
O governador do Maranhão, Meduêza Filho, falou sobre a liberação dos recursos para o pagamento do salário-educação. Ele destacou a importância da educação e a necessidade de garantir o pagamento dos professores.

## Vice-presidente da Ebserh destaca serviços do HU-UFMA

Eligido na Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) a convite do Hospital Universitário do Maranhão, o vice-presidente da EBSERH destacou os serviços oferecidos pelo HU-UFMA.

O vice-presidente da EBSERH, eleito no mês de dezembro, destacou os serviços oferecidos pelo Hospital Universitário do Maranhão (HU-UFMA). Ele mencionou a qualidade dos serviços e a dedicação da equipe de saúde.



**EBSERH**  
A EBSERH é uma empresa pública que presta serviços de saúde para hospitais públicos. Ela é responsável por garantir a qualidade dos serviços e a eficiência na gestão dos recursos.

Figura 11. EBSERH na mídia.



Figura 9. EBSERH na mídia.

## HU-UFMA promove ação educativa sobre o diabetes

Atividades ocorreram ontem, 14, na Praça Dextero e no Hospital Universitário Dextero, a propósito da campanha sobre a doença, programação segue na quarta e sexta.

O Hospital Universitário do Maranhão (HU/UFMA) promoveu uma ação educativa sobre o diabetes. As atividades ocorreram na Praça Dextero e no Hospital Universitário Dextero. O objetivo é conscientizar a população sobre a importância do diagnóstico precoce e do tratamento adequado da doença.

**PROGRAMAÇÃO**  
O Dia 14/11 - Quinta-feira Local: Instituto de Diagnóstico e Referencial Epidemiológico (IDRE) do HU/UFMA. Horário: das 8h às 12h. Tema: Educação em saúde sobre diabetes.  
O Dia 15/11 - Sexta-feira Local: Instituto de Diagnóstico e Referencial Epidemiológico (IDRE) do HU/UFMA. Horário: das 8h às 12h. Tema: Educação em saúde sobre diabetes.

**SAIBA MAIS**  
O diabetes é uma doença crônica caracterizada por níveis elevados de açúcar no sangue. Ela pode ser evitada ou controlada através de mudanças no estilo de vida e tratamento médico. É importante fazer exames regulares para detectar a doença cedo.

**Conclusão**  
A ação educativa foi bem-sucedida, com a participação de muitas pessoas. O HU/UFMA continuará realizando ações semelhantes para promover a saúde da população.

Figura 13. EBSERH na mídia.

## HU-UFMA inicia atendimento pioneiro em cirurgia de traqueia

Ampluatório do Hospital Universitário passou por modernização para atender demanda reprimida no estado e espaço conta com equipamentos de primeira linha para a realização de procedimentos pré-operatórios.

O Hospital Universitário do Maranhão (HU/UFMA) iniciou o atendimento pioneiro em cirurgia de traqueia. O procedimento foi realizado no Hospital Universitário, com a participação de uma equipe multidisciplinar. A cirurgia foi bem-sucedida e o paciente está em recuperação.

**SAIBA MAIS**  
A cirurgia de traqueia é um procedimento complexo que envolve a remoção ou a reconstrução da traqueia. Ela é indicada para pacientes com doenças crônicas da via aérea superior.

**Condução do ar até os brônquios**  
A traqueia é um órgão do aparelho respiratório, que possui o formato de um tubo vertical cilíndrico, cartilágneo e membranáceo, localizado entre a laringe e a traquéola. A função da traqueia no sistema respiratório é a condução do ar até os brônquios.

**Iniciativa inédita na rede pública e privada do MA**  
O Hospital Universitário do Maranhão (HU/UFMA) iniciou o atendimento pioneiro em cirurgia de traqueia. O procedimento foi realizado no Hospital Universitário, com a participação de uma equipe multidisciplinar.

Figura 12. EBSERH na mídia.

### Release para a Imprensa

Texto jornalístico objetivo e sintético, enviado à imprensa, para divulgar ações do Hospital de interesse de toda a sociedade.

### Marcação e Acompanhamento de Entrevistas e Filmagens no Hospital

Toda reportagem, seja com gestores, profissionais ou usuários, ocorre por mediação da Unidade de Comunicação, que acompanha as equipes de reportagem, viabilizando o acesso destas às instalações do hospital e ao entrevistado.

### Produção de Peças Gráficas

Folders, cartazes, revistas, cartilhas, convites, banners, panfletos, mídia desktop, adesivos, crachás, certificados, artes para camisas, livros de missa, escalas, etiquetas, fichas, mapas de risco, pulseiras, diapositivos, placas de sinalização, estande de exposição e outros. Alguns exemplos:





Figura 15. Produção de Peças Gráficas 2.



Figura 16. Produção de Peças Gráficas 3.



# Diploma

A Superintendente do Hospital Universitário da UFMA / EBSERH, Professora Doutora Joyce Santos Lages, por aprovação unânime do Conselho Executivo do HU-UFMA, confere ao Professor Doutor Ayrtton Custódio Moreira o Diploma de Honra ao Mérito Doutor Antonio José Jorge Martins.

São Luís, 1º de dezembro de 2017

Profª. Dra. Joyce Santos Lages  
Superintendente do HU-UFMA / EBSERH



Figura 17. Produção de Peças Gráficas 4.



Figura 22. Produção de Peças Gráficas 5.



Figura 21. Produção de Peças Gráficas 7.



Figura 19. Produção de Peças Gráficas 9.



Figura 18. Produção de Peças Gráficas 6.



Figura 20. Produção de Peças Gráficas 8.

## Campanhas Educativas

Integram as ações desenvolvidas pela Unidade de Comunicação, que evidenciam responsabilidade social. Atualmente, esse conceito está presente em grande parte das organizações, públicas ou privadas, repercutindo diretamente na imagem da empresa e em sua missão. As campanhas têm por objetivo socializar informações voltadas à prevenção de doenças e a temas atuais relativos à saúde. Em 2017, a Unidade de Comunicação participou como colaboradora nas seguintes campanhas:

- Dia Mundial do Rim
- Dia Internacional da Mulher
- Combate a Hipertensão
- 2º Mutirão da Rede Ebserh
- Dia Nacional de Redução da Mortalidade Materna
- Agosto Dourado
- Doação de órgãos
- Mamaço no shopping
- Mamaço em Ribamar
- Ação Social de Atendimento Vascular
- Dia Mundial do Coração
- Outubro Rosa
- Ação educativa sobre a saúde dos rins na Liberdade
- Campanha de doação de lenço
- Feira do Trabalhador
- Dia Mundial do Prematuro Semana Mundial do Diabetes
- Ações educativas do Outubro Rosa

Considerando o tema da Campanha, a Unidade de Comunicação define as melhores estratégias técnicas para que a mobilização na sociedade seja positiva e eficiente, contribuindo efetivamente para a adesão ao conteúdo da campanha, implicando uma mudança de comportamento no público-alvo.

A Unidade de Comunicação, portanto, é responsável pela realização de todo um estudo técnico, que define estratégias criativas para assegurar a eficácia e amplitude da Campanha junto ao público-alvo: qual o melhor ambiente para a realização da ação educativa, qual o perfil do público-alvo, quais as atividades que serão desenvolvidas, os tipos de materiais informativos a serem distribuídos, as formas de abordagem ao público, entre outras. Paralelo a isso, há um trabalho de divulgação junto aos meios de comunicação, utilizando ferramentas da instituição: site,

intranet, murais e principalmente o contato com a mídia local, para que eles possam divulgar a informação, contribuindo com a mobilização da opinião pública e também com a sensibilização desta acerca do problema de saúde em pauta.

Para o HU-UFMA, a informação sobre saúde deve ser socializada por meio de metodologias diversificadas e inteligíveis, considerando o perfil do usuário do hospital; trabalha na perspectiva de valorização deste, visando ao aumento do conhecimento sobre as doenças e respectivos meios de prevenção, corrigindo mitos que envolvem questões de saúde, entre outras situações.



Figura 23. Caminhada doação de órgãos.

#### *Outras atividades relevantes*

Auxílio à mídia externa na produção de matérias que tenham foco nas ações, serviços ou profissionais do HU-UFMA; Aplicação do projeto de identidade visual do HU-UFMA e produção de conteúdo para as redes sociais.

Baseando-se em uma série histórica dos quatro últimos anos, observa-se que há um gradativo interesse da mídia e da população em geral pelas ações do HU-UFMA: 2013 - 204 demandas, 2014 - 234 demandas, 2015 – 180 demandas, 2016 - 209 demandas e 2017 – 308 demandas, o que ratifica a importância institucional do HU para a sociedade.

A Unidade de Comunicação também é responsável pela comunicação interna - voltada para os colaboradores. Estes são os melhores multiplicadores das atividades do hospital e, por isso, é importante dinamizar a comunicação com eles, para que o alcance seja o mais satisfatório possível. As ferramentas para isso incluem, além dos murais:

**Intranet** - veículo de comunicação interno, onde as notícias e informações oficiais da gestão são publicadas.

**Mídia desktop** - utilizada na difusão da informação como papel de parede de todos os computadores da instituição. É atualizado continuamente pela Assessoria de Comunicação.

**Mala direta digital** - Informações oficiais são enviadas para os e-mails cadastrados dos colaboradores.

Uma das ferramentas mais importantes da UNIDADE DE COMUNICAÇÃO é o **site institucional**, onde, diariamente, são publicadas matérias sobre os mais diversos assuntos pertinentes ao HU-UFMA, de modo a manter atualizados os colaboradores e a comunidade em geral. Citam-se, por exemplo: eventos de capacitação, editais de processos seletivos, implantações de novos serviços, ações da Governança. Há também *links* para instituições afins locais e nacionais, Ministério da Saúde, Ministério da Educação UFMA e EBSEH. Também estão disponibilizados a: Revista Pesquisa em Saúde, Jornal do HU, Boletins de Serviço (onde são publicadas portarias e normas internas da superintendência), Relatório de Atividades e links com o Portal da Transparência e Serviço de Informações ao Cidadão. Em 2017, não foi produzido o Jornal do HU-UFMA

Há, ainda, a Carta de serviço ao Cidadão com informações específicas para os usuários, como especialidades médicas, cartilhas de orientações para pacientes e acompanhantes, número de telefones, horários de visitas, descrição dos serviços oferecidos, entre outros.

### Série histórica de dados referentes à produção

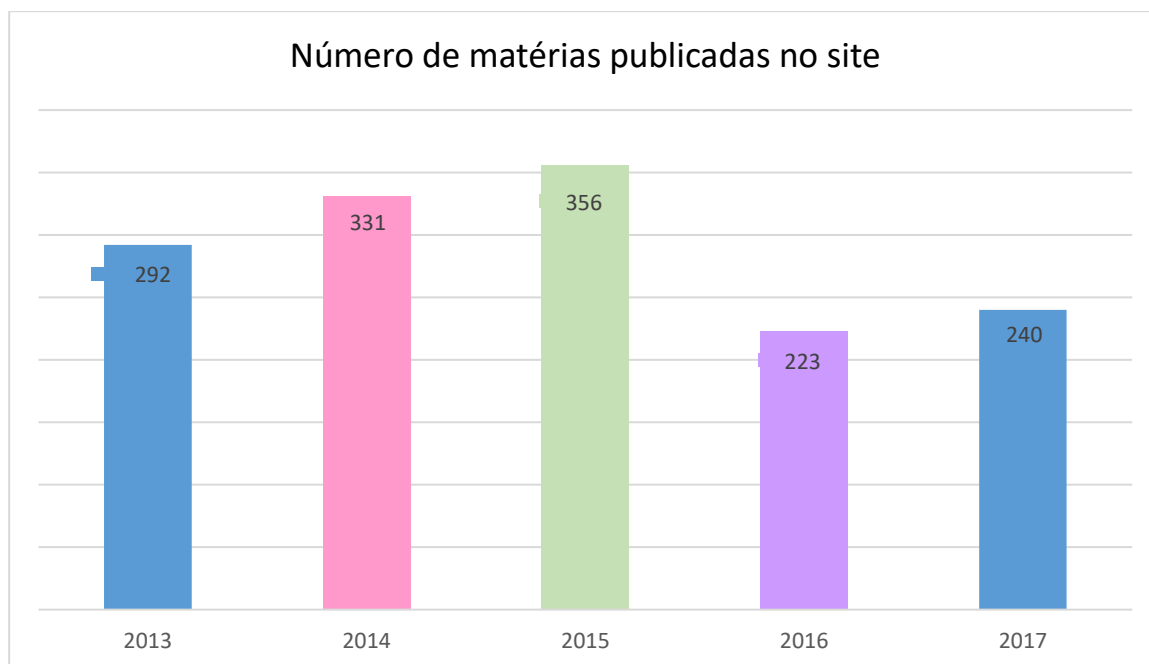
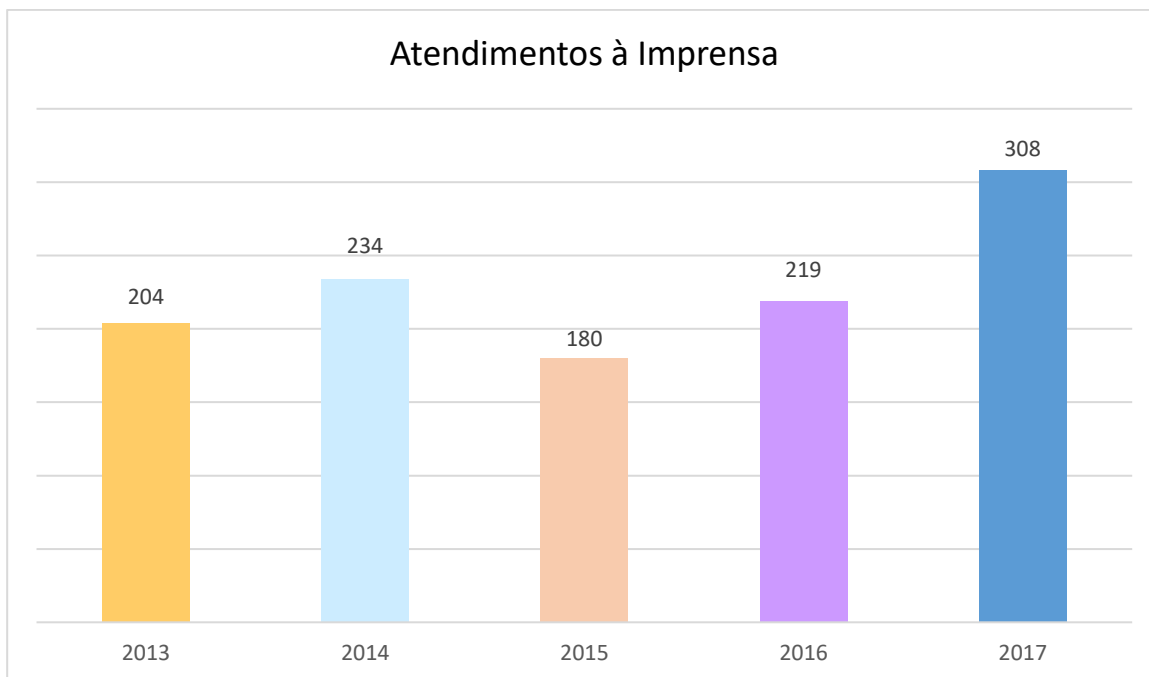


Gráfico 12. Número de matérias publicadas



*Gráfico 13. Atendimento à imprensa.*



*Gráfico 14. Número de peças gráficas produzidas*

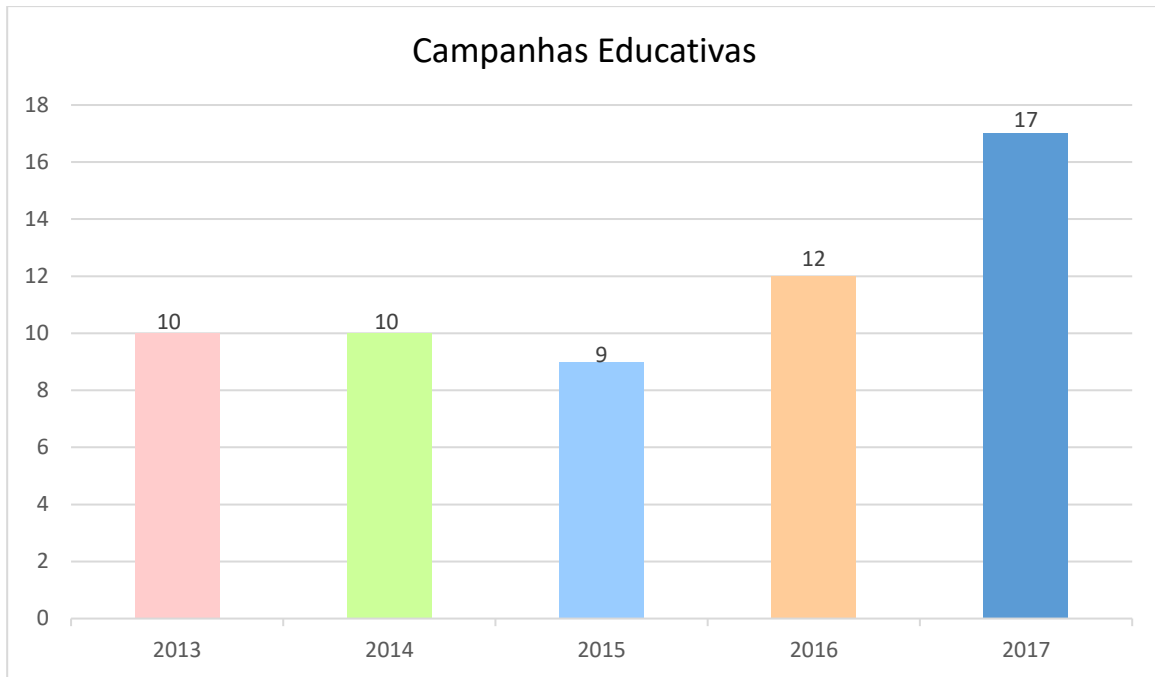


Gráfico 15. Campanhas Educativas.

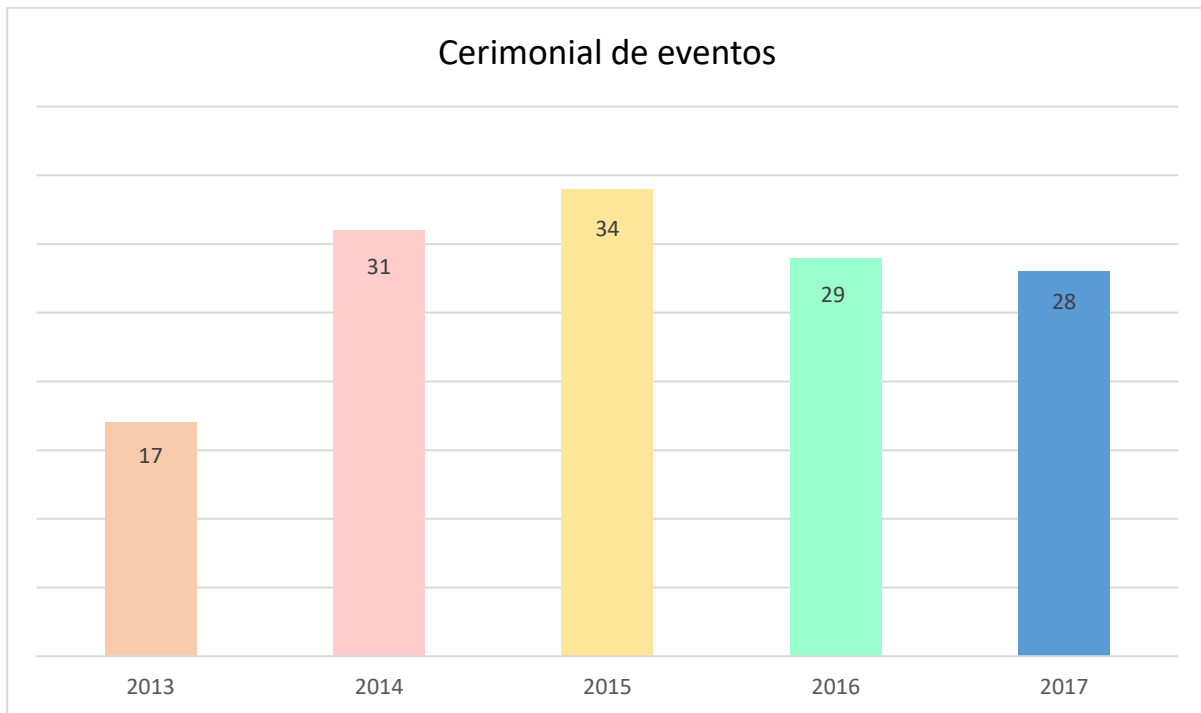


Gráfico 16. Cerimonial de Eventos.

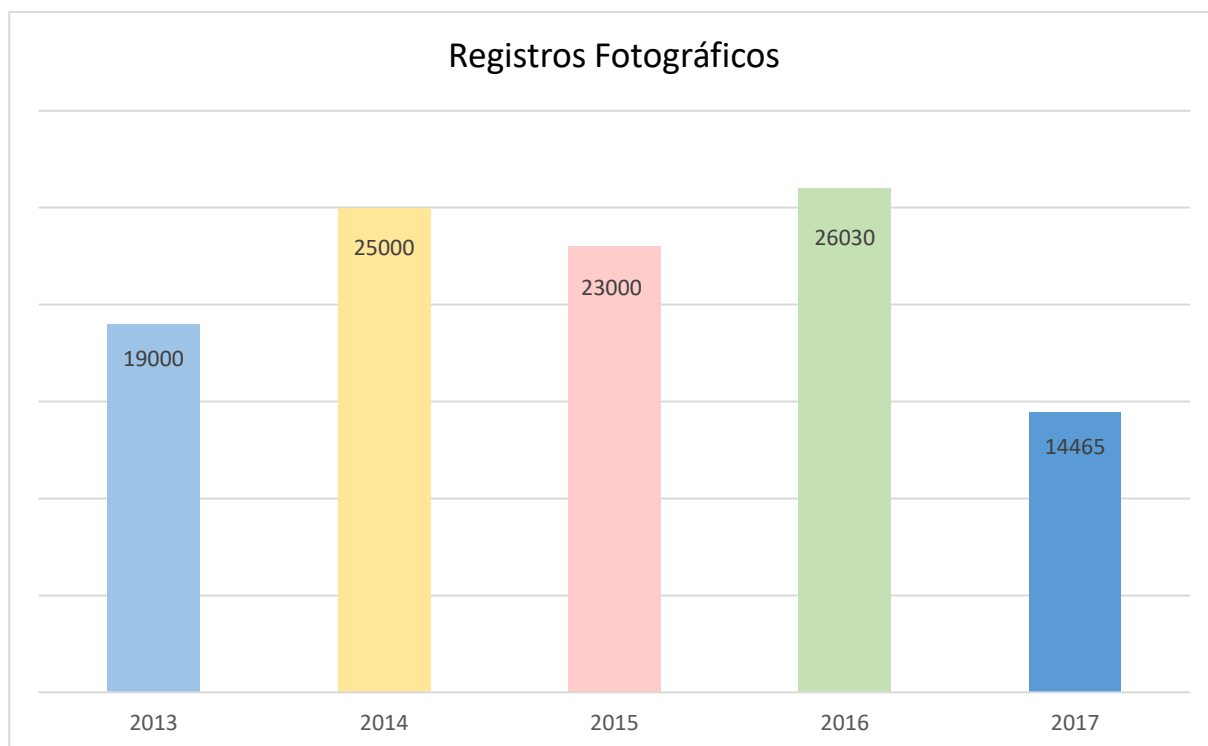


Gráfico 17. Registros Fotográficos.

### Inovações

**Redes Sociais** – A partir de julho de 2017, o HU-UFMA passou a contar com novas ferramentas de comunicação advindas com criação de perfis nas redes sociais, Facebook e Instagram, cujo conteúdo é gerenciado pela Assessoria de Comunicação.

Nos dias atuais, não é possível pensar a comunicação como ferramenta de gestão estratégica de uma instituição, seja ela pública ou privada, sem que se faça o uso das redes sociais para potencializar a visibilidade das suas ações. A inserção nas redes sociais também contribui para agilizar o processo de comunicação, consolidar a presença da instituição no universo virtual, promover a sua imagem e fortalecer a sua credibilidade. Desse modo, torna mais eficaz a divulgação dos serviços de saúde prestados à população, bem como das atividades de ensino, pesquisa e extensão, já que a instituição é também formadora de recursos humanos para a área de saúde. Desde o início em 18 de julho de 2017, até o fim de dezembro foram feitas 87 postagens no Instagram e no Facebook sobre assuntos distintos.

**Whatsapp** – A Assessoria de Comunicação disponibiliza ainda um número para whatsapp divulgado por meio de mídia desktop, com o intuito de servir para a sugestão de pautas, dicas e canal direto dos colaboradores do HU-UFMA com a ASCOM. O objetivo é interagir com os públicos para receber informações sobre iniciativas e atividades desenvolvidas pelos diferentes setores das

unidades e anexos do hospital para que essa informação seja melhor distribuída. Utiliza ainda o aplicativo para encaminhar notícias para empregados, governança e grupos de comunicadores.



Figura 26. Instagram do HU-UFMA.



Figura 24. HU-UFMA nas redes sociais.



Figura 25. Facebook do HU-UFMA.

## 5 SETOR JURÍDICO

O Setor Jurídico (SEJUR) do HU - UFMA tem como principal atribuição apoiar a gestão do Hospital. Dentre as atividades desenvolvidas no âmbito de apoio à Superintendência, destaca-se a resolução de demandas extrajudicial e judiciais interpostas em face da EBSEH e do Hospital Universitário quando envolve causas assistenciais. Destaca-se, de igual forma, o encaminhamento de subsídios fáticos à Procuradoria Federal, com vistas à Defesa deste Hospital.

Diversas orientações são dadas pelo Jurídico aos setores assistenciais, com o objetivo de reduzir o número de processos judiciais referentes à Saúde e promover a melhoria do atendimento, conforme a expectativa do cidadão.

O Setor Jurídico também auxilia a Gerência de Administração nos assuntos jurídicos submetidos à sua apreciação. O Jurídico tem um papel fundamental em todos os procedimentos

de compra da Instituição, analisando de forma minuciosa a validade e legalidade dos procedimentos da área de: licitação, dispensas, inexigibilidades, contratos administrativos e processos disciplinares ligados ao RJU.

Também cabe ao Jurídico a participação em comissões do HU-UFMA, como:

- Participação na Comissão de Trabalho;
- Participação na Comissão de Análise de Planilhas;
- Participação na Comissão de Ética;
- Participação na Comissão Interna de Prevenção de Acidente, representando Empregador;

Na esfera judicial, o SEJUR é responsável pela gestão do contencioso, identificando demandas de risco no que tange tanto a valores quanto à formação de precedentes. Nessa esfera, ainda cabe ao SEJUR:

- Defender a EBSEH nas ações que lhe são contrárias.
- Interpor recursos perante os tribunais;
- Representar a empresa perante os órgãos da administração pública, direta ou indireta.
- Acompanhar o andamento das ações judiciais da EBSEH

#### *Metas Alcançadas/Atividades Realizadas*

Em 2017 foram desenvolvidas ações em busca da racionalização dos procedimentos e a celeridade processual, como:

- Otimização da qualidade no atendimento;
- Dinamização de práticas e rotinas de trabalho;
- E controle de produtividade.

A tabela a seguir mostra o quantitativo de processos, despachos e pareceres feitos em 2013 e 2017:

DOCUMENTO	QUANTIDADE				
	2013	2014	2015	2016	2017
<b>Ações judiciais</b>	10	80	115	109	212
<b>Pareceres Administrativos</b>	580	560	573	529	470
<b>Despachos HU- UFMA/EBSEH</b>	89	90	104	122	232

*Tabela 1. Quantitativos de processos.*

## 6 UNIDADE DE APOIO CORPORATIVO

A Unidade de Apoio Corporativo é um órgão de apoio a gestão, diretamente vinculado à Superintendência, cujo objetivo é garantir - no âmbito da administração - a assistência direta e imediata a Superintendência.

A missão da Unidade é fornecer soluções integradas e em tempo para garantir o cumprimento dos prazos de demandas da Superintendência, do Colegiado Executivo e Colegiado Julgador, buscando sempre a melhoria contínua das práticas com segurança e credibilidade.

A Unidade é responsável pelas atividades de caráter organizativo, técnico e protocolar, dando suporte a todas as atividades relacionadas ao gabinete da Superintendência e ao Colegiado Executivo por meio de uma equipe composta por 13 (treze) colaboradores dos mais variados vínculos.

### *Descrição Sumária dos Serviços*

Os serviços que envolvem as tarefas diárias no ambiente da Unidade são: Secretaria, Recepção, Protocolo e Arquivo, Elaboração e Sistematização de formulários, Núcleo de Publicações e Copa. Funcionamento de Segunda a sexta das 7 às 19 horas.

- *Chefia da Unidade:* Responsável pela gestão de pessoas, processos e serviços; planejamento, elaboração e organização das atividades nos ambientes de trabalho e assessoramento.
- *Secretaria:* Responsável pelo preparo e monitoramento do expediente interno e externo.
- *Recepção:* Responsável pela recepção, agenda e atendimento aos servidores / empregados / visitantes que procuram o Gabinete da Superintendência e Unidade de Apoio Corporativo dando suporte também as áreas adjacentes (Gerencia de Atenção à Saúde e Assessoria Especial da Superintendência).
- *Protocolo Setorial e Arquivo:* Responsável pela entrega, recebimento, tramitação e arquivo dos documentos bem como pela manutenção da busca organizada.
- *Organização e Métodos-Sistematização de formulários:* Responsável pela elaboração, padronização, cadastro e monitoramento do uso dos Formulários no âmbito do Hospital Universitário.
- *Núcleo de Publicações:* Responsável pela elaboração de Portarias, organização administrativa do Boletim de Serviço, envio a Unidade responsável pela publicação e monitoramento dos prazos, no âmbito da Superintendência, Colegiado Julgador e Colegiado Executivo.

- *Copeiragem*: Responsável pela confecção de café, sucos, chás e outros preparos para atender às áreas do Gabinete da Superintendência; Sala de reuniões; Sala do Assessor da UFMA; Unidade de Apoio Corporativo; Unidade de Planejamento; Gerência de Atenção à Saúde e Área de Recepção do Gabinete.

### Metas Alcançadas / Atividades Realizadas

#### *Evolução dos indicadores*

No ano de 2013 a Unidade de Apoio Corporativo (UNAC) não possuía registro de indicadores institucionais. No ano de 2014 iniciaram os trabalhos de mudança do perfil da área. Um indicador dos trabalhos desenvolvidos na área tem sido as demandas judiciais encaminhadas ao HU-UFMA, que tem aumentado significativamente nos últimos anos, interferindo diretamente nas atividades assistenciais, tanto a nível ambulatorial quanto internação.

A Unidade ainda estuda parâmetro de indicadores mais adequados para medir a realização das atividades e melhoria de boas práticas.

- Gráfico de Demandas Judiciais respondidas (2009 a 2017)

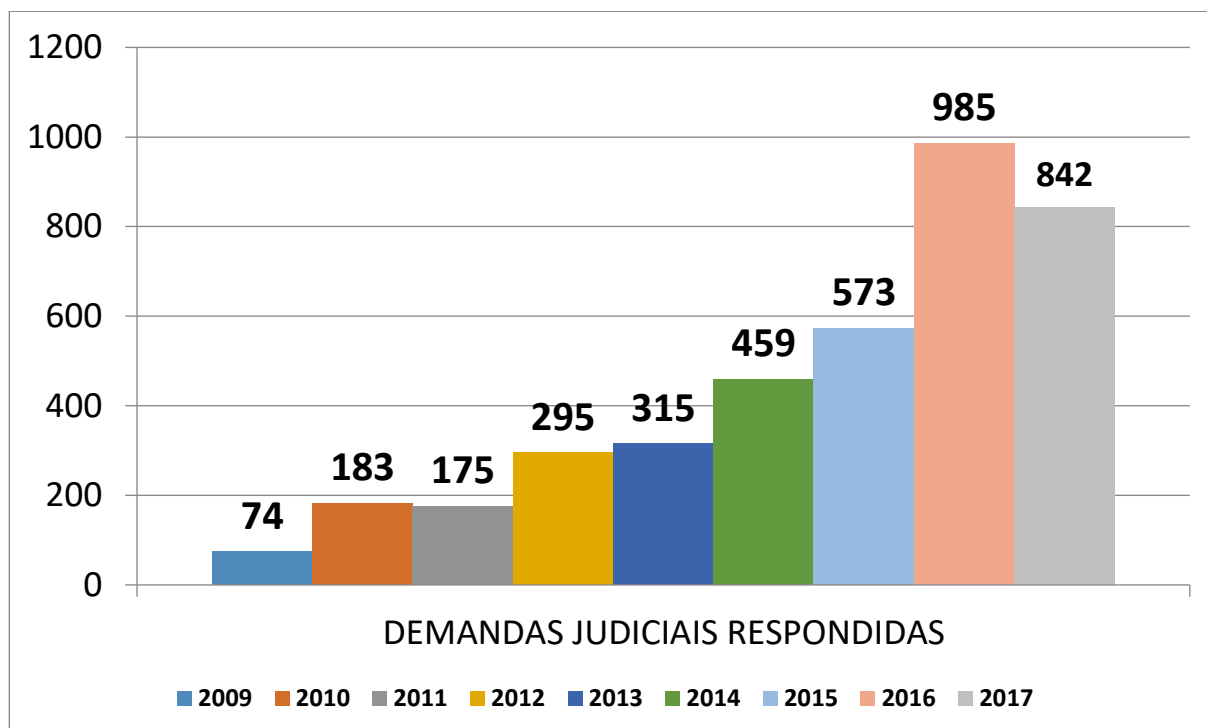


Gráfico 18. Demandas Judiciais respondidas

- UNAC em Dados (2014 a 2017)

ATIVIDADES-ROTINAS	ANO			
	2014	2015	2016	2017
Ofícios expedidos	1.575	1.407	1.741	1.419
Demandas judiciais respondidas	459	573	897	842
Memorandos expedidos	116	91		657
Boletins de Serviço publicados	34	40	48	51
Portarias	81	215	244	359
Reuniões de chefias	11	10	10	08
Reuniões do Colegiado Executivo	27	42	42	46

*Tabela 2. UNAC em dados (2014 a 2017)*

Por fim, alguns números retratam a rotina e dinâmica dos trabalhos realizados na Unidade: 2.115 processos circularam em 2017 no SIG em atendimento pela superintendência das mais diversas ordens, como: Abertura de Sindicância, Abono de multa, Adesão a Ata de Registro de preços, Adjudicação e homologação de pregão eletrônico, Aplicação de multa, Aprovação de minuta, Aprovação de minuta e prorrogação de contrato, Autorização de empenho, Autorização de intenção de registro de preço, Autorização de pagamento, Autorização de prorrogação de contrato e aprovação de minuta termo aditivo, Cancelamento de empenho, Cancelamento de item, Cancelamento de recurso, Cancelamento de registro de preços, Cancelamento de saldo de empenho, Convocação de empresa remanescente, Deferimento de pedido de prorrogação prazo para entrega de bens, Deferimento de reajuste de preços, Deferimento de realinhamento de preços, Dispensa de licitações, Homologação de cancelamento, Homologação de item, Homologação de pregão, Homologação de Termo aditivo, Indeferimento de pedido de prorrogação prazo para entrega de bens, Indeferimento de reajuste de preços, Indeferimento de realinhamento de preços e Inexigibilidade.

## 7 UNIDADE DE PLANEJAMENTO

A Unidade de Planejamento exerce ações transversais que perpassam por todas as áreas, no sentido de organizar, coordenar, monitorar, avaliar, redirecionar e promover inovações nas ações específicas de cada uma delas. Fornece subsídios para que as atividades transcorram de forma técnica e planejada, visando impacto positivo na eficiência e eficácia dos processos.

Atribuições:

- Assessorar a equipe de governança do hospital na elaboração, implementação, monitoramento e avaliação do planejamento estratégico institucional;
- Coordenar internamente a elaboração de planos estratégicos e operacionais do hospital, em consonância com as diretrizes da EBSERH, da Universidade e do Gestor do SUS;
- Propor e implementar metodologias e instrumentos voltados para a análise e melhoria de processos organizacionais;
- Propor e implementar fluxos e instrumentos para o monitoramento das ações desenvolvidas, dos indicadores do hospital, das metas pactuadas e demais parâmetros de interesse institucional;
- Avaliar continuamente a consecução das metas estabelecidas no contrato entre a Universidade e Ebserh, fornecendo subsídios para a tomada de decisão;
- Monitorar e avaliar a consecução do Plano Diretor Estratégico (PDE), subsidiando a Superintendência e a Sede com relatórios, dados e informações atualizadas;
- Participar de grupos de trabalho, de reuniões e acompanhar projetos e atividades desenvolvidos no âmbito da Superintendência;
- Acompanhar auditorias, certificações bem como, monitorar a manutenção do atendimento aos requisitos para tal;
- Promover a articulação entre as gerências na consecução dos objetivos e metas do planejamento institucional;
- Exercer outras atribuições, no âmbito de sua competência, determinadas pela Superintendência.

#### *Metas Alcançadas / Atividades Realizadas*

Em 2017:

- Acompanhamento das Auditorias DENASUS, UFMA e CGU demandadas à instituição;
- Oficinas de trabalho tendo em vista a construção e finalização do Plano Diretor Estratégico - PDE 2017-2020;
- Participação no inventário do Almoxarifado Central;
- Revisão do Organograma e acompanhamento do apostilamento;
- Assessoria à Ouvidoria no preenchimento dos Relatórios do E-SIC e LAI;
- Assessoria à Superintendência no preenchimento do Questionário do TCU 2017.

## 8 NÚCLEO DE GESTÃO DA QUALIDADE

Iniciado em 2003, o Núcleo de Gestão da Qualidade (NGQ), destinava-se a organizar e preparar os setores do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HU-UFMA), para implantar o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), a fim de cumprir os requisitos da Norma NBR ISO 9001:2008 à época.

Ao longo do tempo o SGQ do HU-UFMA passou por um processo de aprimoramento que assegurava a melhoria contínua da qualidade e buscava a excelência nos serviços oferecidos pelo HU-UFMA.

O NGQ tem realizado treinamentos e capacitação dos colaboradores envolvidos no processo a fim de manter o Programa da Qualidade em consonância com os procedimentos gerais do SGQ.

### *Metas Alcançadas / Atividades Realizadas*

- Revisão e atualização de documentos do SGQ;
- Envio dos documentos atualizados à Unidade de Planejamento para aprovação;
- Disponibilização dos documentos do SGQ no formato Word, para as áreas solicitantes;
- Capacitação de colaboradores em Líder de Qualidade (serviço de cirurgia bariátrica, coloproctologia, UCI cardiológico, UCI Pediátrico, unidade de oftalmologia, unidade de reabilitação, laboratório, UDI, patologia, centro cirúrgico adulto, unidade de nutrição clínica, agência transfusional, métodos gráficos, EDA, LEGH, Farmácia, UPME, LACH, humanização);
- Treinamento do PGHU 008 – Ambiente de trabalho organizado;
- Treinamento do PGHU 001 001 – Controle de documentos e registros;
- Treinamento sobre Sistema de gestão da qualidade;
- Treinamento sobre Gestão da qualidade em saúde;
- Treinamento sobre Liderança;
- Treinamento sobre acreditação e certificação;
- Treinamento sobre Indicadores como tomada de decisão;
- Treinamento sobre Gestão de conflitos;
- Auxílio na elaboração/atualização dos Procedimentos Operacional Padrões (POP) em diversos serviços do Hospital (centro cirúrgico, UTI Neo, reabilitação, fisioterapia, nutrição, LEGH, serviço de cirurgia bariátrica);
- Solicitação de proposta técnica educacional ao Consórcio Brasileiro de Acreditação para

orçamento de certificação pela JCI (sem resposta);

- Solicitação de proposta para avaliação inicial do processo de acreditação pela Organização Nacional de Acreditação – ONA (sem resposta);
- Reformulação do Regimento Interno do Núcleo de Gestão da Qualidade.

## 9 SETOR DE GESTÃO DE PROCESSOS E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O SGPTI é um setor estratégico ligado diretamente à Superintendência e formado pelas Unidade de Suporte e Atendimento ao Usuário, Unidade de Infraestrutura e Segurança da Informação e Unidade de Gestão de Processos e Desenvolvimento.

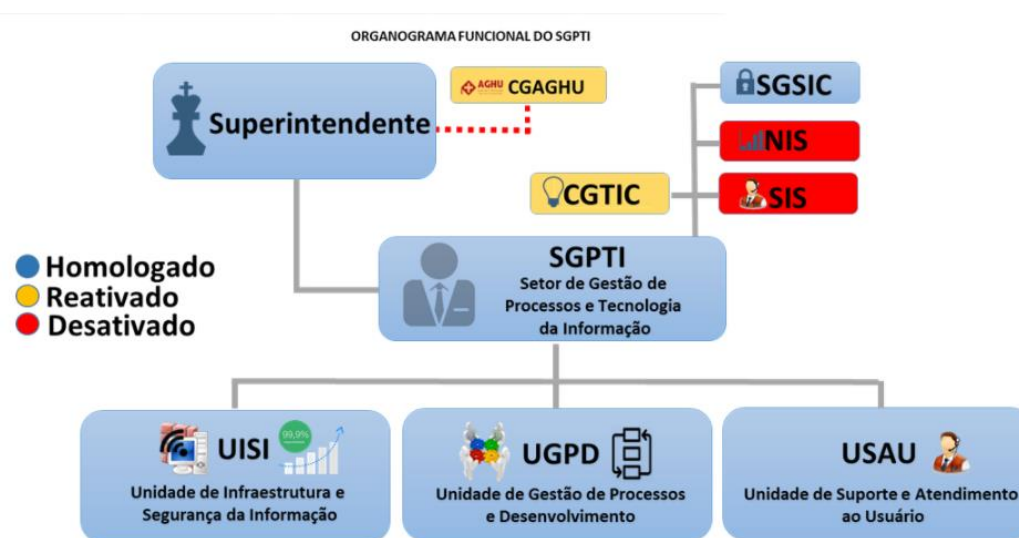


Figura 27. Organograma funcional do SGPTI

### 9.1 Unidade de Suporte e Atendimento ao Usuário

Execução de tarefas operacionais rotineiras demandadas pelo Hospital, garantindo assim, a prestação de serviços de suporte tecnológico ao ambiente computacional e infraestrutura de redes, meios de comunicação, sistemas operacionais e processos de execução. O Objetivo principal é o atendimento técnico, envolvendo hardware e software realizado de forma remota/presencial aos usuários dos serviços do HU-UFMA.

### 9.2 Unidade de Infraestrutura e Segurança da Informação

- Administrar a rede de computadores HU-UFMA, com especial prioridade à manutenção do backbone institucional, cuidando da disponibilidade de rede até cada ponto de acesso localizado nas instalações físicas do Hospital, acionando a Rede Nacional de

Pesquisa – RNP ou o Núcleo de Operações e Controle – NOC da Sede quando necessário;

- Planejar, propor, acompanhar e executar a política de segurança da rede dos computadores, com especial ênfase ao backbone e suas portas de entrada/saída para as redes externas, atuando também nas redes locais ou notificando os responsáveis setoriais, sempre que houver riscos para a segurança e integridade dos dados Institucionais;
- Fornecer suporte técnico à rede interna do HU-UFMA, garantindo o acesso aos serviços de rede disponibilizados pelo SGPTI, acionando a RNP ou o NOC da Sede quando necessário;
- Coordenar e executar os serviços específicos dos equipamentos servidores corporativos do HU-UFMA, mantendo a estrutura disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana;
- Instalar, configurar, otimizar, monitorar os softwares básicos contidos no Data Center Container/Sala Técnica e documentar os procedimentos adotados, especialmente, nos sistemas operacionais, nos gerenciadores de bancos de dados e de redes de comunicação de alcance Institucional;
- Gerenciar os recursos de hardware e de software do Data Center, incluindo planejamento de ocupação de discos, prioridades e restrições de acesso, e procedimentos de segurança;
- Administrar e gerenciar o link de internet do HU-UFMA e suas unidades externas;
- Realizar cópias de segurança periódicas dos dados armazenados nos servidores sob administração do SGPTI, referentes aos serviços de banco de dados, e-mail, arquivos setoriais e hospedagem de sites;
- Propor normas para utilização dos serviços de rede disponibilizados pelo Hospital Universitário, através de Políticas de Uso para cada serviço existente;
- Elaborar projetos de rede demandados pelos diversos setores do HU-UFMA.

### **9.3 Unidade de Gestão de Processos e Desenvolvimento**

- Identificar e analisar os processos da organização, visando detectar as causas de possíveis problemas existentes bem como oportunidades de melhorias;
- Analisar os métodos de trabalho, pessoas, equipamentos, ambiente físico e outros. Com a análise é possível desenvolver soluções alternativas para os problemas identificados e avaliar o impacto destas soluções sobre prazos, custos, benefícios, bem como aqueles processos que precisam ser automatizados, ou seja, aqueles para os quais são

necessários o desenvolvimento de sistemas;

- Desenvolver sistemas para automatizar os processos assistências, administrativos, ensino, pesquisa e extensão;
- Para a criação de um sistema passa-se por várias fases: reuniões, levantamento de requisitos, análise de requisitos, validação e verificação do modelo, e outras definições, como construção de Banco de Dados, interface gráfica e outros.
- Após a entrega do sistema, os mesmos ficam na fase de manutenção de sistemas, podem ser otimizados, corrigidos ou evoluídos conforme a necessidade do usuário.

#### **9.4 Suporte à Implantação de Sistemas - SIS**

Formação de equipe multidisciplinar para implantação e sustentação dos sistemas AGHU, SIG e dos sistemas desenvolvidos por esta Instituição. A responsabilidade da equipe SIS é prestar o suporte de nível 2 ao Hospital, diminuindo assim o tempo de resposta na solução de incidentes, problemas, dúvidas, treinamentos, melhorias, etc.

Para o melhor entendimento dos níveis de serviço segue uma breve explicação.

- Nível 1 (Usuários Chaves do SIS): primeiro contato do usuário na tentativa de solucionar a sua necessidade. Exemplo: No caso de um profissional de saúde ter alguma dúvida em relação ao módulo de prescrição médica. Este deve procurar, primeiramente, o usuário chave deste módulo no HU;
- Nível 2 (SIS/SGPTI): caracteriza-se principalmente pelo atendimento presencial. Caso o nível 1 não tenha conseguido solucionar a necessidade do usuário, este deve entrar em contato com o nível 2 de atendimento (SIS/SGPTI), a equipe possui conhecimento completo dos sistemas e, apenas encaminha demandas para o nível 3 caso exista necessidade de codificação dos sistemas (incidentes, melhorias, novas funcionalidades, etc.). Para as demais atividades, a equipe de nível 2 está preparada para o atendimento.
- Nível 3 (DGPTI/SGPTI): equipe localizada em Brasília com o objetivo de dar suporte a sistemas de informação desenvolvidos pela equipe da SEDE (AGHU e SIG) e equipe de Analistas e Técnicos concursados da Casa para solução de problemas relacionados aos sistemas desenvolvidos/mantidos pelo Hospital.

*Metas Alcançadas/Atividades Realizadas*

*Produção Central de Serviços – Indicadores de Atendimento do Suporte 2º Nível:*

Diariamente foram recepcionados chamados transferidos do primeiro nível e em alguns casos, se fez necessário realizar contato com os usuários para obtenção de detalhes adicionais a respeito das solicitações não disponibilizadas pelo primeiro nível (Help Desk) no registro dos chamados.

Diariamente foi realizado atendimento aos chamados registrados na ferramenta GLPI para o Suporte Presencial (2º Nível) e para atendimento especializado Terceiro Nível – N3. A abertura e acompanhamento de chamados através do sistema foram realizados com base nas necessidades de suporte levantadas através do atendimento aos usuários e verificação de funcionamento dos equipamentos.

A documentação dos procedimentos utilizados para prestar o suporte é registrada na ferramenta GLPI, os manuais de procedimentos juntamente com os softwares de instalação dos sistemas e scripts na base de conhecimento são disponibilizados na *storage*.

No decorrer de cada mês, foram realizadas diariamente as atividades de presencial aos usuários: instalação e desinstalação de programas, drives e configurações necessárias para o perfeito funcionamento das estações de trabalho e seus periféricos. Além de prestar a manutenção física dos equipamentos de informática, tais como: Unidades internas do microcomputador e seus periféricos, de acordo com os chamados registrados na ferramenta e encaminhados ao 2º e 3º Nível para atendimento.

- Tarefa – Suporte 2º Nível

Atendimento aos chamados técnicos dos usuários de TI do Hospital em dias úteis, das 08:00 às 18:00, de acordo com o nível de atendimento contratado (SLA).

Objetivo: *Atendimento técnico, envolvendo hardware e software realizado de forma presencial aos usuários dos serviços do HU-UFMA.*

Atividades: *Informações gerais sobre as atividades de 2º e 3º Nível:*

1. Recepcionar e analisar chamados centralizados na ferramenta GLPI;
2. Pesquisar documentação técnica para solução do chamado, quando necessária e aplicável;
3. Acrescentar registro de andamento para as ações realizadas no chamado.
4. Executar os procedimentos necessários para a resolução dos chamados envolvendo hardware e software conforme prioridade;
5. Atualizar ou incluir, quando inexistente, a documentação da rotina utilizada para prestar o suporte e submeter à área responsável para aprovação;
6. Atuar de forma proativa para garantir o perfeito funcionamento dos recursos computacionais utilizadas;
7. Concluir e fechar chamados.

Resultados alcançados		
Resultados esperados e níveis de qualidade exigidos	Meta	Medição
1. Resolver chamados de qualidade baixa em até 16 horas	>=90%	99%
2. Resolver chamados de qualidade média em até 12 horas	>=95%	100%
3. Resolver chamado de qualidade alta em até 04 horas	>=97%	99%
4. Resolver todos os chamados em até 48 horas	>=99%	99%

Tabela 3. Resultados alcançados.

### Informações Operacionais

#### **Acordo de nível de serviço (ANS)**

As informações abaixo apresentam os índices de resoluções das solicitações abertas para o suporte presencial (requisições e incidentes) para o HU-UFMA e classificadas através dos acordos de níveis de serviços, permitindo medir o desempenho dos grupos executores e garantir o cumprimento dos seus indicadores (segue-se os processos de gerenciamento de níveis de serviço conforme as práticas da ITIL).

#### **Acordo de Nível de Serviço SGPTI 2017**

SLAs	Chamados	Abertos	Solucio nado	Fechado	No prazo
SOLUCIONAR CHAMADO HARDWARE	2349	16	196	2137	99.32 %

SLAs	Chamados	Abertos	Solucio- nados	Fechado	No prazo
SOLUCIONAR CHAMADO REDE	1830	15	56	1759	99.18 %
SOLUCIONAR HARDWARE - IMPRESSORA	1418	3	227	1188	99.79 %
SOLUCIONAR SISTEMAS HUUFMA	1095	51	70	974	95.34 %
SOLUCIONAR CHAMADO E-MAIL	435	1	26	408	99.77 %
SOLUCIONAR CHAMADO SOFTWARE	388	3	36	349	99.23 %
SOLUCIONAR CHAMADO VOIP	261	8	1	252	96.93 %
SOLUCIONAR INCIDENTE NÃO CATALOGADO	148	1	1	146	99.32 %
SOLUCIONAR SISTEMA OPERACIONAL	125	5	5	115	96 %
SOLUCIONAR CHAMADO SEGURANÇA	99	3	2	94	96.97 %
SOLUCIONAR CHAMADO MULTIMIDIA	68	1	2	65	98.53 %

SLAs	Chamados	Abertos	Solucio- nados	Fechado	No prazo
SOLUCIONAR CHAMADO AUDITORIA	37	9	9	19	75.68 %
SOLUCIONAR CHAMADO DÚVIDAS	9	0	0	9	100 %
SOLUCIONAR RELATÓRIOS	7	2	0	5	71.43 %
SOLUCIONAR REQUISIÇÃO NÃO CATALOGADA	1	0	0	1	100 %
SOLUCIONAR TREINAMENTOS	0	0	0	0	100 %
SOLUCIONAR TELECOMUNICAÇÕ ES	0	0	0	0	100 %
SOLUCIONAR RELÓGIO DE PONTO	0	0	0	0	100 %
SOLUCIONAR PROJETOS	0	0	0	0	100 %
SOLUCIONAR PIN DE IMPRESSÃO	0	0	0	0	100 %
SOLUCIONAR MONITORAMENTO	0	0	0	0	100 %
SOLUCIONAR CHAMADO CONTRATOS	0	0	0	0	100 %

SLAs	Chamados	Abertos	Solucio- nados	Fechado	No prazo
SOLUCIONAR CHAMADO CDC	0	0	0	0	100 %
SOLUCIONAR CHAMADO CABEAMENTO	0	0	0	0	100 %
SOLUCIONAR CHAMADO BOBINA	0	0	0	0	100 %

Tabela 4. Acordo de nível de serviço SGPTI 2017

**Grupo executor utilizado: HU-UFMA – 2º e 3º Nível.**

Evidências dos índices atingidos

As informações abaixo abrangem a quantidade de chamados atendidos pelo 2º e 3º nível do HUUFMA de acordo com as metas e seus respectivos limites definidos.

<b>Período</b>	<b>Janeiro à Dezembro de 2017</b>
<b>Consulta dos Dados</b>	02/02/2018 às 08h30

<b>Retenção HelpDesk – HU-UFMA</b>	
<b>GRUPO EXECUTOR</b>	<b>TOTAL</b>
<b>SGPTI</b>	<b>9734</b>

## Grupo Suporte Nível 02 – Técnicos Terceirizados

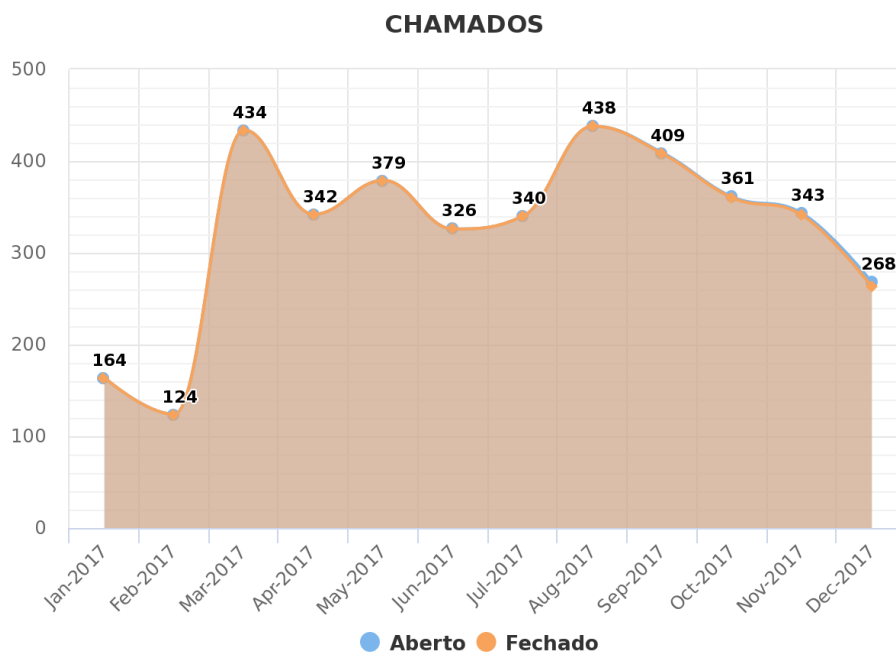


Gráfico 19. Total de Chamadas do Grupo Suporte nível 02 – técnicos terceirizados

### TOP 5 - CHAMADOS POR CATEGORIA

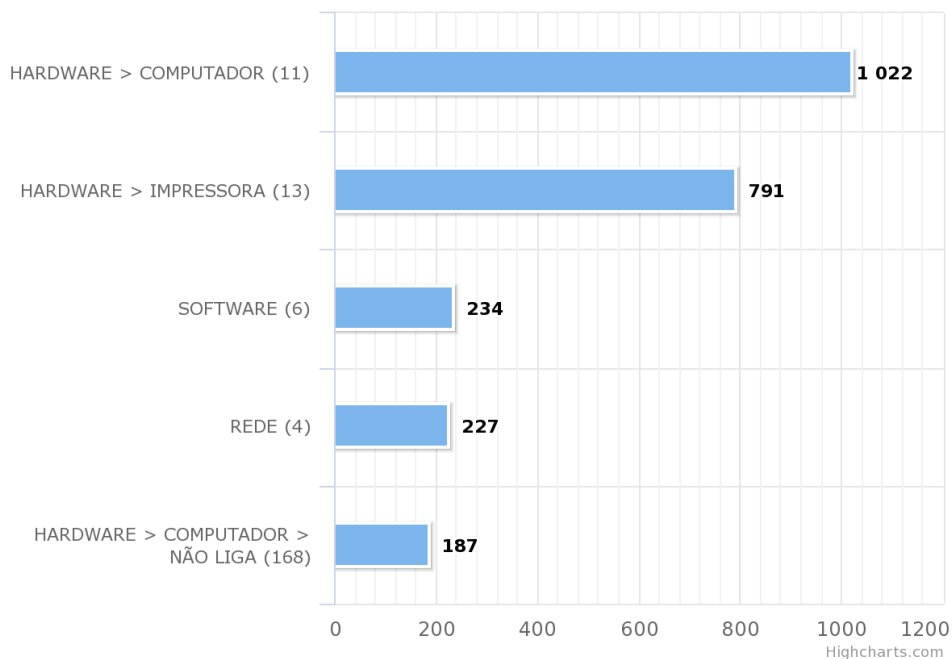
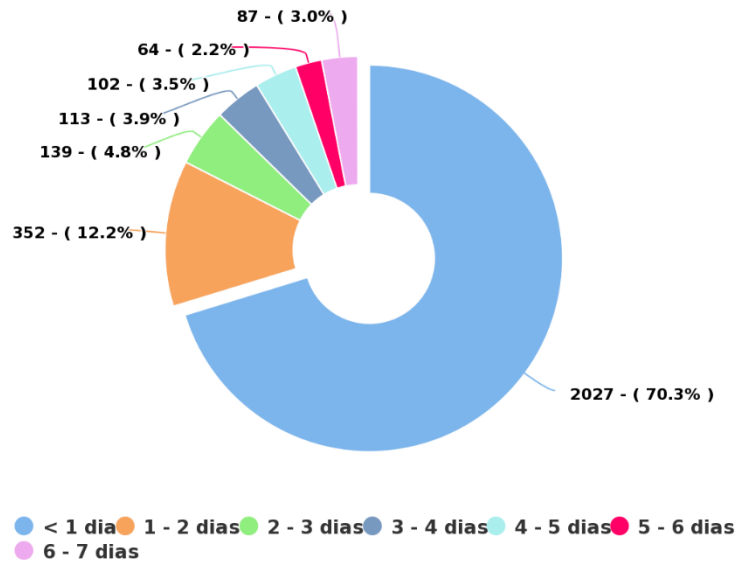


Gráfico 20. Chamados do Grupo Suporte nível 02 – chamados por categoria

### TEMPO DE SOLUÇÃO DE CHAMADOS



Highcharts.com

Gráfico 21. Chamados do Grupo Suporte nível 02 – tempo de solução

### Grupo Infraestrutura e Segurança da Informação - Total

#### CHAMADOS

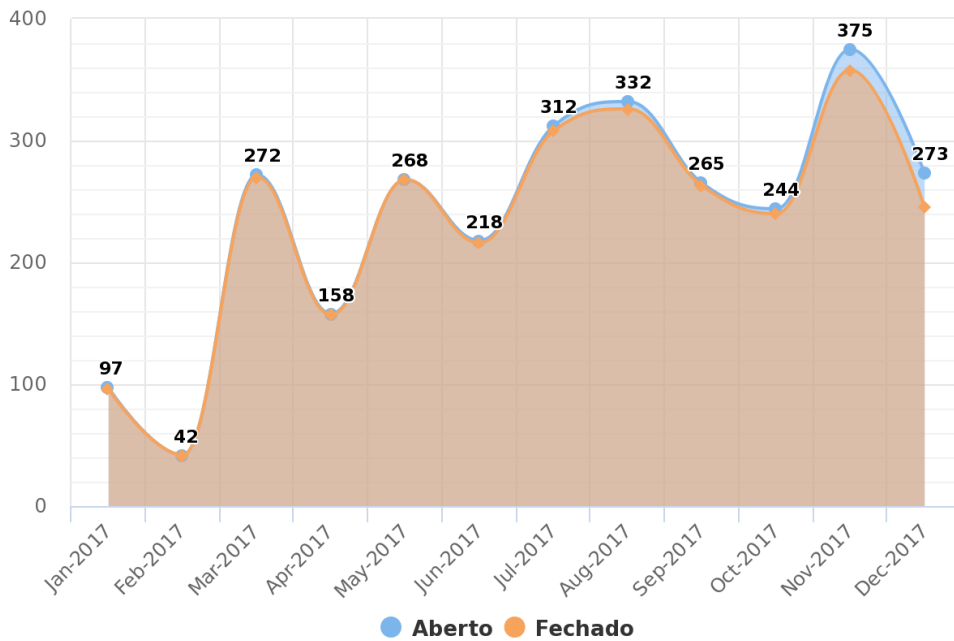


Gráfico 22. Chamados do Grupo Infraestrutura e Segurança da Informação - total

**Grupo Infraestrutura e Segurança da Informação – Por Categoria**

**TOP 5 - CHAMADOS POR CATEGORIA**

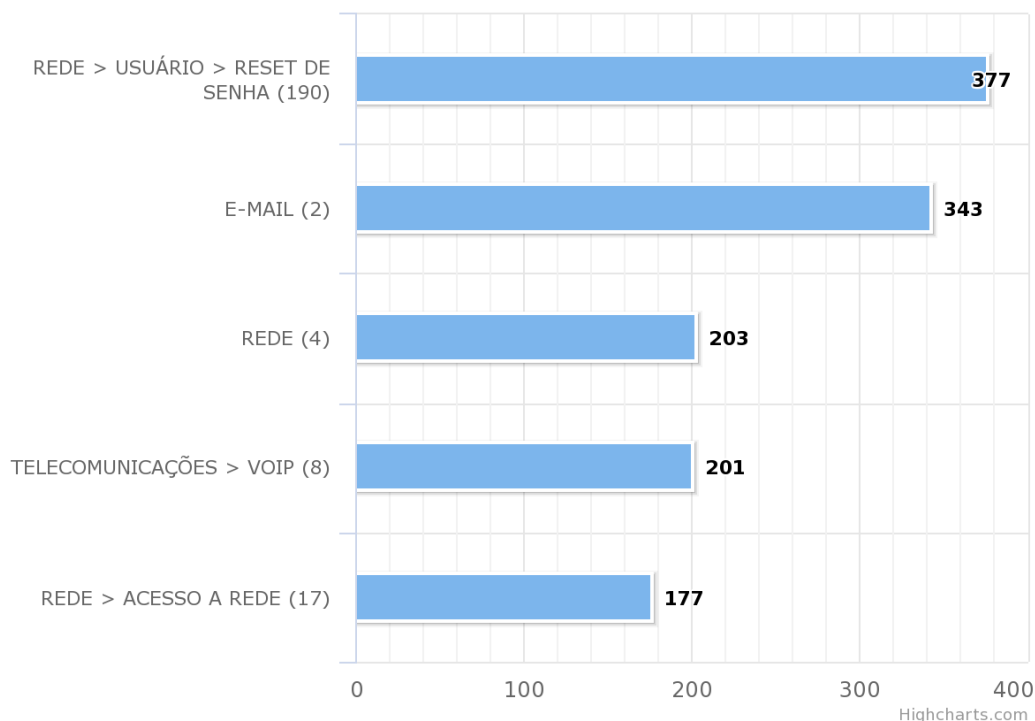


Gráfico 23. Chamados do Grupo Infraestrutura e Segurança da Informação - categoria

**TEMPO DE SOLUÇÃO DE CHAMADOS**

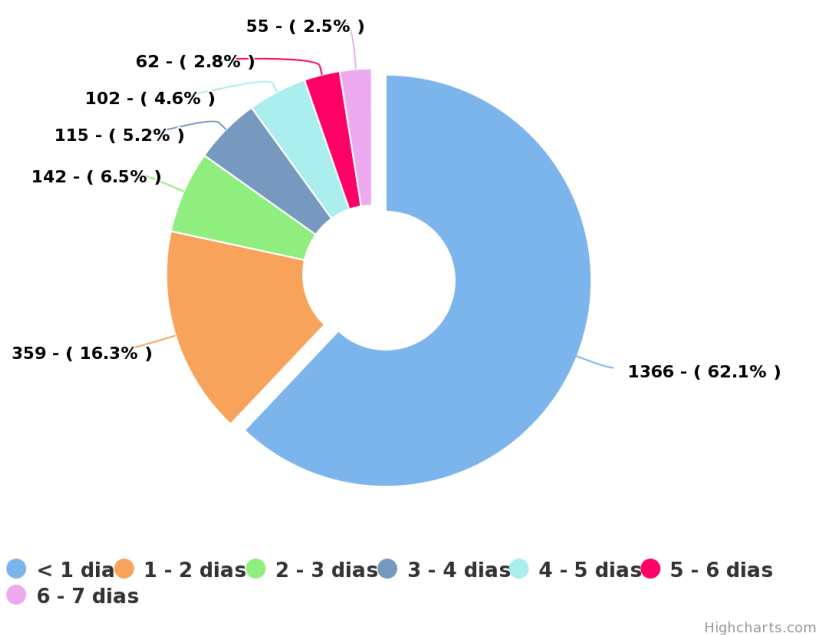


Gráfico 24. Chamados do Grupo de Infraestrutura e Segurança da Informação – tempo de solução

## Grupo Suporte e Atendimento ao Usuário

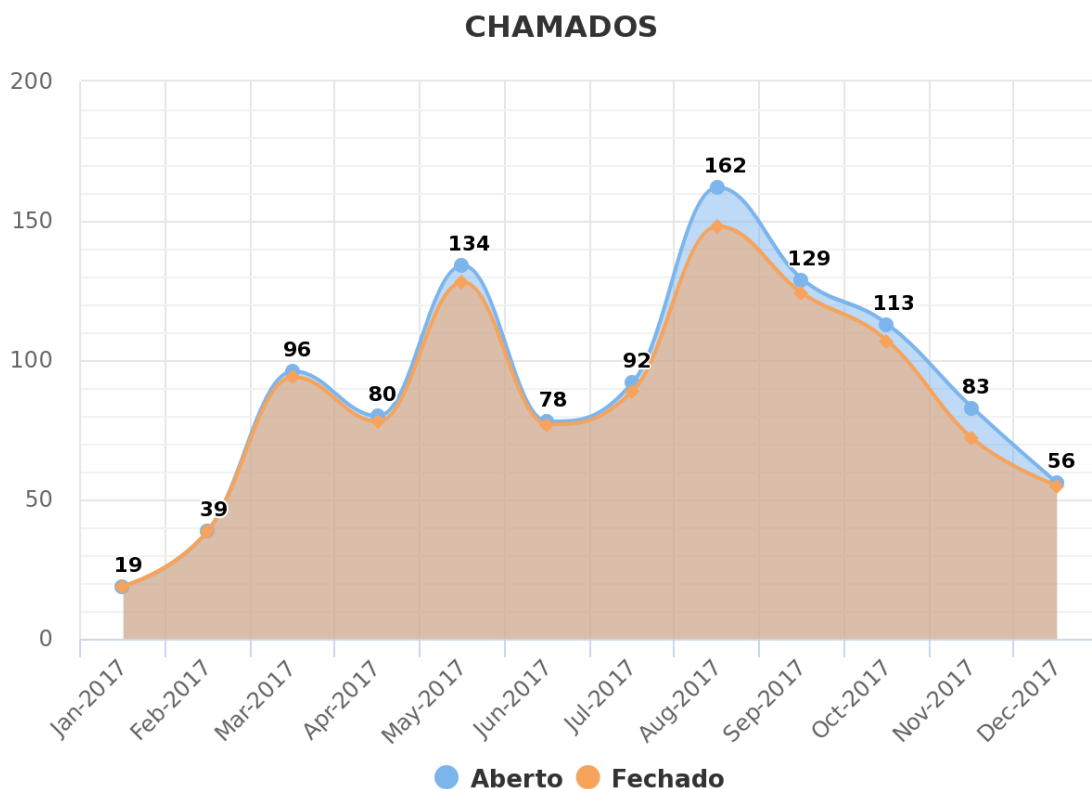


Gráfico 25. Chamados do Grupo de Suporte e Atendimento ao Usuário - total

### TOP 5 - CHAMADOS POR CATEGORIA

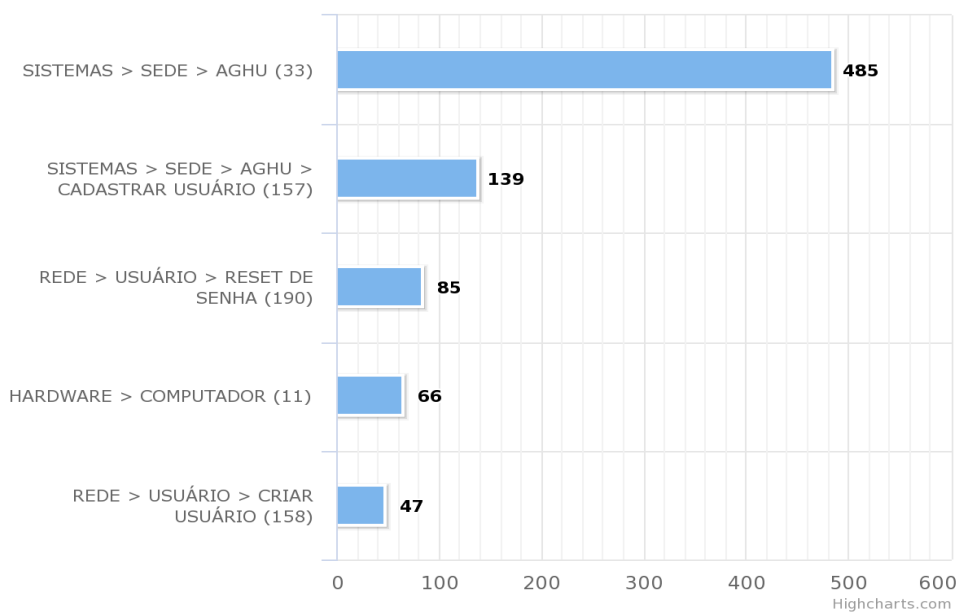
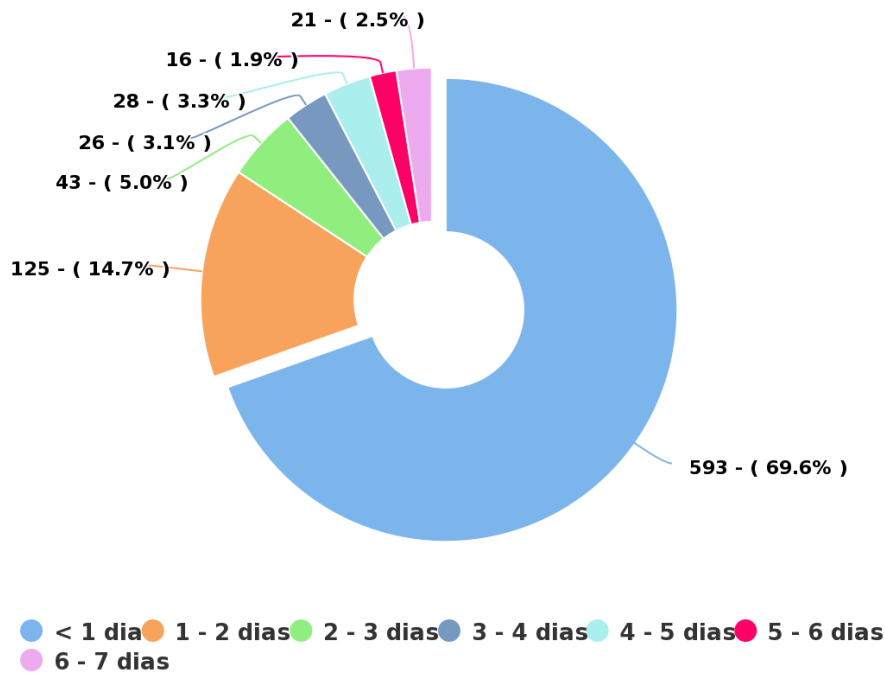


Gráfico 26. Chamados do Grupo de Suporte e Atendimento ao Usuário – por categoria

### TEMPO DE SOLUÇÃO DE CHAMADOS



Highcharts.com

Gráfico 27. Chamados do Grupo Suporte e Atendimento ao Usuário – tempo de solução

### Grupo Processos e Desenvolvimento

#### CHAMADOS

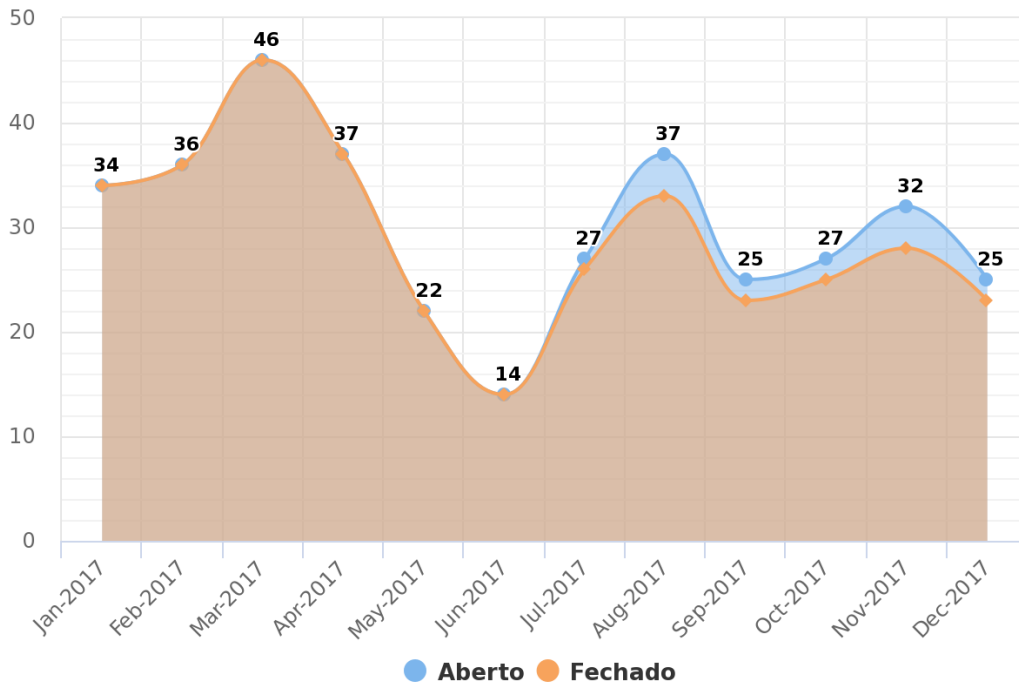


Gráfico 28. Chamados do Grupo Processos e Desenvolvimento - total.

### TOP 5 - CHAMADOS POR CATEGORIA

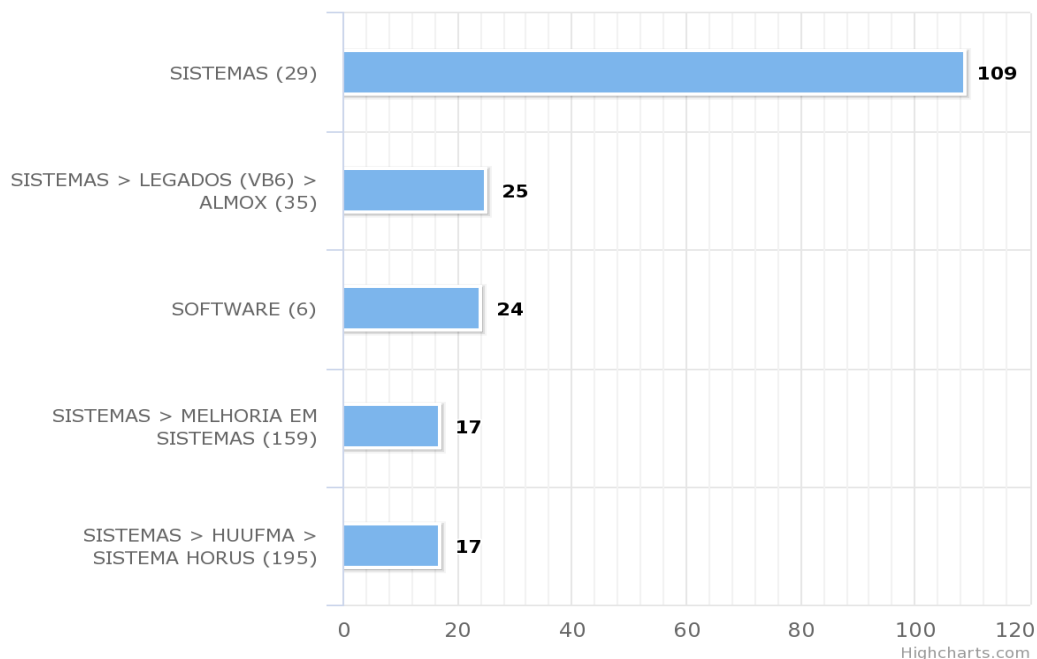


Gráfico 29. Chamados do Grupo Processos e Desenvolvimento por Categoria

## 9.5 Unidade de Suporte e Atendimento ao Usuário

### **Sistemas Concluídos**

- APAC & AIH;
- Controle de Acesso;
- Pulseira;
- Indicadores – Mapa de Calor;

### **Sistemas em Homologação**

- PDI
- TAT – UDI

### **Sistemas Mantidos no período**

- PPP;
- Relatórios Gerenciais
- Consulta perfil AGHU

### **Atividades relacionadas a gestão do setor**

- Acompanhamento do desenvolvimento das atividades no GLPI de 2017;

- Controle de horas excedentes;
- Acompanhamento dos indicadores de desempenho.

## **9.6 Unidade de Processos e Desenvolvimento**

### **Sistemas Concluídos**

- Hórus (Sistema de Gerenciamento de Usuários, implementação de melhorias contemplando solicitação de acesso ao sistema AGHU);
- SAM (Sistema de Arquivamento Médico)

### **Sistemas em Homologação**

- Pandora (Contemplando suprimentos, compras e almoxarifado);
- Fila Cirúrgica (Melhorias solicitadas, bem como reformulação para novo padrão de desenvolvimento);
- Nutrição Parenteral (Melhorias solicitadas pela equipe de Farmácia);

### **Sistemas Mantidos no período**

- Almox (Almoxarifado);
- OS (Ordem de Serviço);
- Patrimônio;
- Intranet;
- OF (Ordem de Fornecimento);
- Laudos da Radiologia;
- Laboratório de Análises Clínicas;
- SAME;
- CCIH;
- Regulação de Leitos;
- Ambulatório;
- Filas;
- Monitoramento de Leitos;
- Regulação de leitos.

### **Análise de Processos**

- Mapeamento de Processos
  - Levantamento dos processos atuais:
    - Unidade de Compras (Concluído);
    - Suprimentos (Concluído);

- SAM (Concluído);
  - Licitação (Concluído);
  - Implantação de Sistemas (Concluído)
- Construção de TO BE
  - Não foram elaborados mapeamentos TO BE.

### **Atividades relacionadas a gestão do setor**

- Acompanhamento do desenvolvimento das atividades no Trello e no GLPI de 2017;
- Criação de indicadores para envio ao núcleo de Qualidade;
- Criação de cronograma de capacitação realizada internamente pelos próprios funcionários, visando crescimento e aprendizado da equipe;
- Monitoramento do Plano de Gestão de Desempenho por competências;
- Controle de horas excedentes;
- Reuniões semanais para acompanhamento das atividades executadas durante a semana e planejamento da semana seguinte;
- Reuniões mensais para acompanhamento de atividades e discussão de mudanças necessárias no planejamento;
- Coaching de Equipe: Aplicação de ferramentas de Coaching para o desenvolvimento da equipe, melhoria da produtividade e consequentemente da entrega de resultados.
- Acompanhamento dos indicadores de desempenho.

## **9.7 Cursos e Treinamentos**

### **Oficina de Inteligência Emocional com ferramentas de Coaching**

Oferecido pela UDP

Data: 14/06/2017

Horário: 08:00 às 12:00.

Ministrante:

- ✓ Renata Sousa Cantanhêde Braga

### **Liderança Coach**

Oferecido pela UDP

Data: 18,20,25,27 de julho e 01 de agosto

Horário: 08:00 às 12:00.

Ministrante:

- ✓ Renata Sousa Cantanhêde Braga

### Planejamento Estratégico

Oferecido pela UFMA

Data: 03 de abril a 14 de abril.

Horário: 08 às 12:00.

Participação como ouvinte:

- ✓ Fabrício Ribeiro;
- ✓ Maria José Rodrigues.

## **9.8 Indicadores de Desempenho**

### **9.8.1 Indicador de Qualidade do Conteúdo da Especificação Funcional (IQCEF)**

O indicador de eficácia (qualidade) deve aferir o grau de qualidade do conteúdo da especificação funcional.

Meta: A meta a ser atingida é possuir uma média de avaliação igual ou superior à nota “4 – Avaliado com nível bom”.

- Meta atingida em 2017: Nota 3,9 (Avaliado entre o nível Regular e Bom, tendendo para o BOM)

Melhorias identificadas:

- Avaliar as documentações e criar uma lista de verificação para a equipe de Analistas, antes de encaminhar para o Desenvolvimento.
- Criar uma estratégia de avaliação da documentação.

### **9.8.2 Indicador de Aderência à metodologia de Desenvolvimento de Sistemas**

Percentual de projetos e iniciativas que seguiram rigorosamente a metodologia de desenvolvimento de software definida.

Meta: 80% dos projetos aderentes à Metodologia de Desenvolvimento de Sistemas.

- Meta atingida em 2017: 100%.

Avaliação:

A equipe atingiu a meta, porém observou-se que a metodologia de Desenvolvimento precisa de melhorias. Desse modo, a equipe já vem discutindo as melhorias visando apresentar uma nova proposta em janeiro de 2018.

### **9.8.3 Indicador de Atendimentos Resolvidos**

Mede a quantidade de demandas dos clientes atendidas em função das demandas totais.

Meta: Acima de 80%

- Meta atingida em 2017: 95% de atendimentos resolvidos.

### **9.8.4 Indicadores de Desempenho**

- Criação das equipes de Suporte à Implantação de Sistemas – SIS e Núcleo de Informática em Saúde – NIS do Hospital;
- Finalização das demandas de TIC relacionadas ao Projeto Gestão da Oferta;
- Renovação do contrato Epimed Solutions;
- Renovação do contrato do NEFRODATA ACD;
- Transferência do contrato do UptoDate para Sede;
- Início do processo licitatório para PACS integrado ao AGHU;
- Finalização do processo de pulseiras de identificação dos Pacientes;
- Sub-rogação do contrato de Impressão Corporativa para Ebserh-Sede;
- Finalização do diagnóstico situacional do AGHU;
- Entrega do projeto de rastreabilidade para a Central de Materiais e Lavanderia;
- Apoio na construção da Plataforma de Ensino à Distância do Telessaúde em parceria com a Gerência de Ensino e Pesquisa para o Curso de Bioestatística;
- Criação da definição dos serviços oferecidos ao HU pela Unidade de processos, Unidade de Infraestrutura e Unidade de Suporte ao Usuário (Portfólio de Serviços);
- Criação de cronograma de capacitação realizada internamente pelos próprios funcionários, visando crescimento e aprendizado da equipe de processos e desenvolvimento;
- Conclusão do Plano de Gestão de Desempenho por competências;
- Informes sobre pagamento de horas referente ao recesso e criação de planilha centralizada;
- Plano de Capacitação 2017 solicitado pela Unidade de Desenvolvimento de Pessoas;
- Acompanhamento do planejamento de atividades para 2017;
- Finalização das avaliações de Gestão por Competência;
- Reuniões mensais para acompanhamento de atividades e discussão de mudanças necessárias no planejamento;
- Instituição pelo Conselho Executivo da Política de Segurança da Informação e

Comunicações do Hospital;

- Consolidação da Implantação da Ferramenta de Suporte a Atendimento ao Usuário GLPI com Catálogo de Serviço atualizado.
- Criação do Escritório do CIO com todas as ações de Governança ([wiki.huufma.br](http://wiki.huufma.br));
- Criação do Plano de Continuidade de Negócios;
- Criação do Processo de Gestão de Riscos;
- Apresentação de 2 (dois) artigos do Setor no Congresso de Telemedicina e Telessaúde;

## **10 GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA**

O Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão é um hospital de ensino Certificado pelo MEC e MS de acordo com a Portaria Interministerial MEC/MS nº 1000, de 15 de abril de 2004, que estabelece os critérios obrigatórios para a certificação dos Hospitais de Ensino das instituições hospitalares que servirem de campo para a prática de atividades curriculares na área de saúde.

Os hospitais de ensino, segundo as orientações do MEC e Ministério da Saúde constituem-se em unidades de atenção à saúde de referência para a alta complexidade formação de profissionais da saúde e desenvolvimento tecnológico numa perspectiva de inserção e integração em rede aos serviços de saúde, obedecendo a critérios de necessidades da população.

O HU-UFMA é por excelência um campo de ensino para alunos de graduação, enfermagem, farmácia-bioquímica, medicina, nutrição, odontologia, psicologia, terapia ocupacional, fisioterapia, fonoaudiologia, serviço social, comunicação social-jornalismo e relações públicas, além de manter parcerias com Departamentos Acadêmicos no desenvolvimento de cursos de especialização. Com objetivo de aprimorar a qualidade acadêmica e científica dos profissionais, o HU-UFMA em articulação com os Departamentos Acadêmicos da UFMA, apoia o desenvolvimento das atividades dos mestrados na área de saúde.

Ainda como instituição formadora em um trabalho articulado com as boas práticas em saúde, desenvolve ações de capacitação, por meio de cursos e treinamentos para profissionais de saúde inseridos no Sistema Único de Saúde.

Os hospitais de ensino, também, por sua natureza e atuação, assumem um papel estratégico e relevante para o desenvolvimento das pesquisas necessárias para o aprimoramento do SUS e melhoria da qualidade de vida da população.

O HU-UFMA, atendendo às exigências da Resolução do Conselho Nacional de Saúde nº 466/12, que traça as diretrizes e normas regulamentadoras das pesquisas envolvendo seres humanos, possui um CEP institucional, vinculado ao Sistema CONEP, que avalia e autoriza a realização das pesquisas.

Os desenvolvimentos das atividades estão integrados entre o ensino, pesquisa, extensão e assistência buscando o fortalecimento para a assistência e ensino com qualidade.

## **10.1 Objetivos:**

- **Geral**

Promover e prestar apoio ao ensino, pesquisa, extensão, visando a formação dos profissionais da área de saúde e afins da Universidade Federal do Maranhão - UFMA e profissionais da rede do sistema de saúde, viabilizando a melhoria da qualidade do ensino e dos serviços assistenciais prestados aos usuários do SUS.

- **Específicos**

Proporcionar a integração prática do ensino / assistência / pesquisa / extensão;

Promover a articulação junto aos departamentos acadêmicos para o desenvolvimento das atividades teóricas e práticas;

Fortalecer as ações dos estágios acadêmicos com o envolvimento dos técnicos em campo assistencial;

Promover junto aos departamentos acadêmicos e organizações estudantis, ações que favoreçam o desenvolvimento da interdisciplinaridade;

Integrar com os diversos cursos, conhecimentos, habilidades e competências visando proporcionar ao usuário assistência integral.

Apoiar o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas realizados pelos alunos de graduação e pós-graduação.

Fomentar a produção científica, resultante das pesquisas realizadas no ambiente do HUUFMA.

Apoiar a Pesquisa Clínica em consonância com a política de saúde vigente, visando a constituição de uma massa crítica necessária ao desenvolvimento tecnológico do Estado e à sua auto sustentabilidade.

## **10.2 Residência Médica**

Completados 36 anos de residência médica no Maranhão, o HU-UFMA dispõe de 29 programas de residência médica, distribuídos em especialidades com acesso direto, com exigência de pré-requisito e áreas de atuação (subespecialidades).

Segue tabela dos programas de Residência Médica disponíveis no HU-UFMA, cuja concorrência vêm aumentando, haja visto o crescente número de inscritos a cada ano.

PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA	Médicos Residentes - 2016				
	R1	R2	R3	R4	TOTAL
Anestesiologia	03	04	04	-	11
Cardiologia	02	02	-	-	4
Cirurgia do Aparelho Digestivo	02	02	-	-	4
Cirurgia Geral	08	07	-	-	15
Cirurgia Vascular	01	01	-	-	02
Clínica Médica	11	11	-	-	22
Coloproctologia	01	01	-	-	02
Ecocardiografia	01	-	-	-	01
Endocrinologia e Metabologia	04	04	-	-	08
Endoscopia Digestiva	01	-	-	-	01
Gastroenterologia	02	02	-	-	04
Infectologia Pediátrica	01	-	-	-	01
Medicina de Família e Comunidade	01	01	-	-	02
Medicina Intensiva Pediátrica	-	-	-	01	01
Nefrologia	03	01	-	-	04
Neonatologia	-	-	05	05	10
Ginecologia e Obstetrícia	10	09	05	-	24
Oftalmologia	03	03	02	-	08
Ortopedia e Traumatologia	05	04	04	-	13
Patologia	01	-	-	-	01
Pediatria	13	15	-	-	28
Pneumologia	-	01	-	-	01
Radiologia e Diagnóstico por Imagem	03	03	03	-	09
Urologia	02	02	02	-	06
<b>TOTAL</b>					<b>182</b>

Tabela 5. Programas de Residência Médica em 2016

### 10.3 Residência Multiprofissional

A Residência Multiprofissional é formada por 2 programas voltados para Atenção à Saúde do Adulto e Idoso e Atenção à Saúde da Mulher e da Criança, em várias áreas de concentração, com acesso anual de 77 bolsas.

PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL	Residentes Cursando no Ano de 2016		
	R1	R2	TOTAL
Enfermagem	24	23	47
Fisioterapia	11	10	21
Farmácia	7	7	14
Psicologia	8	8	16
Nutrição	5	5	10
Serviço Social	5	5	10
Terapia Ocupacional	6	3	09
Fonoaudiologia	2	2	04
Odontologia	4	3	07
Educação Física	2	2	04
<b>TOTAL</b>			<b>142</b>

*Tabela 6. Quantitativo de Residentes Multiprofissionais por categoria em 2016*

### Residência em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial

Destacamos o credenciamento e implantação de residência nesta área, em 2015, com acesso anual de 2 bolsas, contando a formação de especialista com treinamento em serviço, três anos consecutivos.

### 10.4 Graduação

O HU-UFMA foi cenário para estágio curricular e práticas de ensino de graduação nos diversos setores, contribuindo para a formação, em parceria com os departamentos acadêmicos da UFMA. Neste contexto, recebeu alunos na modalidade de Intercâmbio com outras Instituições nacionais e internacionais.

Aluno Recebidos/Intercâmbio - 2016							
NACIONAL				INTERNACIONAL*			
Residentes							
Orig	IES	Área	Qts	Origem	IES	Área	
MA	Privado <sup>1</sup>	Nefro, Gastro, Pneumo, Neo, Psiq. GO,.	05	Itália <sup>1</sup>	Univ. of Turin	Pneum.	01
SP	IAMSPE <sup>2</sup>	Gastro	01	Itália <sup>2</sup>	Univ. of Turin	Ginec. Obst.	02
SP	UFSP <sup>3</sup>	Nefrologia	01	Itália <sup>3</sup>	Univ. of Bari	Neurol.	01
CE	FMJN <sup>4</sup>	Neonatologia	01	Alemanha <sup>4</sup>	Univ. M.Belin	Ginec. Obst.	01
MA	IIER <sup>5</sup>	Infectologia	01	Polônia <sup>5</sup>	FMUL	Neurocir.	02
PA	FHCGV <sup>6</sup>	Endocrinologia	01	<b>Total</b>			<b>07</b>
MS	ABCG/HSC <sup>7</sup>	Cir.Vascular	01				
Internato							
PA	UEPA <sup>8</sup>	Pediatria	01				
RJ	UNIRIO <sup>9</sup>	Obste Ginec	01				
RS	FSL <sup>10</sup>	Obst e Ginec	01				
RJ	HMMC <sup>11</sup>	Ortop./Trauma.	01				
SP	IAMSPE <sup>12</sup>	Anest..	01				
<b>Total</b>			<b>16</b>				

Tabela 7. Total de Alunos recebidos/Intercâmbio 2016

**Nacional** <sup>1</sup> UDI (3), Carlos Macieira, Nina Rodrigo <sup>2</sup> Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual <sup>3</sup> Universidade Federal de São Paulo <sup>4</sup> Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte <sup>5</sup> Infectologia Emílio Ribas <sup>6</sup> Fundação Pública Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Vianna <sup>7</sup> Associação Beneficente de Campo Grande-Hospital Santa Casa <sup>8</sup> Universidade Estadual do Pará <sup>9</sup> Universidade Estadual do Rio de Janeiro <sup>10</sup> Faculdade São Lucas <sup>11</sup> Hospital Miguel Couto <sup>12</sup> Instituto de Assistência Médica ao Serviço Servidor Público Estadual <sup>13</sup> Universidade Federal do Pará.

**International** <sup>1</sup> University of Turin <sup>2</sup> University of Turin <sup>3</sup> Università Degli Studi Di Bari Aldo Moro <sup>4</sup> Universitäts Medizin Berlin <sup>5</sup> Faculty of medical University of Lublin <sup>6</sup> Faculty Of Medical University Luublin

\* Programa de Intercâmbio *Standing* e Vivências do **CAMAR**, em parceria com a direção executiva nacional dos estudantes de medicina.

<b>Cursos de Graduação/ Alunos inseridos ao Campo de Estágio/Prática - 2016</b>			
<b>Cursos Graduação</b>	<b>2016.1</b>	<b>2016.2</b>	<b>Total</b>
Hotelaria	18	20	38
Enfermagem	345	345	690
Farmácia	44	39	83
Pedagogia	-	5	5
Medicina (4º ao 8º sem.)	247	248	494
Medicina (Internato)	165	165	330
Nutrição	11	25	36
Psicologia	02	03	05
Serviço Social	07	07	14
Técnico Nível Médio / COLUN (Téc. de enfermagem)	22	22	44
Odontologia	15	15	30
Música	10	13	23
<b>Total</b>	<b>886</b>	<b>906</b>	<b>1792</b>

*Tabela 8. Cursos de Graduação UFMA / Aulas práticas*

#### **10.4.1 Coordenação de Internato**

A Coordenação do Internato no âmbito do HU-UFMA, teve sua estruturação no ano de 2014, com a designação de um técnico/médico para supervisionar o internato. Salienta-se como fundamental para a estruturação desta coordenação, a destinação de área física e recursos humanos. O internado é parte integrante do estágio curricular do 9º ao 12º período do curso de medicina. Esta iniciativa vem surtindo resultados positivos no tocante a inter-relação entre alunos, professores e técnicos do HUUFMA, representando um diferencial para aprendizagem durante as práticas acadêmicas.

Como parte da programação anual e estratégia para o conhecimento e ambientação dos alunos no campo de estágio, a GEP implementou a semana de ambientação, para cada nova turma de internos (9º período) recebida, com a participação de técnicos, docentes, alunos e gestores das diversas áreas.

<b>Especialidade</b>	<b>2016.1</b>	<b>2016.2</b>	<b>TOTAL</b>
Clínica Pediátrica	50	38	88
Saúde Pública/Gineco- Obst.	36	50	86
Clínica Médica	42	33	75
Clínica Cirúrgica	39	42	81
<b>Total</b>	<b>167</b>	<b>163</b>	<b>330</b>

*Tabela 9. Quantitativo de Internos no ano de 2016*

### **10.5 WEB SAÚDE/ Rede RUTE/ Telemedicina**

Destaca-se a participação ativa na realização de videoconferências para palestras, reuniões com parcerias internacionais e defesas de dissertações ou teses.

### **10.6 Telessaúde**

Cem pontos de Telessaúde foram implantados nos municípios do Maranhão em parceria entre Ministério da Saúde e Gestor municipal. Até o fim de 2016, 7901 teleconsultorias foram realizadas através destes pontos.

### **10.7 Núcleo de Avaliação Tecnológica em Saúde - NATS**

O Núcleo de Avaliação Tecnológica em Saúde foi criado em 2009, por meio de chamada pública para hospitais de ensino, com a finalidade de avaliar as novas tecnologias que serão incorporadas ao HU-UFMA e as já utilizadas, fornecendo Parecer Técnico Científico-PTC. Em 2014, o NATS passou a ser vinculado a gerência de Ensino e Pesquisa, estabelecendo-se no 4º andar da Unidade Presidente Dutra.

Para efetuar a estruturação do NATS, foram empreendidos reorganização física, de recursos humanos e dos processos de trabalhos. Como processo de trabalho, destaca-se o fluxograma para solicitação de PTC, reestruturação de ficha cadastral e outras orientações, disponibilizadas no site do HU-UFMA.

### **10.8 Integração com a Rede de Serviços Loco-Regional**

A integração com a rede de serviços é realizada por meio de convênios junto à Secretaria Municipal de Saúde, para treinamento em serviço, dos residentes de medicina e da residência multiprofissional, nas áreas de atenção básica e rede de emergência. O Núcleo de Telessaúde do

HU-UFMA, tem desempenhado papel importante na implantação do Projeto Telessaúde Brasil Redes do Ministério da Saúde, dando total apoio aos núcleos intermunicipais e aos Municípios onde já foram implantados os pontos de Telessaúde.

### 10.9 Comissão Científica do HU-UFMA (COMIC)

Tipo de Pesquisa	Quantidade
Avaliação Tec. Saúde	05
Clínica epidemiológica/observacional	53
Ensaio Clínico	16
Epidemiológica	30
Pesquisa Biomédica	01
Pesquisa Pré-clínica	06
Qualitativa	18
Revisão de Literatura	02
Sistema de saúde, planejamento e gestão de políticas, programas e serviços de saúde	07
<b>Total</b>	<b>138</b>

Tabela 10. Tipos de pesquisas aprovadas pela COMIC

### 10.10 Comitê de Ética e Pesquisa do HU-UFMA (CEP)

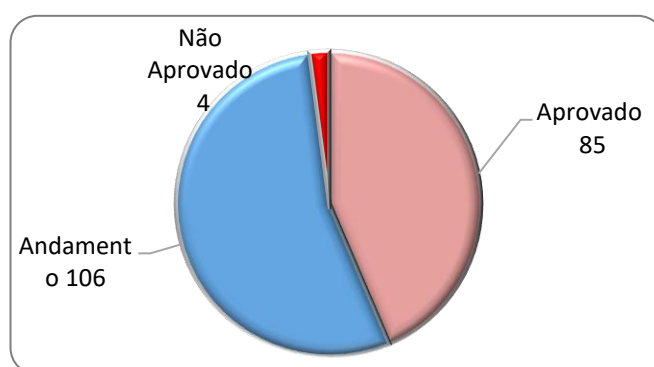


Gráfico 29. Projetos avaliados em 2016

## 11 GERÊNCIA ADMINISTRATIVA

A Gerência Administrativa tem suas atribuições organizadas em três Divisões, estas se subdividem em setores e unidades. A saber:

- Divisão Administrativa e Financeira, que tem como competência: monitorar, avaliar e realizar as atividades de programação e execução orçamentária, financeira e patrimonial, bem como realizar o controle e evidenciação dos atos e fatos administrativos;
- Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar que tem a responsabilidade de implementar a política de gestão e infraestrutura física, equipamentos laboratoriais e insumos para o hospital, orientada na ampliação e qualificação do seu parque tecnológico, incorporação e uso racional de insumos e novas tecnologias;
- Divisão de Gestão de Pessoas, que administra o capital humano do HU-UFMA: empregados e servidores públicos lotados neste Hospital, vinculados à Universidade Federal do Maranhão- UFMA, ao Ministério da Saúde ou à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH.

### **11.1 Divisão Administrativa e Financeira**

Esta Divisão tem como objetivo macro monitorar, avaliar e realizar as atividades de programação e execução orçamentária, financeira e patrimonial, bem como realizar o controle e evidenciação dos atos e fatos contábeis e administrativos.

Setores vinculados:

- Setor de Orçamento e Finanças
- Setor de Administração
- Setor de Contabilidade

#### Descrição do Funcionamento do Serviço

- Coordenar a execução das ações relacionadas aos aspectos administrativos, orçamentários, financeiros e contábeis.
- Reuniu-se com as chefias nas seguintes frequências:
  - *Uma vez ao mês:* com as chefias e lideranças para tratar de assuntos explanação de métodos de trabalho mais eficientes e eficazes que poderão ser adotados em seus setores/unidades.
  - *Uma vez por semana:* com as gerências para tratar de assuntos mais complexos.
  - *Diariamente:* com a Gerência Administrativa para resoluções de assuntos mais corriqueiros.
- Assinar, juntamente com o ordenador de despesa os processos de pagamentos, após

a liquidação dos mesmos, notas de empenho e ordens bancárias destinadas a pagamentos de pessoal, serviços, fornecedores, precatórios e outros.

- Gerenciar os pagamentos efetuados para fornecedores.
- Orientar a aplicação dos créditos orçamentários recebidos na composição dos processos licitatórios.
- Gerenciar a alocação dos recursos orçamentários para emissão de notas de empenho.
- Avaliar, mensalmente, os relatórios de acompanhamento da execução orçamentária e financeira.
- Auxiliar a Assessoria de Planejamento na elaboração do Relatório de Gestão Anual.
- Acompanhar, diariamente, via Sistema SIAFI (Sistema Integrado de Administração Financeira), a execução orçamentária e financeira.
- Informar, quanto à existência de saldo orçamentário, para todos os processos relativos à aquisição de material ou prestação de serviço.
- Elaborar a proposta orçamentária anual através do sistema SIMEC (Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle do Ministério da Educação).

#### Orçamento Custeio/Capital Recebido – 2017

CRÉDITO ORÇAMENTÁRIO POR FONTE RECEBIDO REF. A 2017	TOTAL
<b>REHUF - MEC</b>	21.017.147,26
<b>REHUF - MS</b>	19.934.383,70
<b>CONTRATUALIZAÇÃO - MEC</b>	67.571.931,29
<b>CONTRATUALIZAÇÃO - FAEC</b>	8.676.605,25
<b>RECURSOS PRÓPRIOS</b>	508.262,53
	<b>R\$ 117.708.330,03</b>

#### **11.1.1 Setor de Orçamento e Finanças**

##### **Unidade de Programação Orçamentária e Financeira**

Responsável pela emissão de notas de empenho de despesa e as respectivas anulações e reforços dos mesmos; acompanhar a execução orçamentária financeira e liquidação de empenhos; emitir relatórios mensais de despesas empenhadas através do sistema Tesouro Gerencial; emitir relatórios referentes a execução orçamentária, financeira, liquidação e saldos a

liquidar, bem como em relação aos restos a pagar processados e não processados através do sistema Tesouro Gerencial; auxiliar a elaboração anual do Relatório de Gestão solicitado pelo Tribunal de Contas e auxiliar a construção do Relatório de Atividades; auxiliar na construção do relatório de Gestão de Desempenho por Competência.

### **Unidade de Liquidação da Despesa**

Responsável pelo controle de saldos financeiros a fim de efetuar a liquidação dos processos de pagamento; receber, registrar, aguardar e controlar a documentação e movimentação dos processos de pagamentos; controlar os encargos retidos de terceiros e preparar a documentação destinada ao seu recolhimento, promovendo o devido registro no prazos fixados em legislação específica; acompanhar os registros de saldos orçamentários e financeiros bem como os restos a pagar e de empenhos a liquidar; apropriação, reclassificação, liquidação, anulações de saldos e acompanhamento da modalidade de Suprimentos de Fundos; pesquisar junto à Receita Federal a situação cadastral do fornecedor referente ao Simples Nacional; contactar fornecedores sobre pendências de documentos.

### **Unidade de Pagamento da Despesa**

Responsável pela apropriação e pagamento das despesas através do Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI; Gestão dos processos de pagamento para liquidação de despesas, através de registros de entrada, análise, controle e arquivamento e atendimento de usuários internos e externos para prestação de informações sobre pagamentos.

### Atividades Desenvolvidas

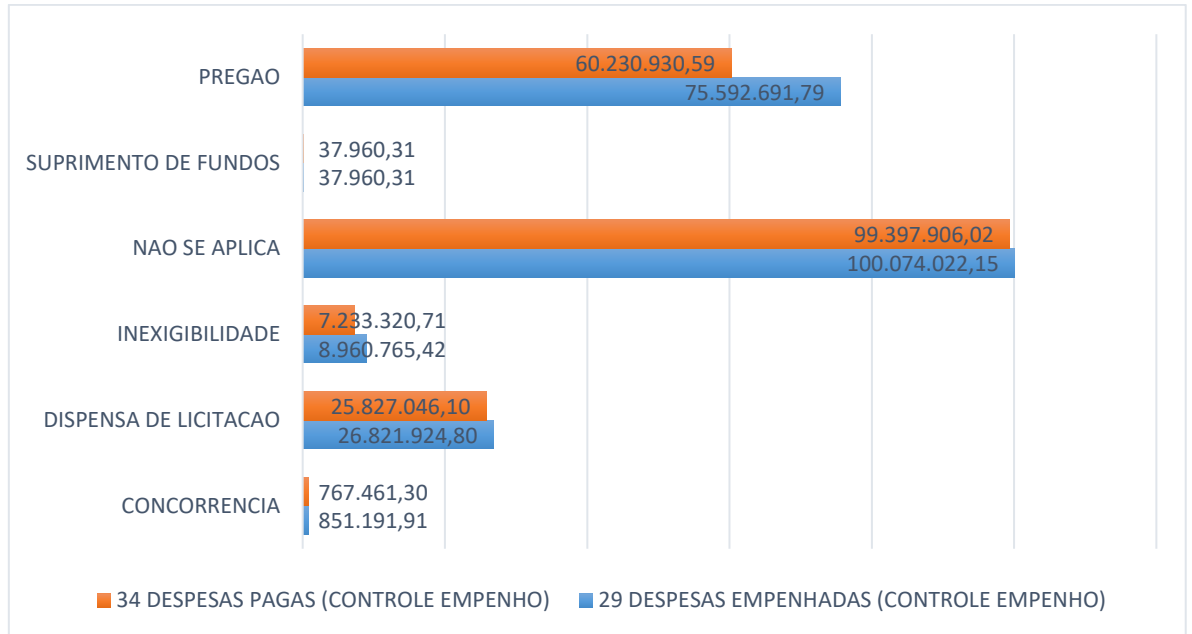
- Realizar a Execução Orçamentária e Financeira prevista para 2017, priorizando as solicitações de empenho conforme o consumo e prestação de serviço.
- Acompanhar os processos licitatórios para fins de análise e arquivamento de pedidos de empenho.
- Acompanhar os registros de saldos orçamentários e financeiros bem como os restos a pagar e de empenhos a liquidar.
- Fiscalizar, através da Unidade de Liquidação da Despesa, as liquidações dos processos.
- Gerenciar a execução das a análise dos processos de pagamento baseando-se na Instrução Normativa 1.234/2012 para levantamentos das retenções dos impostos

federais.

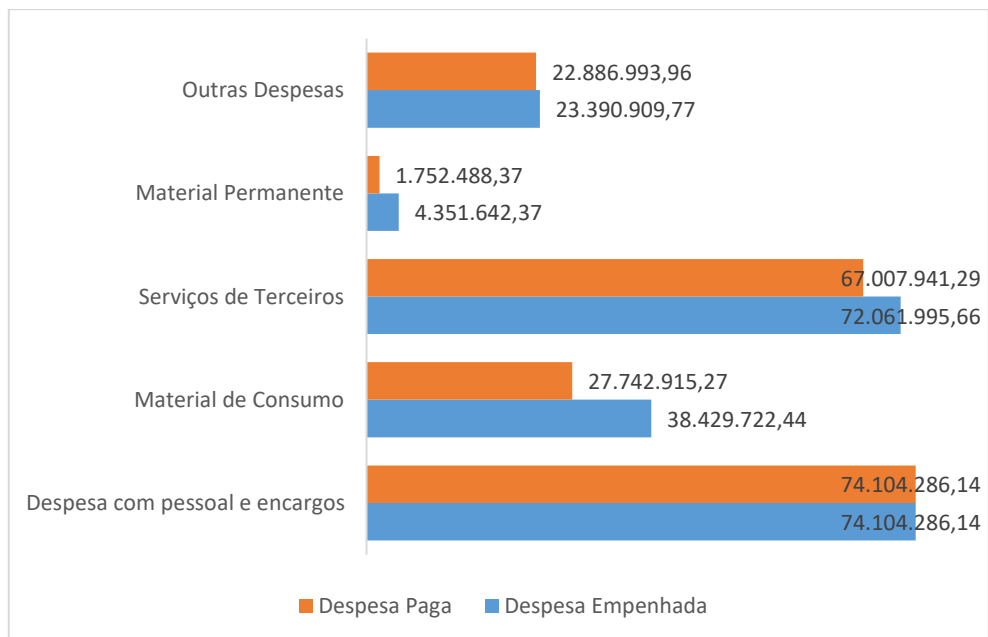
- Subsidiar o ordenador de despesa com informações contábeis e financeiras através da elaboração de despachos circunstanciados.

### Produção do ano: Despesas Empenhadas e Pagas.

#### Despesas empenhadas e pagas por Modalidade de Licitação



#### Despesas empenhadas e pagas por Natureza de Despesa



### 11.1.2 Setor de Administração

Prover os serviços comuns de atividades meio essenciais ao bom andamento das atividades do hospital. Garantindo o êxito nas aquisições e contratações de serviços necessárias ao pleno funcionamento do HUUFMA, bem como dar fiel cumprimento aos contratos pactuados por este Hospital Universitário, em meio à efetivação da Gestão Plena da Unidade Gestora da filial EBSEH no Maranhão, através da assunção de contratos administrativos, procedimentos licitatórios, notas de empenho e pagamentos de responsabilidade da Unidade Gestora do HUUFMA, nos termos da Lei n.º 13.303/2016, que dispõe sobre o Estatuto Jurídico das Empresas Públicas, com efeitos a partir de 30 de junho de 2018.

#### Descrição do funcionamento do serviço:

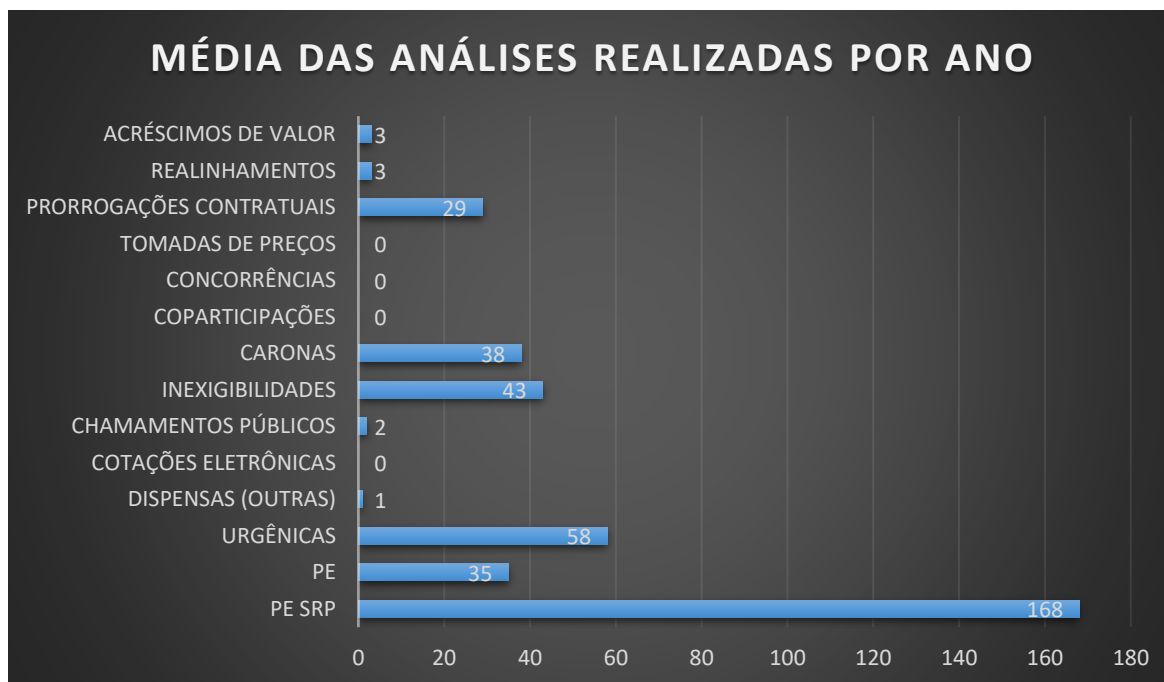
- Planejar e coordenar as contratações de bens e serviços do hospital;
- Prover os serviços comuns de atividades meio essenciais ao bom andamento das atividades do hospital;
- Supervisionar a emissão de passagens e o pagamento de diárias;
- Gerir os convênios celebrados pelo hospital;
- Orientar as Unidades de Compras, Licitação, Contratos, Patrimônio e Apoio Operacional, sempre que necessário;
- Analisar criticamente os processos de compras e serviços encaminhados ao Setor, assim como os processos de renovação, aditivos de valor, reajustes, repactuações e rescisões contratuais; e
- Controlar e formalizar os processos de pagamento diversos desta instituição, no que se refere a custas processuais, depósitos judiciais e Anotação de Responsabilidade Técnica;
- Controlar os eventuais processos de reconhecimento de débitos do HUUFMA;
- Encaminhar relatórios mensais ao Conselho Fiscal da EBSEH Sede, contendo informações referentes às contratações diretas e às licitações realizadas pelo HUUFMA.

#### Evolução dos indicadores:

##### **ANÁLISES CRÍTICAS REALIZADAS POR EXERCÍCIO**

MODALIDADE	EXERCÍCIO		
	2015	2016	2017
PE SRP	180	210	168
PE	55	35	35
URGÊNICAS	57	82	58

DISPENSAS (OUTRAS)	3	10	1
COTAÇÕES ELETRÔNICAS	2	2	0
CHAMAMENTOS PÚBLICOS	1	0	2
INEXIGIBILIDADES	18	36	43
CARONAS	7	16	38
COPARTICIPAÇÕES	15	7	0
CONCORRÊNCIAS	4	0	0
TOMADAS DE PREÇOS	4	1	0
PRORROGAÇÕES CONTRATUAIS	10	20	29
REALINHAMENTOS	4	1	3
ACRÉSCIMOS DE VALOR	3	1	3
<b>TOTAL</b>	<b>363</b>	<b>421</b>	<b>380</b>



#### Processos de Pagamentos Formalizados no Exercício 2017

MODALIDADE	QUANTIDADE	VALOR
PAGAMENTO CUSTAS	6	R\$ 239,80
PAGAMENTO DE MULTA	1	R\$ 3.272,44
PAGAMENTO JUDICIAL	65	4.386.702,18
PAGAMENTO ART	3	R\$ 411,12
RECONHECIMENTO DE DÉBITOS	6	R\$ 411,12
<b>VALOR TOTAL</b>	<b>81</b>	<b>R\$ 4.391.036,66</b>

### **11.1.3 Unidade de Licitação**

O objetivo é permitir que a Administração Pública contrate aqueles que reúnam as condições necessárias para o atendimento do interesse público, considerando aspectos relacionados à Capacidade Técnica e Econômico-Financeira do licitante, bem como à qualidade e valor do objeto, respeitando as exigências legais.

A licitação consiste em um procedimento administrativo, composto de atos sequenciais, independentes e ordenados, mediante os quais a Administração Pública seleciona a proposta mais vantajosa para o contrato de seu interesse, devendo ser conduzida em estrita conformidade com os princípios constitucionais e aqueles que lhes são correlatos.

Cabe à Unidade de Licitação a realização de processos licitatórios para aquisição de materiais e contratação de serviços através de suas diferentes modalidades.

São atribuições legais dos Pregoeiros e Equipe de Apoio, conforme estabelecido no art. 6º, inciso XVI, da Lei 8.666/96, receber, examinar e julgar todos os procedimentos relativos à licitação, sempre pautando-se nos princípios que norteiam a Administração Pública e, principalmente, naqueles que regem as licitações, dentre estes, aqueles inscritos no art. 37 da Constituição Federal: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Portanto, compete à Unidade de Licitação, as seguintes atribuições:

- Elaborar e publicar o instrumento convocatório da licitação;
- Dirigir a sessão pública de instauração da licitação;
- Receber e analisar as propostas e documentos de habilitação;
- Aceitar e adjudicar no Sistema COMPRASNET (Portal de Compras do Governo Federal) ou, presencialmente, a depender da modalidade licitatória;
- Habilitar ou inhabilitar os proponentes, classificar ou desclassificar as propostas;
- Realizar diligências para esclarecimento das dúvidas suscitadas no processo;
- Rever, de ofício, ou mediante provocação, os atos praticados no curso do procedimento;
- Informar à autoridade superior a interposição de eventuais recursos;
- Encaminhar o processo, devidamente instruído, à autoridade superior, após estipulada a ordem de classificação das propostas apresentadas, para homologação e adjudicação do certame;
- Acompanhar e controlar a assinatura de Atas;
- Repassar os itens à fornecedores remanescentes;
- Realinhar de Preços quando for o caso;
- Analisar e expedir solicitações de adesão às Atas de Registro de preços (caronas).

## Capacitação e Desenvolvimento Profissional

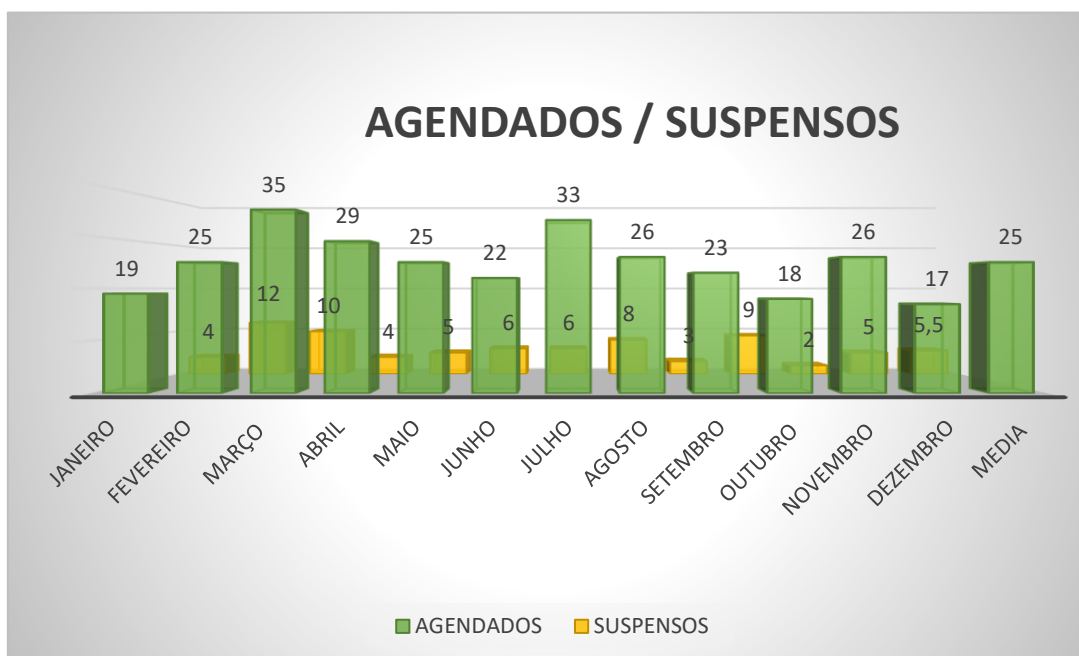
Ações de treinamentos proporcionam aos colaboradores envolvidos qualidade e competência técnica para melhor executarem suas tarefas, enfatizando o desempenho individual e coletivo objetivando melhoras no desenvolvimento humano, funcional e institucional.

No ano de 2017 somente dois colaboradores da Unidade de Licitação participaram do treinamento “Formação de Pregoeiros em Comprasnet” no período de 21 a 28 de agosto de 2017, realizado pelo Hospital Universitário Walter Cantídio/Fortaleza/CE, com carga horária de 24horas.

## Resultados Alcançados/Atividades Realizadas

### *Processos Agendados*

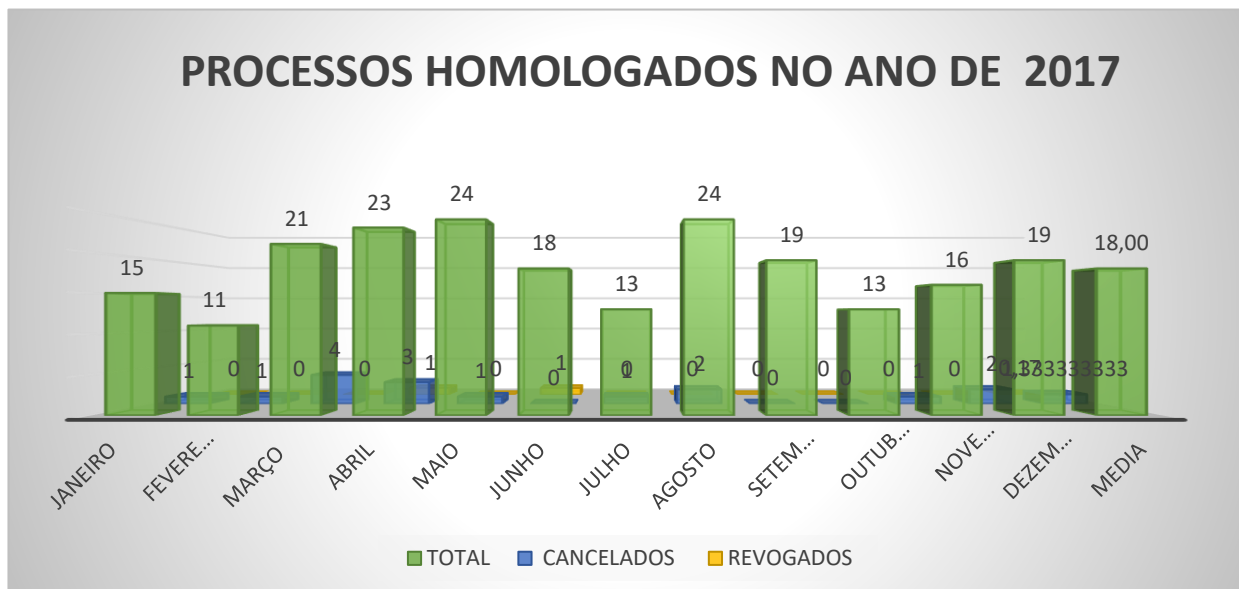
No ano de 2017 a Unidade de Licitação tornou pública, através do Portal de Compras do Governo Federal, o sítio COMPRASNET, 298 (Duzentos e noventa oito) licitações, 74(setenta e quatro) suspensos, reagendados posteriormente, dentre estes, 16 (dezesseis) processos cancelados, e ainda 02 (dois) foram revogados.



### *Processos Homologados 2017*

Foram registrados, ao todo 216 (duzentos e dezesseis) processos homologados. Dentre eles, 27 (vinte e sete) Pregões Eletrônicos na forma tradicional, 187 (cento em oitenta e sete)

Pregões Eletrônicos na modalidade Registro de Preços, 02 (dois) destes processos foram revogados, e ainda, expedidas 325 (trezentos e vinte cinco) caronas de atas de registros de preços.

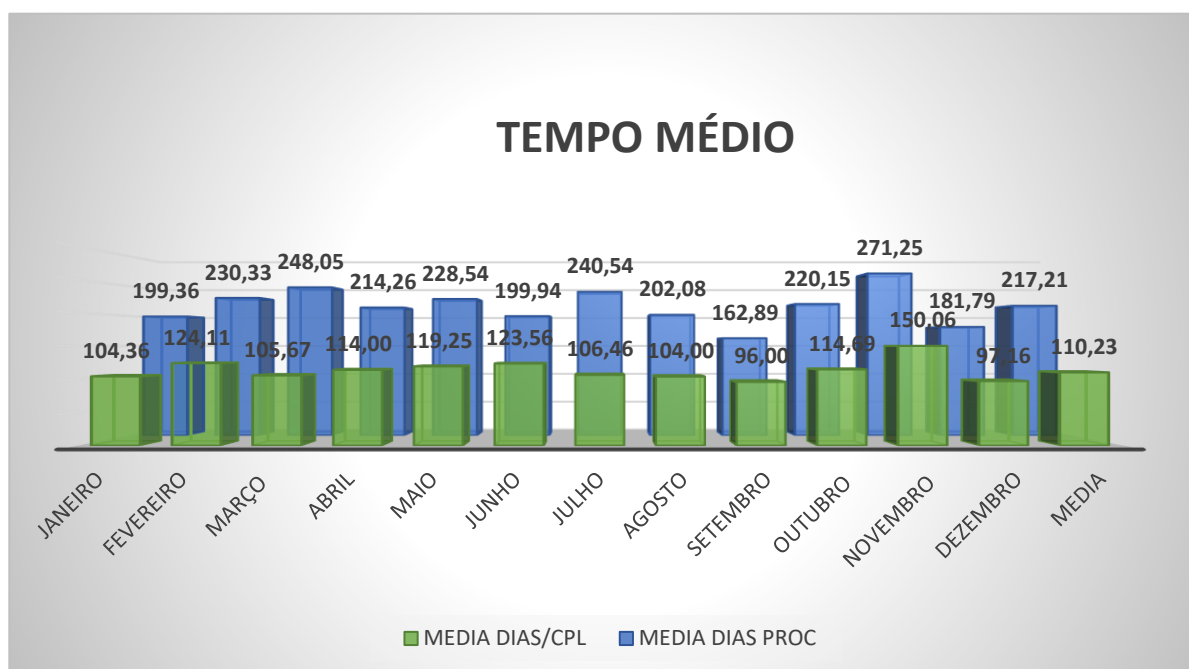


BALANÇO GERAL DA MOVIMENTAÇÃO DOS PROCESSOS	
<b>PROCESSOS AGENDADOS</b>	<b>298</b>
<b>PROCESSOS SUSPENSOS</b>	<b>74</b>
<b>PROCESSOS CANCELADOS</b>	<b>16</b>
<b>PROCESSOS REVOGADOS</b>	<b>02</b>
<b>REGISTRO PREÇOS HOMOLOGADOS</b>	<b>187</b>
<b>PREGÃO ELETRÔNICO TRADICIONAL</b>	<b>27</b>
<b>PREGÃO DE SERVIÇO</b>	<b>37</b>
<b>PREGÃO DE MATERIAL PERMANENTE</b>	<b>11</b>

### Tempo Médio de Tramitação dos Processos

O tempo médio de tramitação de um processo corresponde ao período entre a data de abertura do processo no HUUFMA/EBSERH e a sua homologação. O índice do Tempo Médio de Tramitação na Unidade de Licitação, corresponde à média do tempo, desde a entrada do processo na Unidade de licitação até a sua homologação.

A média anual de tramitação dos processos na Unidade de Licitação foi de, aproximadamente, 110 (cento e dez) dias, e na movimentação desde a abertura do processo no HUUFMA/EBSERH, até a conclusão do certame (homologação) foi de, aproximadamente, 217 (duzentos e dezessete) dias.



#### 11.1.4 Unidade de Patrimônio

A Unidade tem por objetivo: prover os serviços comuns de atividades de cadastramento, baixa, inventário, depreciação, transferência, tombamento, fiscalização e controle dos bens do hospital.

E tem por competência:

- Coordenar e controlar as atividades de patrimônio, abrangendo as atividades de recebimento, tombamento, distribuição, armazenamento, movimentação, baixa e inventário de bens patrimoniais móveis e imóveis;
- Efetuar e manter em boa ordem os registros analíticos dos bens, com indicação dos elementos necessários para a perfeita caracterização de cada um dos agentes

responsáveis pela sua guarda e conservação, mantendo o arquivamento das cargas patrimoniais, dos inventários e de documentos referentes às suas transferências;

- Emitir e encaminhar os Relatórios Mensais de Bens – RMB com as respectivas depreciações à unidade setorial de contabilidade para conciliação dos saldos no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI);
- Controlar e manter atualizado o sistema de gestão patrimonial.

#### *Dados quantitativos da Unidade de Patrimônio em 2017.*

Após análise dos serviços executados por esta Unidade, passamos a enumerar alguns dados referente ao ano de 2017.

- Depreciação dos bens adquiridos em 2017 pela UG HUUFMA, com entrada no Sistema da Unidade de Patrimônio no valor de R\$121.013,64, de um montante de aquisição de R\$3.702.793,51.
- Depreciação dos bens adquiridos em 2017 pela UG EBSEH com entrada no Sistema da Unidade de Patrimônio no valor de R\$19.548,25, de um montante de aquisição de R\$1.095.455,08.
- Itens que deram entrada no Sistema de Patrimônio (realizado tombamento) no ano de 2017, somaram-se 714, num montante de R\$4.798.248,59.
- Bens transferidos para outros órgãos durante o ano de 2017: 10.

#### **11.1.5 Unidade de Contratos**

A Unidade tem por objetivo:

- Gerir os contratos firmados pelo HU-UFMA/EBSEH, referente aos serviços terceirizados ou contínuos, serviços de manutenção preventiva e/ou corretiva, fornecimento parcelado de materiais de consumo ou de aquisição de materiais permanentes, de comodatos de equipamentos, de locações de equipamentos e de locação predial, além dos contratos de obras e de reformas prediais e serviços de engenharia.
- Efetivar a contratação, controlar, acompanhar e fiscalizar os contratos firmados com o HU-UFMA/EBSEH; em parceria com o fiscal técnico do setor responsável pela demanda, de acordo com as instruções e cronogramas estabelecidos, bem como aplicação das penalidades referentes ao descumprimento contratual;
- Realizar abertura e acompanhamento de processos de termos aditivos, prorrogação, notificações, aplicação de penalidades e rescisão contratual e emissão de relatório ao

final da execução do serviço contratado.

- Realizar Gestão Financeira dos contratos compreendendo controle, acompanhamento e solicitação para emissão nota de empenho dos serviços, formalização e controle de processo de pagamento;
- Comunicar a notificação de aplicação de penalidades e acompanhar os processos de multas referentes aos atrasos na entrega dos materiais e descumprimento contratuais;

### Atividades Realizadas

- Gerenciar os contratos, cessões, doações, autorizações, e demais instrumentos obrigacionais firmados, administrando sua vigência, alterações e eventos pertinentes;
- Solicitar às áreas demandantes a indicação de fiscais de contrato, mantendo cadastro de fiscais atualizado;
- Elaborar as minutas dos instrumentos obrigacionais relativos aos bens e serviços contratados através de dispensas de licitações e inexigibilidades;
- Manter relatórios atualizados com os dados referentes aos instrumentos contratuais e obrigacionais firmados;
- Atualizar rotineiramente as informações constantes do Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIASG), de acordo com as normas vigentes;
- Subsidiar o Setor de Administração na elaboração de consultas jurídicas quanto aos temas de sua competência;
- Aplicar penalidades de advertência, multa e suspensão por descumprimento das cláusulas do instrumento contratual;
- Verificar estimativa de valor junto ao setor demandante para subsidiar a solicitação da emissão de notas de empenho, bem como acompanhar a evolução do saldo da despesa.
- Formalizar processo de pagamento, com o recebimento de notas fiscais devidamente atestadas e acompanhar saldo de empenho, com posterior encaminhamento a Divisão de Administração e Finanças para liquidação da despesa.

### Capacitações realizadas

- Seminário Diálogo Público – Governança e Gestão das Aquisições – Edição Maranhão – Instituto Serzedello Corrêa, realizados em 09/11/2017.
- Curso Básico em Orçamento Público – Escola Nacional de Administração Pública

(ENAP), realizado nos dias 31/10/ A 27/11/2017.

- Curso de Faturamento de Energia Elétrica para Clientes do grupo de “A” - (MÉDIA E ALTA TENSÃO) – Instituto Ethos, realizado nos dias 02 a 07/10/2017.
- Curso Avançado de Licitações e Contratos Administrativos: Abordagem Jurisprudencial e Sobretudo Prática – Gestão Treinamento, realizado nos dias 16 a 17/2017
- Curso Gestão e Fiscalização de Contratos no Serviços Público – USFC / Parceria com o MS, realizado a Distância, período de Outubro a Dezembro de 2017.

#### Atividades Desenvolvidas

- 101 Contratos vigentes (*Novos e Prorrogados*);
- 780 Entrada de processos de multas;
- 223 Notificação de multas;
- 310 Solicitações de notas de empenhos;
- 3178 Solicitação de pagamentos de NFS.

#### Pontos Relevantes

- Utilização do Sistema SISGRU (Sistema de Gestão do Recolhimento da União), no gerenciamento de descumprimento contratual (aplicação de penalidades), ferramental de consulta quanto a pagamentos de multas efetuadas.
- Disponibilidade de acesso ao SIAFI como ferramenta de gestão financeira dos contratos.
- Disponibilidade de Cursos e treinamentos para os colaboradores da Unidade de Contratos e Setores Afins;
- Otimização da relação entre Unidade de Contratos, gestores e fiscais técnicos de contratos, objetivando a redução das não conformidades contratuais, culminando em uma maior eficiência no cumprimento das obrigações.

#### **11.1.6 Unidade de Apoio Operacional**

A Unidade tem por objetivo:

- Recepcionar, identificar e controlar a entrada dos usuários internos e externos, fornecendo informações sobre o fluxo interno e facilitando a interatividade dos usuários com a instituição, evitando problemas de informação e ordem;

- Atender aos usuários externos e internos de forma eficaz, correta e cordial;
- Prestar informações precisas aos usuários quanto aos serviços do HU;
- Viabilizar ligações internas e externas com eficiência;
- Zelar pelos bens patrimoniais do HU;
- Preservar a integridade física dos funcionários e garantir a execução de suas atividades com segurança, como também, dos usuários;
- Fornecer serviço de transporte ao paciente e atender toda a demanda administrativa do HU com cordialidade, presteza, segurança e conforto;
- Guardar pertences dos internados e acompanhantes com segurança;
- Guardar e controlar chaves dos diversos serviços/setores/unidades do HU;
- Recepcionar, protocolar e direcionar documentos internos e externos;
- Reproduzir formulários utilizados nas diversas atividades dos serviços do HU;
- Fazer registro de crianças nascidas na UMI, atendendo aos usuários com presteza e cordialidade;
- Gerenciar o serviço de empresas terceirizadas e contratadas para prestação de serviço;
- Acompanhar e gerenciar contratos administrativos necessários ao desenvolvimento das atividades meio do HU, com eficiência e eficácia, solicitando novas contratações com antecedência suficiente para que o HU não fique sem o serviço;
- Solicitar a compra de materiais necessários às atividades administrativas do HU, conforme legislação vigente.

### Atividades Realizadas

- Em março/2017, foi implantado a prestação de serviços de Maqueiro/Auxiliar de Transporte pela Empresa Terceirizada - Alpha 5 Empreendimentos com 26 funcionários.
- Em Maio/2017, a Empresa SH Vigilância iniciou o serviço de vigilância patrimonial em todo o HUUFMA.
- Em Agosto/2017, a Empresa SEMOG iniciou o serviço de apoio administrativo tipo Motorista com 20 funcionários.
- Foram solicitados a renovação dos contratos da Caema; Cemar; Correios; Empresa Brasileira de Comunicação; Imprensa Nacional e; os aluguéis dos Prédios Lilian Flores (Ambulatório), Litotripsia e Coleta, Papa Dor e SAM.
- Foram solicitados também a renovação dos contratos das empresas terceirizadas: EB Cardoso e Alpha 5 Empreendimentos.
- Durante o ano de 2017, a Unidade de Apoio Operacional continuou com o entendimento

e ação de redução do quantitativo de 30% (trinta por cento) da reprodução dos formulários solicitados pelos setores ou de fornecimento de acordo com a média mensal de consumo de 2016 acrescida de uma margem de 20%, por cada solicitante, de cada formulário utilizado, continuando, assim, com um processo de conscientização e racionalização quanto ao melhor uso dos formulários.

- Foram solicitados 1.696.233 (um milhão seiscentos e noventa e seis duzentos e trinta e três) cópias que custariam R\$ 117.535,28 (cento e dezessete mil quinhentos e trinta e cinco reais e vinte e oito centavos) e foram fornecidos/autorizados 993.050 (novecentos e noventa e três e cinquenta) cópias que custou R\$ 71.199,41 (setenta e um mil cento e noventa e nove reais e quarenta e um centavos).
- Com essas medidas, tivemos, durante o ano de 2017, uma redução de custo de R\$ 46.335,87 (quarenta e seis trezentos e trinta e cinco reais e oitenta e sete centavos) que representa uma média mensal de R\$ 3.861,32 (três mil oitocentos e sessenta e um reais e trinta e dois centavos), considerando a quantidade solicitada e a quantidade fornecida pelo serviço de reprografia, configurando uma média percentual de 39% (trinta e nove) por cento de economia.

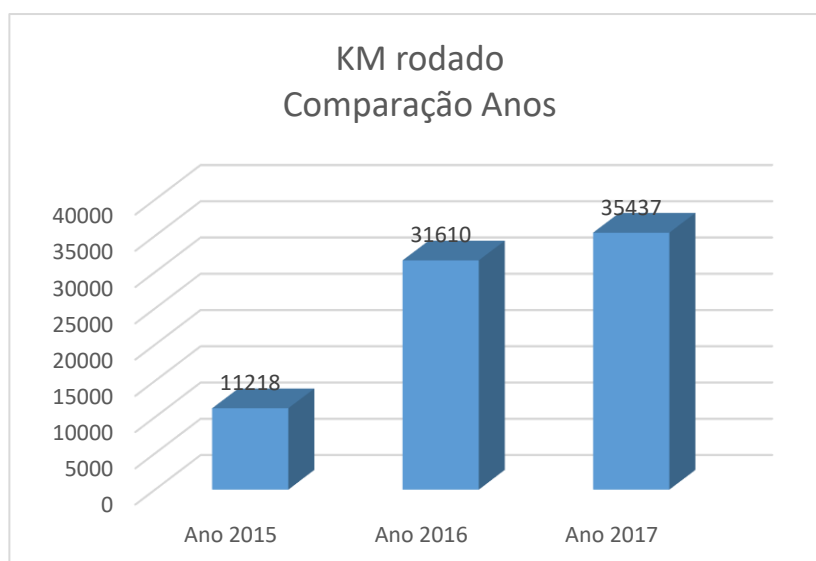
MÉDIA 2017										
Mês	Qtidade Solicitada	Custo 1 Folha	Custo Fixo Locação	Custo Total/Mês	Qtidade Fornecida	Custo 1 Folha	Custo Fixo Locação	Custo Total/Mês	Valor Redução Custo	SolicitadoxFornecido (%)
TOTAL	1696233	0,06673	R\$ 449,10	R\$ 117.535,28	993050	R\$ 0,0667	R\$ 449,10	R\$ 71.199,41	-R\$ 46.335,87	39%

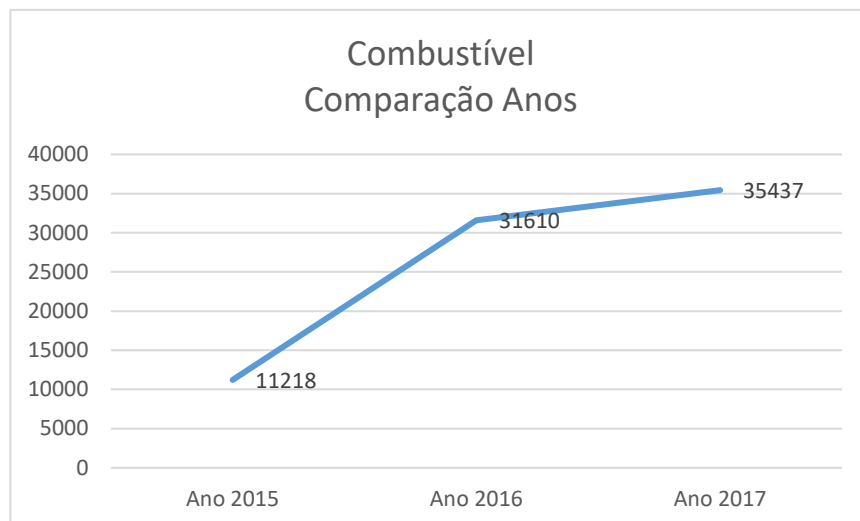
- A Unidade de Apoio Operacional continuou com a alimentação dos Relatórios dos diversos serviços executados e gerenciados pela Unidade, aprimorando-os, objetivando melhor acompanhamento, visualização e discussão com a Gerência Administrativa.
- Em relação ao transporte são 09 (nove) carros administrativos, 04 (quatro) utilitários e 02 (duas) ambulâncias em funcionamento.

- Os carros administrativos e utilitários atenderam 99,93% das solicitações feitas no ano de 2017 e as Ambulâncias atenderam 99,94%. O Banco de Leite (1.630 atendimentos), a Nutrição (1.126 atendimentos), a Residência (67 atendimentos) e o Jurídico (121 atendimentos) foram os serviços que mais solicitaram e foram atendidos.



- No ano de 2017 foram rodados 229.378 (duzentos e vinte e nove mil trezentos e setenta e oito quilômetros) com uma média de 19.114,83 (dezenove mil cento e quatorze quilômetros e oitenta e três metros) mensal.
- Foram utilizados 35.437,33 (trinta e cinco mil quatrocentos e trinta e sete litros e trinta e três centilitros) de combustível, com uma média de 2.953,11 (dois mil novecentos cinquenta e três litros e onze mililitros) mensal.





*OBS 1: O gráfico KM RODADO referente ao ano de 2015, só temos o registro de controle a partir do mês de julho.*

- O cartório realizou 2.482 (dois mil quatrocentos e oitenta e dois) registros. No mês de julho a funcionária estava de férias.
- No que se refere aos serviços do Correio, foram enviadas 969 correspondências (Sedex, carta, PAC e logística reversa). Pelo contrato HUUFMA foram gastos em correspondências um total de R\$ 6.017,14 (seis mil e dezessete reais e quatorze centavos) e pelo contrato da EBSERH foram gastos R\$ 19.810,14 (dezenove mil oitocentos e dez reais e quatorze centavos).
- No Sistema de Informações Gerenciais – SIG não atualizou o relatório gerencial. Desta só aparecem cadastrados 42 documentos e 2.186 processos de Janeiro a Dezembro de 2017.
- Foram gastos, contrato EBSERH, o valor de R\$ 176.538,07 (cento e setenta e seis mil quinhentos e trinta e oito reais e sete centavos) distribuídos entre passagens e diárias, todas lançadas no Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP do Governo Federal.

O monitoramento das Atividades Realizadas é feito:

- Semanalmente, a quantidade de solicitação e de atendimento efetivo do serviço de transporte, contabilizando o quantitativo acumulado do ano por solicitante e, mensalmente, o abastecimento e a quilometragem rodada de cada veículo;
- Semanalmente, a quantidade de reprodução solicitada pelos diversos setores do HUUFMA, reduzindo-a, conjuntamente, com a solicitação do papel junto à Unidade de Almoxarifado;
- Mensalmente, o custo das reproduções dos formulários, o percentual e valor

- correspondente à redução efetuada, o quantitativo acumulado do ano por solicitante;
- Mensalmente, a quantidade de registros emitidos no Serviço de Cartório, localizado na UMI;
  - Mensalmente, a quantidade de postagens efetuadas junto aos Correios por solicitante, contabilizando o acumulado durante o ano;
  - Mensalmente, a utilização do SIG (Sistema de Informações Gerenciais) no cadastro de processos e documentos pelos Setores/HUUFMA;
  - Mensalmente, as passagens aéreas compradas por passageiro, período e valor, acompanhando, assim, o saldo do empenho, bem como, a quantidade de diárias concedidas a cada passageiro por viagem.

### **11.1.7 Unidade de Compras**

A Unidade de Compras tem como responsabilidade precípua executar as atividades de aquisição de bens e contratação dos serviços de terceiros necessários ao pleno funcionamento do HU-UFMA/EBSERH, a fim de assegurar os recursos materiais para formação de profissionais da saúde e assistência à saúde dos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS.

São competências privativas da Unidade de Compras os procedimentos operacionais para consecução do ressuprimento contínuo de materiais de consumo em geral, equipamentos, medicamentos, produtos para saúde e serviços especializados, por meio do processamento das compras, a partir das requisições de materiais ou serviços recebidos das diversas áreas demandantes, em observância à Lei nº 8.666/93 e aos demais dispositivos legais que regulam a matéria, são elas:

- Analisar as solicitações/requisições de compras dos bens de consumo ou para o ativo permanente da Instituição, bem como para contratação dos diversos serviços especializados;
- Orientar na elaboração ou elaborar, em casos específicos, os termos de referência ou projetos básicos que subsidiam as contratações públicas;
- Realizar as pesquisas de preços para contratação de bens e/ou serviços, sempre observando as orientações do CATMAT/CATSERV – Catálogos de materiais e serviços do Sistema Governamental – SIASG;
- Garantir propostas de preços com clareza de especificação e exatidão de valor, com validade da proposta e as condições de execução da despesa;
- Elaborar os Mapas de Apuração dos Preços, a fim de subsidiar as contratações diretas ou permitir a estimativa de custos das despesas nos processos licitatórios;
- Colaborar nas diversas fases dos processos licitatórios para o devido cumprimento dos

prazos, com vistas ao abastecimento regular do hospital em tempo hábil;

- Realizar os procedimentos pertinentes às contratações diretas, incluindo da devida instrução processual à publicidade dos atos administrativos;
- Assegurar que as especificações dos produtos em geral atendam ao padrão técnico aceitável na Instituição, e viabilizar os testes e as avaliações das amostras dos itens em processos de compras, por meio de pareceres técnicos que subsidiam as aquisições dos materiais;
- Contribuir na padronização dos produtos utilizados, de forma a reduzir o número de itens e a simplificar os processos de compras; e nos casos de solicitação de compras de produto não padronizado, proceder aos encaminhamentos necessários, mediante a apresentação de justificativa substancial, a projeção do consumo e a disponibilidade dos recursos;
- Manter atualizado o cadastro de fornecedores em potencial;
- Manter relatórios atualizados com dados físico-financeiros, informações gerenciais e indicadores de desempenho das atividades realizadas;
- Obedecer e zelar pelo cumprimento da normatização do MPOG – Ministério de Planejamento Orçamento e Gestão do Governo Federal quanto às Divulgações, Publicações no SIASG (Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais) e no Diário Oficial da União – D.O.U.;
- Subsidiar a Administração na elaboração de consultas jurídicas quanto aos temas de sua competência;
- Atender às demandas judiciais, disponibilizando referências de fornecedores, os preços de produtos ou efetivando a aquisição direta de materiais, nos casos de urgência, quando determinado;
- Auxiliar a Administração na execução dos processos de compras compartilhadas entre a EBSEH e suas filiais;
- Planejar as compras dos materiais médicos hospitalares, incluindo as órteses, próteses e materiais especiais – OPME, a partir da identificação das necessidades das áreas assistenciais, da padronização das especificações técnicas dos produtos para saúde e do dimensionamento do consumo anual; de modo que as compras destes materiais são demandadas pelo corpo técnico de profissionais da saúde que integram o efetivo de colaboradores da Unidade de Compras do HU-UFMA/EBSEH.

#### Atividades Realizadas e Resultados Alcançados

##### *Das Ações Implementadas*

A formalização dos processos de aquisição dos materiais e contratação dos serviços vem passando por inúmeras mudanças, em um processo contínuo de aprimoramento das ações, padronização e normatização dos processos de trabalho, dentre elas, a capilarização das atividades inerentes às contratações públicas entre a Unidade de Compras, a Unidade de Licitação, a Unidade de Contratos e o Setor de Suprimentos, de modo a otimizar a execução de todas as etapas do processo de compras hospitalares.

No caso especial da Unidade de Compras, destacamos as ações que foram implementadas ao longo do exercício financeiro de 2017:

- Aprimoramento da equipe de apoio, oportunizando a participação em discussões internas, em cursos de capacitação, o acesso à novas práticas de trabalho;
- Otimização dos processos internos de trabalho, com a padronização de despachos, memorandos, relatórios, planilhas, termos de referência, e dos procedimentos operacionais. Destaque para nova minuta do termo de referência, que estabelece as diretrizes para aquisição de OPME em regime de consignação, por meio do sistema de registro de preços;
- Fortalecimento das novas ferramentas de cotação de preços, como os bancos de preços on line, os sites de domínio público e as contratações similares de outras instituições públicas ou privadas, a fim de diminuir a dependência dos fornecedores, e ampliar os resultados das pesquisas, aferindo a realidade dos preços praticados no mercado e atendendo aos princípios constitucionais da economicidade e da moralidade;
- Avaliação sistemática do nível de competitividade das licitações entre as microempresas e empresas de pequeno porte sediadas no estado do Maranhão, com o auxílio dos Relatórios “Comprovação de Competitividade” extraídos do Portal Banco de Preços – Negócios Públicos, a fim de garantir segurança, agilidade e economia aos processos de compras, e a ampla participação das empresas nos certames, de modo a assegurar as condições ideais de competitividade para o êxito das contratações públicas;
- Fortalecimento de novas alternativas de contratação, como as adesões às atas de registro de preços das instituições públicas federais; a coparticipação em licitações de outros hospitais da Rede EBSEH, a exemplo da contratação dos serviços de locação das impressoras térmicas não fiscais e das impressoras de pulseiras, em conjunto com o Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco – HU/UNIVASF, e da aquisição compartilhada de medicamentos antimicrobianos, capitaneada pela Sede;
- Incremento de boas práticas e a uniformização dos procedimentos operacionais entre os Hospitais Universitários Federais – HUF, a partir da troca de informações e

experiências com os hospitais da Rede EBSEH, a exemplo da dispensa da pesquisa de preços para demonstração da vantajosidade econômica na prorrogação dos contratos dos serviços contínuos com mão de obra exclusiva;

- Revisão das especificações técnicas e a padronização de novos materiais médico-hospitalares, em especial, no grupo de órteses, próteses e materiais especiais, em parceria com a Comissão de Padronização dos Materiais de uso em saúde – CPM/HU-UFMA/EBSEH, e em sintonia com as necessidades das áreas assistenciais e com a filosofia da Instituição de oportunizar novas tecnologias da saúde para os profissionais especializados, alunos e usuários do HU-UFMA/EBSEH;
- Apoio contínuo à Unidade de Licitação, nas fases de avaliação e aceite das propostas e/ou amostras apresentadas nos certames, por meio dos Pareceres Técnicos da CPM/HU-UFMA/EBSEH;
- Representação ativa em grupos de trabalho para discussão das rotinas de trabalho e dos procedimentos operacionais relacionados aos diversos segmentos da Instituição, a exemplo da Comissão de Padronização de Materiais de uso em saúde, Comissão de Órteses, Próteses e Materiais Especiais e do Comitê de Processamento de Materiais para Saúde;
- Ampliação do banco de dados digital dos pareceres técnicos dos materiais médico-hospitalares, vinculado à planilha de monitoramento e controle dos pareceres, a fim de otimizar o acesso às informações técnicas sobre os produtos para saúde avaliados no hospital, e assegurar maior celeridade na fase de aceitação dos produtos nos processos de compras. Atualmente são 1.256 pareceres técnicos registrados no banco de dados;
- Monitoramento de dados físico-financeiros e de informações gerenciais da Unidade de Compras, com o propósito de identificar e mensurar o volume das atividades desenvolvidas e seus desdobramentos, bem como estabelecer parâmetros de desempenho para o serviço, a fim de subsidiar o planejamento das ações. Neste sentido, procedemos à compilação dos dados em planilhas de monitoramento e controle; que posteriormente são trabalhados como indicadores de desempenho, que nos remetem a vários aspectos atinentes às atividades da Unidade de Compras do HU-UFMA/EBSEH. Os dados físico-financeiros apurados estão ilustrados nos anexos e subsidiaram as informações gerenciais para o tópico 2.2. DOS RESULTADOS ALCANÇADOS;
- Ampliação do PROJETO MARCO ZERO – otimização dos processos de compras da Instituição, a partir do compilamento, no mesmo processo licitatório, de materiais de natureza similar ou correlata, ou ainda, de uso exclusivo por determinada área demandante, como estratégia para tornar os processos de compras economicamente

mais atrativos para as empresas, e direcioná-los para segmentos específicos do mercado de produtos para saúde, e assim, viabilizar a economia de escala, a qualificação da competitividade e maiores possibilidades de êxito nas licitações, com a oferta de melhores preços e margens de negociação mais vantajosas para Administração;

- Para evidenciar os benefícios alcançados com o projeto, apresentamos a seguir os números referentes ao processo piloto que foi homologado em abril de 2017:

**SIDEC Nº 228/2016 (SRP)**  
**OBJETO: MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR DE USO GERAL**

HISTÓRICO DO PROCESSO	
125	ITENS MATERIAIS DE CONSUMO REQUISITADOS
116	ITENS LOGRARAM ÊXITO NA LICITAÇÃO - 94%
8	ITENS CANCELADOS NA FASE DE ACEITAÇÃO
1	ITEM CANCELADO POR INEXISTÊNCIA DE PROPOSTAS - ITEM DESERTO
147	EMPRESAS RETIRARAM O EDITAL DO PE Nº 228/2016
24	EMPRESAS FORAM HABILITADAS PARA O FORNECIMENTO DOS MATERIAIS
250	DIAS EM TRAMITAÇÃO

ECONOMIA DE ESCALA POR ITEM	
60%	ITENS COM REDUÇÃO NOS PREÇOS UNITÁRIOS DE AQUISIÇÃO (75 ITENS)
32%	ITENS COM AUMENTO NOS PREÇOS UNITÁRIOS DE AQUISIÇÃO (41 ITENS)

ECONOMIA DE ESCALA NO VALOR GLOBAL	
30%	EM RELAÇÃO AO VALOR ESTIMADO PARA LICITAÇÃO - R\$ 3.442.648,08
11%	EM RELAÇÃO ÀS ÚLTIMAS COMPRAS DO HU-UFMA - R\$ 1.035.392,50

CURVA ABC	
40	ITENS NA CURVA A - COM REDUÇÃO NOS PREÇOS DE 36 DESTES ITENS
24	ITENS NA CURVA B
51	ITENS NA CURVA C

*Figura 3 - Quadro de Avaliação do SIDEC Nº 228/2016 (SRP) – Projeto Marco Zero*

- Em 2017 foram instaurados 21(vinte e um) processos de compras dos materiais médico-hospitalares no novo formato proposto pelo PROJETO MARCO ZERO, que contemplaram diversos grupos de materiais, inclusive, de órteses, próteses e materiais especiais, com um total de 1.310 itens distribuídos nas licitações em curso, conforme ilustração a seguir:

ITEM	REQUISIÇÃO	OBJETO	Nº DE ITENS REQUISITADOS
1	RC/HE 003/17-0	MARCO ZERO - BOLSAS DE DPA - TRATAMENTO DE DIALISE EM DOMICILIO	18
2	RC/CP 022/17-2	MARCO ZERO - CAFES DIVERSOS - PARTE I	37
3	RC/CP 134/17-8	MARCO ZERO - CANULAS/CATETER ASPIRAÇÃO/SONDAS - PARTE I	107
4	RC/CP 144/17-1	MARCO ZERO - CANULAS TRAQUEOSTOMIA/TUBOS ENDOTRAQUEAIS/SONDAS GASTROSTOMIA - PARTE II	97
5	RC/CP 162/17-0	MARCO ZERO - CATETERES BALAO	133
6	RC/CP 027/17-5	MARCO ZERO - CATETERES CVC/URETERAL/DUPLIO J E CORRELATOS	18
7	RC/CP 148/17-0	MARCO ZERO - CATETERES DIAGNOSTICOS DIVERSOS (VERTEBRAL/SIMON/AMPLATZ/JUDKINS/COBRA)	110
8	RC/CP 159/17-8	MARCO ZERO - CATETERES GUIAS DIVERSOS	137
9	RC/CP 026/17-0	MARCO ZERO - ENXERTOS OSSEOS/CIMENTO CIRURGICO/ESPONJAS HEMOSTATICAS	18
10	RC/CP 024/17-1	MARCO ZERO - ENXERTOS PTFE/DACRON/BIFURCADO/VALVULADOS - CIRURGIA CARDIACA E VASCULAR	28
11	RC/CP 155/17-0	MARCO ZERO - ENXERTOS PTFE/DACRON/BIFURCADO/VALVULADOS - CIRURGIA CARDIACA E VASCULAR (RESSUPRIMENTO)	30
12	RC/CP 002/17-5	MARCO ZERO - GRAMPEADORES LINEARES E CIRCULARES C/ AS CARGAS/REFIL	23
13	RC/CP 063/17-1	MARCO ZERO - INSUMOS DA ELETROFISIOLOGIA	27
14	RC/CP 164/17-9	MARCO ZERO - INSUMOS DA ENDOSCOPIA	45
15	RC/CP 008/17-2	MARCO ZERO - INSUMOS DA OFTALMOLOGIA - PARTE I	46
16	RC/CP 044/17-9	MARCO ZERO - INSUMOS DA OFTALMOLOGIA - PARTE II	136
17	RC/CP 007/17-8	MARCO ZERO - INSUMOS DA UPME/SEM COMODATO	52
18	RC/CP 138/17-6	MARCO ZERO - MATERIAIS PARA SERVIÇO DE ANESTESIA	64
19	RC/CP 130/17-0	MARCO ZERO - MH BASICO DE USO COMUM (AGULHAS/SERINGAS/ATADURAS/LUVAS E CORRELATOS)	136
20	RC/CP 023/17-7	MARCO ZERO - PROTESES VALVULARES MECANICAS E BIOLÓGICAS/CONJ. CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA E CORRELATOS	36
21	RC/CP 042/17-0	MARCO ZERO - SISTEMA DERIVAÇÃO DVP E DVE	12
<b>TOTAL DE ITENS DEMANDADOS</b>			<b>1.310</b>

- Entre a implantação do PROJETO MARCO ZERO e dezembro de 2017, foram constituídos 35(trinta e cinco) processos de compras sob a metodologia de agrupamento dos itens pelas suas afinidades, qual seja, na origem e/ou no consumo dos produtos. Destes, 50% já foram concluídos, com um percentual médio de êxito em torno de 85% dos itens requisitados nas licitações;
- Atualmente, 06(seis) processos estão em fase de planejamento, com os itens de materiais já definidos e devidamente agrupados, com foco nos implantes cirúrgicos de uso na hemodinâmica e nas cirurgias cardiovasculares, a exemplo das endopróteses vasculares, stents coronarianos, próteses valvulares e correlatos.

### *Dos Resultados Alcançados*

Diante das ações implementadas ao longo do exercício de 2017, podemos destacar alguns dos resultados obtidos, a saber:

- 379 requisições de materiais ou serviços processados para formalização dos procedimentos de aquisição de bens ou contratação de serviços. Ressaltamos a redução na ordem de 20%, quando comparado ao volume de processos do exercício 2016, à qual atribuímos o avanço do Projeto Marco Zero, que implica na maior concentração de itens no mesmo processo de compras e, por conseguinte, no menor

número de processos administrativos em tramitação;

- 218 requisições de materiais ou serviços foram encaminhadas para deflagração de processos licitatórios:

<b>MODALIDADE</b>	<b>PROCESSOS</b>	<b>ORÇAMENTO</b>
Registro de Preços	46%	71%
Pregão Eletrônico	11%	18%

- 57 contratações efetivadas em caráter de urgência, por meio das dispensas de licitação, no período de janeiro a dezembro de 2017. Este número representa uma redução em torno de 40% das contratações diretas emergenciais, quando comparado ao volume das dispensas de licitação instauradas em 2016, o que implica na superação da meta proposta para o período de redução em 30%:

<b>DISPENSA DE LICITAÇÃO</b>	<b>PROCESSOS</b>	<b>ORÇAMENTO</b>
Materiais	14%	1,4%
Serviços	1%	2,6%

- 6.300 itens de materiais processados no período de janeiro a dezembro de 2017, para formalização dos procedimentos de aquisição. Destacamos um aumento na ordem de 45% sobre o quantitativo de itens processados em 2016, concomitante com a redução de 20% do número de processos de compras;
- 185 serviços especializados diversos processados no período de janeiro a dezembro de 2017, para formalização dos procedimentos de contratação dos serviços de terceiros. Destacamos um aumento na ordem de 125% sobre o quantitativo de serviços processados em 2016, concomitante com a redução de 20% do número de processos de compras;
- Redução de 27% na média do intervalo de tempo utilizado nas cotações de preços para apuração dos valores de referência para as contratações do hospital. Em 2016 a média aferida foi de 56 dias corridos; em 2017 foram 41 dias corridos para os processos licitatórios. Ainda assim, não alcançamos a meta proposta de 70% das cotações de preços em 30 dias, na medida que o resultado obtido representa apenas 60% das requisições de compras cotadas no prazo estipulado;
- Média de 96% em produtividade, referente ao processamento das solicitações de compras no período de janeiro a dezembro de 2017. Foram demandadas 396 requisições de materiais ou serviços. Um aumento na ordem de 5%, quando comparada à média de 2016;
- Média de 92% de êxito nos processos de compras finalizados ao longo do período de

janeiro a dezembro de 2017. Um aumento na ordem de 5%, quando comparada à média geral de 2016;

- Lead Time das compras de 202 dias para os processos licitatórios – implica no aumento na ordem 35%, quando comparado à média apurada em 2016 (lead time de 150 dias), referente ao ciclo de processamento das licitações até a fase final de homologação do certame;
- R\$ 231.246.605,78 em recursos orçamentários envolvidos nas contratações finalizadas no período de janeiro a dezembro de 2017, distribuídos conforme ilustração abaixo:

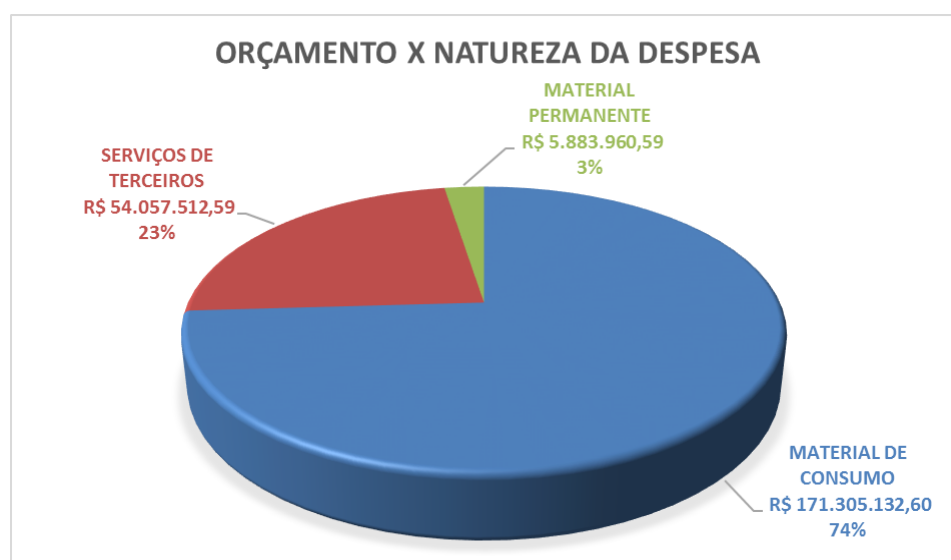


Figura 5 – Recursos Orçamentários distribuídos por Natureza de Despesa

- Destaque para os processos de compras instaurados no período de janeiro a dezembro/2017, para atender à Unidade de Cuidado Traumato-Ortopédico, à Unidade de Laboratório de Hemodinâmica e à Unidade de Processamento de Materiais Esterilizados, conforme ilustração a seguir em números absolutos:

GRUPO DE MATERIAIS	PROCESSOS INSTAURADOS	TOTAL DE ITENS REQUISITADOS	PROCESSOS FINALIZADOS/2017	ÊXITO	ORÇAMENTO PROJETADO
OPME/ORTOPEDIA	18	811	18	91%	23.821.969,75
OPME/HEMODINÂMICA	22	1.286	23	60%	24.582.106,36
INSTRUMENTAIS CIRÚRGICOS	12	489	12	60%	3.364.169,34
TOTALIZAÇÃO	52	2.586	53		51.768.245,45

Figura 6 – Processos de compras de OPME e instrumentais cirúrgicos

## Dos Indicadores de Desempenho

Este relatório apresenta os resultados de uma análise gerencial sobre as atividades operacionais desenvolvidas pela Unidade de Compras, em especial, no período de janeiro a dezembro de 2017, com o objetivo de avaliar o desempenho do serviço e as boas práticas nos processos das compras hospitalares, com vistas à implementação de melhorias e à padronização de procedimentos administrativos voltados para eficiência dos gastos públicos.

Quanto à metodologia do trabalho, é importante ressaltar que todas as constatações estão suportadas por evidências, tendo sido utilizadas as técnicas de análise documental, conferência de cálculos, consultas às ferramentas de gestão disponibilizadas pela HU-UFMA/EBSERH, como os Sistemas Legados (Documentos, OF, OS e Almox), o Sistema de Informações Gerenciais - SIG/EBSERH, SIASGNET, COMPRASNET, as planilhas de gestão e controle da Unidade de Compras.

Ressaltamos que este levantamento inicial se limita a uma análise quantitativa, baseada em números absolutos, com o propósito de fomentar novas reflexões, auxiliar na tomada de decisões e contribuir para evolução das atividades operacionais da cadeia de suprimentos do HU-UFMA/EBSERH.

Na oportunidade, foram definidos 10(dez) indicadores de desempenho que estão apresentados em planilhas e gráficos anexos, identificados como segue:

### I. Produtividade em requisições de materiais e serviços;

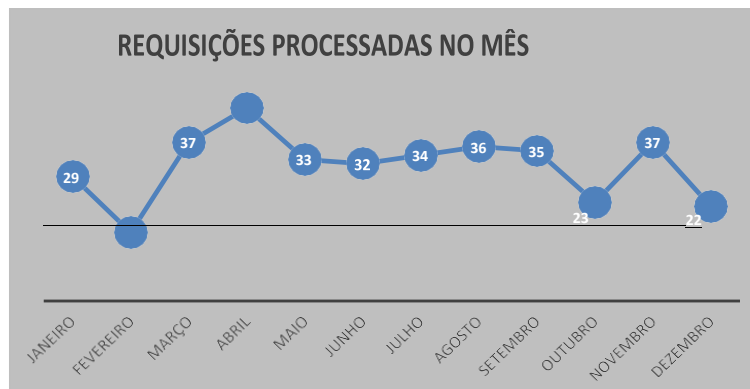
#### **META 90%**

*Número de requisições de materiais/serviços processadas (saída) / Número de requisições de materiais/serviços recebidas (entrada) X 100.*

ENTRADA/REQUISIÇÃO	JAN	FEB	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL ANUAL
MATERIAL DE CONSUMO	25	15	33	20	20	20	19	22	17	22	29	21	263
MATERIAL PERMANENTE	3	2	1	0	3	7	3	2	3	4	9	6	43
SERVIÇOS DE TERCEIROS	10	7	10	9	3	5	5	15	4	11	8	3	90
<b>TOTALIZAÇÃO</b>	<b>38</b>	<b>24</b>	<b>44</b>	<b>29</b>	<b>26</b>	<b>32</b>	<b>27</b>	<b>39</b>	<b>24</b>	<b>37</b>	<b>46</b>	<b>30</b>	<b>396</b>

SAÍDA/REQUISIÇÃO	JAN	FEB	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL ANUAL
MATERIAL DE CONSUMO	21	12	28	32	21	20	25	23	22	18	18	15	255
MATERIAL PERMANENTE	1	1	1	0	3	5	5	2	5	2	8	6	39
SERVIÇOS DE TERCEIROS	7	3	8	13	9	7	4	11	8	3	11	1	85
<b>TOTALIZAÇÃO</b>	<b>29</b>	<b>16</b>	<b>37</b>	<b>45</b>	<b>33</b>	<b>32</b>	<b>34</b>	<b>36</b>	<b>35</b>	<b>23</b>	<b>37</b>	<b>22</b>	<b>379</b>

INDICADOR	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA ANUAL
PRODUTIVIDADE EM NÚMEROS ABSOLUTOS	76%	67%	84%	155%	127%	100%	126%	92%	146%	62%	80%	73%	96%



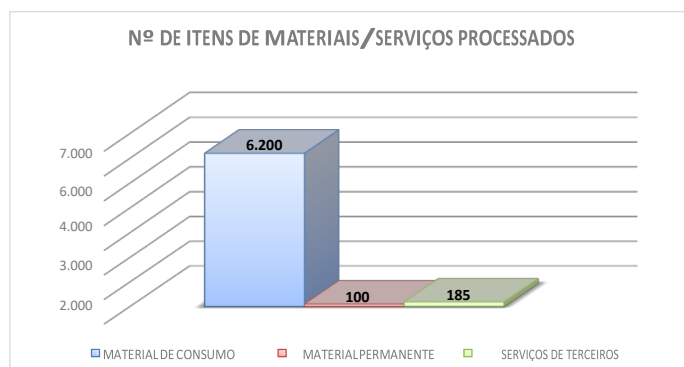
## II. Produtividade em itens de materiais e serviços;

*Número de itens requisitados para compras, itens processados e itens exitosos nas contratações efetivadas, distribuídos pelo mês de competência.*

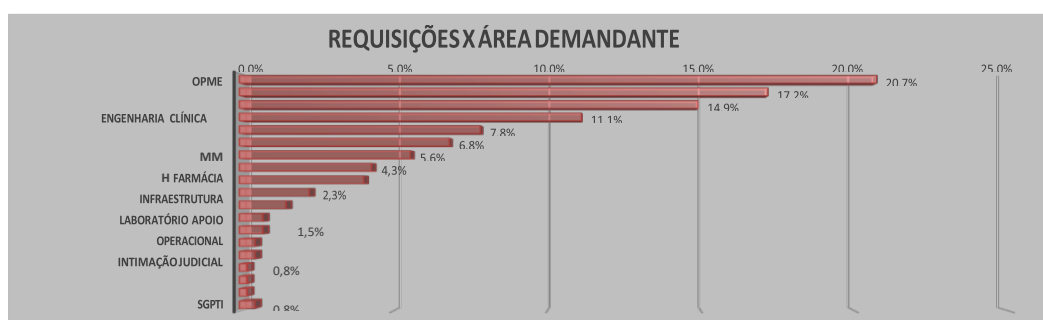
ITENS REQUISITADOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL ANUAL
MATERIAL DE CONSUMO	567	215	763	583	559	411	271	480	346	800	467	782	6.244
MATERIAL PERMANENTE	10	5	1	4	18	9	14	2	11	6	10	6	96
SERVIÇOS DE TERCEIROS	10	7	48	13	3	5	17	5	4	47	16	3	178
<b>TOTALIZAÇÃO</b>	<b>587</b>	<b>227</b>	<b>812</b>	<b>600</b>	<b>580</b>	<b>425</b>	<b>302</b>	<b>487</b>	<b>361</b>	<b>853</b>	<b>493</b>	<b>791</b>	<b>6.518</b>

ITENS PROCESSADOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL ANUAL
MATERIAL DE CONSUMO	380	341	753	1.089	332	479	382	443	764	277	608	352	6.200
MATERIAL PERMANENTE	1	3	4	0	19	7	23	4	18	4	10	7	100
SERVIÇOS DE TERCEIROS	7	3	9	23	10	7	33	25	8	3	56	1	185
<b>TOTALIZAÇÃO</b>	<b>388</b>	<b>347</b>	<b>766</b>	<b>1.112</b>	<b>361</b>	<b>493</b>	<b>438</b>	<b>472</b>	<b>790</b>	<b>284</b>	<b>674</b>	<b>360</b>	<b>6.485</b>

ITENS HOMOLOGADOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL ANUAL
MATERIAL DE CONSUMO	250	315	515	387	223	535	187	607	338	312	284	838	4.791
MATERIAL PERMANENTE	4	0	5	0	4	0	14	1	2	5	0	14	49
SERVIÇOS DE TERCEIROS	5	5	7	4	6	6	18	5	34	3	19	5	117
<b>TOTALIZAÇÃO</b>	<b>259</b>	<b>320</b>	<b>527</b>	<b>391</b>	<b>233</b>	<b>541</b>	<b>219</b>	<b>613</b>	<b>374</b>	<b>320</b>	<b>303</b>	<b>857</b>	<b>4.957</b>



**III. Nº de requisições de materiais/serviços recebidas, classificadas por área demandante;**



ÁREA DEMANDANTE	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL ACUMULADO	PROPORÇÃO (%)
OPME	5	6	10	6	7	7	2	10	6	8	4	11	82	20,7%
ENGENHARIA CLÍNICA	10	3	5	1	3	5	2	6	5	5	14	9	68	17,2%
MMH	3	5	5	8	6	2	9	3	5	4	5	4	59	14,9%
FARMÁCIA	3	1	9	5		6	3	3	3	5	5	1	44	11,1%
INFRAESTRUTURA		2	6	1	3		4	8	2	2	2	1	31	7,8%
LABORATÓRIO	7	1	2	2	1		2	3	1		8		27	6,8%
APOIO OPERACIONAL	3	2	1	5	1		1	1		7		1	22	5,6%
INTIMAÇÃO JUDICIAL	2		1		2	2	2	1	1	2	3	1	17	4,3%
SGPTI	3	1	2	1		4				2	2	1	16	4,0%
HOTELARIA			1		1	1	1	3	1		1		9	2,3%
PATOLOGIA		1			1	3						1	6	1,5%
IMAGEM			1			1					1		3	0,8%
COMUNICAÇÃO		1								1	1		3	0,8%
BANCO DE SANGUE	1				1								2	0,5%
DADT			1			1							2	0,5%
UPME	1												1	0,3%
SETOR DE							1						1	0,3%

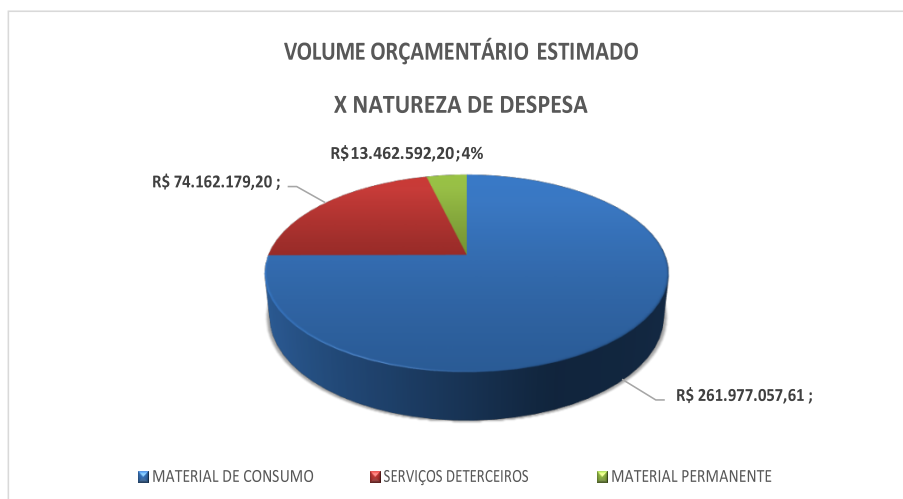
ADMINISTRAÇÃO														
GERENCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE		1											1	0,3%
GERENCIA DE ENSINO E PESQUISA							1		1				2	0,5%
TOTALIZAÇÃO	38	24	44	29	26	32	27	39	24	37	46	30	396	100%

**IV. Volume orçamentário estimado para as aquisições de materiais e/ou serviços, classificado pela natureza da despesa;**

*Requisições de materiais/serviços processadas no mês, classificado pela natureza da despesa.*

NATUREZA DA DESPESA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
MATERIAL DE CONSUMO	9.759.286,00	19.786.836,35	51.227.008,80	40.860.080,75	11.716.460,07	33.210.345,55
SERVIÇOS DE TERCEIROS	2.272.474,47	1.272.668,00	24.151.247,99	7.171.663,25	7.451.624,08	7.750.298,62
MATERIAL PERMANENTE	54.707,56	729.183,72	13.613,26	-	941.686,66	2.050.054,11
TOTALIZAÇÃO	12.086.468,03	21.788.688,07	75.391.870,05	48.031.744,00	20.109.770,81	43.010.698,28

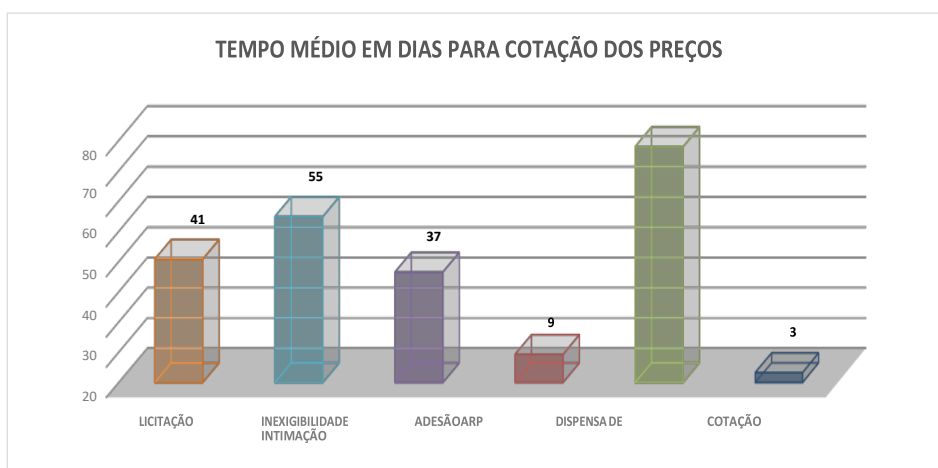
NATUREZA DA DESPESA	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL ANUAL	PROPORÇÃO (%)
MATERIAL DE CONSUMO	9.499.303,36	15.228.082,60	14.969.630,77	14.937.974,22	33.641.747,12	7.140.302,02	R\$ 261.977.057,61	75%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	2.393.602,17	14.840.752,18	4.115.623,33	317.335,29	2.422.889,82	2.000,00	R\$ 74.162.179,20	21%
MATERIAL PERMANENTE	1.875.718,92	307.834,86	2.773.988,54	420.664,30	2.796.302,60	1.498.837,67	R\$ 13.462.592,20	4%
TOTALIZAÇÃO	13.768.624,45	30.376.669,64	21.859.242,64	15.675.973,81	38.860.939,54	8.641.139,69	R\$ 349.601.829,01	100%



**V. Tempo médio para cotação de preços;**

*Média do intervalo de tempo, em dias, para cotação dos preços no mercado, entre o recebimento da requisição de materiais/serviços até a finalização da fase preparatória para licitação ou contratação direta, classificado por modalidade de contratação.*

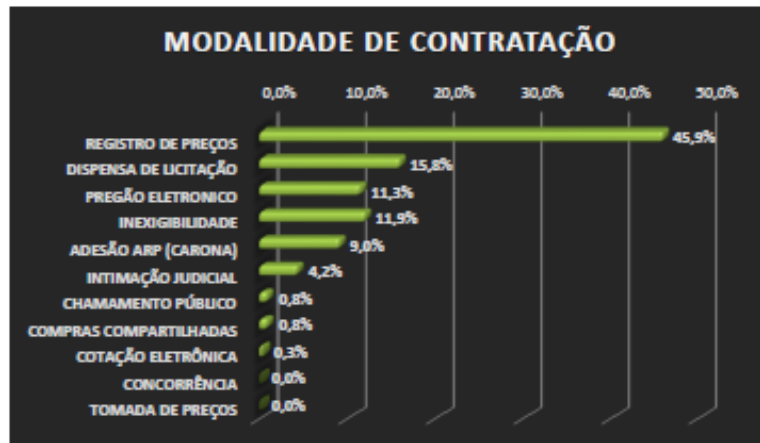
REQUISICÃO DE COMPRAS	META (EM DIAS)	JAN	FEV	MA R	ABR	MA I	JUN	JUL	AG O	SET	OU T	NO V	DE Z	MÉD IA ANU AL
<b>LICITAÇÃO</b>	<b>30</b>	56	35	45	40	36	42	44	40	46	23	37	46	<b>41</b>
<i>Materials</i>	<b>25</b>	55	39	48	39	33	46	37	44	51	26	35	46	<b>42</b>
<i>Serviços</i>	<b>30</b>	60	22	29	42	42	16	105	31	31	10	41	-	<b>39</b>
<b>INEXIGIBILIDADE</b>	<b>45</b>	30	68	79	104	108	37	49	28	22	57	42	35	<b>55</b>
<b>ADESÃO ARP (CARONA)</b>	<b>45</b>	10	44	24	-	116	85	26	20	17	-	8	16	<b>37</b>
<b>DISPENSA DE LICITAÇÃO</b>	<b>15</b>	4	8	10	15	10	11	9	10	13	8	8	6	<b>9</b>
<b>COTAÇÃO ELETRÔNICA</b>	<b>30</b>	-	-	-	-	78	-	-	-	-	-	-	-	<b>78</b>
<b>INTIMAÇÃO JUDICIAL</b>	<b>5</b>	7	-	1	-	4	2	4	3	1	3	4	4	<b>3</b>



**VI. Produtividade classificada por modalidade de contratação;**

*Número de cotações de preços finalizadas no mês, classificadas por modalidade de contratação.*

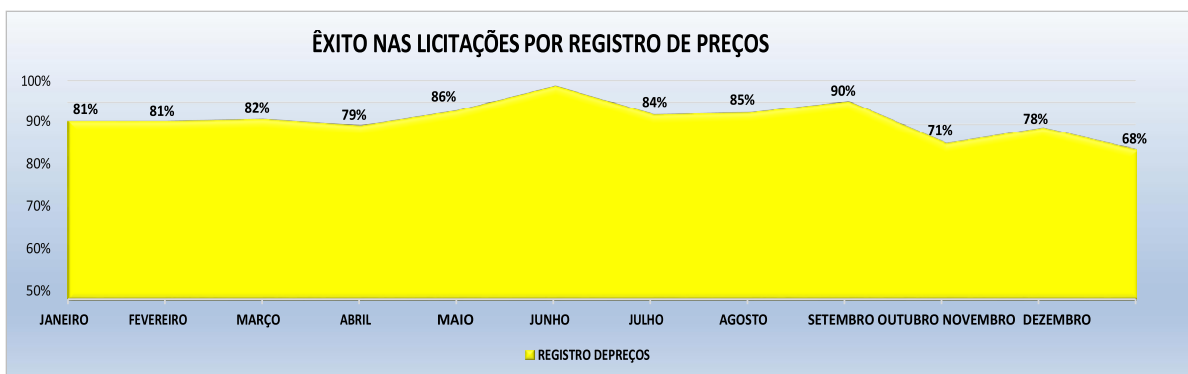
REQUISICÃO DE COMPRAS	JAN	FE V	MA R	ABR	MA I	JUN	JUL	AG O	SE T	OU T	NO V	DEZ	TOT AL ANU AL	PROPORÇ ÃO (%)
<b>REGISTRO DE PREÇOS</b>	13	7	17	24	12	17	12	15	18	13	15	11	<b>174</b>	<b>45,9%</b>
<b>DISPENSA DE LICITAÇÃO</b>	2	4	9	8	4	3	8	7	4	4	4	3	<b>60</b>	<b>15,8%</b>
<b>PREGÃO ELETRONICO</b>	7	2	5	4	4	4	-	7	5	1	4	-	<b>43</b>	<b>11,3%</b>
<b>INEXIGIBILIDADE</b>	3	2	2	7	5	3	6	3	6	2	4	2	<b>45</b>	<b>11,9%</b>
<b>ADESÃO ARP (CARONA)</b>	2	1	3	-	4	3	6	2	1	-	7	5	<b>34</b>	<b>9,0%</b>
<b>INTIMAÇÃO JUDICIAL</b>	2	-	1	-	2	2	2	1	1	2	2	1	<b>16</b>	<b>4,2%</b>
<b>CHAMAMENTO PÚBLICO</b>	-	-	-	1	1	-	-	1	-	-	-	-	<b>3</b>	<b>0,8%</b>
<b>COMPRAS COMPARTILHADAS</b>	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	1	-	<b>3</b>	<b>0,8%</b>
<b>COTAÇÃO ELETRÔNICA</b>	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	<b>1</b>	<b>0,3%</b>
<b>CONCORRÊNCIA</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>0</b>	<b>0,0%</b>
<b>TOMADA DE PREÇOS</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>0</b>	<b>0,0%</b>
<b>TOTALIZAÇÃO</b>	<b>29</b>	<b>16</b>	<b>37</b>	<b>45</b>	<b>33</b>	<b>32</b>	<b>34</b>	<b>36</b>	<b>35</b>	<b>23</b>	<b>37</b>	<b>22</b>	<b>379</b>	<b>100%</b>



### VII. Êxito nas contratações realizadas;

Número de itens exitosos por contratação efetivada no mês / Número de itens solicitados na requisição de compras finalizada X 100.

REQUISIÇÃO DE COMPRAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA TOTAL
PREGÃO ELETRÔNICO	100%	-	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	94%	100%	99%
INEXIGIBILIDADE	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
ADESÃO ARP (CARONA)	100%	100%	100%	-	100%	100%	100%	-	100%	100%	100%	100%	100%
COTAÇÃO ELETRÔNICA	-	-	-	-	-	-	-	100%	-	-	-	-	100%
DISPENSA DE LICITAÇÃO	82%	100%	96%	90%	99%	100%	99%	100%	97%	100%	100%	96%	97%
REGISTRO DE PREÇOS	81%	81%	82%	79%	86%	97%	84%	85%	90%	71%	78%	68%	82%
COPARTICIPAÇÃO	-	-	35%	-	-	-	-	-	100%	-	-	-	68%
TOTALIZAÇÃO	93%	95%	86%	92%	97%	99%	97%	97%	98%	94%	94%	93%	92%

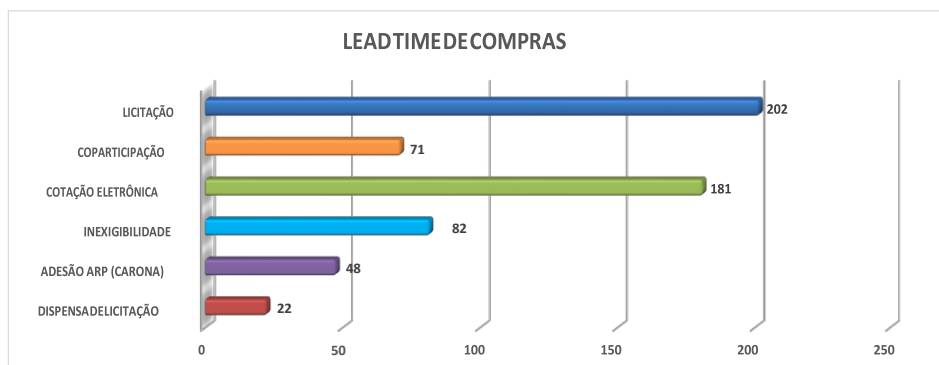


### VIII. Lead time das compras por modalidade de contratação;

Média do intervalo de tempo, em dias, para tramitação dos processos de compras, entre a emissão da requisição até o material/serviço estar à disposição para empenho.

REQUISIÇÃO DE COMPRAS	ME TA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	MÉDIA ANUAL
DISPENSA DE LICITAÇÃO	30	26	17	18	27	21	24	31	18	25	22	18	21	22
ADESÃO ARP (CARONA)	60	20	77	30	-	78	80	63	35	40	-	24	29	48
INEXIGIBILIDADE	60	78	87	47	89	109	133	85	98	66	81	53	53	82

COTAÇÃO ELETRÔNICA	90	-	-	-	-	-	-	-	181	-	-	-	-	181
COPARTICIPAÇÃO	100	-	-	-	-	-	-	-	-	71	-	-	-	71
LICITAÇÃO	180	225	195	210	225	188	205	202	178	177	213	225	176	202

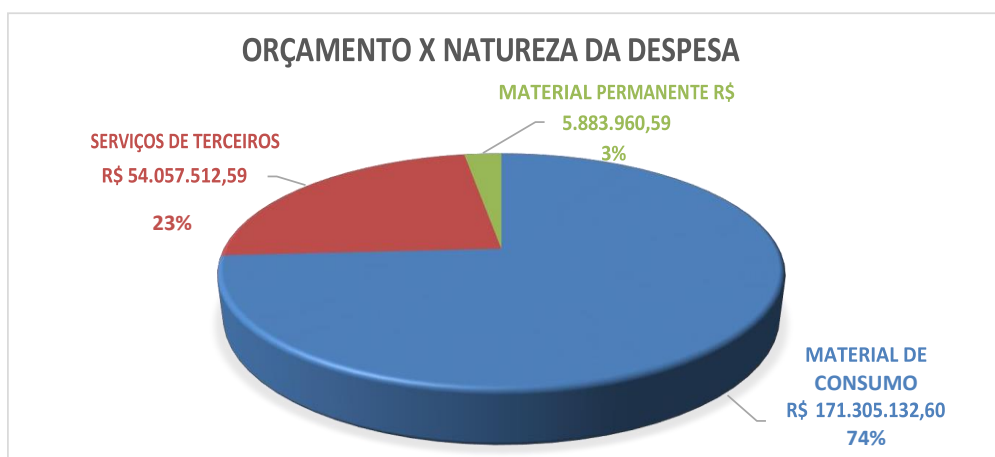


**IX. Orçamento provisionado para 12 (doze) meses, classificado por natureza da despesa, área demandante e modalidade da contratação.**

a) *Volume orçamentário provisionado com as contratações efetivadas no período de JANEIRO A DEZEMBRO/2017, classificado pela natureza da despesa.*

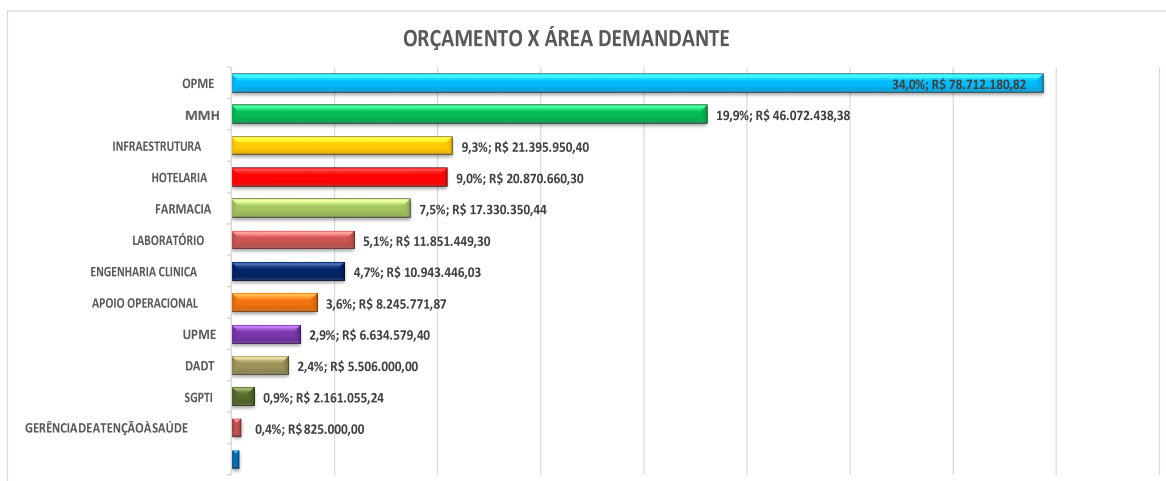
NATUREZA DA DESPESA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
MATERIAL DE CONSUMO	6.992.844,33	13.844.022,98	10.706.481,38	16.135.150,36	7.055.202,77	21.662.725,22
SERVIÇOS DE TERCEIROS	499.464,13	2.594.402,41	7.051.137,96	1.329.708,71	8.686.109,44	7.871.590,11
MATERIAL PERMANENTE	503.412,00	-	1.754.239,67	13.989,15	137.098,47	65.300,00
<b>TOTALIZAÇÃO</b>	<b>7.995.720,46</b>	<b>16.438.425,39</b>	<b>19.511.859,01</b>	<b>17.478.848,22</b>	<b>15.878.410,68</b>	<b>29.599.615,33</b>

NATUREZA DA DESPESA	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL ACUMULADO	PROPORÇÃO (%)
MATERIAL DE CONSUMO	3.099.156,92	30.337.546,04	25.867.664,34	11.937.549,10	6.476.812,53	17.189.976,63	<b>R\$ 171.305.132,60</b>	<b>74,1%</b>
SERVIÇOS DE TERCEIROS	1.851.174,87	94.896,67	7.646.373,72	1.032.106,99	14.081.098,14	1.319.449,44	<b>R\$ 54.057.512,59</b>	<b>23,4%</b>
MATERIAL PERMANENTE	1.203.706,00	2.086,56	24.380,00	872.252,90	888.517,84	418.978,00	<b>R\$ 5.883.960,59</b>	<b>2,5%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>6.154.037,79</b>	<b>30.434.529,27</b>	<b>33.538.418,06</b>	<b>13.841.908,99</b>	<b>21.446.428,51</b>	<b>18.928.404,07</b>	<b>R\$ 231.246.605,78</b>	<b>100%</b>



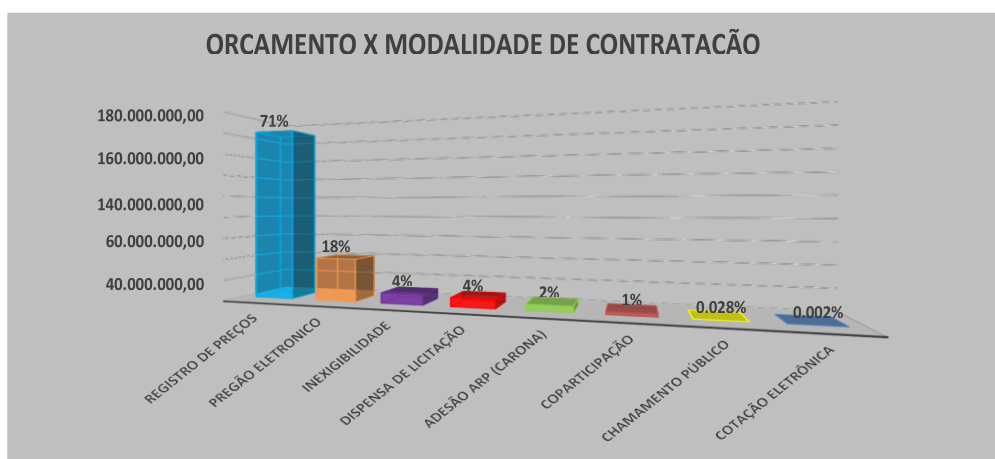
b) Volume orçamentário provisionado com as contratações efetivadas no período de JANEIRO A DEZEMBRO/2017, distribuído por área demandante x natureza de despesa.

ÁREA DEMANDANTE	CONSUMO	PERMANENTE	SERVIÇOS	TOTAL	PROPORÇÃO (%)
OPME	78.712.180,82	-	-	R \$ 78.712.180,82	34,0%
MMH	46.072.438,38	-	-	R \$ 46.072.438,38	19,9%
INFRAESTRUTURA	7.036.314,84	1.628.699,17	12.730.936,39	R \$ 21.395.950,40	9,3%
HOTELARIA	2.943.864,50	-	17.926.795,80	R \$ 20.870.660,30	9,0%
FARMACIA	17.330.350,44	-	-	R \$ 17.330.350,44	7,5%
LABORATÓRIO	9.238.580,18	-	2.612.869,12	R \$ 11.851.449,30	5,1%
ENGENHARIA CLINICA	3.125.053,95	3.721.029,37	4.097.362,71	R \$ 10.943.446,03	4,7%
APOIO OPERACIONAL	1.092.547,65	17.282,05	7.135.942,17	R \$ 8.245.771,87	3,6%
UPME	5.753.801,84	-	880.777,56	R \$ 6.634.579,40	2,9%
DADT	-	-	5.506.000,00	R \$ 5.506.000,00	2,4%
SGPTI	-	516.950,00	1.644.105,24	R \$ 2.161.055,24	0,9%
GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE	-	-	825.000,00	R \$ 825.000,00	0,4%
ADMINISTRAÇÃO/COMUNICAÇÃO	-	-	697.723,60	R \$ 697.723,60	0,3%
<b>TOTALIZAÇÃO</b>	<b>171.305.132,60</b>	<b>5.883.960,59</b>	<b>54.057.512,59</b>	<b>R \$ 231.246.605,78</b>	<b>100%</b>



c) *Volume orçamentário provisionado com as contratações efetivadas no período de JANEIRO A DEZEMBRO/2017, distribuído por modalidade de contratação.*

ÁREA DEMANDANTE	CONSUMO	PERMANENTE	SERVIÇOS	TOTAL	PROPORÇÃO (%)
REGISTRO DE PREÇOS	152.079.408,36	1.524.765,60	10.462.724,39	164.066.898,35	71%
PREGÃO ELETRONICO	8.984.467,07	-	31.571.007,79	40.555.474,86	18%
INEXIGIBILIDADE	4.493.261,56	-	5.349.977,04	9.843.238,60	4%
DISPENSA DE LICITAÇÃO	2.881.436,31	-	5.493.951,51	8.375.387,82	4%
ADESAO ARP (CARONA)	379.214,20	4.359.194,99	915.911,86	5.654.321,05	2%
COPARTICIPAÇÃO	2.482.895,10	-	199.140,00	2.682.035,10	1%
CHAMAMENTO PÚBLICO	-	-	64.800,00	64.800,00	0,028%
COTAÇÃO ELETRÔNICA	4.450,00	-	-	4.450,00	0,002%
<b>TOTALIZAÇÃO</b>	<b>171.305.132,60</b>	<b>5.883.960,59</b>	<b>54.057.512,59</b>	<b>231.246.605,78</b>	<b>100%</b>



## 11.2 Setor de Contabilidade

Responsável por realizar os serviços contábeis diários a fim de que não haja acúmulos para o mês subsequente quando do fechamento e acompanhar os serviços realizados pelos demais servidores.

Principais atividades:

- Levantamento das entidades primárias (recursos) para alimentação do sistema de custos a ser implantado pela EBSE RH e adequação do organograma anterior ao atual.
- Apuração e análise de custos hospitalares;
- Avaliar e certificar a legalidade da documentação e dos registros contábeis aos serviços de contabilidade de custos.
- Análise de planilhas de custos e formação de preços de mão de obra em serviços terceirizados;
- Realizar ajustes contábeis para regularização dos saldos das contas de natureza patrimonial e orçamentária do HUUFMA.
- Elaborar demonstrativos contábeis e apresentar relatórios mensais à gerência administrativa.
- Realizar mensalmente a conformidade contábil.
- Realização diária de registros de conformidade de gestão no Sistema de Administração Financeiro do Governo.
- Emissão de comprovantes do IRRF dos servidores e fornecedores, manter em dia certidões federais, alvará de funcionamento etc.
- Providenciar novas senhas aos servidores que por algum motivo tiveram suas senhas bloqueadas, revogadas (férias, licença-saúde etc).
- Alimentar e enviar as informações da GFIP, referente à FOPAG dos residentes/HUUFMA, em caráter provisório, até definitiva implantação na DGP, haja vista não ser atribuição do Setor de Contabilidade.
- Atenção ao vencimento de dispositivos tecnológicos, no caso, token de informações da GFIP.
- Alimentar o programa Alterdata, de âmbito nacional da EBSE RH/Sede, no tocante às mais diversas informações nas entradas de NF-e dos fornecedores do HUUFMA/EBSE RH.

### **11.2.1 Unidade de Contabilidade Fiscal**

Tem por responsabilidade manter em dia toda a parte fiscal do HUUFMA, junto a outros órgãos públicos (Receita Federal, Caixa Econômica Federal, Previdência Social), Prefeitura e Estado; emissão de comprovantes do IRRF dos servidores e fornecedores, manter em dia certidões federais, alvará de funcionamento etc.

### **11.2.2 Unidade de Contabilidade de Custos**

Tem por responsabilidade buscar meios de minimizar os gastos existentes no HUUFMA para obter um produto ou serviço, através de estudos e análises de investimento efetuados em bens ou serviços com benefícios futuros.

### **11.3 Divisão de Gestão de Pessoas**

A Divisão de Gestão de Pessoas tem o compromisso de administrar e gerir os trabalhadores do HU-UFMA desenvolvendo ações na área de recursos humanos voltadas para o desenvolvimento de pessoas, administração de pessoal, saúde ocupacional e segurança do trabalho.

A gestão de pessoas contempla políticas e práticas, princípios e estratégias, além de processos de gestão voltados para melhor administrar os trabalhadores do HU-UFMA.

E tem por objetivo possibilitar a compreensão dos aspectos conceituais e práticos da Gestão de Pessoas, contextualizando a importância desse gerenciamento para a efetividade organizacional.

#### Atividades Desenvolvidas

<b>ATIVIDADE</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Atendimento à Auditoria Interna	2
Atendimento à Auditoria Externa	3
Respostas a demandas jurídicas	89
Respostas a demandas de Ouvidoria	144
Elaboração de editais de convocação de concursos	11
Lotações	180
Movimentações internas	173
Processos tramitados	2318
Transferências (PME)	34

### **11.3.1 Unidade de Desenvolvimento de Pessoas - UDP**

A UDP realiza o acompanhamento do desempenho dos empregados (avaliações de desempenho em período de experiência, avaliação anual de desempenho por competências e avaliação de desempenho para fins de progressão), as atividades de desenvolvimento de competências fundamentais, gerenciais e específicas, além de acompanhamento das liberações para capacitação externa. Estas novas atividades estão alicerçadas em um novo modelo de gestão de pessoas: a Gestão por Competências, que visa proporcionar o crescimento profissional dos colaboradores, mediante a identificação das lacunas de competências apontadas na gestão de seu desempenho, para viabilizar o alcance dos resultados da organização. Dessa forma, a UDP é responsável pelo desenvolvimento de ações voltadas para a capacitação dos profissionais do HU-UFMA tendo em vista a qualificação e desenvolvimento em suas áreas de atuação e processos de trabalho.

A Unidade de Desenvolvimento de Pessoas tem como objetivos:

- Administrar os processos de integração de novos empregados da instituição de forma a orientá-los acerca dos seus direitos e deveres funcionais;
- Orientar e acompanhar o processo de avaliação de desempenho do período de experiência e o processo da Gestão de Desempenho por Competências dos empregados e servidores do HU-UFMA;
- Atender as necessidades de capacitação dos colaboradores do HU-UFMA, visando a qualificação dos profissionais e dos serviços oferecidos pela Instituição;
- Articular ações de capacitação tendo em vista o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes de forma a integrar os processos de trabalhos às estratégias institucionais;
- Estimular e mobilizar o desenvolvimento da educação permanente como uma estratégia de melhoria dos processos de trabalho, a partir da reflexão e contínua do “saber-fazer” e transformação das práticas de saúde, associadas ao cotidiano do trabalho e as condições da realidade social;
- Orientar e acompanhar os processos de progressão horizontal e vertical com o propósito de subsidiar a gestão de carreira dos empregados do HU-UFMA;
- Apoiar a Divisão de Gestão de Pessoas nas ações/atividades (Ex: entrevistas admissionais, de desligamento, gestão de conflitos, seleção de chefias, etc.) que requeiram um olhar mais humanizado e cuidado psicológico que oportunizem uma melhor adaptação e desempenho funcional dos empregados do HU-UFMA;

Atividades Desenvolvidas

**Ações de Integração**

Ano 2017					
Mês	Data	Convocação	Quantidade de Eventos	Carga Horária	Quantidade de Participantes
<b>Janeiro</b>	_____	_____	_____	_____	_____
<b>Fevereiro</b>	01/02/2017	23 <sup>a</sup>	01	08h	35
<b>Março</b>	06/03/2017	24 <sup>a</sup>	01	08h	19
<b>Abril</b>	07/04/2017	25 <sup>a</sup>	01	04h	14
		26 <sup>a</sup>			
<b>Mai</b>	03/05/2017	27 <sup>a</sup>	01	04h	02
<b>Junho</b>	01/06/2017	28 <sup>a</sup>	01	04h	10
<b>Julho</b>	03/07/2017	29 <sup>a</sup>	01	04h	05
<b>Agosto</b>	01/08/2017	30 <sup>a</sup>	01	04h	10
<b>Setembro</b>	01/09/2017	31 <sup>a</sup>	01	04h	06
<b>Outubro</b>	02/10/2017	32 <sup>a</sup>	01	04h	04
<b>Novembro</b>	01/11/2017	33 <sup>a</sup>	01	04h	05
<b>Total</b>	_____	_____	<b>10</b>	<b>48h</b>	<b>110</b>

**Ações de Capacitações Externas**

Ano 2017				
Mês	Afastamentos NO país com ônus	Afastamentos NO país com ônus limitado	Afastamentos DO país com ônus limitado	Participações em capacitações externas
<b>Janeiro</b>	0	0	0	0
<b>Fevereiro</b>	0	1	0	1
<b>Março</b>	0	5	1	6
<b>Abril</b>	0	8	0	8
<b>Mai</b>	0	22	3	25
<b>Junho</b>	0	34	1	35
<b>Julho</b>	0	6	1	7
<b>Agosto</b>	0	27	0	27
<b>Setembro</b>	1	29	0	30

<b>Outubro</b>	4	47	1	52
<b>Novembro</b>	0	52	0	52
<b>Dezembro</b>	0	5	1	6
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>236</b>	<b>8</b>	<b>249</b>

### Ações de Capacitações Internas/Externas

Ano 2017			
Mês	Atividades de capacitação	Carga horária de capacitação	Profissionais participantes capacitados
<b>Janeiro</b>	23	190h	491
<b>Fevereiro</b>	40	288h	596
<b>Março</b>	48	260h	673
<b>Abril</b>	33	100h	416
<b>Mai</b>	45	572h	609
<b>Junho</b>	30	420h	330
<b>Julho</b>	27	223h	245
<b>Agosto</b>	42	422h	395
<b>Setembro</b>	49	854h	548
<b>Outubro</b>	33	522h	440
<b>Novembro</b>	60	619h	705
<b>Dezembro</b>	16	94h	115
<b>Total</b>	<b>446</b>	<b>4564</b>	<b>5563</b>

### Acompanhamento das Avaliações de Desempenho em Período de Experiência

Ano 2017				
Convocação	Data da contratação	Quantidade contratados	Quantidade avaliados	Setores que NÃO realizaram
<b>23<sup>a</sup></b>	01/02/2017	44	41	UTI Pediátrico/ UASC
<b>24<sup>a</sup></b>	06/03/2017	29	25	Farmácia Adulto/ UASC
<b>25<sup>a</sup></b>	07/04/2017	14	14	-----
<b>26<sup>a</sup></b>	07/04/2017	11	11	-----
<b>27<sup>a</sup></b>	03/05/2017	5	5	-----
<b>28<sup>a</sup></b>	01/06/2017	8	8	-----
<b>29<sup>a</sup></b>	03/07/2017	6	6	
<b>30<sup>a</sup></b>	01/08/2017	9	8	UTI Neonatal*

31 <sup>a</sup>	01/09/2017	6	6	-----
32 <sup>a</sup>	02/10/2017	7	7	-----
33 <sup>a</sup>	01/11/2017	5	5	-----
TOTAL	-----	144	136 (08)	-----

### Etapa de Planejamento (entrega de planos de metas e trabalho) GDC 2017

Ano 2017						
Lotação		Total Geral	Entregas	%	Inadimplência	%
<b>SUPERINTENDÊNCIA</b>		41	38	93	3	7
<b>GERÊNCIA ADMINISTRATIVA</b>		137	135	98,5	2	1,5
<b>GERÊNCIA ATENÇÃO À SAÚDE</b>	SETORES VINCULADOS	50	50	100	---	---
	DADT	590	577	97,8	13	2,2
	DIVGESC	933	906	97,1	27	2,9
	DIVENF	12	12	100	---	---
	DIVMED	2	2	100	---	---
<b>GERÊNCIA DE ENSINO E PESQUISA</b>		21	19	90,5	2	9,5
<b>TOTAL</b>		<b>1786</b>	<b>1739</b>	<b>97,37</b>	<b>47</b>	<b>2,63</b>

### Progressão Vertical Ebserh

Ano 2017			
Nº de profissionais que concorreram à Progressão Vertical no HU-UFMA	Nº de profissionais progredidos de nível médio/técnico	Nº de profissionais progredidos de nível superior	Total geral de profissionais progredidos
684	87	67	154

### 11.3.2 Unidade de Administração de Pessoal - UAP

A UAP realiza atividades de cadastro e registro e folha de pagamento dos empregados da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH, intervindo ainda nas demandas dos servidores da Universidade Federal do Maranhão - UFMA e Ministério da Saúde junto aos seus respectivos órgãos de origem. As atividades de cadastro e registro e folha de pagamento são desenvolvidas da seguinte forma:

#### Cadastro e Registro

- Admissão;

- Progressão;
- Gestão de ponto (cadastro biometria, escala, recebimento, controle, identificação e notificação de irregularidades de folha/espelho de ponto);
- Inclusão de Dependentes (IRPF, Auxílio Creche, Auxílio Pessoa com Deficiência, Licença para acompanhar pessoa da família);
- Alteração de Carga Horária;
- Férias (programação, reprogramação, emissão de notificação de férias e anotações na CTPS);
- Desligamento (elaborar e encaminhar, anotações na CTPS rescisões de contrato de trabalho dos empregados EBSEH);
- Homologações de rescisões de contrato de trabalho dos empregados EBSEH;
- Realizar controle de férias;

#### *Folha de Pagamento*

- Adicional de Insalubridade;
- Adicional de Periculosidade;
- Adicional Noturno;
- Benefícios (Auxílio Creche, Auxílio Alimentação, Ressarcimento Plano de Saúde, Auxílio Transporte, Auxílio Pessoa com Deficiência);
- Realizar atividades de lançamento e descontos em Folha de Pagamento;

A Unidade de Administração de Pessoal tem como objetivo agir como facilitador aos colaboradores do HU-UFMA por meio de ações positivas que otimizem a informação e acesso aos benefícios e desenvolvimento de acordo com os respectivos planos de carreiras.

#### Atividades Desenvolvidas

- Acompanhamento da entrega de frequência dos empregados e servidores dos vínculos UFMA, MS e EBSEH, dando providências em caso de não conformidade.
- Atualização de cadastro nos sistemas informatizados dos empregados EBSEH aptos à gozo de férias.
- Instrução e movimentação dos processos administrativos de adicionais de insalubridade e periculosidade, adicionais noturnos e feriados.
- Lançamento na folha de pagamento dos adicionais noturnos, adicionais de insalubridade, sobreaviso instruídos através de processo administrativo até 31/12/2017.

### CONTRATAÇÃO/DESLIGAMENTO DE EMPREGADOS

CONTRATAÇÃO		DESLIGAMENTO	
MÊS	QUANTIDADE	MÊS	QUANTIDADE
Janeiro	19	Janeiro	5
Fevereiro	43	Fevereiro	4
Março	27	Março	2
Abril	23	Abril	3
Maiο	5	Maiο	5
Junho	8	Junho	2
Julho	6	Julho	6
Agosto	9	Agosto	4
Setembro	6	Setembro	3
Outubro	7	Outubro	1
Novembro	5	Novembro	2
Dezembro	1	Dezembro	1
<b>Total</b>	<b>159</b>	<b>Total</b>	<b>38</b>

### PROGRESSÕES CADASTRADAS/IMPLANTADAS

PROGRESSÃO VERTICAL	
NÍVEL	QUANTIDADE
Médio	87
Superior	67

#### 11.3.3 Serviço de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho

##### Serviço de Saúde Ocupacional

O SOST – Saúde Ocupacional, integrado à Divisão de Gestão de Pessoas, é constituído por 2 médicas do trabalho, com carga horária de 24 horas semanais cada uma, um enfermeiro do trabalho, uma técnica de enfermagem geral, 2 técnicas de enfermagem do trabalho e uma assistente administrativa.

Entre os objetivos do SOST – Saúde Ocupacional podemos destacar:

- Atuar na prevenção de agravos à saúde do trabalhador
- Atender obrigatoriedade legal, realizando exames ocupacionais conforme definido no PCMSO (Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional)
- Atuar junto com a equipe de Segurança do Trabalho, na melhoria das condições de trabalho nos diversos setores do Hospital a fim de minimizar afastamentos e sobrecargas de trabalho

O serviço funciona de segunda à sexta-feira, das 07:00H às 19:00H, com atendimento médico em 8 turnos. Aos sábados, existe trabalho para organização interna do setor.

### Atividades Desenvolvidas

Totalização de 4.547 atendimentos, distribuídos a seguir:

- 134 Exames Admissionais.
- 1312 Exames Periódicos, dos quais 1120 foram realizados na clínica prestadora, externa.
- 130 Exames de Retorno ao Trabalho.
- 31 Exames Demissionais.
- 95 Exames de Mudança de Função (relacionados às empregadas gestantes e lactantes, tanto para afastamento do risco, quanto para liberação de trabalho em ambiente insalubre).
- 13 avaliações para mudança de setor por motivo de saúde, solicitadas através de processos administrativos.
- 32 Exames para emissão de ASO de transferência.
- Recebimento de 2836 atestados médicos e 208 atestados odontológicos.
- Recebimento de 1509 declarações de comparecimento em serviços de saúde (aí incluídos os casos de acompanhante de dependente, doação de sangue e consultas de pré-natal).
- 91 casos de licença maternidade.
- 68 encaminhamentos para Afastamento Previdenciário (INSS).
- 111 agendamentos de consulta psiquiátrica.
- 219 agendamentos de avaliação psicológica.
- Atendimento de 110 casos de acidente de trabalho.
- 23 encaminhamentos ao infectologista para seguimento de acidente com risco biológico.
- 7 avaliações para concessão de auxílio dependente.
- Treinamentos sobre acidentes com material perfuro cortante em setores diversos do hospital e participação em reuniões sobre ações preventivas, totalizando 30 atividades extra sala.
- Revisão anual do PCMSO.
- Participação, juntamente com a DivGp, durante a realização da VII Feira do Trabalhador com um stand para divulgação de ações do serviço, orientações sobre Saúde Bucal e

aplicação de vacinas (201 doses).

- Realização da Campanha de Vacinação em abril de 2017, com aplicação de 1490 doses contra H1N1, Dt, Hepatite B e febre amarela.
- Participação na Terceira Semana de Prevenção de Acidentes do HUUFMA (SIPAT 2017).
- Participação nas palestras de integração de novos contratados a cada convocação.
- Participação no treinamento da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes).

### Serviço de Segurança do Trabalho

O SOST – Segurança do Trabalho, integrado à Divisão de Gestão de Pessoas, é constituído por engenheiros de segurança do trabalho e técnicos de segurança do trabalho. Normatizado e dimensionado pela Norma Regulamentadora n.º 4, do Ministério do Trabalho e Emprego, tem finalidade de promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho. Entre os objetivos do SOST – Segurança do Trabalho, podemos destacar:

- Desenvolver a conscientização dos empregados sobre acidentes do trabalho e doenças ocupacionais, estimulando-os em favor da prevenção.
- Manter permanente relacionamento com a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, valendo-se ao máximo de suas observações, além de apoiá-la, treiná-la e atendê-la, conforme dispõe a NR-5.
- Aplicar os conhecimentos de engenharia de segurança ao ambiente de trabalho e a todos os seus componentes, inclusive máquinas e equipamentos, de modo a reduzir e até eliminar os riscos existentes para a saúde e segurança do trabalhador.
- Colaborar, quando solicitado, nos projetos e na implantação de novas instalações físicas e tecnológicas do Complexo.
- Promover a realização de atividades de conscientização, educação e orientação dos trabalhadores para a prevenção de acidentes do trabalho e doenças ocupacionais, tanto através de campanhas quanto de programas de duração permanente;
- Realizar registro dos dados atualizados de acidentes do trabalho, doenças ocupacionais e agentes de insalubridade,

A equipe de segurança do trabalho é composta por dois engenheiros de segurança e oito técnicos de segurança do trabalho.

### Atividades Desenvolvidas

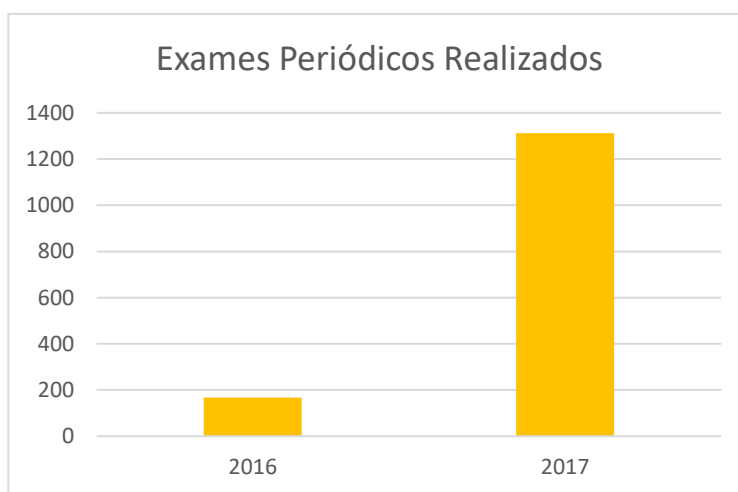
- Avaliação contínua dos riscos ambientais nos postos de trabalho;
- Realizadas revisões dos laudos técnicos de insalubridade e periculosidade do HUUFMA (HUPD, HUMI) e anexos, em função da necessidade, encontrada por alteração dos riscos envolvidos ou em virtude da ocupação de novos cargos no quadro da EBSERH;
- Revisão anual do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA;
- Inspeções de segurança diárias nos postos de trabalho das unidades;
- Despachos de processos administrativos relativos a pedidos de inclusão ou revisão de adicionais de insalubridade e periculosidade;
- Investigação de acidentes, elaboração de relatório interno com plano de ação (RIAT) e emissão da CAT (comunicação de acidente do trabalho);
- Acompanhamento e fiscalização do contrato de manutenção dos extintores de incêndio e sistema de combate a incêndio realizado pela Empresa Norte Extintores S.A. Os trabalhos de recuperação dos extintores iniciado no segundo semestre de 2016, foi continuado no ano de 2017, priorizando os extintores que se tornaram vencidos no período. Atualmente, estão completamente atualizados e recarregados todos os extintores do Materno Infantil, do prédio do Núcleo do Fígado, os extintores do Hospital Dutra e demais anexos. A continuidade dos serviços está prevista para o ano de 2018, pois trata-se de uma necessidade contínua a revisão anual.
- Acompanhamento do processo da licitação/compra de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), incluindo avaliação das amostras enviadas pelos fornecedores, vistoria dos itens recebidos, controle da entrega inicial e treinamento aos funcionários para uso, guarda e conservação.
- Monitoramento de agentes ambientais (ruído, calor, radiações ionizantes, agentes químicos e biológicos) nos postos de trabalho, priorizando aqueles de maior risco.
- Fiscalização e acompanhamento do cumprimento das obrigações legais de segurança do trabalho por parte das empresas prestadoras de serviço de contratos contínuos e contratos específicos. (COOK, Maxtec, Lavebrás, ENGEPROM, Tropical Ar, Alpha-5, Maranata, Eletrotech, Formato e outras)
- Participação, juntamente com a DivGP, durante a realização da V Feira do Trabalhador com um stand para divulgação de EPI's e procedimentos seguros.
- Organização e realização da Terceira Semana de Prevenção de Acidentes do HUUFMA (SIPAT 2017);
- Organização do processo eleitoral, formação e apoio técnico contínuo a CIPA;
- Elaboração, entrega e treinamento para todos os funcionários do documento de segurança "Ordem de Serviço", que consta de um anexo obrigatório da Norma

Regulamentadora n.º 1.

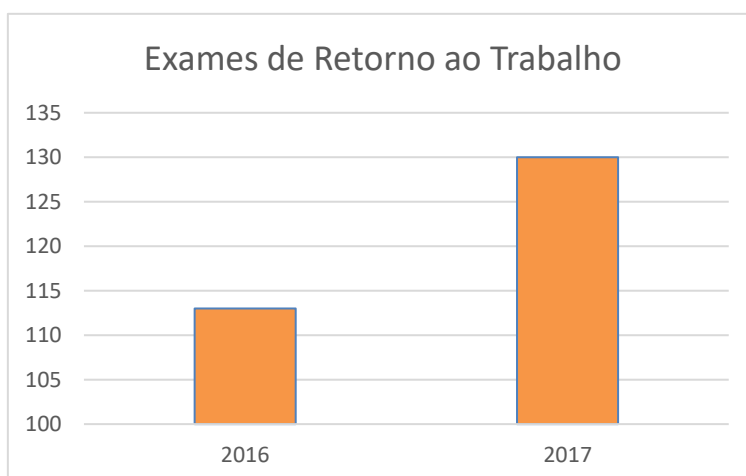
- Iniciado o processo de formação da primeira Brigada de Incêndio do HUUFMA. Composta por funcionários e terceirizados voluntários que se inscreveram no processo de formação. A Brigada terá importante papel durante a ocorrências emergenciais, realizando procedimentos iniciais de alarme, evacuação e combate a princípios de incêndios. Treinamento de formação foi planejado para ocorrer na primeira quinzena de janeiro 2018 (já realizado).

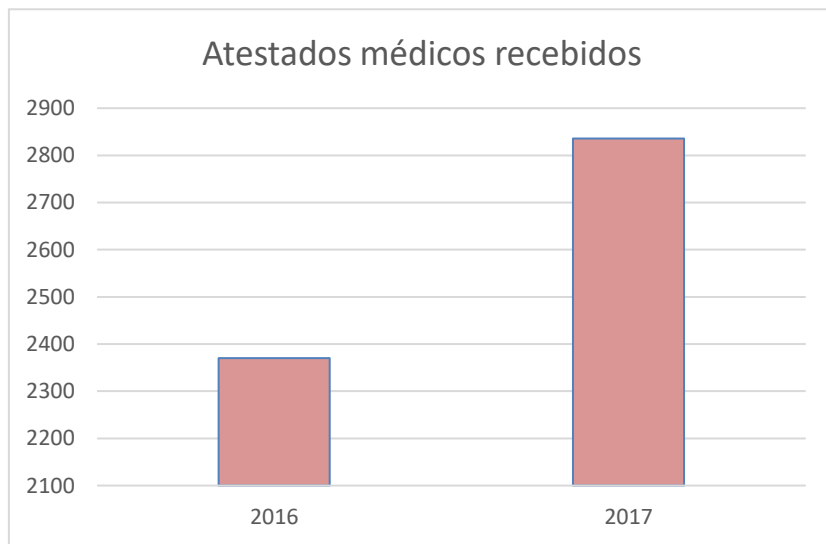
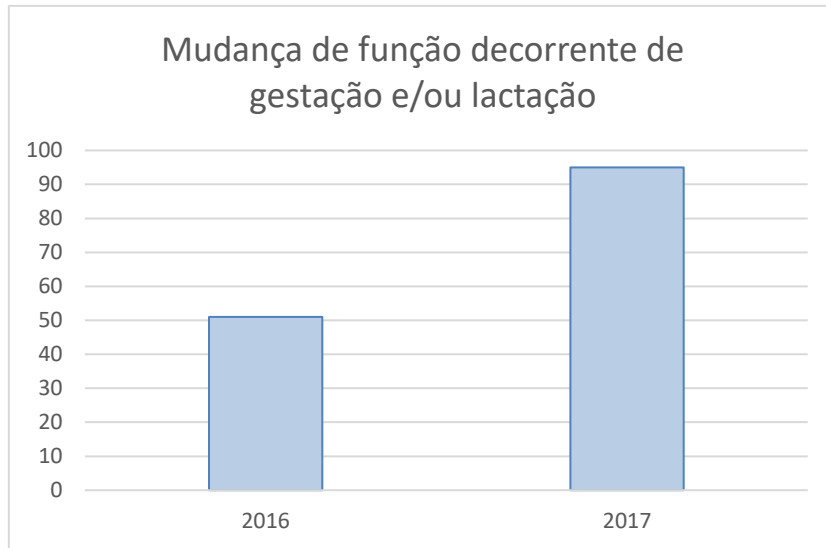
### Pontos Relevantes

#### Serviço de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho

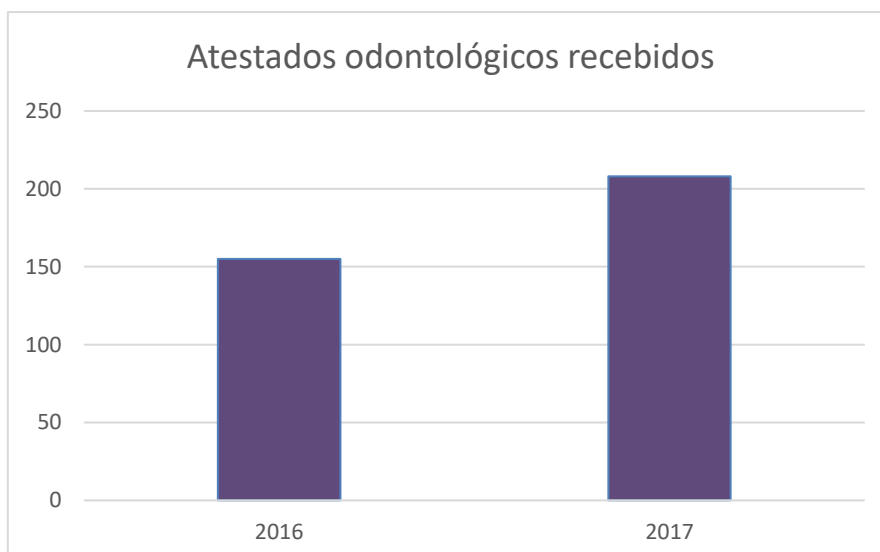


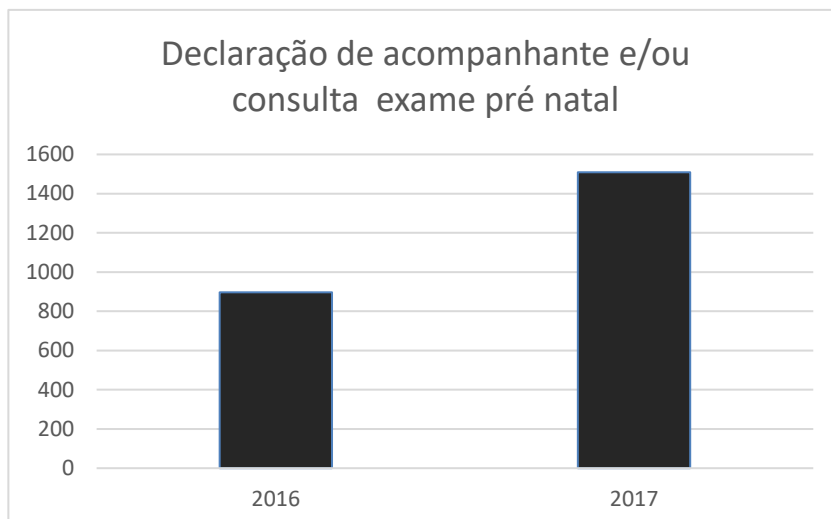
Aumento muito expressivo, considerando à realização dos exames em clínica prestadora externa, através de licitação.



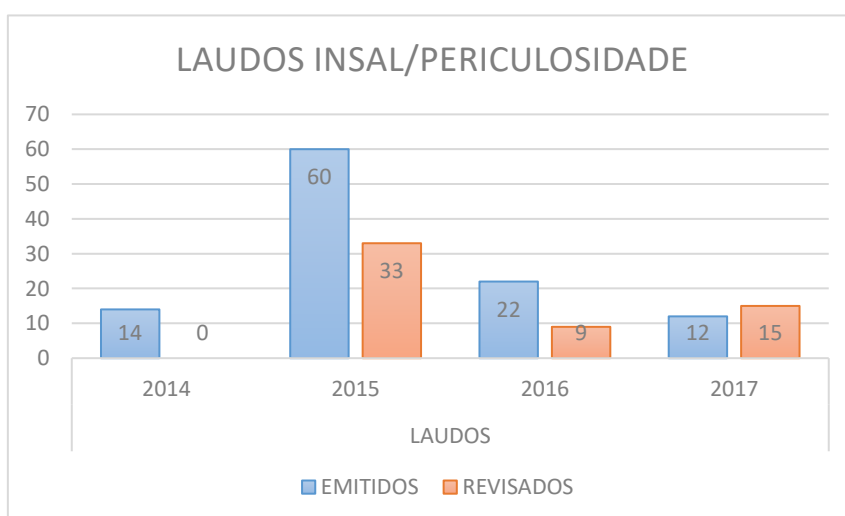
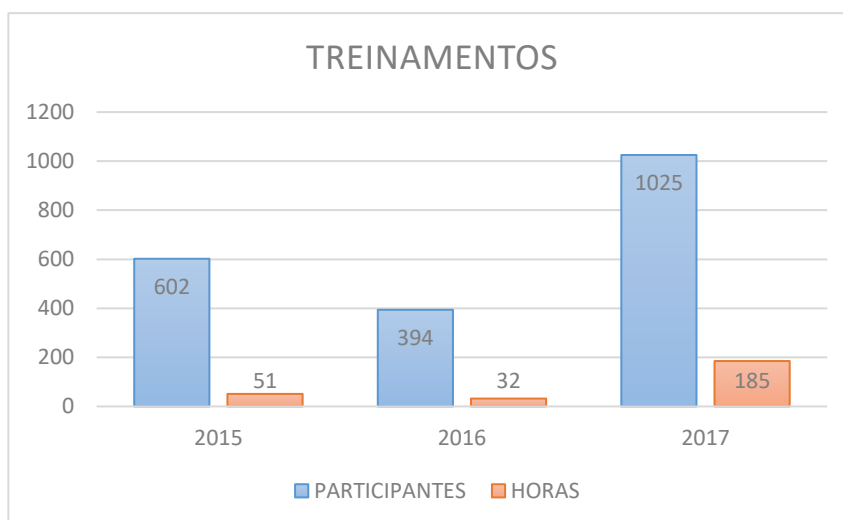


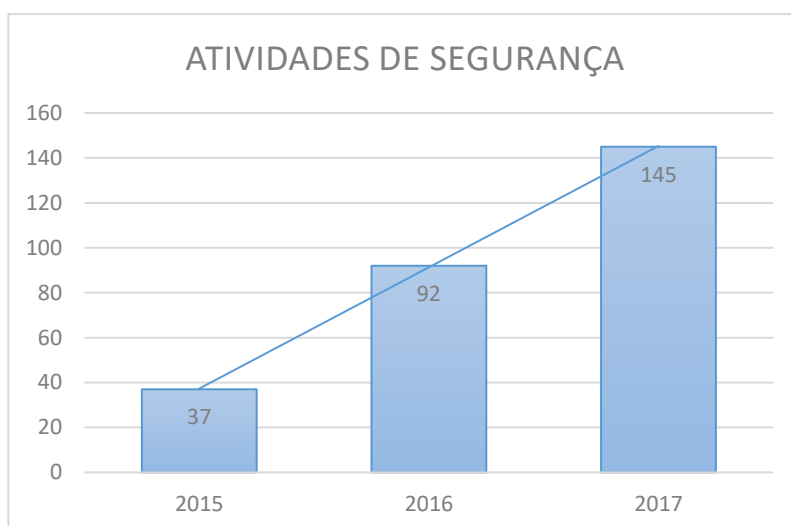
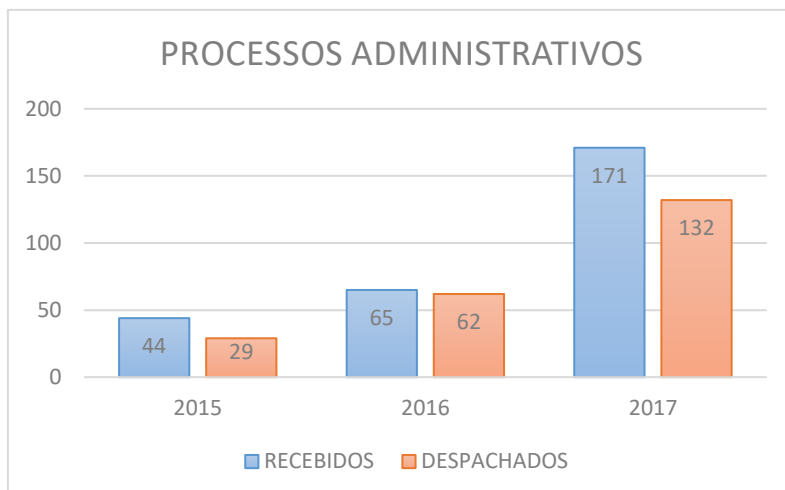
Aumento de 20% de um ano para o outro no recebido de atestados médicos.





Aumento considerável, que pode ser explicado pelo maior número de gestantes em 2017, além da inclusão do cônjuge para liberação de acompanhamento.





Obs.: número de atividades de segurança: inspeções, investigações, relatórios, perícias, avaliações, acompanhamentos, fiscalizações.

## Eventos

### **Ações de Integração**





**Ação de Capacitação**



**Feira do Trabalhador**





**Semana Interna de Prevenção de Acidentes**





### Formação Da Brigada De Incêndio



## Eventos Comemorativos da Equipe DivGP



## **11.4 Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar**

O ano de 2017 foi um ano atípico para a Divisão, pois, participamos diretamente da elaboração do Plano Diretor Estratégico 2017/2020 – PDE, com intensas atividades de planejamento desenvolvidas junto ao primeiro semestre, envolvendo diversos membros da Divisão, que culminou na definição de ações importantes junto ao PDE. As ações apontadas servirão para promover o aperfeiçoamento dos processos de trabalho já estabelecidos, bem como melhoria e ajustes em prol da instituição, visando a obtenção de uma estrutura administrativa mais robusta e ampliando a qualidade dos serviços prestados.

A Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar – DLIH participou neste ano de diversas atividades ligadas as seguintes Comissões e Grupos de Trabalho: Comissão de Órteses e Próteses e Materiais Especiais, Grupo de trabalho para elaboração de Instrução Normativa junto a cadeia de suprimentos, Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, Comissão de Elaboração do Plano Diretor Estratégico, Comissão de Inventário, Comissão de Segurança do Paciente, Comissão de Elaboração do Plano Diretor de Investimento, Grupo de Trabalho do Bloco Cirúrgico, Comissão de Gestão Ambiental, Comissão de Farmácia e Terapêutica, Comissão de Padronização de Materiais de Uso em Saúde, Núcleo Operativo de Gestão da Oferta e Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) do HU-UFMA permitindo desta forma, a inserção da administração em diversas áreas da instituição, proporcionando espaços de discussão e ampliação da capacidade de resolução dos problemas enfrentados no ano de 2017.

Este relatório descreve os avanços nas áreas de gestão de contratos administrativos com inserção do monitoramento de acordos de níveis de serviços, reforçando que a gestão dos mesmos poderia ser ainda mais potencializada se houvesse regularidade de empenhos e pagamentos dos prestadores de serviços, bem como sistemas informatizados para maior controle das atividades desempenhadas, facilitando a gestão dos contratos e prestação de serviços e subsidiando as tomadas de decisão. Destaco o início da elaboração do sistema Pandora, de gestão de estoques, que irá substituir o sistema legado ALMOX, que se encontra defasado em relação as práticas desenvolvidas atualmente. Estes avanços são reconhecidos pela sede que mantém em diversos grupos de trabalho, integrantes do HU-UFMA atuando diretamente.

Muitos desafios postos para o ano que se inicia e a Divisão acredita que estamos a cada ano progredindo nas áreas de gestão e que o aumento de capacitações qualificará ainda mais as equipes na atuação de seus papéis na instituição.

### **11.4.1 Setor de Hotelaria Hospitalar**

O presente serviço tem como objetivo macro fiscalizar os serviços terceirizados de higienização, lavanderia, nutrição produção, camareira e dedetização, objetivando melhoria contínua na prestação destes serviços aos usuários em geral.

O Setor tem por objetivo:

- Acompanhamento e supervisão *in loco* (principalmente nas áreas assistências do Hospital) da prestação dos serviços das terceirizadas (higienização, lavanderia, nutrição produção, resíduos, camareira e dedetização);
- Elaboração das Instruções de Trabalho das atividades relacionadas aos serviços de Hotelaria;
- Análise de documentação (trabalhista) para atesto de notas fiscais dos serviços prestados;
- Elaboração de Projetos Básicos para contratação dos serviços de responsabilidade do setor;
- Acompanhamento de processos licitatórios e prorrogações contratuais;
- Participação em reuniões com demais setores para deliberações e melhorias dos processos;
- Análise de planilhas e demonstrativos dos serviços executados;
- Acompanhamento de pagamentos;
- Visita técnica nas empresas terceirizadas que prestam serviço externamente ao Hospital.

### Destaques

- Participação do Grupo de Trabalho GTT1 do Fórum de Serviço de Apoio à Hotelaria Hospitalar (SAHH), com o objetivo de elaborar minutas de Normas Operacionais de Hotelaria Hospitalar no âmbito da Ebserh, tendo como temas prioritários: Gerenciamento de Resíduos, Processamento de Enxoval e Higienização Hospitalares. (Portaria SEI nº 23, de 23 de novembro de 2017);
- Participação do Grupo de Trabalho GTT5 com o objetivo de elaboração de Manual com base em um modelo de comparação de cenários prospectivos de custos em diferentes tipos de contratação no âmbito de Hotelaria Hospitalar (Portaria SEI nº 26, de 05 de dezembro de 2017);
- Apresentação de trabalho no I Simpósio de Hotelaria Hospitalar da rede Ebserh;
- Apresentação e premiação de trabalho na I Jornada de Controles Internos e Gestão de Riscos do Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgard Santos (HUPES).

### Contratos vigentes no período e valores monetários

No ano de 2017, havia 07 (sete) contratos vigentes, sendo um Convênio Público e uma Dispensa de Licitação, além da homologação de 02 (dois) processos, conforme detalhamento no Quadro 2.

EMPRESA CONTRATADA	SERVIÇO OFERTADO	CONTRATO/SIDEC	VALOR GLOBAL	MÉDIA DE FATURAMENTO
<b>COOK EMPREENDIMENTOS</b>	NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO HOSPITALAR	N.º 26/2016	R\$ 14.187.000,00	R\$ 794.563,57
<b>LAVEBRÁS</b>	LOCAÇÃO E PROCESSAMENTO DE ENXOVAL	N.º 086/2015	R\$ 7.560.000,00	R\$ 568.550,84
<b>MAXTEC SERVIÇOS GERAIS</b>	HIGIENIZAÇÃO HOSPITALAR	N.º 031/2017 - DISPENSA	R\$ 5.282.368,08	R\$ 836.374,95
<b>MAXTEC SERVIÇOS GERAIS</b>	TRATAMENTO DE RESÍDUO HOSPITALAR	N.º 028/2017	R\$ 1.106.100,00	R\$ 70.315,00
<b>MARANATA</b>	SERVIÇO DE CAMAREIRA	N.º 47/2017	R\$ 398.722,32	R\$ 33.226,86
<b>JACKELINE D PEREIRA ME</b>	CONTROLE DE VETORES E PRAGAS	N.º 04/2016	R\$ 22.204,74	R\$ 1.850,40
<b>ASCAMAR</b>	COLETA DE RESÍDUO RECICLÁVEL	N.º 01/2017	CONVÊNIO PÚBLICO	
<b>PROCESSOS HOMOLOGADOS</b>				
<b>E. B. CARDOSO</b>	HIGIENIZAÇÃO HOSPITALAR (INICIO 21/12/17)	SIDEC N.º 227/2016 (CONTRATO REGULAR)	R\$ 11.503.234,32	-
<b>GRUPO NILDO SANEAM.</b>	CONTROLE DE VETORES E PRAGAS (NOVA CONTRATAÇÃO)	SIDEC N.º 173/2017	R\$ 35.093,40	-

Quadro 1: Contratos vigentes e processos homologados no ano de 2017.

Neste período, o valor anual com os serviços de Hotelaria Hospitalar somou-se R\$ **29.087.306,01 (vinte e nove milhões, oitenta e sete mil, trezentos e seis reais e um centavo)**, distribuídos conforme Gráfico:

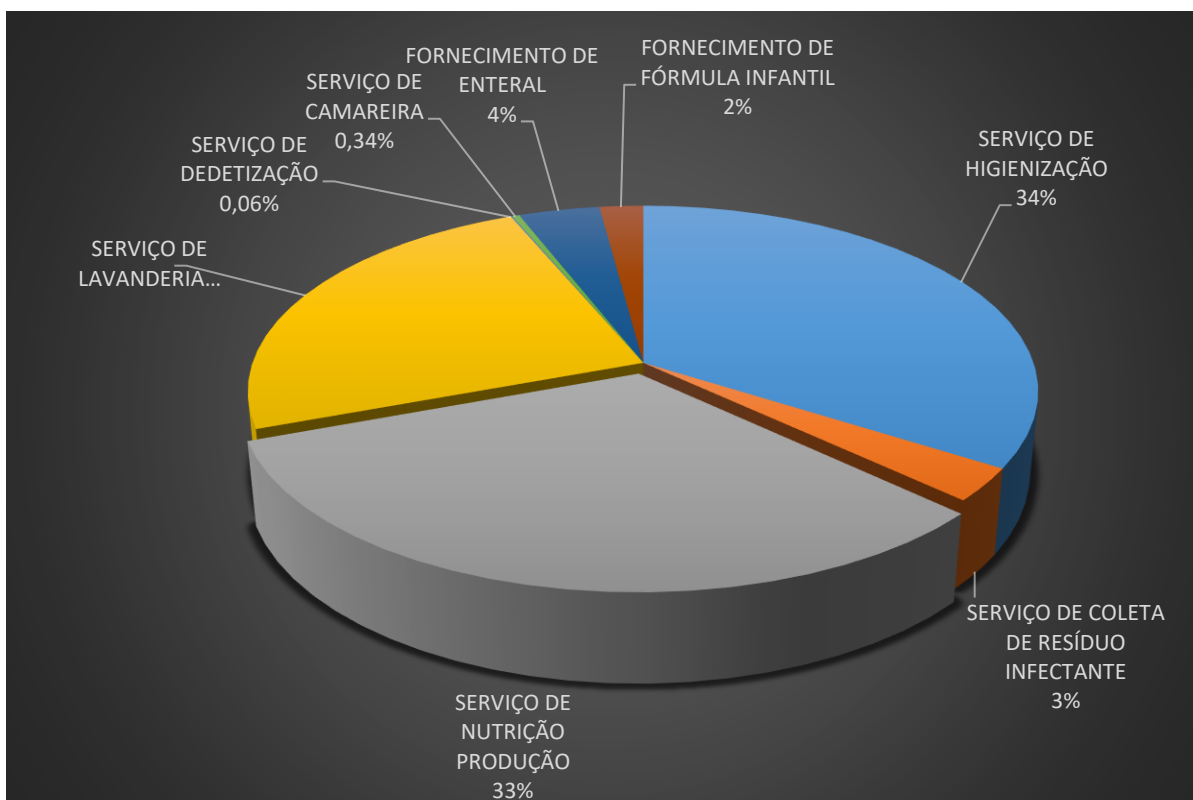


Gráfico: Porcentagem de gastos por serviço.

### Higieneização, gerenciamento de resíduos e controle de vetores e pragas

No que se refere à higieneização e conservação hospitalar, o Setor de Hotelaria Hospitalar atua supervisionando a execução das ações e fiscalizando o contrato de prestação de serviços, nas Unidades Presidente Dutra, Materno Infantil e Anexos. O serviço de higienização abrange também atividades de limpeza de vidros, áreas externas e tratamento de pisos, bem como a capina de planta de pequeno porte.

No que tange ao gerenciamento de resíduos, cabe ao setor atualizar o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Saúde, acompanhar e verificar o correto descarte dos resíduos em seus respectivos recipientes, a fim de garantir a destinação correta destes.

Os serviços contínuos de controle de vetores e pragas urbanas compreendem dedetização, desratização e descupinização nas dependências internas e externas do Hospital Universitário da UFMA e seus anexos.

### Atividades desenvolvidas

- Acompanhamento das faltas dos serventes;
- Conferência de escalas de serventes;
- Recebimento e atendimento das solicitações de suportes (saboneteiras, dispensadores de sabão, álcool gel, etc);
- Acompanhamento da instalação de suportes in loco;
- Recebimento e elaboração de respostas às reclamações da ouvidoria que envolvem higienização;
- Verificação *in loco* de reclamações do serviço de higienização;
- Recebimento e encaminhamento de materiais para incineração;
- Aplicações de check-list's em enfermarias, expurgos, ambulatórios e áreas administrativas;
- Elaboração de controle de pesagem de resíduos, cronograma de lavagem, fichas de controle de lavagem terminal, fichas de controle de limpeza concorrente, fichas de controle de resíduos comuns e infectantes;
- Recebimento e atendimento de solicitação de suportes diversos (dispensadores de sabão, álcool e papel);
- Recebimento e encaminhamento de materiais para incineração.

### Ações de melhoria

- Aplicação do Acordo de Nível de Serviço no contrato de prestação de serviço de higienização como medição da qualidade para fins de pagamento;
- Padronização e substituição das etiquetas de identificação das lixeiras de resíduo comum e infectante – de preto e branco para coloridas com identificação dos tipos resíduos a serem descartados.
- Melhoria no recolhimento/segregação do resíduo Hospitalar gerado;
- Diminuição nas solicitações de bombonas extras (ou seja, quantidades a mais do que a estipulada para o dia) para coleta de resíduo infectante.



### Notificações geradas

No ano foram geradas 11 (onze) notificações referentes ao serviço de higienização por não conformidades na execução do serviço, sendo que destas, 03 (três) foram encaminhadas para Unidade de Contratos para abertura de processo administrativo para apuração de irregularidades.

Em relação ao ano anterior, manteve-se a mesma quantidade de notificações: 11 (onze) notificações. Porém, convém observar, que devido aos processos de transições que ocorreram no período e a diminuição na frequência de aplicação de check list para verificação da prestação do serviço contribuíram significativamente para esta redução.

Já para o serviço de coleta de resíduo, foi realizada 01 (uma) notificação à empresa Contratada referente à falta de identificação das bombonas para coleta de resíduo infectante.

### Informações financeiras

*Referente ao serviço de higienização*

a) Valores mensais, conforme estipulado em contrato.

MÊS	VALOR
JAN	R\$ 803.942,36
FEV	R\$ 803.942,36
MAR	R\$ 803.942,36
ABR	R\$ 803.942,36
MAI	R\$ 803.942,36
JUN	R\$ 1.011.386,40
JUL	R\$ 880.394,68
AGO	R\$ 880.394,68
SET	R\$ 880.394,68
OUT	R\$ 880.394,68
NOV	R\$ 880.394,68
DEZ	R\$ 645.622,67
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 10.078.694,27</b>

b) Valor mensal, conforme estipulado em contrato com aplicação do Acordo de Nível de Serviço (ANS) a partir de julho/2017.

MÊS	VALOR EMPENHADO	VALOR FATURADO
JAN	-	R\$ 803.942,36
FEV	-	R\$ 803.942,36
MAR	R\$ 964.073,23	R\$ 803.942,36
ABR	R\$ 803.394,36	R\$ 803.942,36
MAI	-	R\$ 803.942,36
JUN	R\$ 996.958,30	R\$ 1.011.386,40
JUL	R\$ 658.904,00	R\$ 792.355,22
AGO	R\$ 669.495,30	R\$ 858.384,82
SET	R\$ 880.504,70	R\$ 858.384,82
OUT	R\$ 570.592,02	R\$ 858.384,82
NOV	R\$ 1.161.115,51	R\$ 858.384,82
DEZ	R\$ 521.442,80	R\$ 629.482,20
	<b>R\$ 7.226.480,22</b>	<b>R\$ 9.886.474,90</b>

**Observação 1:** O valor de R\$ 1.011.386,40 (hum milhão, onze mil, trezentos e oitenta e seis reais e quarenta centavos) do mês de junho/2017 refere-se à somatória de *R\$ 776.614,49 (setecentos e setenta e seis mil, seiscentos e quatorze reais e quarenta e nove centavos)* referente aos 22 (vinte e dois) dias de prestação de serviço da empresa Serval Serviços (Contrato n.º 006/2016) e *R\$ 234.771,91 (duzentos e trinta e quatro mil, setecentos e setenta e um reais e noventa e um centavos)* dos 08 (oito) dias de prestação de serviço da empresa Maxtec Serviços Gerais (Contrato n.º 031/2017).

**Observação 2:** Com a aplicação do Acordo de Nível de Serviço, houve uma redução de R\$ 192.219,37 (cento e noventa e dois mil, duzentos e dezenove reais e trinta e sete centavos) no valor anual com o serviço de higienização.

*Referente ao serviço de coleta de resíduos*

MÊS	VALOR UPD	VALOR UMI	VALOR FATURADO	VALOR EMPENHADO
JANEIRO	37.447,44	22.969,92	R\$ 60.417,36	
FEVEREIRO	34.697,52	20.300,88	R\$ 54.998,40	
MARÇO	37.609,20	25.881,60	R\$ 63.490,80	

ABRIL	32.594,64	24.344,88	R\$	56.939,52	
MAIO	52.003,68	24.745,08	R\$	76.748,76	R\$ 165.000,00
JUNHO	44.100,00	24.600,00	R\$	68.700,00	
JULHO	39.375,00	25.125,00	R\$	64.500,00	
AGOSTO	44.550,00	26.025,00	R\$	70.575,00	
SETEMBRO	39.225,00	23.175,00	R\$	62.400,00	
OUTUBRO	38.550,00	24.375,00	R\$	62.925,00	R\$ 92.175,00
NOVEMBRO	37.575,00	24.225,00	R\$	61.800,00	
DEZEMBRO	37.200,00	22.650,00	R\$	59.850,00	R\$ 92.175,00
<b>TOTAL</b>	<b>474.927,48</b>	<b>288.417,36</b>	<b>R\$</b>	<b>763.344,84</b>	<b>R\$ 349.350,00</b>

**Observação 1:** O valor anual com coleta de resíduo infectante foi de R\$ 842.370,96 (oitocentos e quarenta e dois mil, trezentos e setenta reais e noventa e seis centavos). O valor apresentado na tabela acima refere-se somente ao resíduo gerado no HU. A diferença de R\$ 79.026,12 (setenta e nove mil, vinte e seis reais e doze centavos) equivalem às bombonas coletadas na UFMA e ao descarte de papéis (arquivo morto) do Hospital que foram destinados para incineração.

**Observação 2:** Até o dia 22 de maio de 2017, o serviço de coleta de resíduo infectante era prestado pela empresa Stericycle e o valor unitário da bombona era R\$ 80,88 (oitenta reais e oitenta e oito centavos). A partir do dia 23 de maio de 2017 a empresa Maxtec Serviços Gerais assumiu o serviço (CTO n.º 28/2017 SIDEC 09/2017) e o valor unitário da bombona passou a ser de R\$ 75,00 (setenta e cinco reais).

#### *Referente ao serviço de dedetização*

Em relação ao serviço de controle de vetores e pragas urbanas, foram realizadas, no ano de 2017, 89 (oitenta e nove) dedetizações nas dependências do HU (Tabela 1), gerando um valor anual de R\$ 18.504,96 (dezoito mil, quinhentos e quatro reais e noventa e seis centavos).

MÊS	QUANTIDADE
JAN	10
FEV	12
MAR	12
ABR	12
MAI	08
JUN	04
JUL	04
AGO	04
SET	00
OUT	12

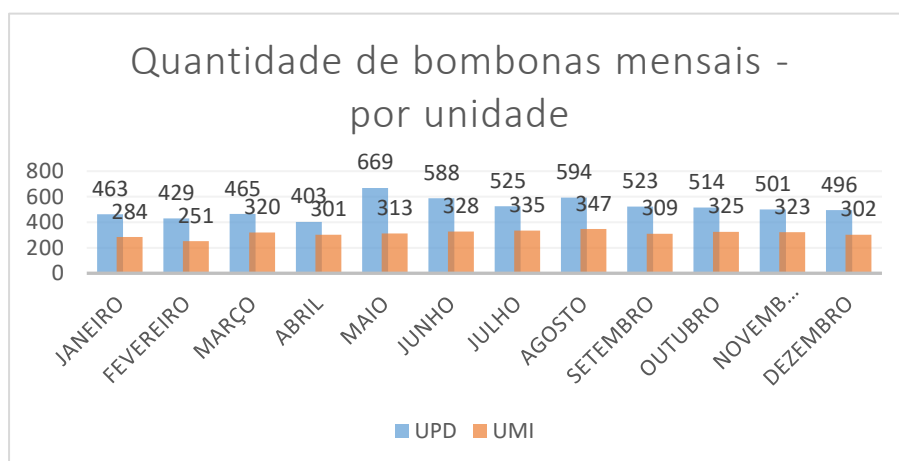
NOV	07
DEZ	04
<b>TOTAL</b>	<b>89</b>

Tabela 1: Quantidade de dedetizações realizadas por mês.

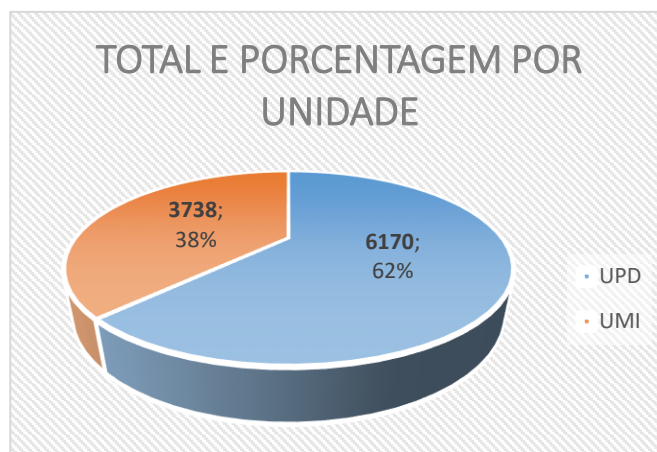
## Dados estatísticos

Tabela 2: Quantidade mensal de bombonas coletadas - resíduo infectante

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
UPD	463	429	465	403	669	588	525	594	523	514	501	496	6.170
UMI	284	251	320	301	313	328	335	347	309	325	323	302	3.738
<b>GERAL</b>	<b>747</b>	<b>680</b>	<b>785</b>	<b>704</b>	<b>982</b>	<b>916</b>	<b>860</b>	<b>941</b>	<b>832</b>	<b>839</b>	<b>824</b>	<b>798</b>	<b>9.908</b>



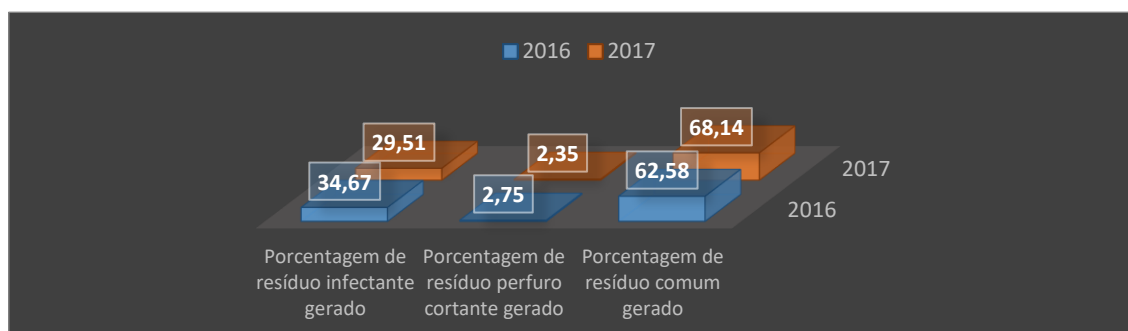
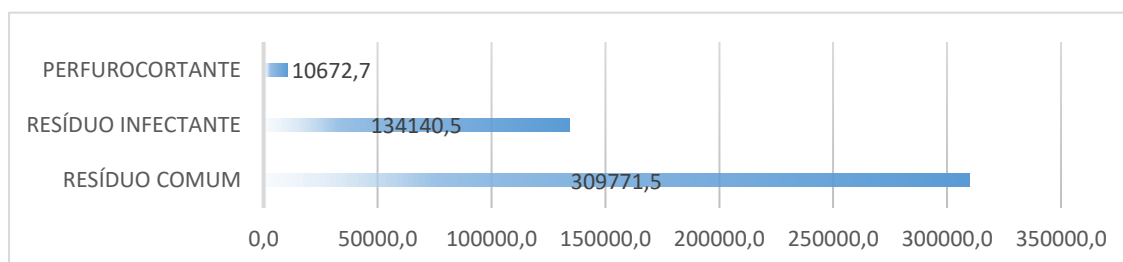
**Gráfico 2: Quantidade mensal de bombonas coletadas nas Unidades Presidente Dutra e Materno Infantil.**



**Gráfico 3: Quantidade anual e porcentagem por unidade**

UNIDADE	TIPO DE RESÍDUO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL (KG)
UPD E ANEXOS	RESÍDUO COMUM	11.505,00	13112,4	11632	9619,9	11695	11843,3	11691,8	11873,4	13839	11928	21797,6	12413,7	152951,1
	RESÍDUO INFECTANTE	6728	5984,6	6838	7211,9	5609	6533	6425	6441	6227,2	6432	5304,2	6302	76035,8
	PERFUROCORTANTE	697	534,5	547	656,6	542,5	678	608	615	298,5	569	452,1	518,1	6716,3
UMI	RESÍDUO COMUM	9673	9839	9772	9466,6	9695	9487	9927,2	9839	17713,5	21612,3	22254,8	17541,1	156820,5
	RESÍDUO INFECTANTE	4994	4423	4827	4691,8	4725	4689	4859,9	4682	5349	5643	5634	3587	58104,7
	PERFUROCORTANTE	346,5	359	348	517,1	371	333	303,3	347	286	342,6	311,9	91	3956,4
<b>TOTAIS</b>		<b>33.943,50</b>	<b>34.252,47</b>	<b>33.964,00</b>	<b>32.163,88</b>	<b>32.637,50</b>	<b>33.563,30</b>	<b>33.815,20</b>	<b>33.797,40</b>	<b>43.713,19</b>	<b>46.526,90</b>	<b>55.754,49</b>	<b>40.452,85</b>	<b>454.584,70</b>

*Quadro 2: Quantidade de resíduo gerado por mês, em cada unidade hospitalar*



## Indicadores

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Total de quilos de resíduos infectantes gerados	11.722	10.407,60	11.665	11.903,70	10.334	11.222	11.284,90	11.123	11.576,20	12.075	10938,1	9889
Total de quilos de resíduos perfurocortantes gerados	1.043,50	893,47	895	1.173,68	913,5	1011	911,3	962	584,5	911,6	764	609,1
Total de quilos de resíduos comuns recicláveis gerados												
Total de quilos de resíduos comuns não recicláveis gerados	21.178	22.951,40	21.404	19.086,50	21.390	21330,3	21.619	21.712,40	31.552,49	32.962,30	44052,3	29954,8
Total de quilos de resíduos gerados	33.943,50	34.252,47	33.964	32.163,88	32.637,50	33.563,30	33.815,20	33.797,40	43.713,19	45.948,90	55754,49	40452,85
Total de bombonas recolhidas	747	680	785	704	982	916	860	941	832	839	824	798

Gráfico 4: Quantidade de resíduo gerado, por tipo – ano 2017.

### **Serviço de produção e distribuição de refeições hospitalares, enteral e fórmula infantil**

O serviço de produção e distribuição de refeições hospitalares é realizado por empresa terceirizada e hoje, o setor conta com três nutricionistas que atuam no papel de fiscais de técnicas dos serviços prestados pela empresa contratada. Além disso, o setor é responsável pela aquisição, armazenagem, controle e repasse para a terceirizada das dietas enterais e fórmulas infantis.

O setor ainda realiza a contagem diária das refeições distribuídas para que seja realizado o correto faturamento no final de cada mês.

Também é de responsabilidade do setor, o processo de aquisição, armazenamento, controle de estoque e repasse de dietas enterais e fórmulas infantis, para que a empresa terceirizada realize a manipulação e distribuição aos pacientes.

### Atividades desenvolvidas

- Elaboração de escalas de funcionários e impressão mensal de folhas de frequência;
- Recebimento e devolução para DGP de espelhos de ponto de servidores do MS e UFMA e empregados da EBSE RH ligados ao Serviço de Produção de Nutrição;
- Solicitação de pagamento de adicional noturno para os servidores do MS e UFMA;
- Recebimento e resposta de demandas da ouvidoria;
- Recebimento e armazenamento de produtos de alimentação enteral e fórmulas infantis;
- Organização do estoque e realização periódica de inventário;
- Atendimento de requisições de alimentação enteral, encaminhadas pela Nutrição Clínica, com entrega dos produtos para manipulação e distribuição na sala de enteral;

- Atualização periódica do Mapa de Estoque de Enterais;
- Recebimento de Notas de Empenho encaminhados pelo Setor de Suprimentos;
- Recebimento de Notas Fiscais de fornecedores, relativos à entrega de produtos enterais e fórmulas infantis;
- Cadastro das notas no sistema de almoxarifado e geração de processo para pagamento de fornecedores;
- Elaboração de planilhas diversas para o controle dos serviços prestados por empresa terceirizada;
- Conferência dos quantitativos de refeições fornecidas a acompanhantes e colaboradores, conforme registro realizado pelos plantonistas diurnos e noturnos das Unidades HMI e HPD em livros correspondentes, bem como verificação do total de refeições distribuídas aos pacientes, conforme registro das nutricionistas da clínica em comandas específicas;
- Recebimento de mapas com os quantitativos de refeições fornecidas na unidade UMI;
- Elaboração dos mapas com os quantitativos de refeições fornecidas na unidade UPD;
- Recebimento de atestados médicos de servidores ligados ao serviço de nutrição;
- Preenchimento da Planilha de Custos para pagamento dos serviços prestados pela terceirizada;
- Solicitação de manutenção corretiva e fiscalização da resolução do problema.

São atividades inerentes às fiscais técnicas (nutricionistas) do serviço de nutrição produção acompanhar o cumprimento do contrato e o desenvolvimento técnico das atividades que são objetivo do contrato, dentre eles:

- Solicitar às nutricionistas responsáveis pela CONTRATADA o reparo/correção de eventual imperfeição na execução dos serviços;
- Receber da CONTRATADA o cardápio mensal com antecedência mínima de 30 dias de sua execução;
- Aprovar os cardápios elaborados pela CONTRATADA assim como eventuais alterações, bem como o apoio da Nutrição Clínica, quando o cardápio for para pacientes;
- Em casos especiais que imponham modificação na quantidade de refeições, comunicar a modificação a CONTRATADA com antecedência mínima de 24h;
- Realizar a conferência diária do quantitativo de refeições fornecidas aos pacientes/acompanhantes, mantendo o registro por tipo de refeição servida;
- Fazer a impressão dos registros das refeições (comandas);
- Verificar o cumprimento dos horários estabelecidos, as quantidades de refeições e descartáveis previstos, a compatibilidade com o cardápio estabelecido, registrando

eventuais ocorrências;

- Verificar o porcionamento de refeições previstos em Termo Contratual efetivamente fornecido aos usuários;
- Verificar o cumprimento do cardápio na sua íntegra desde o início do porcionamento até seu término;
- Averiguar junto ao paciente reclamações feitas pela Nutrição Clínica de divergências ou descumprimentos por parte da CONTRATADA de prescrições dietéticas para que sejam tomadas as devidas providências;
- Proceder previamente à distribuição das refeições aos usuários, degustação e aprovação das preparações;
- Fiscalizar todas as etapas do processo de produção e distribuição de refeições;
- Registrar quaisquer ocorrências na execução do serviço que é objeto do contrato que motivem a aplicação de eventuais penalidades e sanções por inadimplência contratual.
- Fiscalizar inclusive a qualidade “in natura” dos gêneros adquiridos, estocados ou empregados nas preparações, englobando também, processos de preparações, que a juízo da fiscalização poderá ser interrompido ou refeito, ou não aceito, quando constatado que o produto final não é próprio para consumo,
- Examinar a qualidade dos gêneros alimentícios, solicitando a substituição imediata de gêneros e/ou alimentos que apresentem condições impróprias ao consumo;
- Verificar as condições de higiene e de conservação das dependências, equipamentos e utensílios e veículos utilizados para o transporte dos gêneros alimentícios.

#### Ações de melhoria

Redução no custo mensal do contrato em decorrência da suspensão do fornecimento de refeições para os funcionários com plantões noturnos, a partir de 01 de outubro de 2017.

Diminuição na quantidade de reclamações, por parte da Unidade de Nutrição Clínica, referente a erros na distribuição de refeições aos pacientes, em consonância com a prescrição dietética dos mapas.

#### Notificações geradas

No período, foram gerados 20 (vinte) Relatórios de Ocorrências à empresa Contratada por falhas nos procedimentos operacionais durante a execução das atividades. Além disso, a empresa recebeu 11 (onze) Notificações quando houve recorrência nas falhas ou por uma não-

conformidade mais grave, uma redução de 28,2% em relação a 2016, onde foram geradas 39 (trinta e nove) notificações.

### Informações financeiras

#### *Referente ao serviço de nutrição produção*

MÊS	VALOR FATURADO	VALOR EMPENHADO
JAN	R\$ 722.815,24	
FEV	R\$ 691.633,22	R\$ 880.735,63
MAR	R\$ 850.582,83	R\$ 1.859.796,96
ABR	R\$ 812.030,17	R\$ 691.633,22
MAI	R\$ 849.219,56	R\$ 1.398.017,19
JUN	R\$ 848.559,49	
JUL	R\$ 820.731,72	R\$ 812.030,17
AGO	R\$ 855.409,92	R\$ 1.697.779,15
SET	R\$ 826.366,81	
OUT	R\$ 781.085,48	R\$ 1.324.095,39
NOV	R\$ 736.626,61	R\$ 1.600.000,00
DEZ	R\$ 656.087,79	R\$ 1.100.000,00
	<b>R\$ 9.451.148,84</b>	<b>R\$ 11.364.087,71</b>

**Observação 1:** O valor global com o serviço de nutrição produção no ano de 2017, somando-se o valor pago à empresa terceirizada com os valores referentes à aquisição de enteral e fórmula infantil, totalizou R\$ 11.174.211,39 (onze milhões, cento e setenta e quatro mil, duzentos e onze reais e trinta e nove centavos).

**Observação 2:** No ano de 2017, foram distribuídas 860.274 (oitocentos e sessenta mil, duzentos e setenta e quatro) refeições. Ao compararmos com o ano anterior, haverá uma redução neste quantitativo devido à suspensão do fornecimento de refeições aos funcionários, a partir de outubro/2017. Tal quantitativo refere-se ao total de refeições oferecidas pelo HU.

ENTERAL - UPD		
JAN	R\$	94.345,92
FEV	R\$	99.771,13
MAR	R\$	107.850,55
ABR	R\$	78.911,40
MAI	R\$	105.613,51
JUN	R\$	113.790,86
JUL	R\$	79.330,30
AGO	R\$	76.627,35
SET	R\$	80.202,94
OUT	R\$	112.257,12
NOV	R\$	76.427,58
DEZ	R\$	95.721,90
	<b>R\$</b>	<b>1.120.850,56</b>

FÓRMULA INFANTIL - UMI		
JAN	R\$	47.477,58
FEV	R\$	49.494,86
MAR	R\$	55.800,23
ABR	R\$	42.674,60
MAI	R\$	64.345,29
JUN	R\$	56.382,36
JUL	R\$	53.913,01
AGO	R\$	48.764,44
SET	R\$	42.683,76
OUT	R\$	52.783,27
NOV	R\$	39.413,02
DEZ	R\$	48.479,57
	<b>R\$</b>	<b>602.211,99</b>

*Referente ao fornecimento de enteral e fórmula infantil*

**Observação 1:** Atualmente, o Hospital fornece, para manipulação e distribuição, 28 (vinte e oito) itens de nutrição ENTERAL e 15 (quinze) itens de FÓRMULA INFANTIL. Sendo que o custo total apresentado também engloba o fornecimento de frascos e copo dosadores.

Dados estatísticos

**HPD**

SETOR	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	TOTAL
Clínica Cirúrgica	6.278	6.605	8.216	7.067	7.447	7.483	7.500	7.835	7.349	7.849	7.231	6.213	87.073
Clínica Médica	8.919	7.905	9.653	9.966	10.162	9.789	10.641	10.223	10.006	10.284	9.711	9.143	116.402
Ortopedia	2.307	1.992	2.553	2.957	3.210	3.057	2.806	3.498	3.203	3.274	3.171	2.780	34.808
Transplante	1.622	1.297	2.217	1.759	1.628	2.400	1.984	1.858	2.113	1.902	1.641	1.745	22.166
UTI Geral	425	585	551	553	433	402	532	469	604	573	537	356	6.020
UTI Cárdio	492	837	1.029	391	526	766	756	791	793	953	743	689	8.766
Nefrologia	2.368	2.150	2.572	2.367	2.508	2.627	2.565	2.558	2.528	2.575	2.359	2.363	29.540
Acompanhante no leito	1.260	1.773	2.211	2.117	2.349	2.916	2.597	2.195	2.844	2.762	2.612	2.394	28.030
Acompanhante no refeitório	4.047	3.465	3.969	4.635	4.863	4.900	4.579	4.790	4.251	4.858	4.556	4.305	53.218
Residente	217	692	1.545	1.078	1.402	1.137	1.147	1.224	1.100	1.046	967	748	12.303
Funcionário	2.842	2.603	2.988	2.872	2.964	2.871	2.771	2.861	2.670	-	-	80	25.522
<b>SUB-TOTAL</b>	<b>30.777</b>	<b>29.904</b>	<b>37.504</b>	<b>35.762</b>	<b>37.492</b>	<b>38.348</b>	<b>37.878</b>	<b>38.302</b>	<b>37.461</b>	<b>36.076</b>	<b>33.528</b>	<b>30.816</b>	<b>423.848</b>

**HMI**

SETOR	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	TOTAL
Pediatria	6.535	6.338	5.849	5.669	8.193	7.515	6.548	6.587	7.303	8.487	9.162	6.538	84.724
UTI Pediátrica	267	223	119	72	228	178	117	253	195	326	228	107	2.313
Mãe Canguru	1.621	2.153	1.934	2.387	2.448	2.510	2.190	2.328	2.505	1.653	1.977	2.059	25.765
Obstetrícia	10.876	9.608	13.050	12.704	9.703	10.806	11.109	11.531	10.849	11.539	9.915	9.952	131.642
Pré-parto	1.376	1.234	1.938	1.943	1.169	1.467	1.390	1.661	1.486	1.756	1.472	1.430	18.322
Mãe Nutriz	1.162	760	891	583	1.001	1.251	854	1.595	1.341	858	833	590	11.719
Acompanhante no leito	3.521	3.011	3.402	3.099	3.767	3.575	3.091	3.621	3.479	3.433	3.800	2.499	40.298
Acompanhante no refeitório	3.756	3.622	4.772	4.929	5.089	4.664	4.366	4.405	4.521	4.936	4.443	3.877	53.380
Residente	225	561	948	720	915	690	748	798	632	420	370	297	7.324
Funcionário	2.129	2.176	2.301	2.106	2.340	2.085	2.163	2.272	2.027	17	21	82	19.719
<b>Sub-total</b>	<b>31.468</b>	<b>29.686</b>	<b>35.204</b>	<b>34.212</b>	<b>34.853</b>	<b>34.741</b>	<b>32.576</b>	<b>35.051</b>	<b>34.338</b>	<b>33.425</b>	<b>32.221</b>	<b>27.431</b>	<b>395.206</b>

**PACIENTES EXTERNOS**

SETOR	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	TOTAL
Laboratório	1.320	1.080	1.380	1.080	1.320	1.200	1.200	1.380	1.140	1.260	1.200	1.140	14.700
CEPEC	330	270	345	270	330	300	300	345	285	315	300	285	3.675
Pré-Natal	135	105	135	90	135	135	105	135	120	135	120	120	1.470
Hemodinâmica	440	360	460	360	440	400	400	460	380	420	400	380	4.900
Endoscopia	440	360	460	360	440	400	400	460	380	420	400	380	4.900
Endocrinologia	975	825	1.125	900	1.100	1.000	1.000	1.150	950	1.050	1.000	950	12.025
<b>Sub-total</b>	<b>3.640</b>	<b>3.000</b>	<b>3.905</b>	<b>3.060</b>	<b>3.765</b>	<b>3.435</b>	<b>3.405</b>	<b>3.930</b>	<b>3.255</b>	<b>3.600</b>	<b>3.420</b>	<b>3.255</b>	<b>41.670</b>
<b>Total</b>	<b>65.885</b>	<b>62.590</b>	<b>76.613</b>	<b>73.034</b>	<b>76.110</b>	<b>76.524</b>	<b>73.859</b>	<b>77.283</b>	<b>75.054</b>	<b>73.101</b>	<b>69.169</b>	<b>61.502</b>	<b>860.724</b>

Tabela 3: Detalhamento do quantitativo de refeições distribuídas.

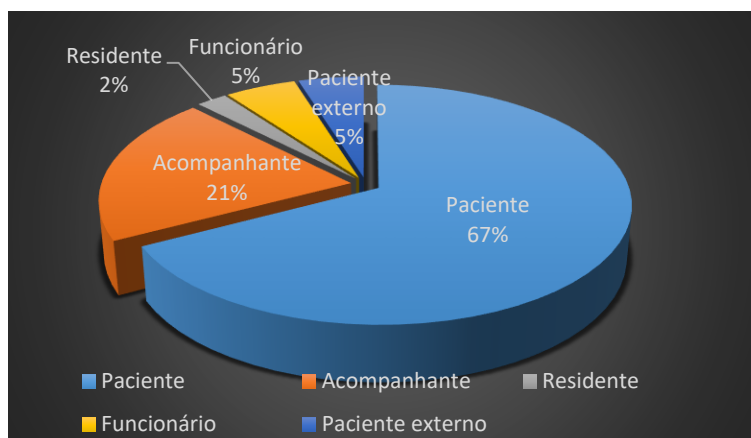


Gráfico 6: Porcentagem de consumo por usuário. refeições

QUADRO-RESUMO I	
Paciente	579.260
Acompanhante	174.926
Residente	19.627
Funcionário	45.241
Paciente externo	41.670
<b>TOTAL</b>	<b>860.724</b>

Quadro 3: Total de refeições por tipo de usuário.

QUADRO-RESUMO II	
Clínica Cirúrgica	87.073
Clínica Médica	16.402
Ortopedia	34.808
Transplante	22.166
UTI Geral	6.020
UTI Córdio	8.766
Nefrologia	29.540
Pediatria	84.724
UTI Pediátrica	2.313
Mãe Canguru	25.765
Obstetrícia	131.642
Pré-parto	18.322
Mãe Nutriz	11.719

Quadro 4: Total de refeições por clínica.

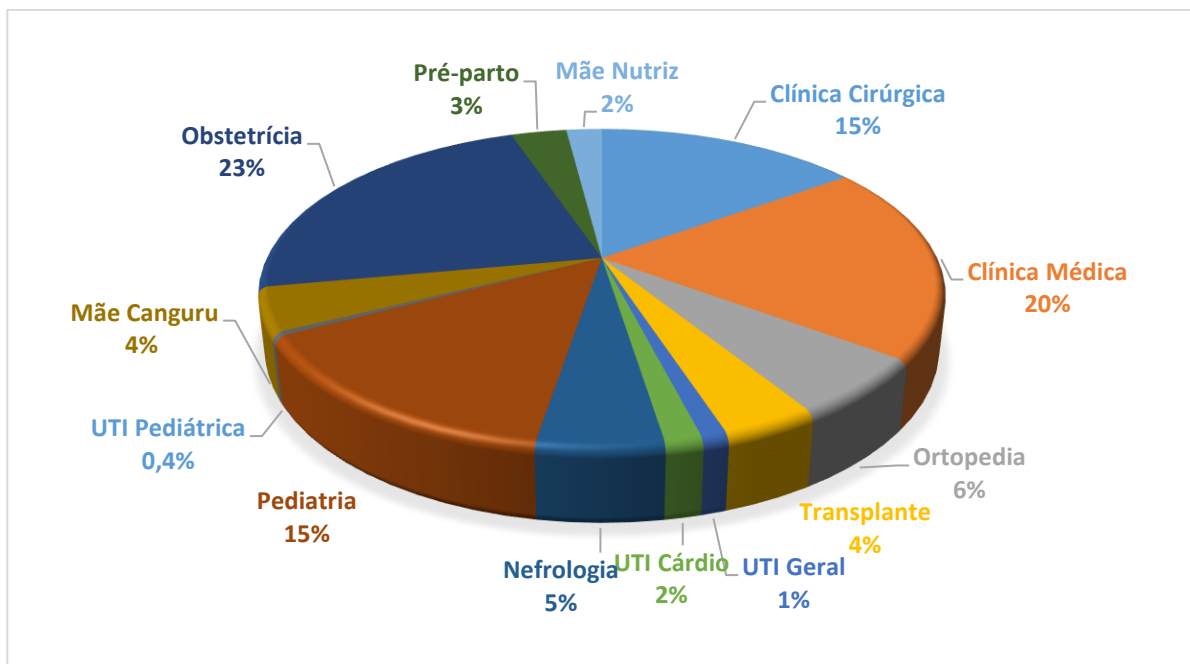


Gráfico 7: Porcentagem de consumo de refeições por clínica.

### Serviço de lavanderia e camareira

A gestão de enxoval compreende a locação, coleta (remoção da roupa suja da unidade geradora), processamento de roupa na área suja, processamento de roupa na área limpa, reparo e distribuição de roupas limpas e realização de inventário. O serviço engloba ainda o fornecimento de mão de obra, referente a coletores e entregadores.

A distribuição, coleta e destino ao expurgo do enxoval usado no leito do paciente é de responsabilidade da enfermagem.

O controle do quantitativo de evasão é de responsabilidade do Setor de Hotelaria.

É de responsabilidade do setor acompanhar a distribuição das roupas nos postos de enfermagem através dos serviços de camareira.

### Atividades desenvolvidas

- Elaboração de ofícios de troca, faltas, reposições, férias e solicitações dos colaboradores do serviço;
- Acompanhamento e registro de saída do enxoval hospitalar;
- Verificação in loco das entregas e coletas do enxoval;
- Acompanhamento da guarda e uso do enxoval pelos setores;
- Acompanhamento da pesagem diária realizada na área suja;

- Tratar com a terceirizada sobre necessidades operacionais;
- Verificação das necessidades de materiais (de escritório, planilhas, suportes) e solicitação destes para o funcionamento regular do serviço;
- Verificação da situação dos carros da terceirizada;
- Recebimento e repasse de demandas dos CME's e demais setores para o serviço.
- Recebimento e resposta de demandas da Ouvidoria.

#### Ações de melhoria

- Pesagem da roupa suja de forma setorizada, possibilitando a identificação dos maiores centros de custos, ou seja, quem produz mais roupa suja, contribuindo para o estabelecimento de ações pontuais nestas áreas;
- Implantação do serviço de camareira, a partir de outubro de 2017, visando controlar a distribuição do enxoval nos setores;
- Melhoria na coleta da roupa suja, não havendo acúmulo nas áreas.

#### Notificações geradas

No período foram realizadas 02 (duas) notificações à empresa por falhas durante a prestação do serviço.

#### Informações financeiras

##### *Referente ao serviço de lavanderia*

MÊS	VALOR FATURADO	VALOR EMPENHADO
<b>JAN</b>	R\$ 542.526,18	R\$ -
<b>FEV</b>	R\$ 594.156,50	R\$ -
<b>MAR</b>	R\$ 530.433,40	R\$ 1.080.747,57
<b>ABR</b>	R\$ 589.027,60	R\$ 405.457,74
<b>MAI</b>	R\$ 595.232,40	R\$ -
<b>JUN</b>	R\$ 619.413,20	R\$ -
<b>JUL</b>	R\$ 608.668,20	R\$ 594.156,50
<b>AGO</b>	R\$ 616.401,80	R\$ 1.210.000,00
<b>SET</b>	R\$ 607.797,40	R\$ -

<b>OUT</b>	R\$	606.120,90	R\$	1.050.385,76
<b>NOV</b>	R\$	599.790,10	R\$	1.034.093,21
<b>DEZ</b>	R\$	556.496,50	R\$	615.302,56
		<b>R\$ 7.066.064,18</b>	<b>R\$</b>	<b>5.990.143,34</b>

**Observação 1:** O contrato de prestação de serviço de locação e distribuição de enxoval é cobrado com base no “quilo da roupa suja” a um custo unitário de R\$ 7,00 (sete reais).

**Observação 2:** Em comparação ao ano de 2016 (Gráfico 8), onde o valor anual com o processamento do enxoval Hospitalar foi de R\$ 6.146.854,00 (seis milhões, cento e quarenta e seis mil, oitocentos e cinquenta e quatro reais), referente a 878.122kg (oitocentos e setenta e oito mil, cento e vinte e dois quilos) de roupa processada, observou-se um aumento significativo de 14,7% no ano de 2017, chegando 1.007.264,3kg (um milhão, sete mil, duzentos e sessenta e quatro vírgula três quilos). Em comparação ao ano de 2015, observou-se um aumento de 46%, ou seja, quase dobramos a quantidade de roupa suja processada, servindo de alerta para o ano de 2018 para não extrapolar o valor monetário estipulado em contrato (R\$ 7.560.000,00).

**Observação 3:** A partir da pesagem por setor, é possível identificar os maiores centros de custos que utilizam o serviço de lavanderia são (valores anuais):

- Centro Cirúrgico Obstétrico: R\$ 109.732,30;
- Centro Cirúrgico Adulto: R\$ 95.941,30
- Clínica Cirúrgica: R\$ 90.902,90;
- UTI Geral: R\$ 76.756,10;
- Clínica Médica: R\$ 70.635,10;
- UPME – UPD: R\$ 63.577,40;
- ALCON: R\$ 61.696,20.

#### *Referente ao serviço de camareira*

Implantado a partir de 02 de outubro de 2017, o serviço de camareira contratou 01 (um) posto 12x36 diurno de Supervisor, 04 (quatro) postos 12x36 diurno e 02 (dois) postos 12x36 noturno para o cargo de camareira, totalizando 14 (catorze) colaboradores que geram um custo mensal de R\$ 33.226,86 (trinta e três mil, duzentos e vinte e seis reais e oitenta e seis centavos). No período, foi empenhado a quantia de R\$ 141.543,81 (cento e quarenta e um mil, quinhentos e quarenta e três reais e oitenta e um centavos).

Dados estatísticos

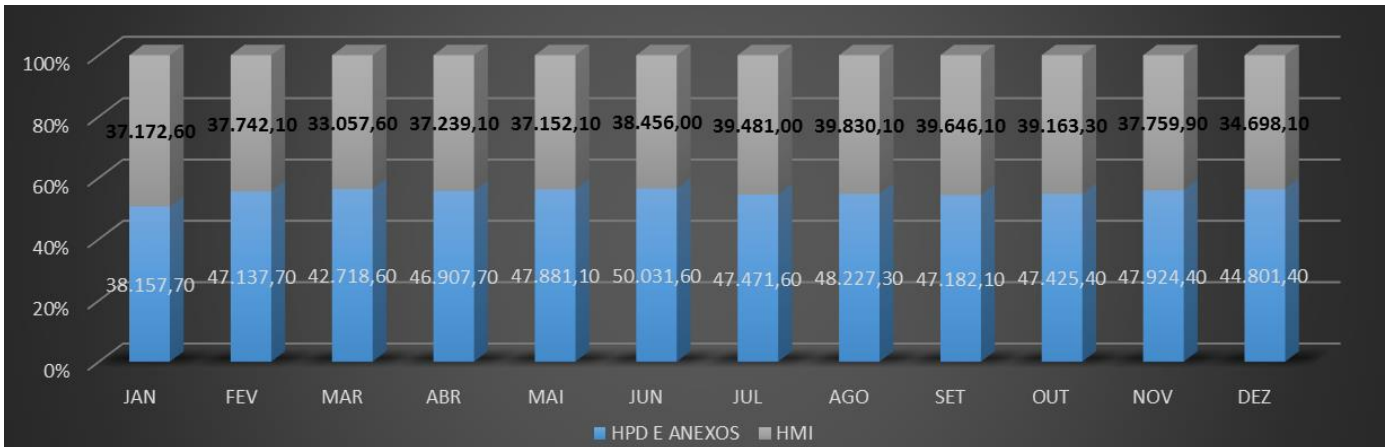


Gráfico 7: Quantidade de roupa suja produzida.

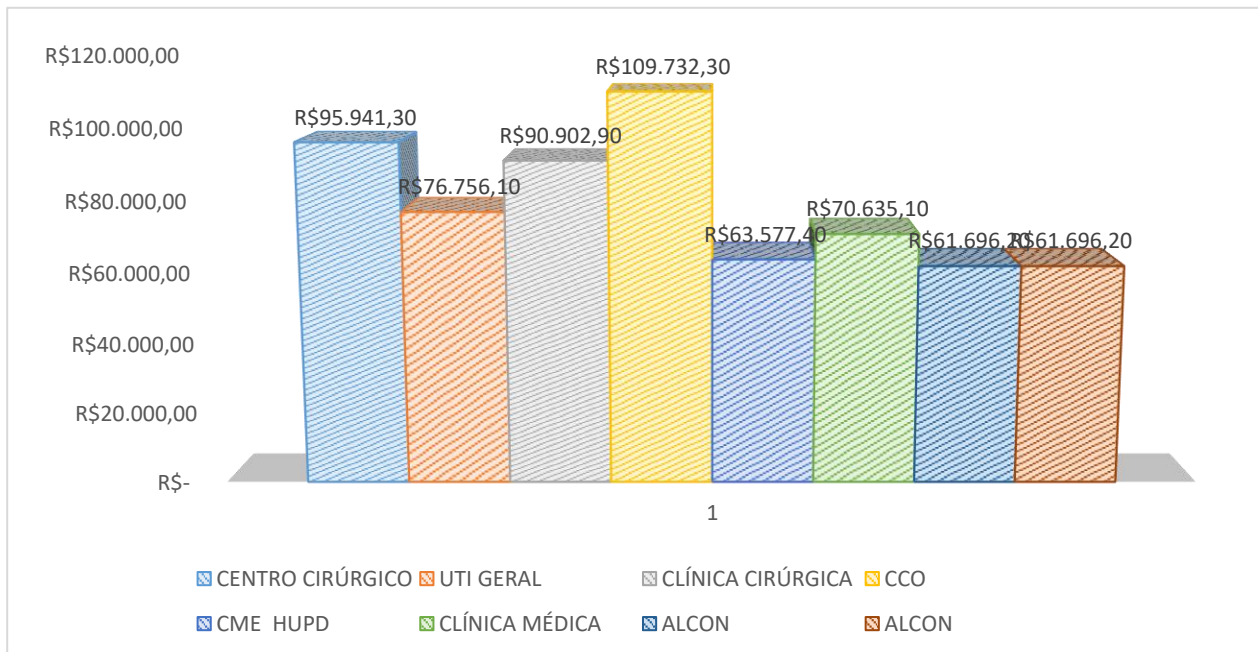


Gráfico 8: Centros de custos que utilizam o serviço de lavanderia.

SETORES HUPD:	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
CENTRO CIRÚRGICO	-	6634,7	8924,7	8227,1	9715,6	9311,7	9399,8	9981,4	8803,3	8590,9	8643,2	7708,9	95941,3
UTI GERAL	-	7214,6	8073	7382,9	7925,6	7783,7	7667,8	6437,6	6706	5959,3	5585,7	6019,9	76756,1
CLÍNICA CIRÚRGICA	-	7564,6	8350,5	7816,2	8575,7	8524,1	8064,2	8388,6	7976,6	9440,9	8909,3	7292,2	90902,9
ENDOSCOPIA	-	555,9	801,2	588,5	711,2	654,7	656,4	733,3	593,7	641,8	485,5	360,3	6782,5
CME HUPD	-	4758	5884,9	5446,5	6060,2	5233,2	5626,2	6186,7	6047,9	6165,9	6082,4	6085,5	63577,4
CLÍNICA MÉDICA	-	6029,6	7087,8	7140	7419,1	6842,1	6985,8	5842,4	5813,2	6499,9	5611	5364,2	70635,1
TRANSP. RENAL	-	1168,5	1808,6	1569,5	1580,9	1673,5	1762,4	1497,4	1908,1	1842,3	1544,5	1379,2	17734,9
UTI CÁRDIO	-	3037,2	3435,1	2579,3	3678,3	3867,4	3400,1	3564,9	3665,7	3662,5	3581,3	3870,4	38342,2
LABORATÓRIO	-	133,1	155	152,4	181,6	142,1	139,8	90,9	155,3	176,5	115,6	110,5	1552,8
INTERNAÇÃO	-	20,4	26,3	8,3	26,4	12	24,4	8	27,6	12,8	6	4	176,2
NEFROLOGIA	-	1366,6	1516,4	1389,7	1481,5	1471,5	1697,1	1277,7	1271,7	1438,7	1279,5	1227,4	15417,8
RADIOLOGIA	-	183	252,5	262,5	330,5	315,1	306,6	355,5	281,6	240,7	269,7	215,3	3013
RESSONÂNCIA	-	210	264,6	198	234,9	201,1	223,6	268,3	378,4	325,3	304,2	276,2	2884,6
AMBULATÓRIO	-	145,6	122,7	118	140,5	103,6	111	163,9	132,7	193,5	154,2	144,7	1530,4
HEMODINÂMICA	-	2002	2572,5	873,5	865,9	2176,4	1401,1	2334,5	2601,6	2694,1	1874,7	2006,5	21402,8
REPOUSO MÉDICO	-	405,4	440,3	477,6	489,4	344,4	449	376,2	402,5	446,4	419,1	347,7	4598
TRANSPORTE	-	23	56,4	82,8	70,1	94,1	68	61	34	30,9	32	50,8	603,1
NECROTÉRIO	-	70,3	85,7	53,5	83,3	137,3	181	115,9	99,2	159,6	123,4	107,7	1216,9
PAPA	-	9,9	18,8	19,1	30,7	7,1	23,9	20,2	11,3	16,2	11,1	11,2	179,5
DERMATOLOGIA	-	27,7	32,3	27,1	37	18,9	34,9	20,5	26,1	19	21,1	16,7	281,3
CEPEC	-	1,2	7,1	12,5	9,3	15,3	5	1,6	4,9	18,5	11,5	11,8	98,7
NÚCLEO DO FÍGADO	-	27,2	23,4	15,8	20,9	10,2	20,8	8,8	23,5	38,2	23	26,8	238,6
<b>SUB TOTAL(KG)</b>		<b>41588,5</b>	<b>49.940</b>	<b>44.440,8</b>	<b>49.669</b>	<b>48.940</b>	<b>48.249</b>	<b>47.735</b>	<b>46.965</b>	<b>48.614</b>	<b>45.088</b>	<b>42.638</b>	<b>513866,1</b>

SETORES HUMI:	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
ADMISSÃO OBSTÉTRICA	-	434,8	369,1	359,7	319,7	319,9	463,5	425,9	330	289,6	276	274,3	3862,5
AMBULATÓRIO	-	249,1	320,1	259	336,9	237,3	267,2	310,1	240,8	289,3	170,8	161,8	2842,4
RADIOLOGIA	-	67,9	78,1	78,8	93,9	58,2	103,7	74,1	73,7	65,2	36,7	46,4	776,7
FARMÁCIA	-	231,9	273,1	257,8	264,2	277,1	252,6	272,5	244,6	234,8	197,8	199,7	2706,1
BANCO DE LEITE	-	130,7	170,4	107,6	125,6	110,8	126,3	117,4	124,3	149,5	118,1	68,6	1349,3
ULTRASSOM	-	99,3	71,1	48,2	62,7	89,4	110,8	154,3	201,9	227,3	143,9	257	1465,9
ELETROENCEFALOGRAMA	-	9,8	29,9	11,2	7,7	36,3	17,2	14,2	16,7	20,6	8,7	4,6	176,9
NECROTÉRIO	-	11,9	30,5	76,9	54,1	88,3	67,1	20,9	65,2	46,6	11,5	13,1	486,1
CCO	-	8558,1	10447,8	10078,9	9988,5	9676	10865,2	11484,6	10365,8	9831,1	9419,9	9016,4	109732,3
CENTRAL DE MATERIAL	-	3725,6	4572,2	4343,2	4824,5	4730	5552	5055,3	5228,9	5361,6	4876,1	4816,2	53085,6
ALCON	-	5010,4	6329,3	5993,2	5804,9	5526,2	6036,1	5795,6	5489,4	6054,2	5216,9	4440	61696,2
PEDIATRIA	-	3833,6	4300,7	4150,5	4767,8	4233,6	4582,2	4173,3	3996,3	4455	3851,9	3751,1	46096
DIP	-	495,2	526,2	627,4	976,5	962,9	789,2	900,1	837,1	622,4	776,6	485,2	7998,8
UTI PED	-	2176,9	2142,4	2261,3	2480,7	2686,8	2635,4	2820,8	2883,5	3073,5	2679,3	2919,6	28760,2
REPOUSO MÉDICO	-	1472,6	1816,8	1642,3	1759,4	1642,3	1493,2	1647,8	1415,8	1446,3	1353,9	1224,1	16914,5
CCI	-	1795,5	2133,8	1352,3	1855,3	1844	2104,3	2451,4	2233,1	2226,2	2490,9	2328,5	22815,3
UTI NEO	-	2446,2	2629,2	2664,4	3052,7	2704,9	3267,8	2717,4	2954,9	2761,1	2425,7	2170,7	29795
LABORATÓRIO	-	45,2	32,2	30,8	27	24,2	30,7	26,5	36,3	16,6	31,3	18,7	319,5
BANCO DE SANGUE	-	61,9	30,8	16,1	48,6	28,4	16,1	39,5	37,7	32,2	30,7	12,2	354,2
COBERTURA	-	121,3	148,2	136,8	213,9	151,2	192,1	126,2	160,2	135,8	71,3	61	1518
LITOTRIPSIA	-	493,9	669,3	389,6	535,7	450,5	483,7	673,6	548,4	515,9	346,7	370,7	5478
CENTRO OFTALMO	-	1143,9	1184,2	958,1	1263,6	950,6	782,3	1437,9	1055,9	1466,6	1511,7	1301,3	13056,1
<b>SUB TOTAL(KG)</b>		<b>32615,7</b>	<b>38.305,40</b>	<b>35.844,10</b>	<b>38.863,90</b>	<b>36.828,90</b>	<b>40.238,70</b>	<b>40.739,40</b>	<b>38.540,50</b>	<b>39.321,40</b>	<b>36.046,40</b>	<b>33.941,20</b>	<b>411285,6</b>
<b>TOTAL</b>		<b>74.204,20</b>	<b>88.245,20</b>	<b>80.284,90</b>	<b>88.532,50</b>	<b>85.768,40</b>	<b>88.487,60</b>	<b>88.474,70</b>	<b>85.505,40</b>	<b>87.935,30</b>	<b>81.134,40</b>	<b>76.579,10</b>	<b>925151,7</b>

Tabela 4: Total de roupa suja gerada (em quilos) pelos setores

SETORES HUPD	VALOR ANUAL	SETORES HUMI	VALOR ANUAL
CENTRO CIRÚRGICO	R\$ 95.941,30	ADMISSÃO OBSTÉTRICA	R\$ 3.862,50
UTI GERAL	R\$ 76.756,10	AMBULATÓRIO	R\$ 2.842,40
CLÍNICA CIRÚRGICA	R\$ 90.902,90	RADIOLOGIA	R\$ 776,70
ENDOSCOPIA	R\$ 6.782,50	FARMÁCIA	R\$ 2.706,10
CENTRAL DE MATERIAL	R\$ 63.577,40	BANCO DE LEITE	R\$ 1.349,30
CLÍNICA MÉDICA	R\$ 70.635,10	ULTRASSOM	R\$ 1.465,90
TRANSP. RENAL	R\$ 17.734,90	ELETROENCEFALOGRAMA	R\$ 176,90
UTI CÁRDIO	R\$ 38.342,20	NECROTÉRIO	R\$ 486,10
LABORATÓRIO	R\$ 1.552,80	CCO	R\$ 109.732,30
INTERNAÇÃO	R\$ 176,20	CENTRAL DE MATERIAL	R\$ 53.085,60

NEFROLOGIA	R\$	15.417,80	ALCON	R\$	61.696,20
RADIOLOGIA	R\$	3.013,00	PEDIATRIA	R\$	46.096,00
RESSONÂNCIA	R\$	2.884,60	DIP	R\$	7.998,80
AMBULATÓRIO	R\$	1.530,40	UTI PED	R\$	28.760,20
HEMODINÂMICA	R\$	21.402,80	REPOUSO MÉDICO	R\$	16.914,50
REPOUSO MÉDICO	R\$	4.598,00	CCI	R\$	22.815,30
TRANSPORTE	R\$	603,10	UTI NEO	R\$	29.795,00
NECROTÉRIO	R\$	1.216,90	LABORATÓRIO	R\$	319,50
PAPA	R\$	179,50	BANCO DE SANGUE	R\$	354,20
DERMATOLOGIA	R\$	281,30	COBERTURA	R\$	1.518,00
CEPEC	R\$	98,70	LITOTRIPSIA	R\$	5.478,00
NÚCLEO DO FÍGADO	R\$	238,60	CENTRO OFTALMO	R\$	13.056,10
<b>SUB TOTAL</b>	<b>R\$</b>	<b>513.866,10</b>	<b>SUB TOTAL</b>	<b>R\$</b>	<b>411.285,60</b>

### Indicadores

LAVANDERIA	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Quilo total de roupa suja - em kg	75330,3	74.204,20	88.245,20	80.284,90	88.532,50	85.768,40	88.487,60	88.474,70	85.505,40	87.935,30	81.134,40	76.579,10
Quilo total de roupa limpa - em kg	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de roupas distribuídas nos setores - quantidade	78425	68389	84539	84311	84864	81130	86004	83919	82325	78925	72037	71426
Total de peças confeccionadas (reposição)	3959	397	678	397	1789	2534	232	1005	1706	709	-	-
Total de perdas				-			379			667		
Taxa de evasão do período				-			3,37			4,07		

### Gestão Ambiental

No âmbito da Gestão Ambiental, em cumprimento ao Decreto nº 5.940 de 25 de outubro de 2010 que institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, no período de setembro de 2016 a setembro de 2017, a coleta de resíduos recicláveis, conforme descrito no Quadro 6, foi realizada através de chamada pública pela Associação de Catadores de Material Reciclável – ASCAMAR.

PRODUTO	QUANTIDADE	MÉDIA MENSAL	VALOR UNIT.	VALOR TOTAL
Papelão	18.240 kg	1.520 kg	R\$ 0,17	R\$ 3.100,80
Bombona com tampa	13.560 unid.	1.130 unid.	R\$ 1,00	R\$ 13.560,00

Bombona sem tampa	25.960 unid.	2.163 unid.	R\$ 0,30	R\$ 7.788,00
<b>TOTAL</b>				<b>R\$ 24.448,80</b>

Quadro 6: Quantidade de resíduos recicláveis coletados no período de setembro/16 a setembro/17.  
Fonte: ASCAMAR, 2017

O valor arrecadado pela associação com os materiais coletados e reciclados são destinados para manutenção da associação e seus equipamentos (20%) e o restante é distribuído igualmente entre seus 16 (dezesesseis) associados.

#### **11.4.2 Setor de Infraestrutura Física**

O presente serviço tem como objetivo manter a continuidade, operacionalidade e funcionalidade de toda a infraestrutura física hospitalar através da conservação e aquisição de equipamentos, utensílios e móveis e da manutenção predial das Unidades e Anexos do HUUFMA.

O Setor de Infraestrutura Física coordena a execução de obras, reforma de espaços físicos e a manutenção de alguns serviços essenciais ao funcionamento deste hospital. Para isso, divide-se em áreas administrativas e técnicas visando o manter a continuidade e operacionalidade de toda a infraestrutura física do complexo hospitalar do HUUFMA. A seguir, serão descritas as responsabilidades de cada unidade que compõe este setor:

- Chefia do Setor de Infraestrutura: coordenação e gestão das Áreas e Monitoramento das obras, coordenação dos serviços de recursos humanos deste setor, elaboração e coordenação dos serviços do programa de qualidade e monitoramento e atualização do Plano Diretor Estratégico – PDE e Plano Diretor de Investimento - PDI relacionados a este Setor de Infraestrutura.
- Serviço de Ordem de Serviço: é o local onde todos os serviços desenvolvidos antes do início de qualquer atividade de manutenção, que orienta e controla as rotinas dos serviços de manutenções preventiva e corretivas. Tem por objetivo específico receber solicitações de serviços, abrir, programar, monitorar e encerrar as Ordem de Serviços (O.S), além de gerar relatórios mensais das ordens de serviços.
- Unidade de Engenharia Elétrica: responsável pela coordenação e supervisão de obras e projetos relacionados à área elétrica, além da fiscalização técnica dos contratos de empresas terceirizadas prestadoras de serviços contínuos. Esta unidade garante, também, a continuidade das atividades hospitalar, por meio de elaboração de Termos de Referências para aquisições de materiais de consumo e permanente e acompanhamento dos processos de sua responsabilidade.
- Unidade de Engenharia Mecânica: responsável pela coordenação e supervisão de

obras e projetos relacionados à área mecânica, além da fiscalização técnica dos contratos de empresas terceirizadas prestadoras de serviços contínuos. Esta unidade garante, também, a continuidade das atividades hospitalar, por meio de elaboração de Termos de Referências para aquisições de materiais de consumo e permanente e acompanhamento dos processos de sua responsabilidade.

- Unidade de Engenharia Civil: responsável por coordenação, controle e supervisão das obras, reformas e serviços de manutenção predial, além de manutenção dos sistemas hidrossanitário. Esta unidade garante, também, a continuidade das atividades hospitalar, por meio de elaboração de Termos de Referências para aquisições de materiais de consumo e permanente e acompanhamento dos processos de sua responsabilidade.
- Unidade de Projetos e Arquitetura: responsável pela execução, coordenação e supervisão de projetos arquitetônicos; elaboração de projetos arquitetônicos e alteração de layouts; além disso, esta unidade garante a continuidade das atividades hospitalar, por meio de elaboração de Termos de Referências para contratações de empresas especializadas em elaboração de projetos de engenharia e de arte e controle da confecção e colocação de placas de sinalizações e adesivos.
- Área de Apoio Materno Infantil: responsável pela coordenação e supervisão de manutenções preventivas e corretivas de equipamentos de apoio da Unidade Materno Infantil, bem como coordenação de obras, reformas e serviços de manutenção predial, além de manutenção dos sistemas hidrossanitário. Além disso, esta unidade garante a continuidade das atividades hospitalar, por meio de elaboração de Termos de Referências para aquisições de materiais e serviços, gerenciamento de contratos de serviços e acompanhamento de todos os processos de aquisições pertinentes a área mecânica.
- Unidade Administrativa: responsável pela elaboração da requisição de serviço ou de compra, abertura e controle de processos para pagamento de notas fiscais atestadas pela fiscalização, por suprir as áreas responsáveis sobre as vigências dos contratos. É responsável também por gerenciar as demandas da Ouvidoria e do Serviço de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho (SOST) relacionadas ao Setor de Infraestrutura Física. Além disso, acompanha a vigência dos contratos juntamente com os fiscais bem como a tramitação de processos iniciados para contratualização de empresas prestadoras de serviços. Elaborar procedimentos administrativos visando padronizar as atividades do setor e manter a comunicação entre as unidades do setor.

## Destaques

- Participação no II Simpósio de Sustentabilidade Unimed Sorocaba cujo objetivo foi abordar o assunto dos painéis fotovoltaicos existentes no HUUFMA com o intuito de colaborar com o desenvolvimento sustentável no Setor de Saúde.

## Contratos de serviços vigentes no período e valores monetários

O Setor de Infraestrutura Física estabeleceu como meta a inicialização de 9 processo de contratação de empresas de prestação de serviços pelo menos 3 meses antes da finalização dos contratos vigentes. A meta foi cumprida, mas para aumentar ainda mais a eficiência dos trabalhos prestado pelo Setor, o prazo estabelecido será aumentado em pelo menos 6 meses e o número de processos iniciados antes da finalização de contratos vigentes também aumentará para meta do ano de 2018.

Foi realizado contratos de extrema importância para efetivar a continuidade da execução dos serviços no HUUFMA. No ano de 2017 a quantidade de empresas que prestaram serviços ao Setor de Infraestrutura Física foram 19 (dezenove); 46 (quarenta e seis) empresas foram responsáveis em fornecer materiais e 3 (três) empresa estavam contratadas para executar obras.

É importante ressaltar que todas essas contratações necessitam da gestão e controle por parte dos fiscais da área para garantir a eficiências dos serviços prestados.

EMPRESA CONTRATADA	SERVIÇO OFERTADO	CONTRATO/ SIDEC	VALOR GLOBAL	MÉDIA MENSAL DE FATURAMENTO
<b>Elevadores Atlas Schindler</b>	Manutenção preventiva e corretiva em elevadores do HUUFMA	N.º 21/2017	R\$ 215.004,00	R\$ 17.917,00
<b>Constrular</b>	Execução de confecção de móveis em MDF	N.º 065/2017	R\$ 334.868,20	R\$ 27.905,68
<b>Diagnóstica</b>	Manutenção corretiva das autoclaves do HUUFMA	N.º 07/2016	R\$ 542.826,50	R\$ 45.235,54
<b>DM Designer</b>	Confecção e instalação de identificadores visuais e sinalização	Ata RP N.º 169/2016	R\$ 306.600,00	R\$ 25.550,00
<b>Eletrotech</b>	Manutenção contra sistemas de proteção contra descargas atmosféricas	N.º 17/2017	R\$ 97.651,05	R\$ 8.137,00
<b>ENGEPROM Engenharia</b>	Manutenção nos sistemas, redes e instalações prediais do HUUFMA	N.º 22/2017	R\$ 6.028.990,00	R\$ 479.741,87

<b>ENGEVISA</b>	Manutenção dos grupos geradores de emergência do HUUFMA	Nº 01/2017	R\$	223.200,00	R\$	14.600,00
<b>GLOBAN</b>	Manutenção de motobombas hidráulicas e vácuo dos reservatórios de abastecimento de água	Nº 188/2016	R\$	117.000,00	R\$	7.000,00
<b>KANMED EVOLUTIONS</b> (Serviço pontual-DUTRA)	Manutenção em equipamento tipo de lavadora termodesinfectora	SIDEC Nº 24/2017	R\$	15.158,87	R\$	15.158,87
<b>KANMED EVOLUTIONS</b> (Serviço pontual-MATERNO)	Manutenção em equipamento tipo de lavadora termodesinfectora	SIDEC Nº 34/2017	R\$	15.318,81	R\$	15.318,81
<b>L S SILVA</b>	Confecção e instalação de esquadrias	Nº 55/2017	R\$	270.991,80	R\$	22.582,65
<b>L S SILVA</b>	Confecção de móveis em MDF	Nº 64/2017	R\$	583.790,00	R\$	48.649,00
<b>R.R MARAGUAS</b>	Fornecimento de água potável em carro pipa	Nº 26/2017	R\$	204.400,00	R\$	10.371,00
<b>MICROLAB</b>	Análise físico-química e microbiológica da água	Nº 002/2018	R\$	22.109,16	R\$	1.842,43
<b>PLENA SERVIÇOS</b>	Serviço de demolição e retirada de entulho de paredes de forro e gesso	SIDEC Nº 126/2017	R\$	107.874,00	R\$	8.989,50
<b>R. DA ASCENÇÃO</b>	Controle e correção da potabilidade de água dos poços	Nº 70/2016	R\$	1.117.440,00	R\$	93.120,00
<b>STRATO</b>	Montagem, instalação e comissionamento de grupo motor gerador no Prédio do Instituto do Fígado	Nº 056/2017	R\$	85.000,00	R\$	7.083,33
<b>TROPICAL AR</b>	Manutenção dos condicionadores de ar e demais equipamentos de refrigeração	Nº 38/2017	R\$	1.145.807,16	R\$	95.483,93

Quadro 5: Contratos vigentes no ano de 2017

Neste período, o valor anual com os serviços de Infraestrutura Física somou-se **R\$ 6.119.073,91 (seis milhões cento e dezenove mil setenta e três reais e noventa e um centavos)**, distribuídos conforme Gráfico:

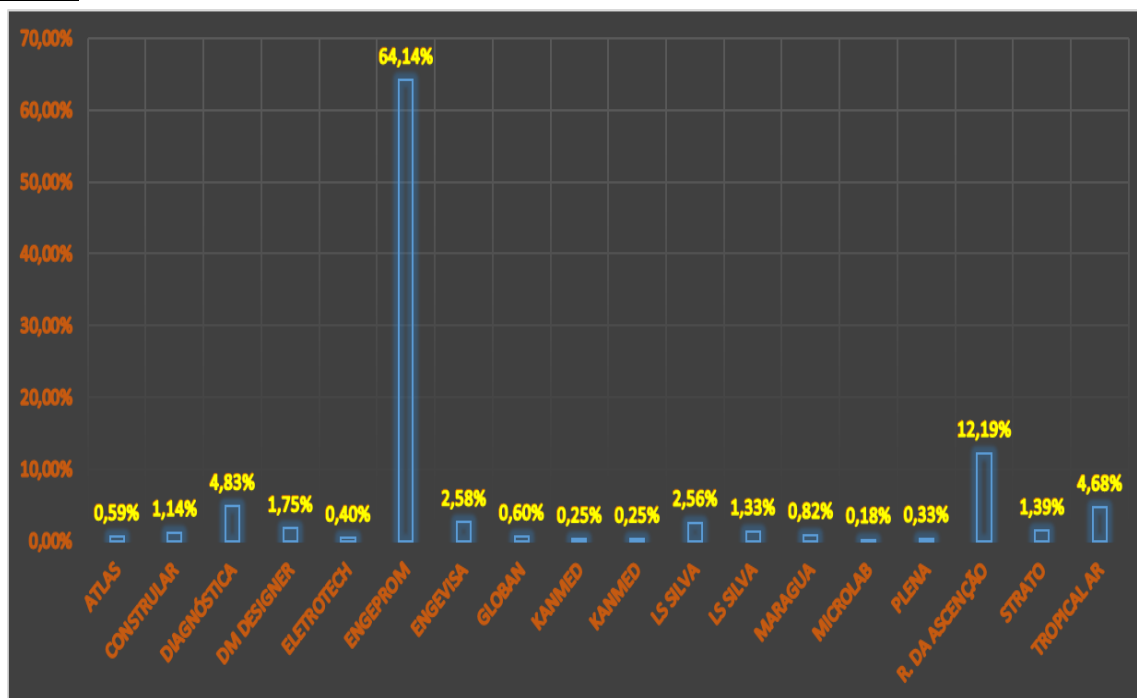


Gráfico: Porcentagem de gastos por serviço. Fonte: Setor de Infraestrutura Física (2017)

### Responsabilidades do Setor de Infraestrutura Física

Como já destacado anteriormente, o Setor de Infraestrutura Física é responsável por coordenar a execução de obras, reforma de espaços físicos, aquisição de equipamentos e materiais, manutenção predial e a manutenção de alguns serviços de extrema importância para o funcionamento deste hospital.

Logo, serão aqui apresentadas as atividades realizadas pelo Setor no ano de 2017. É importante ressaltar que os serviços de responsabilidade deste Setor, atualmente, são executados através de contratos com empresas terceirizadas por processo de licitação.

Em relação às obras, ficou estabelecido que o Setor viabilizaria a construção de duas Obras licitadas sendo a reforma da Subestação da Unidade Materno Infantil e a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e elaboraria o projeto para reforma/adequação do Centro de Parto Normal. A seguir, traremos os detalhes do andamento de cada uma delas:

#### *Finalização da reforma e adequação da Subestação da Unidade Materno Infantil:*

Trata-se da construção de uma “nova” subestação de energia elétrica em substituição à atual, a qual encontra-se em péssimo estado de conservação com equipamentos e infraestrutura

deteriorados pelo tempo. Uma subestação é o centro nervoso do sistema elétrico de qualquer prédio ou edificação, em sua falha o fornecimento de energia é interrompido. Portanto, construção dessa “nova” subestação foi um grande avanço para o bem-estar da infraestrutura do prédio do Materno Infantil.

Além disso, houve, também, mudança em sua localização, visto que a atual traz riscos ao Materno Infantil, pois encontra-se dentro do prédio – segundo subsolo, o que é proibido pelas normas atuais já que possui transformadores e disjuntores à óleo.

A nova subestação está localizada no estacionamento ao fundo do prédio do Materno Infantil e possui tecnologia atualizada em relação à atual: transformadores a seco e disjuntores à vácuo garantem o bom funcionamento do sistema elétrico do HU.

A “nova” subestação foi construída num interregno de aproximadamente um ano e já está pronta para entrar em operação, o que agora depende da concessionária de energia elétrica local – CEMAR.

Foi investido pelo Hospital o valor de aproximadamente R\$ 357.000,00 em sua construção, o qual, graças ao trabalho do SIF/HU-UFMA, ficou bem abaixo da média de mercado para o porte da subestação construída.

A memória fotográfica das etapas do processo de construção da subestação será colocada em anexo neste relatório.

#### *Obra na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal:*

É a reforma e adequação das instalações físicas da Unidade de Tratamento Intensivo Neonatal do Hospital Universitário da UFMA/EBSERH, localizada na Unidade Materno Infantil. A reforma trará uma nova disposição dos setores que integram a secretaria, administração, recepção, a espera, a área de limpeza de materiais e o depósito, reorganizando e atendendo ao fluxo de trabalho de forma mais ordeira e correta possível.

As áreas da secretaria, administração e recepção receberam um novo layout, piso, pintura, aquisição de novas cadeiras de espera, com mais conforto. Será instalado porcelanato no piso e marcenaria para área da recepcionista. A recepção dará acesso à área de UTI, sala de atividades e sala da família.

A sala da família é um lugar reservado para atendimento de familiares dos pacientes internado. Será aberto uma nova porta, para melhorar o fluxo dos acompanhantes / famílias. Receberá nova pintura, piso porcelanato e mobiliário.

A sala de atividade será deslocada para área próximo do CCI, e nesse local será instalado os repousos de enfermagem e dos médicos. Área dos repousos será transformada no posto de enfermagem e de prescrição médica.

O solário será inserido no pátio existente, neste será feito um trabalho de paisagismo, utilizando-se apenas de vasos, jarros, floreiras, painéis em porcelanato madeirado, será feita uma iluminação indireta com balizadores e arandelas e piso em pedra natural e porcelanato. Este terá acesso ao estar das mães onde será colocado uma laje impermeável no lugar do polipropileno existente.

No estar das mães haverá modificação de esquadrias. Será reformado o balcão de refeições existente e a bancada de uso da área molhada, sofrerá modificações no piso, pintura e mobiliários.

O vestiário das mães será relocado para área do depósito e terá todo o revestimento e piso cerâmico e porcelanato, assim como bancada, louças, chuveiros e divisórias.

O local do vestiário atual será demolido e transformado em três leitos destinados às mães.

A UTI mamãe-bebê receberá nova pintura, com nova paginação de papel de parede para humanização, novas portas em MDF, pintura branco neve, piso em porcelanato, modificação de bancada de granito do posto, será incluída uma área para cuidados e higiene.

A circulação, os repousos e depósito receberão novas portas em compensado, piso em porcelanato e pintura.

O BWC dos médicos, Utilidades e DML receberão novas bancadas, revestimentos, piso e forro de gesso, bem como uma modificação nos pontos de iluminação e tomadas.

Na UTI de Alto risco será feita modificação de revestimento, as bancadas de granito serão demolidas, receberá nova pintura, polimento do piso de alta resistência e aplicação de papel de parede.

Esta obra está sendo realizada sob regime de empreitada por preço global cujo valor licitado foi de R\$ 317.985,50 (Trezentos e dezessete mil, novecentos e oitenta e cinco reais e cinquenta centavos).

A empresa contratada para a execução dos serviços já deu início a obra e já apresentou duas medições. A vigência do contrato que antes era até a data de 15/11/2017 foi prorrogada para o dia 14/05/2018.

#### *Projeto do Centro de Parto Normal:*

O Centro de Parto Normal é unidade de atenção ao parto e nascimento o qual está localizada na contiguidade das maternidades/hospitais e permitem um atendimento humanizado e de qualidade ao parto de baixo risco e privilegiam a privacidade, a dignidade e a autonomia da mulher ao parir em um ambiente mais acolhedor e confortável.

O HU-UFMA cadastrou a proposta de construção de um Centro de Parto Normal Peri Hospitalar, com 3 (três) quartos PPPs. O Ministério da Saúde já emitiu parecer de engenharia

favorável à liberação de recursos financeiros no valor de R\$ 690.000,00 (seiscentos e noventa mil reais) para construção do centro.

Os projetos de arquitetura e engenharia estão sendo elaborados, em conjunto, pelos técnicos do Setor de Infraestrutura Física/HU-HUFMA e pelos técnicos da empresa terceirizada Engeprom, responsável pela manutenção predial do HUUFMA.

No fim do ano de 2016, o projeto arquitetônico (planta baixa, fachada e cortes) foi concluído e aprovado pela Superintendência de Vigilância Sanitária do Maranhão – SUVISA. Todos os ambientes e áreas estão em conformidade com a Resolução RDC nº 36/2008, sendo previstos: Sala de recepção acolhimento e registro (parturiente e acompanhante); Sala de exames e admissão de parturientes com sanitário anexo; Quarto PPP (Pré-parto, Parto e Pós-Parto); Banheiro anexo ao quarto PPP para parturiente; Área de deambulação/estar; Posto de enfermagem; Sala de serviço; Área para higienização das mãos (lavatório); Ambientes de apoio (Sala de utilidades, Quarto de plantão para funcionários, Banheiro anexo ao quarto de plantão, Sanitário para funcionários (masculino e feminino); Copa de distribuição; Área para refeição e Depósito de Material de Limpeza (DML).

O terreno onde será construído o centro fica localizado em área de entorno de bem tombado, assim o projeto deverá ser protocolado junto ao Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN para aprovação.

Os projetos complementares, SPDA, Instalação de Gases Medicinais, Instalações Sanitárias, Instalações de Água Fria e Água Pluvial e Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico, que deverá ser submetido ao Corpo de Bombeiros, têm previsão de ser entregues no primeiro semestre de 2018. Após a conclusão dos projetos e aprovação juntos aos órgãos competentes, será elaborada a planilha orçamentária e o cronograma físico-financeiro para entrega do projeto básico.

#### Obras REHUF

Obra	Realizado 2013 (%)	Realizado 2014 (%)	Realizado 2015 (%)	Realizado 2016 (%)	Realizado 2017 (%)
Núcleo da Tecnologia da Informação – <b>NTI</b>	69,70 %	96,36 %	100 %		
Instituto do <b>Fígado</b>	68,77 %	97,92 %	100 %		
Serviço de Cirurgia Cardíaca – <b>INCOR*</b>	54,14 %	99,51 %	99,51 %	20,94 %**	97,17 %
SPA – <b>Endoscopia</b>	15,30 %	45,4 %	92,37 %		

Laboratório de Análises Clínica – UPD	45,15 %	64,12	90,13%	94,00 %	96,50 %
Enfermarias – Ala D	8,50 %	97,79 %	100 %		
Serviço de Nutrição e Dietética	38,00 %	54,54 %	90,13 %	92,00 %	97,80 %
Enfermarias Ala E	0 %	0 %	0 %		
Enfermarias Ala A	100 %	100 %	100 %		
Serviço de Clínica Médica	100 %	100 %	100 %		
Serviço de Clínica Cirúrgica	100 %	100 %	100 %		
Central de Material e Esterilização – UPME - UMI	100 %	100 %	100 %		
Laboratório de Análises Clínica UMI	100 %	100 %	100 %		
Abrigo de Resíduos - UMI	100 %	100 %	100 %		
Subestação - UPD	100 %	100 %	100 %		
Centro de Referência Oftalmologia**	100 %	100 %	100 %		
Reforma e Adequação das Instalações Físicas da Subestação da Unidade Materno Infantil				15,49 %	100 %
Reforma e Adequação do Telhado da Unidade Presidente Dutra			10,26 %	67,60 %	100 %
<b>PERCENTUAL TOTAL (%)</b>	<b>65,74 %</b>	<b>83,71</b>	<b>91,48%</b>	<b>58,00 % ****</b>	<b>98,29 %</b>

Quadro 6 – Evolução de Indicadores

Fonte: Setor de Infraestrutura Física

\*Este percentual refere-se somente ao contrato inicial (sem o anexo) e com base nas planilhas de medições.

\*\*Este percentual representa a quantidade executada referente ao contrato de serviços adicionais

\*\*\*Esta obra não faz parte do programa REHUF.

\*\*\*\*Neste percentual está incluso o valor dos serviços adicionais da Obra Incor.

### *Aquisição de Materiais e Serviços de Manutenção*

Neste tópico identificaremos tanto os materiais adquiridos pelo HU-UFMA através de termos de referências elaborados pelo Setor de Infraestrutura Física quanto as manutenções de responsabilidade deste Setor. É importante destacar que na parte da manutenção engloba-se tanto a manutenção predial a qual envolve as instalações prediais, elétricas, hidrossanitárias, obras civis quanto outros serviços de manutenções necessários para uma efetiva prestação de serviço do HUUFMA à sociedade. A seguir, abordaremos, por Unidade que compõe o Setor de Infraestrutura Física, as atividades realizadas no ano de 2017.

#### *Unidade Elétrica*

- Elaboração de termo de referência para instalação de sistema de cogeração fotovoltaica

on-grid em lote-01 e lote-02 no HUUFMA;

- Acompanhamento e fiscalização do contrato com empresa terceirizada para prestação de serviços de manutenção predial;
- Acompanhamento e fiscalização do contrato com empresa terceirizada para manutenção de grupos geradores do HUUFMA;
- Fiscalização do contrato com empresa terceirizada para manutenção das subestações do HUUFMA;
- Fiscalização da obra de modernização (reforma) da subestação do HUMI;
- Fiscalização do contrato com empresa terceirizada para a execução de serviço de reparo e adequação dos sistemas de proteção contra descargas atmosféricas (SPDA);
- Fiscalização de contrato com empresa terceirizada para prestação de serviço de manutenção predial;
- Fiscalização de contrato com empresa terceirizada para prestação de serviço de montagem, instalação e comissionamento do grupo motor gerador no Prédio do Instituto do Fígado, Endocrinologia e Dermatologia do HUUFMA.

#### *Unidade Mecânica*

- Levantamento da demanda e elaboração de termo de referência para aquisição de bebedouros, carros de transporte para material esterilizado para instalação nas Unidades e anexos do HUUFMA.
- Elaboração de termo de referência para a aquisição de autoclaves para Unidade de Processamento de Materiais Esterilizáveis;
- Elaboração de termo de referência para a aquisição de centrais de vácuo medicinal;
- Elaboração de termo de referência para aquisição de ventilador e exaustor;
- Elaboração de termo de referência para aquisição de cadeira de rodas higiênicas;
- Elaboração de termo de referência de material permanente tipo unidade condensadora 120.000 BTU'S
- Elaboração de termo de referência de material permanente tipo aparelho de ar condicionado;
- Elaboração de termo de referência de material permanente tipo elevadores;
- Elaboração de termo de referência de material permanente tipo freezer e geladeiras;
- Acompanhamento e fiscalização de contrato com empresa terceirizada para prestação de serviço de manutenção preventiva e corretiva de elevadores;
- Acompanhamento e fiscalização de contrato com empresa terceirizada para prestação de serviço de manutenção preventiva e corretiva no conjunto de autoclaves;

- Acompanhamento e fiscalização de contrato com empresa terceirizada para prestação de serviço de manutenção preventiva e corretiva nos equipamentos de refrigeração.

#### *Unidade Civil*

- Início da obra de modernização (reforma) da subestação do HUMI;
- Elaboração de termo de referência para aquisição de materiais de consumo tipo napa;
- Elaboração de termo de referência para serviços de manutenção em forros e paredes de gesso
- Elaboração de termo de referência para serviços de impermeabilização de lajes e coberturas;
- Elaboração de termo de referência para aquisição de canoplas, válvulas solenoide e acabamento para torneiras;
- Acompanhamento e fiscalização do contrato com empresa terceirizada prestadora de serviço de controle e correção da potabilidade da água dos poços;
- Acompanhamento e fiscalização do contrato com empresa terceirizada prestadora de serviço referente a Locação de Caçambas Estacionárias Metálicas para resíduos sólidos não perigosos;
- Fiscalização do contrato, análise de amostras e recebimento do material referente a Contratação de empresa especializada em manutenção de móveis e utensílios hospitalares em aço inox;
- Fiscalização do contrato, análise de amostras e recebimento do material referente a aquisição de material permanente tipo cadeira de rodas;
- Acompanhamento e Fiscalização do contrato de empresa terceirizada prestadora de serviço de confecção de móveis em mdf e pvc;
- Acompanhamento e Fiscalização do contrato de empresa terceirizada prestadora de serviço de confecção, montagem e instalação de esquadrias de alumínio.

#### Atividades Administrativas

- Manutenção do indicador - KPI (Key Performance Indicator): Atendimento das Ordens de Serviço de Manutenção (AOSM) acima de 93% em todos os meses do ano de 2017 (vide Quadro 4).
- Viabilização de serviços planejados através da elaboração dos Termos de Referências e abertura de Requisições de Serviços. (vide planilhas, resumo e detalhada da elaboração dos termos de referências).

- Emissão de relatório atualizado das Ordens de Serviços para o gerenciamento do sistema manutenção predial;
- Levantamento de custos e compras de materiais, peças e serviços necessários para a manutenção predial; e
- Elaboração de termo de referência para aquisição de materiais de consumo e permanentes com a finalidade de atender às necessidades do HUUFMA e para a contratação de empresas prestadoras de serviços;
- Gerenciamento das demandas da Ouvidoria relacionadas ao SIF;
- Elaboração de planilhas para controle das atividades do Setor de Infraestrutura Física como demonstradas a seguir:

*Planilha resumo dos termos de referências*

Apresentamos abaixo, a Planilha Resumo e em seguida a Planilha Detalhada do Total dos termos de referência (TR) elaborados no ano de 2017, no Setor de Infraestrutura Física.

ELÉTRICA		MECÂNICA		CIVIL		ARQUITETURA	
MATERIAL	SERVIÇO	MATERIAL	SERVIÇO	MATERIAL	SERVIÇO	MATERIAL	SERVIÇO
1	5	6	8	3	5	0	1

*Quadro 7 - Resumo dos Termos de Referência executadas em 2017*

*Planilha de Atendimento de manutenção corretiva e preventiva: acima de 93% das ordens de serviços mensalmente*

A meta para atendimento das Ordens de Serviço de Manutenção (AOSM) foi estabelecida acima de 93% sobre a quantidade solicitada, em todos os meses do ano de 2017, cuja fórmula é: AOSM anual = N° de OS executadas, dividido pelo n° de OS abertas, multiplicado por 100 (ao fim de cada mês). O setor apresentou o índice de resolutividade de serviços de aproximadamente 98,44% (noventa e sete por cento) das 10048 solicitações de reparos encaminhadas ao setor no ano de 2017. Pode-se fazer o comparativo a partir do quadro a seguir, o qual mostra a evolução de indicador de atendimento de Ordem de Serviço.

ANO 2015			ANO 2016			ANO 2017		
ABERTAS	ATENDIDAS	(%)	ABERTAS	ATENDIDAS	(%)	ABERTAS	ATENDIDAS	(%)
12972	11936	92	13248	12960	97,82	10048	9891	98,44

*Quadro 8 - Resumo dos Termos de Referência em 2017*

A partir do ano de 2017, percebe-se uma diminuição nas quantidades de Ordens de Serviços abertas em relação ao ano de 2015 e 2016. Pode-se justificar essa diminuição de abertura de ordens de serviços ao fato da contratação de uma empresa terceirizada especializada na prestação de serviços contínuos de operação, manutenção preventiva e corretiva nos sistemas, redes e instalações prediais de todas as Unidades e Anexos do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão. Com esta contratação aumentou o índice de resolutividade dos serviços aumentou para 98,44% e a qualidade desses serviços prestados, diminuindo assim o retrabalho e a necessidade de abertura de nova ordem de serviços para refazer serviços executados anteriormente.

*Planilha Detalhada de elaboração de termos de referências*

	ORDEM	TIPO	Nº REQUISIÇÃO	DESCRIÇÃO
	1	SERVIÇO	39/2017-8	EMPRESA DE MODERNIZAÇÃO NO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DO HUUFMA
	2	SERVIÇO	0070.2017-1	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO NOS GRUPO GERADORES
	3	SERVIÇO	0072/2017-0	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE MANUTENÇÃO DA SUBESTAÇÕES
	4	SERVIÇO	0073/2017-5	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA REPARO E ADEQUAÇÃO SPDA
	5	SERVIÇO	74/2017-0	CONTRATAÇÃO EMPRESA PATA MONTAGEM E INSTALAÇÃO NO GRUPO GERADORES INCOR
	6	COMPRAS	0021.2017-8	EMPRESA PARA FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO NO SISTEMA DE COGERAÇÃO FOTOVOLTAICA ON-GRID EM LOTE-01 E LOTE - 02 NO HUUFMA
MECÂNICA	7	SERVIÇO	14/2017-8	EMPRESA MANUTENÇÃO CORRETIVA DA TERMODESINFECTADORA DA UNIDADE PRESIDENTE DUTRA.
	8	SERVIÇO	45/2017-3	EMPRESA MANUTENÇÃO CORRETIVA DA TERMODESINFECTADORA DA UNIDADE MATERNO INFANTIL
	9	SERVIÇO	20/2017-3	AQUIS. DE MAT PERMANENTE TIPO UNIDADE CONDENSADORA 120.000 BTUs, YORK
	10	SERVIÇO	65/2017-0	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NA MODERNIZAÇÃO DE 4 ELEVADORES
	11	SERVIÇO	66/2017-5	CONTRATAÇÃO EMPRESA MANUT. PREV. E CORR. REFRIGERAÇÃO DA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA
	12	SERVIÇO	24/2017-1	MANUT. 06 CENTRAIS DE VACUO MEDICINAIS
	13	SERVIÇO	80.2017-5	FORMALIZAÇÃO E CONTRATAÇÃO DE EMPRESA SERV. ESPECIALIZADA EM AQUISICAO E INSTALAÇÃO DA BLINDAGEM DA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

	14	SERVIÇO	95.2017-7	EXTINTORES DE INCÊNDIO
	15	COMPRA	06/2017-3	AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE TIPO BEBEDOUROS E CARROS DE TRANSPORTE DE MATERIAIS E OUTROS.
	16	COMPRA	08/2017-2	AQUISIÇÃO MATERIAIS PERMANENTES TIPO CADEIRAS (DIVERSAS).
	17	COMPRA	26/2017-0	AQUIS. DE MAT PERMANENTE TIPO APARELHOS DE AR CONDICIONADO
	18	COMPRA	32/2017-6	AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANENTE TIPO ELEVADORES
	19	COMPRA	35/2017-0	AQUISIÇÃO DE MATERIAL PERMANETE TIPO CONTAINER DE NITROGÊNIO, FREEZER E GELADEIRAS;
	20	COMPRA	28/2017-0	FORMALIZAÇÃO DE AQUISIÇÃO DE 04 MODULOS DE VACUO MEDICINAL DUPLEX E 02 MODULOS DE VACUO MEDICINAL.
CIVIL	21	SERVIÇO	RS 23.2017-7	LOCAÇÃO DE CACAMBAS ESTACIONARIAS
	22	SERVIÇO	RS 21-2017-8	ESQUADRIAS DE ALUMINIO
	23	SERVIÇO	RS 36-2017-4	SERVIÇO DE IMPERMEABILIZAÇÃO
	24	SERVIÇO	RS 18-2017-6	INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE FORROS de GESSO
	25	SERVIÇO	RS 63-2017-1	MATERIAL INOX
	26	COMPRA	RC 0016.2017-7	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTES. TIPO ARQUIVOS DESLIZANTES. Alessandro OK
	27	COMPRA	RC 31.2017-7	AQUISIÇÃO DE MATERIAL TIPO CONSUMO NAPA.
	28	COMPRA	RC- 0001.2017-0	CONTRAT. EMPRESA de FORNECIMENTO MAT. CONSUMO, TIPO INSUMOS, CONTROLE QUALIDADE AGUA
ARQUITETURA	29	SERVIÇO	RS 30/2015-0	CONFECÇÃO DE MÓVEIS EM PVC E MDF

Fonte: Setor de Infraestrutura Física (2017)

### Atividades Realizadas

#### *Serviço de manutenção dos elevadores do HUUFMA*

O serviço de manutenção dos elevadores instalados nas Unidades e Anexos do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão é realizado pela empresa terceirizada, através

de processo de Inexigibilidade de licitação, Elevadores Atlas Schindler. Estão incluídos neste serviço a manutenção preventiva e corretiva, com a substituição de peças, de 5 (cinco elevadores) sendo que 2 (dois) estão localizados na Unidade Materno Infantil; 2 (dois) estão localizados na Unidade Presidente Dutra e 1(um) localiza-se no Centro Oftalmológico HUUFMA.

#### *Outras atividades*

- Recebimento e resposta de demandas da ouvidoria;
- Recebimento de Notas de Empenho encaminhados pelo Setor de Suprimentos;
- Recebimento de Notas Fiscais de fornecedores, relativos à entrega mensal dos serviços;
- Envio da nota fiscal para a Unidade de Contratos para elaboração de processo para pagamento;
- Solicitação de manutenção corretiva e fiscalização da resolução do problema.

#### *Informações monetárias*

MÊS	VALOR GASTO	VALOR EMPENHADO
<b>MAI</b>	R\$ 17.917,00	<b>R\$ 71.668,00</b>
<b>JUN</b>	R\$ 17.917,00	
<b>JUL</b>	R\$ 17.917,00	
<b>AGO</b>	R\$ 17.917,00	
<b>SET</b>	R\$ 17.917,00	
<b>OUT</b>	R\$ 17.917,00	
<b>NOV</b>	R\$ 17.917,00	
<b>DEZ</b>	R\$ 17.917,00	
	<b>R\$ 143.336,00</b>	

*Tabela 1: Dados monetários empresa Atlas Schindler.*

Fonte: Setor de Infraestrutura Física (2017)

#### **Observação 1:**

O valor dos serviços no ano de 2017, entre os meses de maio a dezembro, da empresa Atlas Schindler, totalizou R\$ 143.336,00 (cento e quarenta e três mil trezentos e trinta e três reais), mas só foi pago dentro do ano de 2017 o valor de R\$ 35.834,00 (trinta e cinco mil oitocentos e trinta e quatro reais). Esse atraso no pagamento foi devido também ao fato da demora na apresentação dos relatórios mensais de prestação de serviços da empresa.

#### Serviço de manutenção no conjunto das autoclaves do HUUFMA.

A rotina dos serviços de manutenção preventiva e corretiva, com fornecimento de peças, no conjunto de autoclaves do HUUFMA devem ser: semanal, mensal, trimestral e anual. Segue o quadro das especificações destes equipamentos presentes no HUUFMA:

<b>Nº</b>	<b>EQUIPAMENTO</b>	<b>MARCA</b>	<b>Local</b>
001	AUTOCLAVE HORIZONTAL 365L, COM SISTEMA DE OSMOSE REVERSA E PRÉ-FILTRO DE ENTRADA	BAUMMER	ATIVO
002	AUTOCLAVE HORIZONTAL 365L, COM SISTEMA DE OSMOSE REVERSA E PRÉ-FILTRO DE ENTRADA	BAUMMER	ATIVO
003	AUTOCLAVE HORIZONTAL 705L, COM SISTEMA DE OSMOSE REVERSA E PRÉ-FILTRO DE ENTRADA	BAUMMER	ATIVO
004	AUTOCLAVE HORIZONTAL 705L, COM SISTEMA DE OSMOSE REVERSA E PRÉ-FILTRO DE ENTRADA	BAUMMER	ATIVO

*Quadro 9: Referências das autoclaves*

#### *Atividades desenvolvidas*

- Recebimento e resposta de demandas da ouvidoria;
- Recebimento de Notas de Empenho encaminhados pelo Setor de Suprimentos;
- Recebimento de Notas Fiscais de fornecedores, relativos à entrega mensal dos serviços;
- Envio da nota fiscal para a Unidade de Contratos para elaboração de processo para pagamento;
- Solicitação de manutenção corretiva e fiscalização da resolução do problema.
- Tratar com a terceirizada sobre necessidades operacionais;

#### *Ações de melhoria*

- Elaborar, implantar e controlar indicadores referente a esse serviço com a finalidade de medir o desempenho da prestação de serviços da empresa terceirizada e verificar o atingimento ou não dos objetivos traçados.

#### *Informações financeiras*

<b>MÊS</b>	<b>VALOR GASTO</b>	<b>VALOR EMPENHADO</b>
<b>MAR</b>	R\$ 16.000,00	<b>R\$ 295.706,63</b>
<b>ABR</b>	R\$ 16.000,00	

<b>MAI</b>	R\$	16.000,00	
<b>JUN</b>	R\$	32.000,00	
<b>JUL</b>	R\$	16.000,00	
<b>AGO</b>	R\$	22.000,00	
<b>SET</b>	R\$	16.000,00	
<b>OUT</b>	R\$	26.000,00	
<b>NOV</b>	R\$	16.000,00	
<b>DEZ</b>	R\$	19.235,54	
	<b>R\$</b>	<b>195.235,54</b>	

*Tabela: Dados monetários empresa Diagnóstica*

*Fonte: Setor de Infraestrutura Física (2017)*

**Observação 1:**

Percebe-se que alguns meses, o valor ultrapassou o custo mensal fixo de mão-de-obra de R\$ 16.000,00 (dezesesseis mil reais), isso refere-se a inclusão de peças que foram necessárias para realizar a manutenção dos equipamentos.

**Observação 2:**

É importante ressaltar que houve a prorrogação deste contrato não sendo necessário realizar uma nova licitação para este objeto.

Serviço de manutenção nos sistemas, redes e instalações prediais do HUUFMA

*Atividades desenvolvidas*

- Recebimento e resposta de demandas da ouvidoria;
- Recebimento de Notas de Empenho encaminhados pelo Setor de Suprimentos;
- Recebimento de Notas Fiscais de fornecedores, relativos à entrega mensal dos serviços;
- Envio da nota fiscal para a Unidade de Contratos para elaboração de processo para pagamento;
- Abertura de ordem de serviço para execução de manutenção preventiva e corretiva.
- Tratar com a terceirizada sobre necessidades operacionais;
- Fiscalização administrativa do contrato por ser utilizada mão-de-obra exclusiva.

*Ações de melhoria*

- Elaborar, implantar e controlar indicadores referente a esse serviço com a finalidade de medir o desempenho da prestação de serviços da empresa terceirizada e verificar o atingimento ou não dos objetivos traçados.

#### *Informações financeiras*

MÊS	VALOR GASTO	VALOR EMPENHADO
MAI	R\$ 233.372,95	<b>R\$ 3.924.640,07</b>
JUN	R\$ 374.982,97	
JUL	R\$ 461.988,43	
AGO	R\$ 473.424,44	
SET	R\$ 478.947,72	
OUT	R\$ 483.293,20	
NOV	R\$ 492.922,87	
DEZ	R\$ 487.874,57	
	<b>R\$ 3.486.807,57</b>	

*Tabela: Dados monetários empresa Engeprom*

Fonte: Setor de Infraestrutura Física (2017)

#### Serviço de manutenção nos grupos geradores de emergência do HUUFMA

##### *Atividades desenvolvidas*

- Recebimento de Notas de Empenho encaminhados pelo Setor de Suprimentos;
- Recebimento de Notas Fiscais de fornecedores, relativos à entrega mensal dos serviços;
- Envio da nota fiscal para a Unidade de Contratos para elaboração de processo para pagamento;
- Abertura de ordem de serviço para execução de manutenção preventiva e corretiva.
- Tratar com a terceirizada sobre necessidades operacionais;
- Fiscalização administrativa do contrato por ser utilizada mão-de-obra exclusiva.

##### *Ações de melhoria*

- Elaborar, implantar e controlar indicadores referente a esse serviço com a finalidade de medir o desempenho da prestação de serviços da empresa terceirizada e verificar o

atingimento ou não dos objetivos traçados.

#### *Notificações geradas*

- Foram duas notificações geradas para a empresa Engevisa devido a não cumprimento das obrigações contratuais e a não apresentação das notas fiscais com os relatórios de prestação de serviço.

#### *Informações financeiras*

MÊS	VALOR GASTO	VALOR EMPENHADO
FEV	R\$ 5.736,50	<b>158.000,00</b>
MAR	R\$ 14.600,00	
ABR	R\$ 14.600,00	
MAI	R\$ 14.600,00	
JUN	R\$ 14.600,00	
JUL	R\$ 14.600,00	
AGO	R\$ 14.600,00	
SET	R\$ 14.600,00	
OUT	Falta apresentar a NF	
NOV	Falta apresentar a NF	
DEZ	Falta apresentar a NF	
	<b>R\$ 107.936,50</b>	

*Tabela: Dados monetários empresa Engevisa*

Fonte: Setor de Infraestrutura Física (2017)

#### **Observação 1:**

O valor dos serviços no ano de 2017, entre os meses de fevereiro a dezembro, da empresa Engevisa, totalizou R\$ 107.936,50 (cento e sete mil novecentos e trinta e seis reais e cinquenta centavos). Houve atraso no pagamento, mas que foi devido à demora da apresentação das notas fiscais corretas e relatórios mensais das prestações de serviços. Ainda há notas fiscais a serem pagas, mas como mostra a tabela acima, falta a empresa apresentar as notas fiscais ao HUUFMA.

#### Serviço de fornecimento e transporte de água potável

#### *Atividades desenvolvidas*

- Recebimento de Notas de Empenho encaminhados pelo Setor de Suprimentos;
- Recebimento de Notas Fiscais de fornecedores, relativos à entrega mensal dos serviços;
- Envio da nota fiscal para a Unidade de Contratos para elaboração de processo para pagamento;
- Abertura de ordem de serviço para execução de manutenção preventiva e corretiva.
- Tratar com a terceirizada sobre necessidades operacionais;

#### *Ações de melhoria*

- Elaborar, implantar e controlar indicadores referente a esse serviço com a finalidade de medir o desempenho da prestação de serviços da empresa terceirizada e verificar o atingimento ou não dos objetivos traçados.

#### *Informações financeiras*

MÊS	VALOR GASTO	VALOR EMPENHADO
MAI	R\$ 8.400,00	<b>R\$ 60.200,00</b>
JUN	R\$ 8.400,00	
JUL	R\$ 8.680,00	
AGO	R\$ 9.800,00	
SET	R\$ 10.080,00	
OUT	R\$ 9.240,00	
NOV	R\$ 8.506,00	
DEZ	R\$ 13.440,00	
	<b>R\$ 76.546,00</b>	

*Tabela: Dados monetários empresa Marágua*

Fonte: Setor de Infraestrutura Física (2017)

#### **Observação 1:**

É um contrato de extrema importância para o HU-UFMA, pois devido à falta de uma Estação de Tratamento de Águas na Unidade Materno Infantil não é possível realizar um tratamento eficaz da água nesta Unidade que apresenta um alto teor de salinidade e conseqüentemente impossibilitando a utilização da água para execução de alguns procedimentos

dentro do Hospital. Devido a todos esses fatores, foi solicitado a prorrogação de tal contrato por um período de mais 12 (doze) meses.

### Serviço de controle e correção da potabilidade da água dos poços do HU-UFMA

#### *Atividades desenvolvidas*

- Recebimento de Notas de Empenho encaminhados pelo Setor de Suprimentos;
- Recebimento de Notas Fiscais de fornecedores, relativos à entrega mensal dos serviços;
- Envio da nota fiscal para a Unidade de Contratos para elaboração de processo para pagamento;
- Abertura de ordem de serviço para execução de manutenção preventiva e corretiva.
- Tratar com a terceirizada sobre necessidades operacionais;

#### *Ações de melhoria*

- Elaborar, implantar e controlar indicadores referente a esse serviço com a finalidade de medir o desempenho da prestação de serviços da empresa terceirizada e verificar o atingimento ou não dos objetivos traçados.

#### *Informações financeiras*

MÊS	VALOR GASTO	VALOR EMPENHADO
<b>NOV/16</b>	R\$ 93.120,00	<b>R\$ 652.600,00</b>
<b>DEZ/16</b>	R\$ 93.120,00	
<b>JAN/2017</b>	R\$ 93.120,00	
<b>FEV/2017</b>	R\$ 93.120,00	
<b>MAR/2017</b>	R\$ 93.120,00	
<b>ABR/2017</b>	R\$ 95.000,00	
<b>MAIO/2017</b>	R\$ 92.760,00	
	<b>R\$ 653.360,00</b>	

*Tabela: Dados monetários empresa R. da Ascensão*

Fonte: Setor de Infraestrutura Física (2017)

**Observação 1:**

Os meses de nov/2016 e dez/2016 aparecem na tabela devido ao fato do empenho desses dois meses ter sido realizado apenas no ano de 2017. Ressaltamos também que essa foi mais um serviço que foi solicitado a prorrogação contratual por mais 12 (doze) meses, não sendo necessário realizar processo licitatório.

**Serviço de manutenção nos equipamentos de refrigeração do HUUFMA***Atividades desenvolvidas*

- Recebimento de Notas de Empenho encaminhados pelo Setor de Suprimentos;
- Recebimento de Notas Fiscais de fornecedores, relativos à entrega mensal dos serviços;
- Envio da nota fiscal para a Unidade de Contratos para elaboração de processo para pagamento;
- Abertura de ordem de serviço para execução de manutenção preventiva e corretiva.
- Tratar com a terceirizada sobre necessidades operacionais;
- Fiscalização administrativa do contrato por ser utilizada mão-de-obra exclusiva.

*Ações de melhoria*

- Elaborar, implantar e controlar indicadores referente a esse serviço com a finalidade de medir o desempenho da prestação de serviços da empresa terceirizada e verificar o atingimento ou não dos objetivos traçados.

*Informações financeiras*

MÊS	VALOR GASTO	VALOR EMPENHADO
JUL	R\$ 32.338,67	<b>R\$ 351.451,79</b>
AGO	R\$ 66.755,45	
SET	R\$ 64.911,12	
OUT	R\$ 66.381,12	
NOV	R\$ 70.586,12	
DEZ	R\$ 61.966,12	
	<b>R\$ 362.938,60</b>	

Tabela: Dados monetários empresa Tropical Ar

Fonte: Setor de Infraestrutura Física (2017)

Outros serviços de manutenção do HUUFMA

Os serviços apresentados na tabela a seguir são aqueles que não geram custo fixo mensal para o hospital. É realizado sob demanda de acordo com a necessidade do HUUFMA.

EMPRESA	SERVIÇO	VALOR GASTO	VALOR EMPENHADO
CONSTRULAR	Confecção de móveis em mdf	R\$ 69.972,50	R\$ 139.945,00
DM DESIGNER	Serviços de instalação de identificadores visuais	R\$ 92.100,00	R\$ 137.070,00
GLOBAN	Serviços de manutenção de motobombas hidráulicas e vácuo	R\$ 33.396,40	R\$ 36.859,40
KANMED	Serviço pontual de manutenção de equipamento tipo termodesinfectora da Unidade Presidente Dutra	R\$ 15.158,87	R\$ 15158,87
KANMED	Serviço pontual de manutenção de equipamento tipo termodesinfectora da Unidade Materno Infantil	R\$ 15.318,81	R\$ 15.318,81
L S SILVA	Confecção de esquadria	R\$ 156.407,15	R\$ 156.407,15
L S SILVA	Confecção de móveis em pvc	R\$ 49.483,00	R\$ 81.093,00
MICROLAB	Serviço de análise físico-química e microbiológica da água	R\$ 1.241,94	11.054,58
STRATO	Montagem e instalação de grupo motor gerador no prédio do Instituto do Fígado do HUUFMA	R\$ 85.000,00	R\$ 85.000,00

Tabela: Dados monetários outros serviços de manutenção

Fonte: Setor de Infraestrutura Física (2017)

Aquisição de materiais pelo HUUFMA

Materiais permanentes		Quantidades	Valor
Cadeiras de Hemodiálise		40	R\$ 280.000,00
Cadeira de rodas		13	R\$ 25.607,80
Chiller		01	R\$ 104.866,67
Ar condicionado	18.000BTU'S	04	R\$ 14.400,00
	9.000 BTU'S	23	R\$ 31.625,00
	36.000BTU'S	24	R\$ 108.000
	48.000BTU'S	05	R\$ 37.800,00
	60.000BTU'S	05	R\$ 36.000,00
	12.000BTU'S	70	R\$ 78.400
	18.000BTU'	54	R\$ 91.800,00
	24.000BTU'S	17	R\$ 37.399,83
	30.000BTU'S	40	R\$ 133.999,60

Tabela: Dados monetários materiais permanentes

Fonte: Setor de Infraestrutura Física (2017)

**Obs 1:** Houve o empenho das estativas aéreas, porém ainda não foram entregues pela empresa.

Materiais de consumo		Valor Unitário	Valor Total Consumido
Gases medicinais	ACETILENO 1KG	R\$ 52,24	R\$ 0,00
	ACETILENO 9KG	R\$ 30,39	R\$ 273,51
	ARGONIO	R\$ 117,29	R\$ 469,16
	AR MEDICINAL	R\$ 23,51	R\$ 45.520,05
	DÍÓXIDO DE CARBONO	R\$ 50,94	R\$ 23.839,92

HÉLIO LÍQUIDO	R\$ 91,98	R\$ 62.776,35
HELIO GASOSO 3,66 OU 8,60M3	R\$ 116,74	R\$ 0,00
HELIO GASOSO 01M3	R\$ 955,36	R\$ 257,95
NITROGÊNIO LÍQUIDO	R\$ 3,57	R\$ 979.090,35
NITROGÊNIO GÁS 4.6	R\$ 29,96	R\$ 16.981,02
OXIGÊNIO MEDICINAL CIL E WHITE	R\$ 17,44	R\$ 11.353,44
OXIGÊNIO MEDICINAL CIL 10	R\$ 18,64	R\$ 559,20
OXIGÊNIO LÍQUIDO	R\$ 3,49	R\$ 1.005.954,11
ÓXIDO NÍTRICO	R\$ 721,92	R\$ 0,00
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 3.744.196,93</b>

*Tabela: Dados monetários gases medicinais*

Fonte: Setor de Infraestrutura Física (2017)

**Obs 2:** É importante ressaltar que os valores totais em reais consumidos de gases medicinais referem-se ao período de maio a dezembro de 2017.

### **11.4.3 Setor de Engenharia Clínica**

O objetivo é Prestar de maneira integrada ao ensino, pesquisa e extensão, aos setores do HUUFMA, em sua complexidade, condições técnicas, físicas e operacionais para o desenvolvimento adequado das suas atividades no que se refere a tecnologias de saúde.

#### Descrição do funcionamento do serviço

O Setor de Engenharia Clínica (SEC) do Hospital Universitário da UFMA é um dos setores que fornecem suporte para a dinâmica do HUUFMA, cuja atuação é primordial para garantir gestão eficaz das tecnologias de saúde dos serviços disponibilizados pelo hospital.

As ações do Setor de Engenharia Clínica, distribuídas nas áreas: Administrativa e Técnica, abrangem a gestão da vida útil de toda tecnologia de saúde incorporada pela instituição, visando subsidiar o funcionamento dos setores assistências, com profissionais capacitados para realizar rotinas manutenções corretivas e preventivas, verificações e calibrações de equipamentos de baixa à alta complexidade, atendendo não apenas às Unidades Presidente Dutra e Materno Infantil, como também todos os anexos do complexo hospitalar. As atribuições passam ainda pela especificação e formalização de processos de aquisição de equipamentos e a contratação e

fiscalização de serviços – procedimentos ligados à Divisão de Logística e Infraestrutura, à Unidades de Compras, à Unidade de Licitações e à Unidade de Contratos, em consonância com a Gerência Administrativa.

### Atividades Realizadas

#### *Aquisição de EMH*

Visando atender necessidades dos Serviços do HUUFMA, em 2017 o SEC realizou processos de aquisição visando a compra de 36 (trinta e seis) tipos diferentes de Equipamentos Médico Hospitalares (EMH), totalizando 99 equipamentos. Desses 36, em 4 (11%) não houve sucesso no processo licitatório e 8 (22%) ainda estão em andamento.

Dos 24 (67%) processos concluídos e homologados em 2017, 8 (33%) tiveram itens empenhados até o momento, totalizando 15 equipamentos e um volume financeiro de R\$ 1.166.254,42, correspondendo a 25% do volume financeiro homologado e disponibilizado para empenho, que foi de R\$ 4.652.544,26 em 2017.

PROCESSOS DE AQUISIÇÃO DE EMH HOMOLOGADOS EM 2017					
EMH	QTD LICITADO	QTD EMPENHADO	VALOR UNITÁRIO HOMOLOGADO	VALOR TOTAL HOMOLOGADO	VALOR TOTAL EMPENHADO
CICLOERGÔMETRO ADAPTÁVEL AO LEITO	4		R\$ 69.734,00	R\$ 278.936,00	R\$ 0,00
CICLOERGÔMETRO	4		R\$ 45.006,00	R\$ 180.024,00	R\$ 0,00
FOCOS CIRÚRGICOS DE TETO	4	4	R\$ 47.740,17	R\$ 190.960,68	R\$ 190.960,68
MESA CIRURGICA ORTOPEDICA	8	3	R\$ 130.000,00	R\$ 1.040.000,00	R\$ 390.000,00
KIT MESA CIRURGICA ORTOPEDICA	2	1	R\$ 85.000,00	R\$ 170.000,00	R\$ 85.000,00
BANHO MARIA	2	2	R\$ 1.690,00	R\$ 3.380,00	R\$ 3.380,00
APARELHO DE RAIOS-X PORTÁTIL (CARONA)	1	1	R\$ 114.666,00	R\$ 114.666,00	R\$ 114.666,00
BANHO MARIA PARA PASTEURIZAÇÃO	3		R\$ 25.300,00	R\$ 75.900,00	R\$ 0,00
REFRIADOR PARA LEITE HUMANO	2		R\$ 21.937,00	R\$ 43.874,00	R\$ 0,00
BALANÇA ELETRÔNICA PARA CADEIRANTE	2		R\$ 7.810,00	R\$ 15.620,00	R\$ 0,00
VIDEOCOLONOSCÓPIO ADULTO	2		R\$ 156.585,58	R\$ 313.171,16	R\$ 0,00
VIDEOCOLONOSCÓPIO PEDIÁTRICO	1		R\$ 161.795,58	R\$ 161.795,58	R\$ 0,00
MÁQUINAS DE HEMODIÁLISE	10		R\$ 42.230,00	R\$ 422.300,00	R\$ 0,00
REPROCESSADORA AUTOMÁTICA DE CAPILAR	3		R\$ 26.415,00	R\$ 79.245,00	R\$ 0,00

EMPILHADERIA HIDRÁULICA	2		R\$ 4.200,00	R\$ 8.400,00	R\$ 0,00
MONITOR DE ÓXIDO NÍTRICO	3	2	R\$ 54.798,87	R\$ 164.396,61	R\$ 109.597,74
RAIO-X PORTÁTIL SHIMATZU	2		R\$ 205.000,00	R\$ 410.000,00	R\$ 0,00
ULTRASSOM PORTÁTIL 4D	2	1	R\$ 240.000,00	R\$ 480.000,00	R\$ 240.000,00
ULTRA FREEZER -86 °C	3		R\$ 40.000,00	R\$ 120.000,00	R\$ 0,00
AUTOCLAVE STATIM	1		R\$ 88.064,29	R\$ 88.064,29	R\$ 0,00
BICICLETA ERGOMÉTRICA	2		R\$ 3.055,97	R\$ 6.111,94	R\$ 0,00
VENTILADOR MECÂNICO DE TRANSPORTE	2	1	R\$ 32.650,00	R\$ 65.300,00	R\$ 32.650,00
VENTILADOR MICROPROCESSADO	3		R\$ 70.000,00	R\$ 210.000,00	R\$ 0,00
BOMBA EXTRATORA DE LEITE HUMANO	1		R\$ 10.399,00	R\$ 10.399,00	R\$ 0,00
<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 1.684.077,46</b>	<b>R\$ 4.652.544,26</b>	<b>R\$ 1.166.254,42</b>

Tabela 11 - Processos de Aquisição de EMH 2017

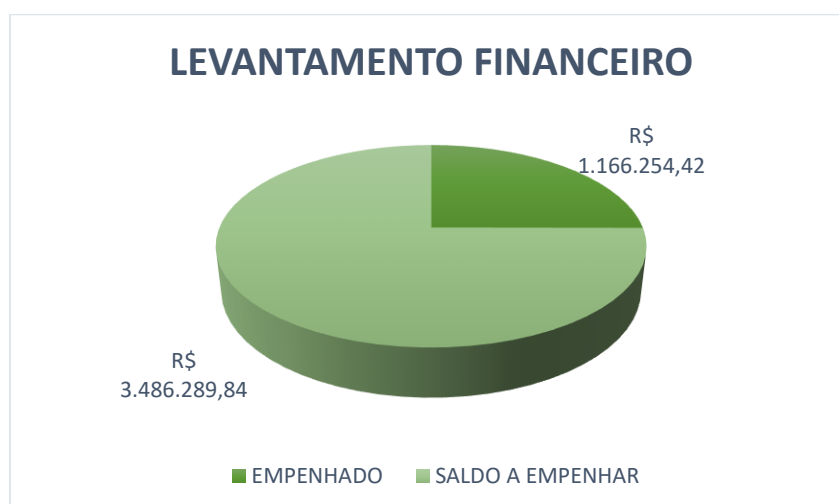


Figura 24 - Levantamento Financeiro

### Aquisição de Consumíveis

Visando atender necessidades dos Serviços do HUUFMA, em 2017 o SEC realizou processos de aquisição visando a compra de materiais consumíveis, peças e acessórios, totalizando 18 processos de aquisição. Desses, em 2 (11%) não houve sucesso no processo licitatório e 5 (28%) ainda estão em andamento. Dos 11 (61%) processos concluídos e homologados em 2017, 8 (72%) foram integralmente ou parcialmente empenhados até o momento, totalizando volume financeiro de R\$ 829.201,87, correspondendo a 59% do volume financeiro que foi homologado e teve empenho solicitado, que foi de R\$ 1.398.574,57 em 2017.

ITEM	QTD	VALOR UNITÁRIO	VALOR GLOBAL	VALOR SOLICITADO	VALOR EMPENHADO	% EMPENHADO
AQUISIÇÃO DE BATERIAS	DIVERSOS	DIVERSOS	R\$ 57.827,67	R\$ 36.723,70	R\$ 0,00	0%
LENTE OFTALMOLÓGICA	DIVERSOS	DIVERSOS	R\$ 33.202,00	R\$ 33.202,00	R\$ 33.202,00	100%
CASSETES PARA DIGITALIZADORAS AGFA	DIVERSOS	DIVERSOS	R\$ 95.238,45	R\$ 95.238,45	R\$ 95.238,45	100%
VAPORIZADORES SEVOFLURANE	3	R\$ 13.978,00	R\$ 41.934,00	R\$ 41.934,00	R\$ 41.934,00	100%
COLCHÕES PARA CAMAS LINET	250	R\$ 2.086,33	R\$ 521.582,50	R\$ 521.582,50	R\$ 0,00	0%
TRANSDUTOR (SONDA) 3S-RS PARA ULTRASSOM VIVID I GE	2	R\$ 9.698,21	R\$ 19.396,42	R\$ 19.396,42	R\$ 19.396,42	100%
SONDA PARA EQUIPAMENTO DE EMISSÃO OTOACÚSTICA ACCUSCREEN	1	R\$ 6.600,00	R\$ 6.600,00	R\$ 6.600,00	R\$ 6.600,00	100%
TRANSDUTOR CRISTAL PARA SONAR FETAL	50	R\$ 221,33	R\$ 11.066,50	R\$ 11.066,50	R\$ 0,00	0%
TUBO DE RAIOS X PARA HEMODINÂMICA GE	1	R\$ 320.000,00	R\$ 320.000,00	R\$ 320.000,00	R\$ 320.000,00	100%
PEÇAS PARA CASSETE DE AUTOCLAVE STATIM	DIVERSOS	DIVERSOS	R\$ 47.181,00	R\$ 47.181,00	R\$ 47.181,00	100%
CANETA ULTRASSÔNICA	15	R\$ 26.565,00	R\$ 398.475,00	R\$ 265.650,00	R\$ 265.650,00	100%

Tabela 12 - Aquisição de Consumíveis

### Contratação de Serviços Contínuos

Na tabela 3 seguem relacionados os contratos ligados ao SEC vigentes em 2017, assim como o balanço financeiro dos mesmos. Em 2017 o SEC teve dificuldades relacionadas aos prestadores de serviço ocasionadas principalmente por atrasos na emissão de empenhos e nos pagamentos de Notas Fiscais, o que impactou diretamente nos serviços prestados por essas empresas.

CONTRATO	EMPRESA	OBJETO	VALOR ESTIMADO SERVIÇOS	VALOR ESTIMADO MENSAL	COBERTURA EM 2017	VALOR FATURADO
008/2016	AGFA HEALTHCARE DO BRASIL	MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES PARA DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DA MARCA AGFA.	R\$ 318.574,80	R\$ 26.547,90	2 meses	<b>Não houve empenho</b>
015/2012	PHILIPS MEDICAL SYSTEMS LTDA	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA, COM FORNECIMENTO DE PEÇAS E MÃO-DE-OBRA, EM EQUIPAMENTO DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DO HUUFMA	R\$ 289.959,96	R\$ 24.163,33	2 meses	R\$ 48.326,66
069/2015	F.F. CONTROLE E CERTIFICACAO LTDA-- EPP	CONTRATO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS DE CALIBRAÇÃO EM EQUIPAMENTOS TIPO CÂMARA DE FLUXO LAMINAR PARA O HUUFMA.	R\$ 21.979,80	R\$ 7.326,60 (SEMESTRAL)	<b>DEMANDA</b>	R\$ 10.989,90
004/2016	LUDOMED - REPRESENTAÇÃO COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA - ME	MANUTENÇÃO CORRETIVA E PREVENTIVA EM RESPIRADORES MARCA MAQUET MODELO SERVO	R\$ 101.693,04	R\$ 8.474,42	12 meses	R\$ 84.744,20
003/2016	MHE REPRESENTAÇÕES - EPP	PREVENTIVA E CORRETIVA MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM FORNECIMENTO SOB DEMANDA DE PARTES, PEÇAS E CONSUMÍVEIS EM EQUIPAMENTOS MARCA CARDIOS E MICROMED, PERTENCENTES AO SERVIÇO DE CARDIOLOGIA DO HUUFMA.	R\$ 126.000,00	R\$ 10.500,00	12 meses	R\$ 84.000,00
002/2017	PHILIPS MEDICAL SYSTEMS LTDA	MANUTENÇÃO CORRETIVA E PREVENTIVA EM EQUIPAMENTOS PHILIPS, RESSONÂNCIA, ARCO C E RAIOS-X	R\$ 409.200,00	R\$ 34.100,00	10 meses	R\$ 341.000,00
006/2017	GE HEALTHCARE DO BRASIL	MANUTENÇÃO CORRETIVA E PREVENTIVA EM EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES DA MARCA GE	R\$ 518.043,96	R\$ 43.170,33	9 meses	R\$ 259.021,98
023/2016	BONFIM E ARRUDA LTDA - ME	SERVIÇO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA PARA INSTRUMENTAIS CIRÚRGICOS	R\$ 556.070,00	R\$ 268.527,22	DEMANDA	R\$ 268.527,22

030/2017	CARL ZEISS DO BRASIL LTDA	MANUTENÇÃO EM MICROSCÓPIO ELETRÔNICO MARCA ZEISS, MODELO LIBRA 120.	R\$ 60.000,00	R\$ 5.000,00	6 meses	R\$ 0,00
024/2016	SIEMENS HEALTHCARE DIAGNÓSTICOS AS	MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA EM EQUIPAMENTOS SIEMENS	R\$ 144.594,14	R\$ 12.049,51	6 meses	R\$ 60.247,56
035/2017	ANTONIO C M D ARAÚJO & CIA LTDA - TECMED	MANUTENÇÃO EM MÁQUINAS DE HEMODIÁLISE DA MARCA FRESENIUS.	R\$ 660.000,00	R\$ 55.000,00	5 meses	R\$ 385.000,00
050/2016	DIAGNOSTICA COMÉRCIO E SERVIÇOS EM EQUIPAMENTOS DE USO MÉDICO E HOSPITALAR LTDA	MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA EM EQUIPAMENTOS MÉDICO-HOSPITALARES DA MARCA FANEM, PERTENCENTES AO HUUFMA.	R\$ 301.200,00	R\$ 25.100,00	12 meses	R\$ 100.400,00
008/2016	TOSHIBA MEDICAL DO BRASIL LTDA	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA, COM FORNECIMENTO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS EM EQUIPAMENTOS DE TOMOGRAFIA, MODELO AQUILION 64, MARCA TOSHIBA, PARA ATENDER ÀS NECESSIDADES DO HUUFMA.	R\$ 203.520,00	R\$ 16.960,00	12 meses	R\$ 186.560,00
004/2014	DMAX - DISTRIBUIDORA DE MEDICAMENTOS E MATERIAL HOSPITALAR LTDA	LOCAÇÃO DE 01 (UMA) BOMBA INJETORA DE CONTRASTES PARA O HUUFMA-HEMODINÂMICA	R\$ 77.440,00	R\$ 6.453,33	12 meses	R\$ 38.720,00

Tabela 13 - Contratos Serviço SEC 2017

Destaca-se ainda duas contratações que foram finalizadas em 2017 e não tiveram suas vigências contratuais iniciadas devido à ausência de empenho, a saber: 1. Contratação de empresa especializada em manutenção de óticas, com valor estimado de R\$ 480.975,00 anuais para atendimento sob demanda, em que o SEC solicitou inicialmente o empenho no valor de R\$ 28.083,00 que ainda não foi efetivado; 2. Contratação de empresa especializada em manutenção de equipamento da marca AGFA, com valor anual estimado em R\$ 394.576,08 anuais (R\$ 32.881,34 mensais).

### Contratação de Serviços Avulsos

Na tabela abaixo seguem relacionadas contratações para serviços avulsos realizadas a pedido do SEC em 2017, assim como o balanço financeiro das mesmas. Estas contratações visaram a execução de serviços não cobertos via contrato de manutenção contínuo e que excediam a capacidade de execução de equipe técnica residente do HUUFMA, necessitando assim de serviços especializados/autorizados pelos fabricantes.

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	VALOR TOTAL	VALOR EMPENHADO
MANUTENÇÃO EM BRONCO E VIDEOENDOSCÓPIO OLYMPUS	R\$ 10.712,26	R\$ 10.712,26
MANUTENÇÃO EM EQUIPAMENTOS VIDEOCOLONO MARCA FUJINON	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00
TREINAMENTO OPERACIONAL ULTRASSOM TOSHIBA	R\$ 6.958,00	R\$ 6.958,00
MANUTENÇÃO EM SERRA RECIPROCANTE	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00

Tabela 14 - Contratação de Serviços Avulsos

### Manutenção Corretiva

Relaciona-se na *tabela 5* o levantamento de Ordens de Serviço (OS) para Manutenções Corretivas em EMH demandadas ao Setor de Engenharia Clínica ao longo de 2017. O SEC recebeu 3716 chamados técnicos com 90% de resolutividade. Ressaltamos que as Ordens de Serviços pendentes serão tratadas ao longo do ano de 2018.

Manutenção Corretiva 2017	Solicitadas	Executadas	Pendentes	% Resolutividade
OS Manutenção Corretiva	3716	3339	377	90%

Tabela 15 - Ordens de Serviço para Manutenções corretivas em 2017

Das 3.716 Ordens de Serviço geradas em 2017, 86% (3.205 OS) correspondem a atendimento realizados pela equipe técnica residente do HUUFMA, com uma taxa de resolutividade de 92%. Outras 511 OS foram direcionadas e empresas terceirizadas, com uma taxa de resolutividade de 78%.

Manutenções Corretivas	Solicitadas	Executadas	Pendentes	% Resolutividade
TERCERIZADAS	511	401	110	78%
EQUIPE INTERNA	3205	2938	267	92%
TOTAL	3716	3339	377	90%

Tabela 16 - Manutenções Corretivas



Figura 25 - Manutenções Corretivas 2017

#### Série histórica dos dados

Relaciona-se na tabela 7 o levantamento de Ordens de Serviço para Manutenções Corretivas demandadas ao Setor de Engenharia Clínica nos anos 2015, 2016 e 2017, assim como o percentual de atendimento destas ordens.

Manutenções Corretivas	2015		2016		2017	
	OS Geradas	OS Atendidas	OS Geradas	OS Atendidas	OS Geradas	OS Atendidas
OS Geradas	2543	80%	3381	86%	3716	90%
OS Atendidas	2030		2896		3339	

Tabela 17 - Manutenções Corretivas 2015, 2016, 2017



Figura 26 - Manutenções Corretivas

## Manutenção Preventiva

Relaciona-se na *tabela 8* o levantamento de Ordens de Serviço para Manutenções Preventivas em EMH programadas pelo Setor de Engenharia Clínica ao longo de 2017. Visando atender minimamente as necessidades de manutenção preventiva em EMH pertencentes ao HUUFMA. O SEC programou 480 Ordens de Serviço para manutenções preventivas, executando 84% destes atendimentos.

Manutenção Preventiva 2017	Agendadas	Executadas	Pendentes	% Resolutividade
OS Manutenção Preventiva	490	411	79	84%

Tabela 18 - Manutenções Preventivas 2017

Das 490 Ordens de Serviço para Manutenção Preventivas geradas em 2017, 50% (244 OS) correspondem a atendimento realizados pela equipe técnica do HUUFMA, com uma taxa de execução de 85%. Outras 246 OS foram direcionadas e empresas terceirizadas, com uma taxa de execução de 83%.

Manutenção Preventiva	Geradas	Executadas	Pendentes	% Resolutividade
TERCERIZADAS	246	203	43	83%
EQUIP. INTERNA	244	208	36	85%
TOTAL	490	411	79	84%

Tabela 19 - Manutenções Preventivas



Figura 27 - Manutenções Preventivas

Ressaltamos que a dificuldade para contratação de empresa terceirizada para prestação de serviços de Engenharia Clínica impacta diretamente na realização de manutenções preventivas em EMH pertencentes ao HUUFMA, tendo em vista que hoje faltam recursos financeiros e mão-

de-obra para atender ao volume necessário de atendimento preventivos, não sendo possível contemplar no cronograma de preventivas um maior número de equipamentos e Serviços do Hospital Universitário.

### Série histórica dos dados

Relaciona-se na *tabela 10* o levantamento de Ordens de Serviço para Manutenções Preventivas agendadas pelo Setor de Engenharia Clínica ao longo dos anos 2015, 2016 e 2017, assim como o percentual de atendimento destas ordens.

Manutenções Preventivas	2015		2016		2017	
OS Geradas Preventiva	640	50%	382	72%	490	84%
OS Atendidas Preventiva	321		274		411	

Tabela 20 – Manutenções Preventivas



Figura 32 - Manutenções Preventivas

### Treinamentos

Na *tabela 11* estão listados os treinamentos realizados em 2017.

TREINAMENTOS	SETORES PARTICIPANTES
Treinamento Operacional - Perfurador Pneumático	- UPME
Treinamento Operacional - Lâmpadas de Fenda e Lâmpadas de Fenda com Vídeo	- Oftalmologia

<b>Treinamento Operacional - Eletroencefalógrafo Portátil Meditron</b>	- UMI
<b>Treinamento Operacional - Microscópio Pentero 800</b>	- Centro Cirúrgico
<b>Treinamento Operacional - Observer Z1 Zeiss</b>	- LEGH
<b>Treinamento Operacional - Demonstração Ecocardiógrafo PHILIPS</b>	- Unidade de Métodos Gráficos
<b>Treinamento Operacional - Monitor Multiparamétrico Nihon Kohden (2)</b>	- UTI Adulto, UTI Neonatal e Centro Cirúrgico.
<b>Treinamento Operacional - Bombas de Infusão Lifemed (2)</b>	- UPD e UMI
<b>Treinamento Operacional - Microscópio Cirúrgico, marca Zeiss, modelo Pentero</b>	- Centro Cirúrgico Adulto.

*Tabela 21 - Treinamento 2017*

#### *Outros pontos relevantes*

Ao longo de 2017 o SEC HUUFMA participou de projetos junto a EBSEH visando a qualificação e o desenvolvimento do Serviço de Engenharia Clínica na Rede. Listamos abaixo Projetos de Eventos da EBSEH que tiveram a participação de profissionais do SEC HU-UFMA em 2017:

- Projeto de Qualificação da Engenharia Clínica: Construção e implantação do Caderno de Processos e Práticas da Engenharia Clínica. Com a definição das melhores práticas do Serviço de Engenharia Clínica a serem indicados para toda a Rede, garantindo que toda a Rede EBSEH opere no mesmo nível de serviço, gerando resultados a partir da gestão por processos.
- GTT's (Grupos Técnicos de Trabalho): O GTT objetiva preconizar trabalho em rede, numa construção em que tanto o planejamento quanto a execução, avaliação e monitoramento das ações sejam realizados coletivamente, de forma a atender às necessidades e demandas locais. Os Engenheiros do HU-UFMA participam ativamente dos GTT's: 1. Padronização da especificação para acessórios de Equipamentos Médico-Hospitalares; 2. Infraestrutura adequada para o Setor de Engenharia Clínica; 3. Sistema de Informação para Gerenciamento do Parque Tecnológico.
- Encontro de Engenharia Clínica da Rede EBSEH: A EBSEH Sede realizou de 01 a 03 de agosto de 2017 o II Encontro Engenharia Clínica da Rede EBSEH e nesse evento foram instituídos seis grupos de trabalho, compostos pelos engenheiros clínicos e/ou chefes do Setor/Unidade de Engenharia Clínica dos hospitais da rede, com a finalidade de entregar soluções para as temáticas apresentadas nos subitens de 1.1 a 1.6, a saber: 1.1. Grupo Azul - Elaborar Norma Operacional para gestão de acessórios e propor relação padronizada de especificação e nomenclatura para acessórios

equipamentos médico-hospitalares para a rede EBSEH; 1.2. Grupo Rosa - Estruturar processo de compras em rede, considerando o mapeamento das entradas de equipamentos médicos, acessórios e partes na rede, as formas de financiamento, interfaces com ensino e pesquisa e assistência; 1.3. Grupo Verde - Estabelecer Procedimentos Operacionais Padrão para os Setores ou Unidades de Engenharia Clínica da Rede EBSEH; 1.4. Grupo Cinza: Elaborar Norma Operacional para gestão de equipamentos médicos na Rede EBSEH, à luz da ABNT 15.943; 1.5. Grupo Amarelo - Definir tipos padrão de Central de Material Esterilizado (CME) para adoção na rede EBSEH, com base no perfil assistencial e tamanho do hospital, e critérios para tomada de decisão quanto à aquisição, locação ou terceirização de serviço; e 1.6. Grupo Salmão - Definição de Sistema para Gerenciamento do Parque Tecnológico. Os representantes do HU-UFMA estão trabalhando nos subitens 1.1 e 1.6.

- Construção de Termos de Referência para contratações e aquisições centralizadas.

#### *Metas e Indicadores*

- **PDE** – Considerando que o PDE 2017-2020 foi construído ao longo do ano de 2017, abaixo (tabela 12) relaciona-se as atividades dentro do PDE que estão ligadas ao Setor de Engenharia Clínica, com prazo de execução em 2018.

NC27 Falta de um dimensionamento adequado da infraestrutura física.		
<b>7.27.1 Avaliação e redimensionamento da infraestrutura e seus serviços considerando o perfil assistencial e o planejado.</b>		
<b>NC27 Falta de um dimensionamento adequado da infraestrutura física.</b>	7.27.1.1 Mapear a infraestrutura atual relacionando com os serviços ofertados	31/12/2018
<b>NC27 Falta de um dimensionamento adequado da infraestrutura física.</b>	7.27.1.2 Desenvolver arquivo técnico preferencialmente em software de gestão (Engenharia clínica, infraestrutura física)	31/12/2018
<b>7.27.2 Restruturação dos processos de trabalho relacionados aos setores de Infraestrutura física e de engenharia clínica.</b>		
<b>NC27 Falta de um dimensionamento adequado da infraestrutura física.</b>	7.27.2.2 Realizar o mapeamento dos processos das áreas com definição de procedimentos operacionais, atribuições e indicadores.	30/06/2018
<b>NC27 Falta de um dimensionamento adequado da infraestrutura física.</b>	7.27.2.3 Aperfeiçoar o conhecimento da equipe técnica em relação a área de atuação.	31/08/2018

<b>NC27 Falta de um dimensionamento adequado da infraestrutura física.</b>	7.27.2.4 Adquirir um sistema informatizado para gestão de manutenção preventiva, corretiva.	31/12/2018
--	---	------------

Tabela 22 - Atividades do PDE 2017 – 2020

- **GDC** – Relaciona-se abaixo as metas estabelecidas para o desenvolvimento do GDC 2017, assim como seus respectivos resultados. Dentre estas, justifica-se o não atingimento da meta de execução de manutenções preventivas em função das restrições orçamentárias e de mão-de-obra enfrentadas pelo SEC em 2017, de forma que os recursos disponíveis no período foram direcionados prioritariamente para a execução de situações corretivas.

<b>Atender 70% das Ordens de Serviço (OS) para corretivas</b>	70%	90%	3716 Ordens de Serviços geradas em 2017, 3339 foram executadas.
<b>Atender 90% das Ordens de Serviço (OS) para manutenções preventivas</b>	90%	84%	490 agendadas para 2017, 411 foram executadas.
<b>Obter êxito em 60% dos processos de aquisição/contratação iniciados em relação aos aprovados</b>	60%	63%	65 Processo de aquisição/contratação, 41 tiveram êxito. 7 foram fracassados e 17 ainda estão em tramitação.
<b>Controlar a solicitações administrativas e dar feedback em até sete dia úteis em 90% das solicitações</b>	90%	94%	226 Documentos recebidos e 212 tiveram feedback ao demandante em até 7 dias úteis.

#### 11.4.4 Setor de Suprimentos

O objetivo do setor é gerir os processos e procedimentos necessários para abastecimento deste HUUFMA/EBSERH, após homologação dos processos de aquisição, de forma ágil e resolutiva dentro das normas legais, no intuito de evitar desabastecimento e atendimento das demandas as áreas frente as solicitações de materiais para o almoxarifado.

##### Atividades Realizadas

- Elaboração do POP (Procedimento Operacional Padrão).
- Implementação da padronização dos documentos.
- Distribuição das atividades por grupo de material.

- Emissão das Ordens de Fornecimento.
- Gestão dos itens homologados por tipo de material, conforme tabela abaixo.

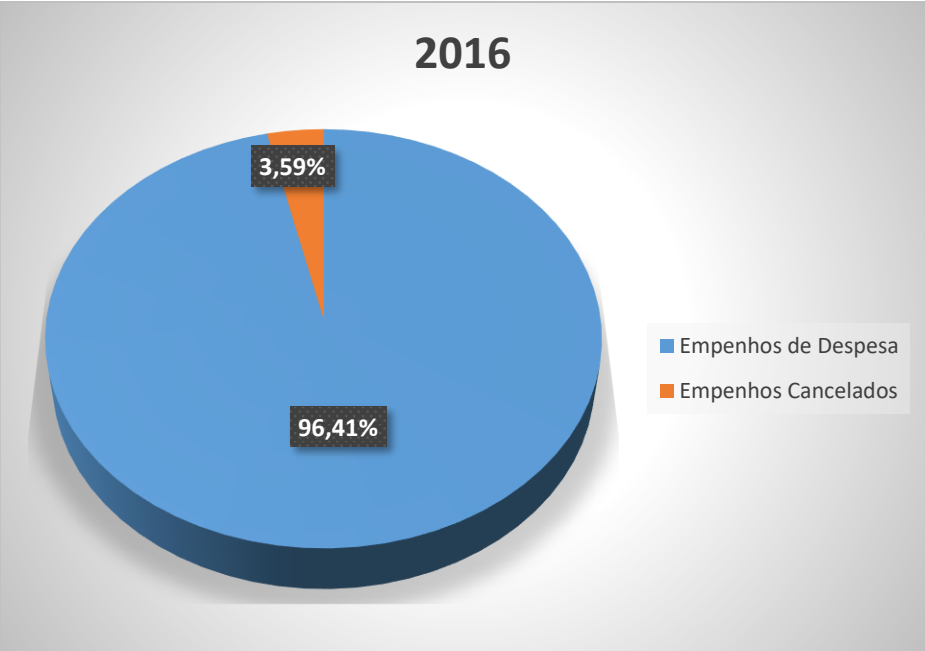
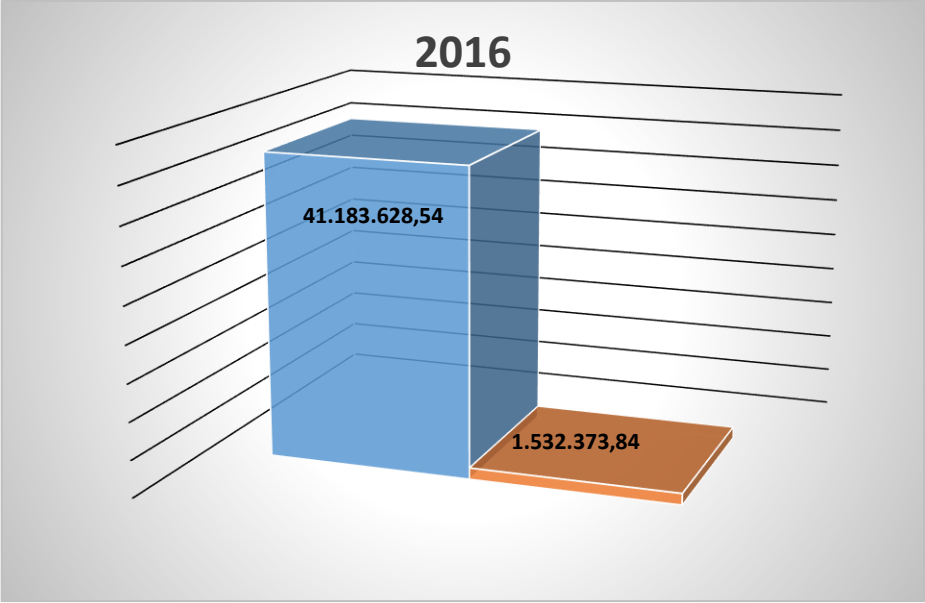
<b>MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR</b>	<b>1.477</b>
<b>ÓRTESE E PRÓTESE</b>	1.831
<b>ENGENHARIAS/SGPTI/UPME/EXPEDIENTE</b>	1.033
<b>LABORATÓRIOS</b>	426
<b>NUTRIÇÃO</b>	50
<b>TOTAL DOS ITENS</b>	<b>4.817</b>

#### *Ações de Melhoria*

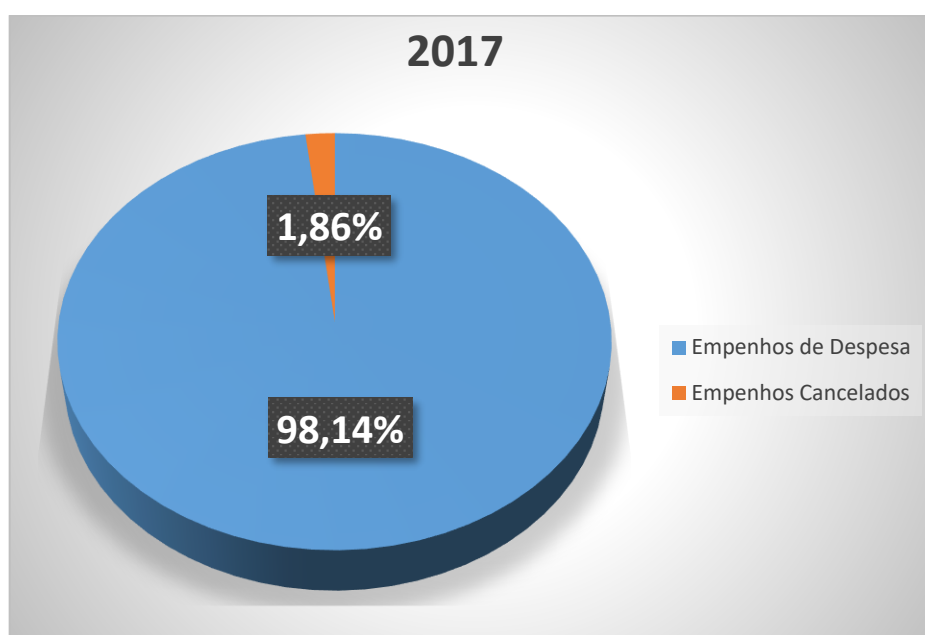
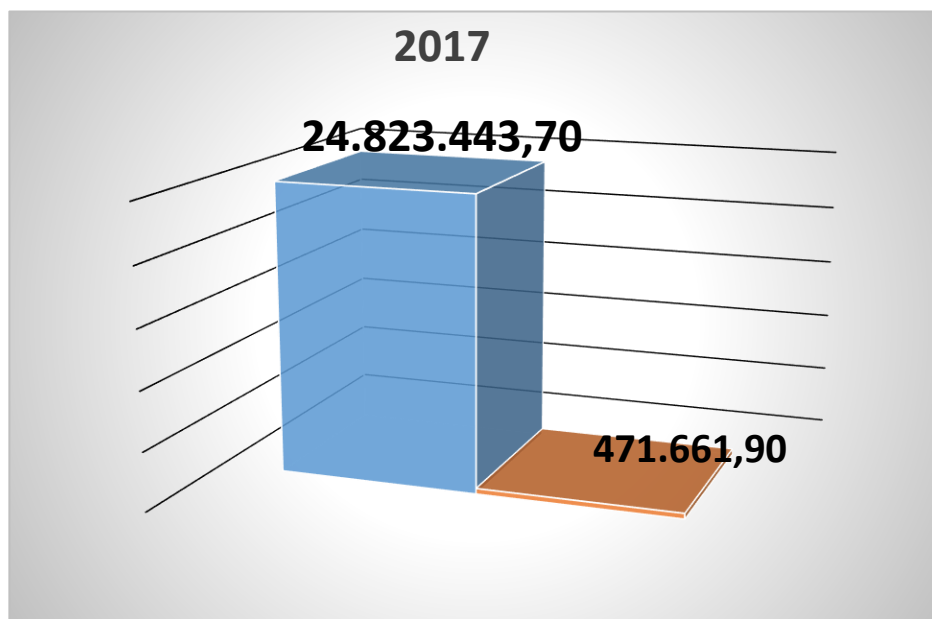
- Adoção de medidas de expansão de ferramentas de agilidade para acompanhamento das entregas dos itens.
- Redução do compromisso orçamentário/empenhos emitidos
- Redução do tempo de ressuprimento;
- Gestão da análise crítica do estoque;
- Solicitações realizadas exclusivamente pelo Suprimentos;
- Redução das inexecuções contratuais;
- Acompanhamento da entrega do material a partir do momento do envio da OF, independente do prazo de entrega;
- Estabelecimento de metas para os colaboradores junto ao GDC;
- Emissão mensal de Planilha comparativa do número de Ordens de Fornecimento emitidas/mês por tipo de material.

#### *Dados Estatísticos*

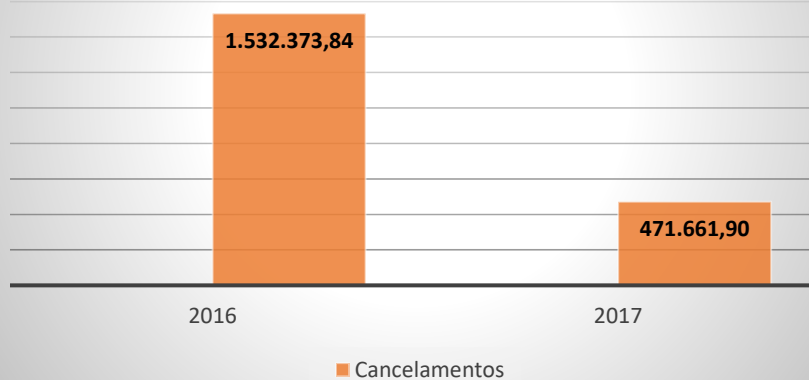
### **COMPARATIVO ENTRE GASTO ORÇAMENTÁRIO – EMPENHOS EMITIDOS / INEXECUÇÃO CONTRATUAL 2016**



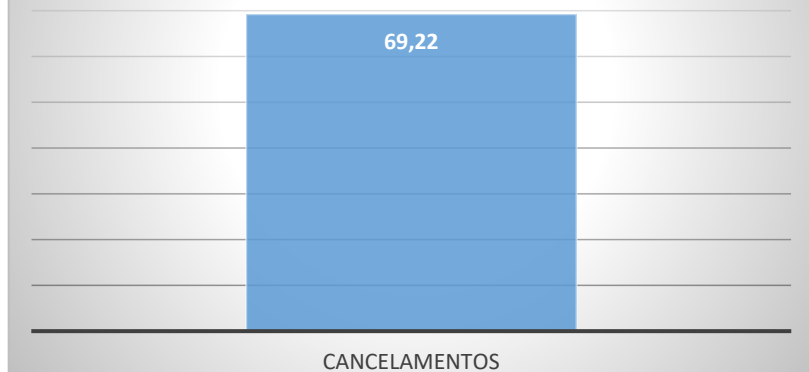
## COMPARATIVO ENTRE EMPENHOS EMITIDOS / INEXECUÇÃO CONTRATUAL 2017

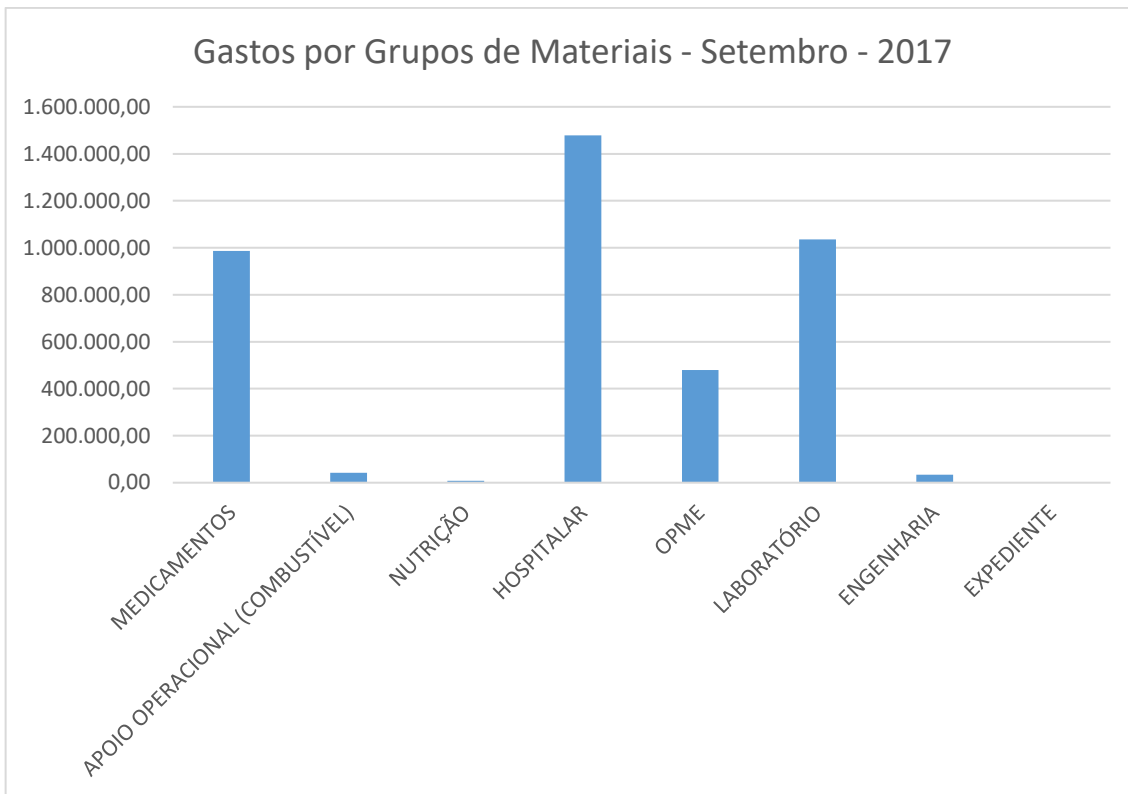


### COMPARATIVO DESPESAS EMPENHADAS E INEXECUÇÃO CONTRATUAL POR CANCELAMENTO 2016/ 2017



### REDUÇÃO (%) INEXECUÇÃO CONTRATUAL (EMPENHOS CANCELADOS) 2016/2017





### 11.4.5 Unidade de Almoxarifado

O presente serviço tem como objetivo receber, conferir, armazenar e controlar o estoque de materiais de consumo, bem como a distribuição dos mesmos a todos os setores do Hospital Universitário (Unidade Presidente Dutra, Unidade Materno Infantil e setores adjacentes).

#### Layout

O setor se divide em 01 área de secretaria, 02 áreas de recepção e 12 localizações de armazenamento, incluindo o novo almoxarifado de insumos laboratoriais presente no subsolo da Unidade Materno Infantil.

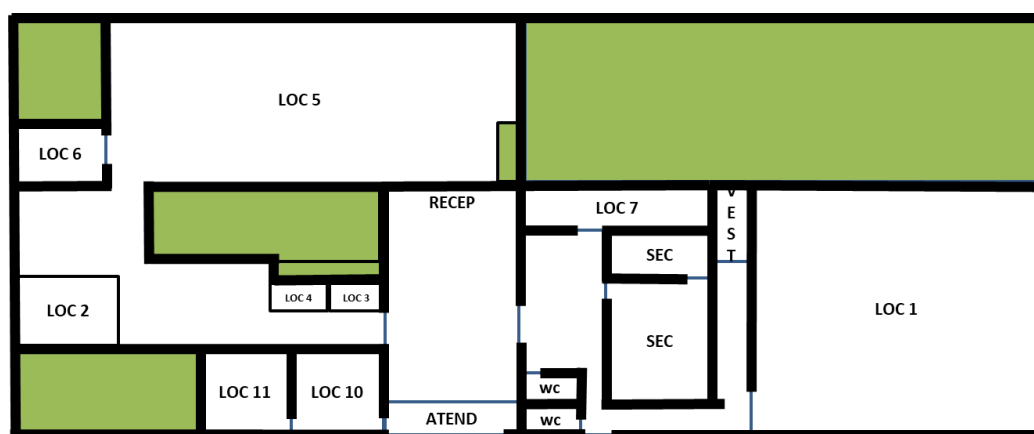


Figura : Layout das localizações de armazenamento da Unidade Presidente Dutra

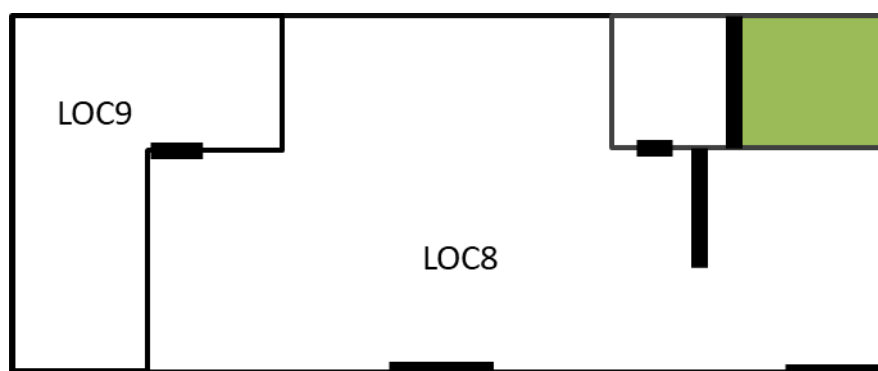


Figura : Layout das localizações de armazenamento da Unidade Materno Infantil

#### Destaques

- Realização de primeiro inventário anual de encerramento de exercício da Ebserh;
- Participação no grupo de trabalho de criação do novo sistema de gestão de materiais

da instituição;

- Implantação do novo almoxarifado para movimentação e armazenamentos de insumos laboratoriais;
- Apropriação parcial da gestão da sala de kit da Unidade Presidente Dutra.
- Expansão da localização de armazenamento de materiais de OPME;

### *Atividades Realizadas*

#### Recebimento, armazenamento e distribuição de materiais

A atividades desenvolvidas na unidade consistem em ações basicamente operacionais, tendo os pedidos de entregas de materiais planejados e executados pelo Setor de Suprimentos.

O armazenamento e organização dos insumos obedecem a parâmetros específicos por categorias de materiais. Com áreas determinadas para estoque de órteses, próteses e materiais especiais, materiais de grandes de volumes, insumos laboratoriais e outros.

A distribuição de materiais ocorre em todos os dias de expediente administrativo, exceto às terças-feiras, estes dias são reservados para as conferências e organizações de estoques.

### *Atividades desenvolvidas*

- Recebimento de Ordens de Fornecimento e atualização do banco de dados de empenhos em espera de entrega de materiais;
- Recebimento de entrega de materiais conforme ordens de fornecimento e outros modelos de pedidos de materiais, de forma a verificar as conformidades dos itens recebidos e análise documental dos pedidos, notas fiscais e outros documentos pertinentes à entrega;
- Realização dos registros de entradas e saídas de materiais em sistema informatizado;
- Análise de consumo para determinação de ajustes no processo de distribuição de materiais;
- Controle de estoque através de inventários e conferências regulares;
- Notificação e controle de inconformidades identificadas nos recebimentos de materiais e nas queixas internas após distribuição;
- Fomento dos processos de pagamento das notas fiscais recebidas;
- Atendimentos de solicitações internas e externas de informações sobre notificações, estoques, descritivos e outros.

- Cadastro e análise de descritivos básicos no sistema informatizado;
- Suporte a projetos em desenvolvimento para melhoria da cadeia de suprimentos;

#### *Ações de melhoria*

- Aplicação de melhoria na segurança do bando de dados dos arquivos de Almoarifado com atualização semanal dos arquivos salvos em nuvem;
- Digitalização de notas fiscais ganhando agilidade de pesquisa e segurança das informações;
- Limpeza e manutenção das câmeras de monitoramento;
- Pintura de pisos/paredes e instalação de novas lâmpadas de Led no setor;
- Utilização de registros fotográficos para as notificações de inconformidades no recebimento de materiais;
- Novo controle de validade de materiais em armazenamento;
- Padronização da solicitação de cadastros de materiais.

#### *Entradas*

O levantamento de entrada de materiais consiste na contabilização das inserções de notas fiscais inseridas no sistema informatizado “Almox”. Em 2017, o volume de entradas consistiu em 2.395 (duas mil trezentos e noventa e cinco) inserções, apresentando um aumento de 14% comparado ao ano de 2016.

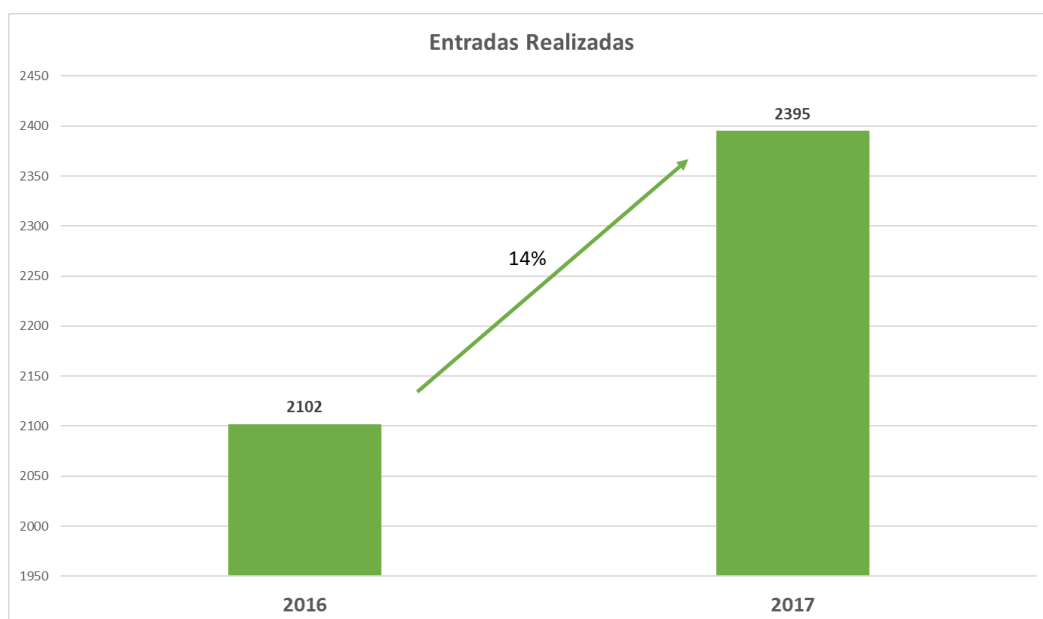


Gráfico 1: Entradas realizadas

## Baixas e Distribuições

O controle de baixas registrou um aumento de 2.131 (dois mil centro e trinta e um) registros, representado um aumento de 17% no volume de saídas realizadas em 2017.

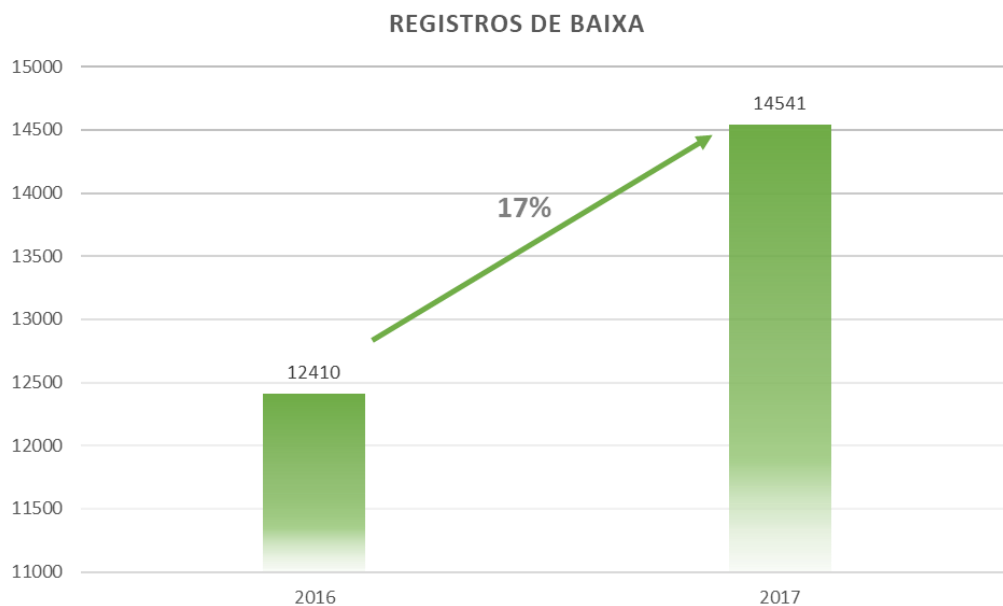


Gráfico : Registros de baixa

Dentre as baixas realizadas, pode-se observar o registro de outros tipos de saída no ano de 2017, ou seja, registros de saídas no sistema que não fazem parte de uma distribuição de materiais para consumo dos setores. Estes registros representam movimentações de ajustes no estoque.

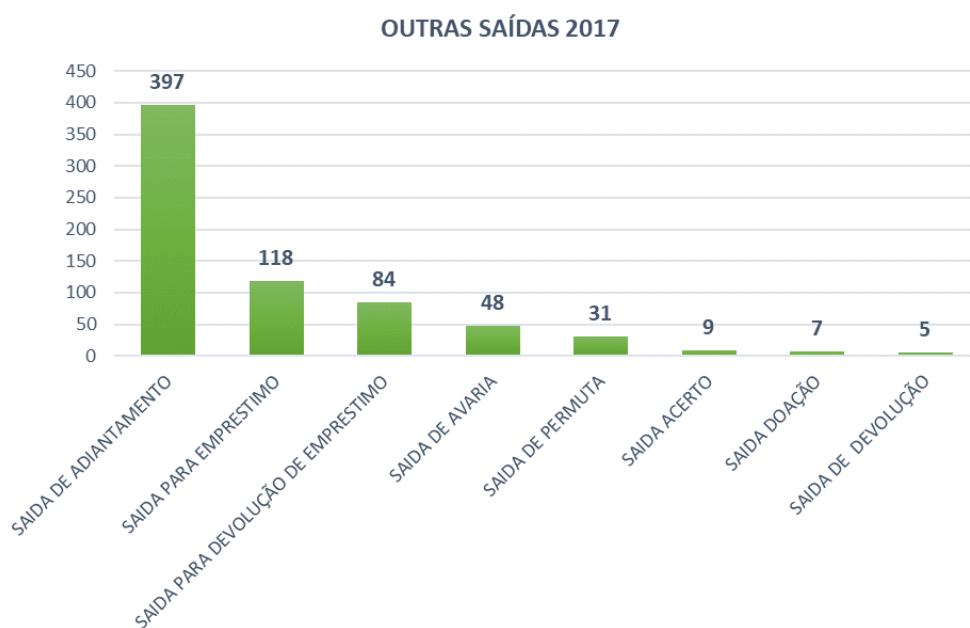


Gráfico : Outras Saídas

O prazo de retorno dos comprovantes de fornecimento traduz o grau de eficiência do serviço de distribuição de materiais. Para este tipo de aferição, o setor utiliza uma meta temporal, na qual 80% dos comprovantes devem retornar para em no máximo três dias a partir da data de realização da baixa no sistema. Para 2017, a meta foi atingida em praticamente todos os meses, com exceção do mês de dezembro, em que 71% dos comprovantes retornaram dentro do prazo supracitado. No entanto, comparado à 2016, o índice obteve uma melhoria na eficiência em torno de 10%.

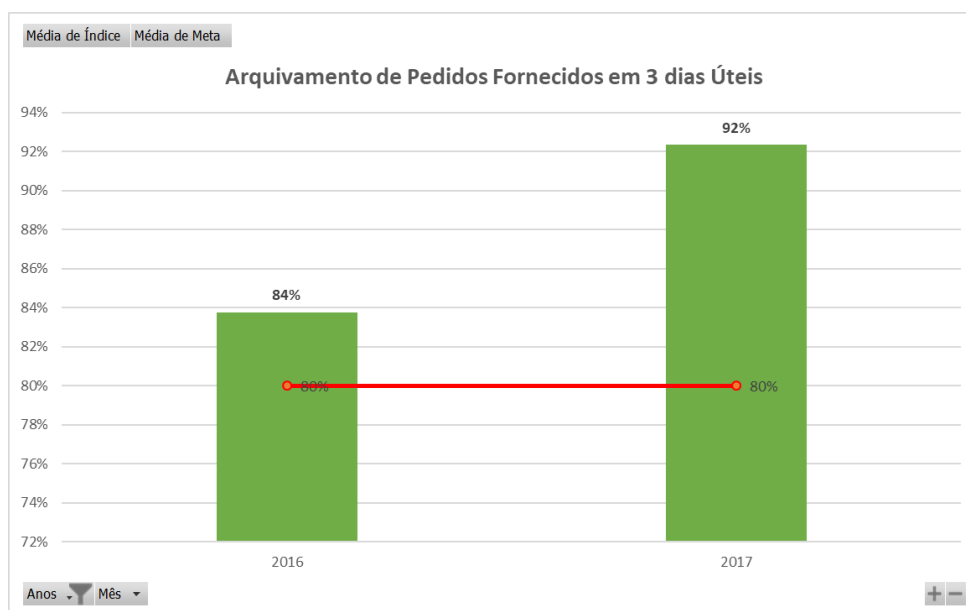


Gráfico : Arquivamento de Pedidos Fornecidos em 3 dias Úteis

### Armazenamento

No ano de 2017, a Unidade de Almojarifado realizou o inventário de encerramento de exercício referente ao ano de 2017. Este evento seguiu os parâmetros estabelecidos pela Norma Operacional Nº 01/2016 da Diretoria de Orçamento e Finanças da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Como indicador desta atividade, podemos analisar o índice de acuracidade, onde se pode analisar as movimentações físicas de materiais em comparação aos controles informatizados. Tendo em vista a quantidade de movimentações realizadas diariamente e de materiais estocados. Consideramos que o índice se encontra dentro de níveis aceitáveis.

## Índice de Acuracidade



Gráfico : Índice de Acuracidade

## Notificações

No período de 2017, ocorreram 72 notificações, número 24,2% menor que 2016. Fator que pode ser explicado pelas iniciativas de melhoria nas análises de recebimento de entregas e o início do envio das emissões das Ordens de Fornecimento aos fornecedores.

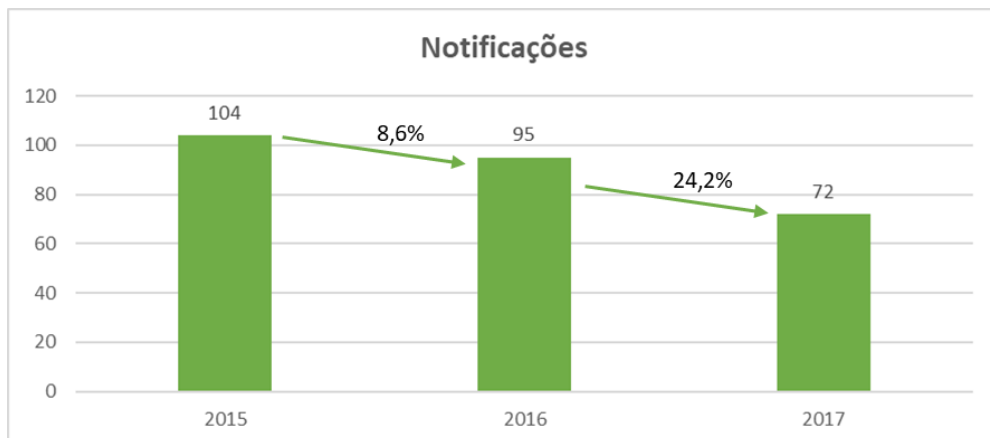


Gráfico : Notificações

Categoria de Não Conformidades 2017	Quantidade
Divergência de especificações técnicas e normas de segurança	34
Diferença quantitativa	10
Troca de Marca	10
Problemas com validade	7
Falta de Componentes	4
Notificações Anvisa / Vigihosp	4
Divergência documental	3

### Processos de Pagamento

A Unidade de Almoxarifado é responsável pela abertura dos processos de pagamento e direcionamento à Unidade Liquidação para as medidas cabíveis quantos aos pagamentos das notas fiscais emitidas em favor da Instituição. Em 2017, ocorreu um aumento de 20,24% na realização de processos de pagamento em relação a 2016. Evento que pode ser explicado pela implementação de empenhos globais, que permitiram a liberação de pagamentos fracionários referente das ordens de fornecimento.

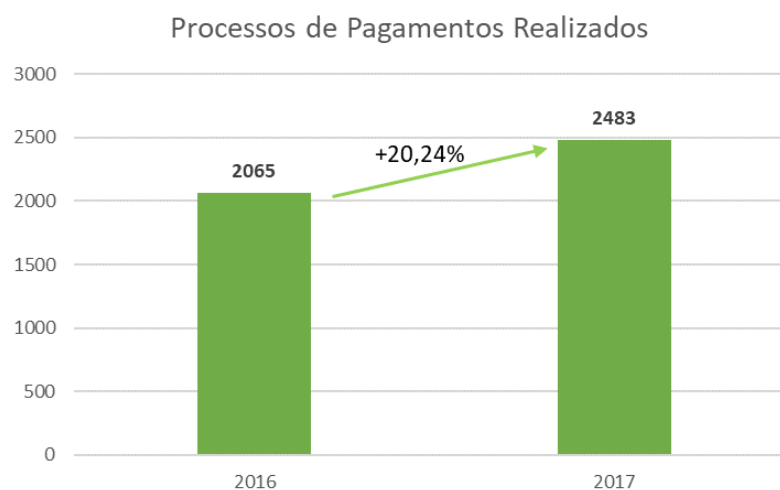


Gráfico : Processos de Pagamentos Realizados

## 12 GERÊNCIA DE ATENÇÃO À SAÚDE

A Gerência de Atenção à Saúde possui no seu organograma 04 Divisões (Divisão Médica, Divisão de Enfermagem, Divisão de Gestão do Cuidado, Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico), 05 Setores e 34 Unidades assistenciais.

O HU-UFMA conta com 573 leitos, sendo 77 leitos de UTI e 15 salas de cirurgias.

### 12.1 Setor de Regulação e Avaliação em Saúde – SRAS

O Setor de Regulação e Avaliação em Saúde –SRAS têm como principais funções a definição de normas, monitoramento, fiscalização, controle e avaliação dos serviços de saúde. O Complexo Regulador Assistencial ligado ao Sistema Único de Saúde (SUS), institui ao poder

público o desenvolvimento de sua capacidade sistemática em responder às demandas de saúde em seus diferentes níveis e etapas do processo de assistência. Enquanto instrumento ordenador, orientador e definidor da atenção à saúde, deve fazê-lo de forma rápida, qualificada e integrada, com base no interesse social e coletivo, considerando as disposições planejadas, as normas e a legislação vigentes.

O SRAS viabiliza financeiramente, o desenvolvimento das ações e serviços de saúde na atenção ambulatorial e hospitalar do SUS, dentro do Estabelecido no Pacto de Gestão.

O Setor de Regulação e Avaliação em Saúde é composto por quatro unidades:

- Núcleo Interno de Regulação (NIR);
- Unidade de Arquivo Médico (SAM);
- Unidade de Consolidação e Processamento da Produção (UCPP); e
- Unidade de Pacientes externos (Ambulatório).

## **12.2 Núcleo Interno de Regulação – NIR**

O Núcleo Interno de Regulação (NIR) é uma unidade de serviço institucional que tem como objetivo gerenciar internamente os leitos (oferta, ocupação, definição e controle de indicadores), subordinado ao Setor de Regulação e Avaliação em Saúde. Esse núcleo propõe-se a integrar, de forma qualificada, a demanda oriunda dos ambulatórios e de outras unidades de saúde do município de São Luís, melhorando utilização dos recursos institucionais disponíveis e otimizando o seu uso de forma racional, universal e equitativa.

I.Funções externas do NIR/HUUFMA junto aos órgãos de regulação pactuados:

II.Buscar a garantia da continuidade do cuidado, por meio da integração da Redes de Atenção à Saúde (RAS), promovendo um fluxo competente e eficiente de Referência e Contra-Referência;

III.Garantir o cumprimento dos requisitos estabelecidos no âmbito do HUUFMA, preferencialmente por meio dos seus protocolos de acesso, em consonância com o seu perfil de atendimento aos usuários;

IV.Manter interface com o Complexo Regulador/ SEMUS

V.Funções internas do NIR/HUUFMA:

VI.Definir, monitorar e viabilizar o fluxo de entrada e saída do usuário no âmbito do HUUFMA;

VII.Garantir que os Protocolos de acesso sejam cumpridos no que tange, sobretudo, aos critérios de admissão e alta;

VIII.Regular os leitos utilizando os critérios de admissão por grau de riscos, priorizando pacientes que se beneficiem diretamente com o nível de assistência prestado neste

HUUFMA;

- IX. Consultar no início de cada turno de trabalho e sempre que for necessário o Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários (AGHU) para acompanhamento dos dados de ocupação de leitos hospitalares;
- X. Monitorar o Tempo Médio de Permanência (TMP), buscando as causas para permanências prolongadas e acionar o(s) setor(es) responsável(is) pelo evento;
- XI. Monitorar ocupação, rotatividade (índice de renovação e o intervalo de substituição de leitos);
- XII. Acompanhar a relação entre a oferta e demanda junto aos SRAS, identificando necessidades de ajustes notificando o setor responsável para devidas providências; e
- XIII. Monitorar e avaliar indicadores de processos relacionados à admissão, internação e alta.

### 12.3 Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente

O Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente desenvolve controle dos riscos sanitários decorrentes de produtos, serviços e processos de trabalho. As principais atribuições deste setor são: implementar e coordenar as atividades de análise de eventos adversos, vigilância epidemiológica, controle de infecção relacionada à assistência (IRAS).

O Setor de Vigilância em Saúde é formado pelas Unidades Vigilância (VG) em Saúde e Gestão de Riscos Assistenciais (UGRA). A Unidade de Vigilância em Saúde é composta por dois serviços: Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS) e Serviço de Vigilância Epidemiológica (VHE).

#### *Atividade Realizada*

No ano de 2017 o Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente concluiu-se o processo de aquisição e implantação das pulseiras de identificação do paciente. A pulseira possui quatro descritores para garantir a qualidade no atendimento do usuário.

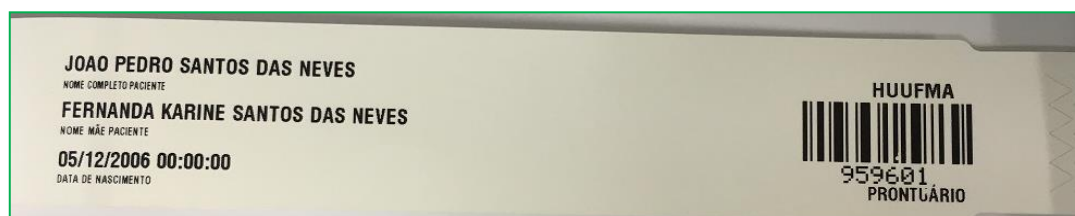


Figura - Pulseira de Identificação do Paciente do HU-UFMA

Conclui-se também a elaboração dos protocolos de segurança do paciente, abaixo descritos.

- a. Identificação do Paciente
- b. Risco de Quedas
- c. Lesão por Pressão
- d. Segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos

Os protocolos de Cirurgia Segura e higienização das mãos foram implantados em 2016.



*Figura - Protocolos de Segurança do Paciente do HU-UFMA.*

É importante ressaltar que o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) se dedicou à melhoria dos Protocolos de Segurança do Paciente com base no proposto pelo protocolo do MS/ANVISA e outras literaturas nacionais e internacionais sobre o tema, e, por inserção das contribuições trazidas pela equipe multiprofissional que participou do **I Workshop de Gestão participativa do HU-UFMA: Construção dos Protocolos Internos de Segurança do Paciente**, realizado em outubro de 2016 promovido pelo SVSSP. Em maio/2017 iniciou-se o treinamento do protocolo de **identificação do paciente nas diversas áreas do HU-UFMA**. Junto a este protocolo elaborou-se o layout da placa de identificação do paciente, o qual o NSP mapeou os locais dentro das unidades onde a placa foi instalada.



Figura - Placa de Identificação do Paciente do HU-UFMA.

A placa de identificação do paciente foi instalada inicialmente nas clínicas médica e cirúrgica.

#### *Série histórica dos indicadores de infecção referentes à 2014-2017.*

O SCIRAS elaborou o relatório mensal por meio de busca ativa nas unidades assistenciais da unidade UPD (Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Clínica Traumatologia, Clínica Neurocirúrgica, Transplante Renal, Unidade de Cuidados Intensivos Adulto e Coronariano), análise de conteúdo dos prontuários físico e eletrônico (AGHU) e discussão dos casos de infecção entre os membros executores do SCIRAS/CCIH e/ou com a equipe assistencial.

O diagnóstico das infecções é realizado segundo os Critérios Diagnósticos de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (ANVISA, 2017).

Trabalham-se os indicadores de infecção global de IRAS, pneumonia associada a ventilação mecânica (PAV), infecção primária de corrente sanguínea (IPCSL), infecção de trato urinário associado a cateter (ITUAC) e infecção de sítio cirúrgico (ISC) conforme Portaria MS 2616/98.

Os cálculos dos indicadores são realizados por meio de densidades e percentuais. O cálculo de densidade das infecções revela a intensidade de exposição ao risco de infecções, uma vez que, leva em consideração o tempo de internação do paciente. A taxa ou percentual só é calculada nos indicadores de infecção de sítio cirúrgico devido ao menor tempo de permanência dos pacientes. Para fins de monitoramento desses indicadores das IRAS são definidas as metas por meio de cálculos das médias e desvio padrão máximo do ano *anterior*.

Nos quadros abaixo foram apresentados os comparativos dos indicadores das IRAS anuais no período de 2014 a 2017 do HU-UFMA das duas unidades individualmente.

IRAS	HUPD											
	2014			2015			2016			2017		
	I	M	D	I	M	D	I	M	D	I	M	D
GLOBAL	5,7	8	9	4	6	7	3,4	3	5	5	4	5
PAV	14,9	15	21	11,4	15	19	14,9	11	15	13,3	15	19
IPCSL	2,2	2,5	5,1	3,2	1,7	3,8	2,9	2	3	4,5	3	5
ITUAC	6,3	10,2	14,1	5,6	7,2	10	5,5	5,2	6,7	6	5,8	9,2
ISC	1,7	2,3	3,1	9,9	1,7	2,1	1,4	1,7	2,1	1,5	1,5	2,8

Quadro : Comparativo dos indicadores, médias e desvio padrão das infecções relacionadas à assistência à saúde no período de 2014 a 2017 no HU-UFMA UPD.

Legenda: **Global**: Todas as infecções notificadas no período - **PAV**: Pneumonia associada à ventilação mecânica; **IPCSL**: Infecção primária de corrente sanguínea laboratorial, **ITUAC**: Infecção de trato urinário associada a cateter vesical; **ISC**: Infecção de sítio cirúrgico; **I**: Indicador; **M**: Média; **D**: Desvio padrão máximo.

IRAS	HUMI											
	2014			2015			2016			2017		
	I	M	D	I	M	D	I	M	D	I	M	D
GLOBAL	7,1	7	7,9	5,6	7	8,8	4,3	5,7	6,9	5,1	4	4,7
PAV	8,6	10,1	17	8	8,1	11,3	5	6,2	9,1	8,8	4,5	7,8
IPCSL	12	16	28	10,7	13	16	10,6	10,7	15,1	16,3	10,2	14,7
ITUAC	5,7	10	24	11,9	6	10,8	9,5	7,6	9,3	13,7	8,8	12,6
ISC	3,6	2,4	3,7	5,2	8,2	15,4	6,4	4	5,1	4,3	5,5	8,7

Quadro : Comparativo dos indicadores, médias e desvio padrão das infecções relacionadas à assistência à saúde no período de 2014 a 2017 no HU-UFMA UMI.

Legenda: **Global**: Todas as infecções notificadas no período - **PAV**: Pneumonia associada à ventilação mecânica; **IPCSL**: Infecção primária de corrente sanguínea laboratorial, **ITUAC**: Infecção de trato urinário associada a cateter vesical; **ISC**: Infecção de sítio cirúrgico; **I**: Indicador; **M**: Média; **D**: Desvio padrão máximo.

No quadro referente à UPD as infecções se apresentaram abaixo do desvio padrão máximo no período de 2014 a 2017 evidenciando um maior controle das infecções. No quadro referente a UMI, evidenciou-se aumento da infecção do trato urinário associado a sonda vesical de demora acima do desvio padrão máximo esperado nos anos de 2015, 2016 e 2017. Em 2016 a infecção de sítio cirúrgico apresentou-se elevada, porém em 2017, após ações de prevenção tais como: treinamentos de higienização das mãos, visitas técnicas ao setor, discussão dos casos nas áreas, observou-se que a taxa de infecção de sítio cirúrgico diminuiu. Observou-se que a taxa de infecção por sonda vesical de demora e infecções de corrente sanguínea laboratorial vem aumentando. Em 2018, bundles de prevenção serão implantados para que estas infecções diminuam.

O quadro abaixo mostra o resultado comparativo entre os dos dois hospitais em relação às IRAS.

IRAS	HUPD/HUMI											
	2014			2015			2016			2017		
	I	M	D	I	M	D	I	M	D	I	M	D
D.GLOBAL	6,5	7,5	8,4	4,9	6,5	7,9	4,1	4,3	5,9	5,1	4	4,8
D. PAV	11	12,5	19	9,6	11,5	15,5	9	8,6	12	11	9,7	13,4
D. IPCSL	6,7	9,2	16,5	7	7,3	9,9	6,9	6,3	9	10,5	6,6	9,8
D. ITUAC	6,2	10,1	19	7,1	6,6	10,4	6,8	6,4	8	7,7	7,3	10,9
% ISC	2,5	2,3	3,4	2,3	4,9	8,7	3	2,8	3,6	2,4	3,5	5,7

**D. Global:** Densidade de todas as infecções notificadas no período; **D. PAV:** Densidade de Pneumonia associada à ventilação mecânica; **D. IPCSL:** Densidade de Infecção primária de corrente sanguínea laboratorial; **D. ITUAC:** Densidade de Infecção de trato urinário associada a cateter vesical; **% ISC:** Taxa de Infecção de sítio cirúrgico; **I:** Indicador; **M:** Média; **D:** Desvio padrão máximo.

A avaliação desses dados da instituição (HPDe HMI) mostrou que a infecção de corrente sanguínea foi o parâmetro que ficou acima da meta estabelecida 10,5 (meta=9,8). Em 2018 ações corretivas deverão ser tomadas, tais como: treinamento do pessoal de coleta (enfermagem, técnicos de laboratório), antibioticoprofilaxia no tempo oportuno, abastecimento regular de clorexidine degermante e alcoólica para fazer a antisepsia dos membros, álcool gel para antisepsia das mãos dos coletadores no momento da coleta e álcool a 70% para desinfecção dos frascos.

INDICADORES	FORMA DE MENSURAÇÃO	CÁLCULO	META	RESULTADO
Densidade Global de Iras	<b>Numerador:</b> número de casos novos de IRAS no período. <b>Denominador:</b> número de pacientes-dia	$\frac{\text{N}^\circ \text{ total de IRAS no ano} \times 1000}{\text{N}^\circ \text{ total de pacientes-dia no período}}$	< 5,0	5,1
Densidade Global Iras na Clínica Médica	<b>Numerador:</b> número de casos novos de IRAS no período. <b>Denominador:</b> número de pacientes-dia	$\frac{\text{N}^\circ \text{ total de IRAS no ano} \times 1000}{\text{N}^\circ \text{ total de pacientes-dia no período}}$	< 3,2	1,7
Densidade Global Iras na Clínica Cirúrgica	<b>Numerador:</b> número de casos novos de IRAS no período. <b>Denominador:</b> número de pacientes-dia	$\frac{\text{N}^\circ \text{ total de IRAS no ano} \times 1000}{\text{N}^\circ \text{ total de paciente-dia no período}}$	< 3,4	1,6
Densidade Global Iras na UCI Geral	<b>Numerador:</b> número de casos novos de IRAS no período. <b>Denominador:</b> número de pacientes-dia	$\frac{\text{N}^\circ \text{ total de IRAS no ano} \times 1000}{\text{N}^\circ \text{ total de pacientes-dia no período}}$	< 18,2	21,4
Densidade global de Iras na UCI Cardio	<b>Numerador:</b> número de casos novos de IRAS no período. <b>Denominador:</b> número de pacientes-dia	$\frac{\text{N}^\circ \text{ total de IRAS no ano} \times 1000}{\text{N}^\circ \text{ total de pacientes-dia no período}}$	< 16,7	14,9
Densidade Global de IRAS no Transplante Renal	<b>Numerador:</b> número de casos novos de ISC no período.	$\frac{\text{N}^\circ \text{ total de IRAS no ano} \times 100}{\text{N}^\circ \text{ total de pacientes-dia no período}}$	< 4,7	0,9

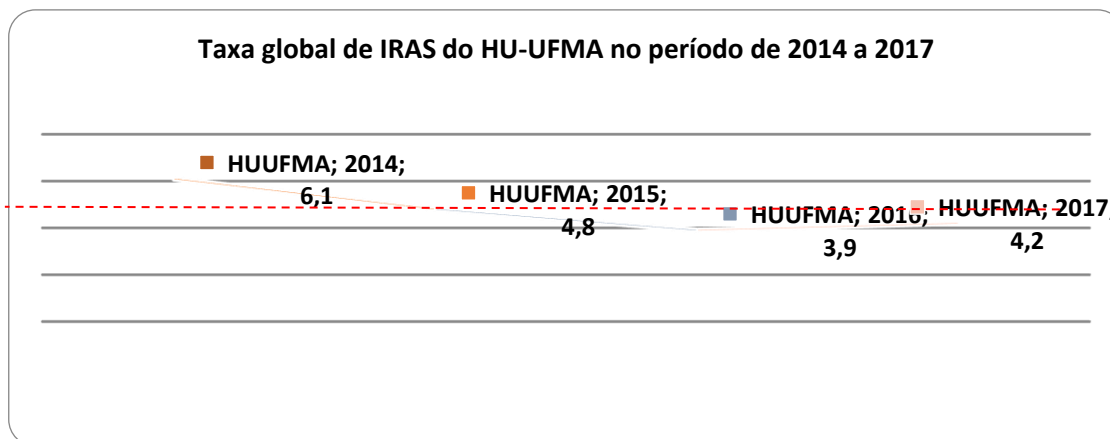
	<b>Denominador:</b> número de procedimentos cirúrgicos no período			
--	---	--	--	--

Analisando o quadro acima observou-se que a maioria dos serviços estão dentro da meta estipulada, e o serviço de transplante renal apresentou os melhores resultados, ficando com densidade de IRAS 0,9, bem abaixo da meta (< 4.7). Por outro lado, o serviço da UCI Geral ficou acima da meta. É importante ressaltar que este serviço além de ser um dos mais críticos em termos de controle de infecção, passou por problemas de infra estrutura física e de recursos humanos, bem como falta de antimicrobianos para tratamento adequado das infecções, falta de dados do serviço de microbiologia para acompanhamento do perfil de susceptibilidade dos microrganismos. Esses fatores impactaram negativamente no controle das IRAS deste setor.

INDICADORES	FORMA DE MENSURAÇÃO	CÁLCULO	META	RESULTADO
<b>Densidade global de IRAS</b>	<b>Numerador:</b> número de casos novos de IRAS no período. <b>Denominador:</b> número de pacientes-dia	$\frac{\text{N}^\circ \text{ total de IRAS no ano}}{\text{x 1000}}$ $\frac{\text{N}^\circ \text{ total de pacientes-dia no período}}{\text{N}^\circ \text{ total de pacientes-dia no período}}$	< 4,7	5,1
<b>Densidade Global IRAS na UCI Neonatal</b>	<b>Numerador:</b> número de casos novos de IRAS no período. <b>Denominador:</b> número de pacientes-dia	$\frac{\text{N}^\circ \text{ total de IRAS no ano}}{\text{x 1000}}$ $\frac{\text{N}^\circ \text{ total de pacientes-dia no período}}{\text{N}^\circ \text{ total de pacientes-dia no período}}$	< 13,3	11,4
<b>Densidade global IRAS na Pediatria</b>	<b>Numerador:</b> número de casos novos de IRAS no período. <b>Denominador:</b> número de pacientes-dia	$\frac{\text{N}^\circ \text{ total de IRAS no ano}}{\text{x 1000}}$ $\frac{\text{N}^\circ \text{ total de paciente-dia no período}}{\text{N}^\circ \text{ total de paciente-dia no período}}$	< 6,2	5,6
<b>Densidade global IRAS na DIP</b>	<b>Numerador:</b> número de casos novos de IRAS no período. <b>Denominador:</b> número de pacientes-dia	$\frac{\text{N}^\circ \text{ total de IRAS no ano}}{\text{x 1000}}$ $\frac{\text{N}^\circ \text{ total de pacientes-dia no período}}{\text{N}^\circ \text{ total de pacientes-dia no período}}$	< 5,8	2,8
<b>Densidade global de IRAS UCI Pediátrica</b>	<b>Numerador:</b> número de casos novos de IRAS no período. <b>Denominador:</b> número de pacientes-dia	$\frac{\text{N}^\circ \text{ total de IRAS no ano}}{\text{x 1000}}$ $\frac{\text{N}^\circ \text{ total de pacientes-dia no período}}{\text{N}^\circ \text{ total de pacientes-dia no período}}$	< 22	24

Quadro : Comparativo dos indicadores, das infecções relacionadas à assistência à saúde nas diversas áreas assistenciais, no período de 2014 a 2017 no UMI.

O gráfico abaixo mostra a tendência da taxa global de IRAS no período de 2014 a 2017.



Neste gráfico são apresentadas as taxas de infecção das infecções que ocorreram no período de 2014 a 2017 no HUUFMA. Observou-se que todas as taxas se mantiveram abaixo da meta contratualizada (<7).

## 12.4 Divisão Médica

A Divisão Médica é um dos eixos importantes da composição da Gerência de Atenção à Saúde, pois representa o segundo maior contingente do hospital, atua no hospital como sendo uma grande liderança que coordena e articula os serviços médicos, proporcionando garantir assistência de qualidade à sua clientela, tanto interna quanto externa. Funciona como um grande “link” entre a governança, a universidade, as chefias e os profissionais médicos que trabalham na ponta.

### *Metas Alcançadas*

- Responder 80% das demandas de ouvidoria relacionadas com o procedimento (postura no ambiente hospitalar) médico;
- Realinhar 80% a distribuição de carga horária dos profissionais médicos;
- Reunir com as chefias de unidades em separado para alinhamento e oitiva das reivindicações e sugestões para melhoria na assistência;
- Atuar como preposto do HUUFMA em 80% das demandas judiciais referentes à conduta médica;
- Participar de 80% das reuniões das comissões onde a DIVIMED é membro efetivo;
- Participar de 80% das reuniões do Conselho Estadual de Saúde.

### *Atividades Realizadas*

- Realização do diagnóstico situacional do quantitativo de médicos no complexo do

Hospital Universitário;

- Redimensionamento dos médicos por especialidades;
- Execução de estratégias na parceria com o SESI na 24ª Ação Global 2017, com inovação de atendimentos médicos e recorde de atendimentos;
- Redimensionamento das escalas dos médicos, adequando à carga horária contratada, resultando no aumento da oferta de atendimentos ambulatoriais;
- Participação como membro efetivo da Comissão de Revisão de Prontuários e Documentação Médica e Estatística;
- Participação como membro efetivo da Comissão de Análise de Óbitos e Biópsias;
- Participação como membro efetivo da Comissão de Padronização de Materiais e Equipamentos;
- Participação como membro efetivo da Comissão de Padronização de Medicamentos;
- Participação como suplente na Comissão de Documentos Sigilosos;
- Acompanhamento das atividades e devolutivas da Comissão de Ética Médica;
- Criação de cronograma de reuniões para monitorização dos indicadores das UTI's em parceria com a DIVIENF;
- Promoção do treinamento no programa EPIMED em parceria com a DIVIENF;
- Resolução de conflitos entre médicos e entre estes e outros profissionais;
- Organização e realização do pleito para nova Comissão de ética Médica.

#### *Série Histórica dos dados referentes à produção (2013 – 2017)*

##### Número de Médicos

<b>Ano</b>	<b>Quantidade</b>
2013	459
2014	521
2015	671
2016	519
2017	560

##### Número de Protocolos Clínicos

<b>Ano</b>	<b>Quantidade</b>
2013	125
2014	155
2015	155
2016	157
2017	173

*Fonte: Gestão da Clínica*

## 12.5 Divisão de Enfermagem

A Divisão de Enfermagem, ligada à Gerência de Atenção à Saúde, responde tecnicamente por todos os profissionais de enfermagem no âmbito do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HU-UFMA). Tendo como Missão formar profissionais de enfermagem, contribuir na formação de demais profissionais da saúde e prestar assistência de qualidade aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Visa promover assistência de enfermagem de excelência baseada no Processo de Enfermagem segundo Wanda de Aguiar Horta; e manter os princípios éticos da profissão. Atua junto aos profissionais de enfermagem do HU-UFMA oferecendo subsídios para o desenvolvimento das práticas assistenciais seguras, conforme recomendado pelas legislações vigentes e normas institucionais. O trabalho desenvolvido pela Divisão de Enfermagem é realizado em conjuntos com as assessorias da divisão, responsáveis técnicos (lideranças) e profissionais de enfermagem em cada unidade de cuidado ou de apoio diagnóstico e terapêutico.

### *Metas Alcançadas / Atividades Realizadas*

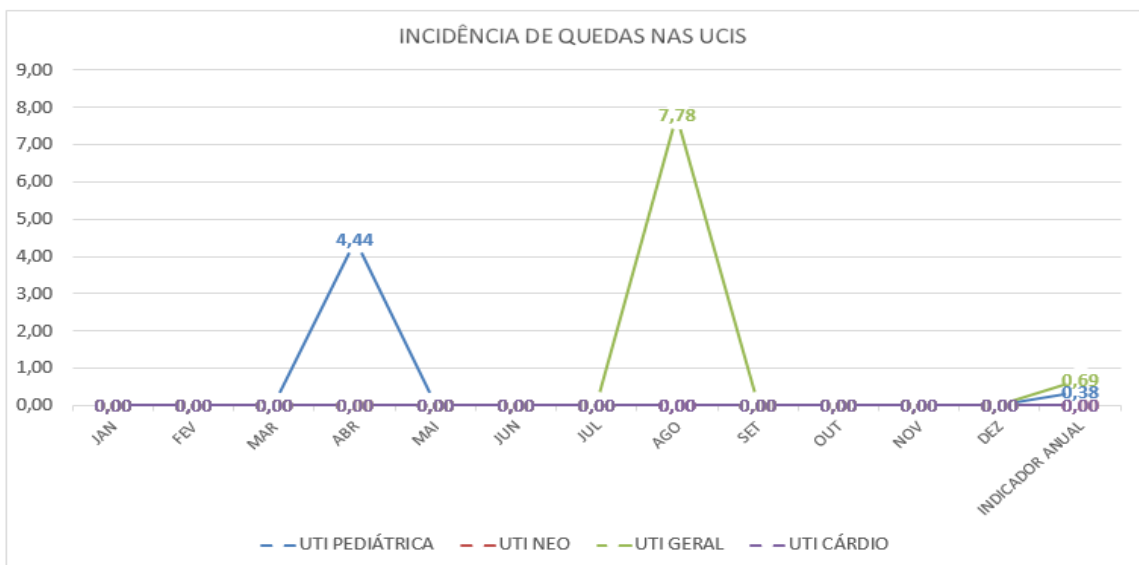
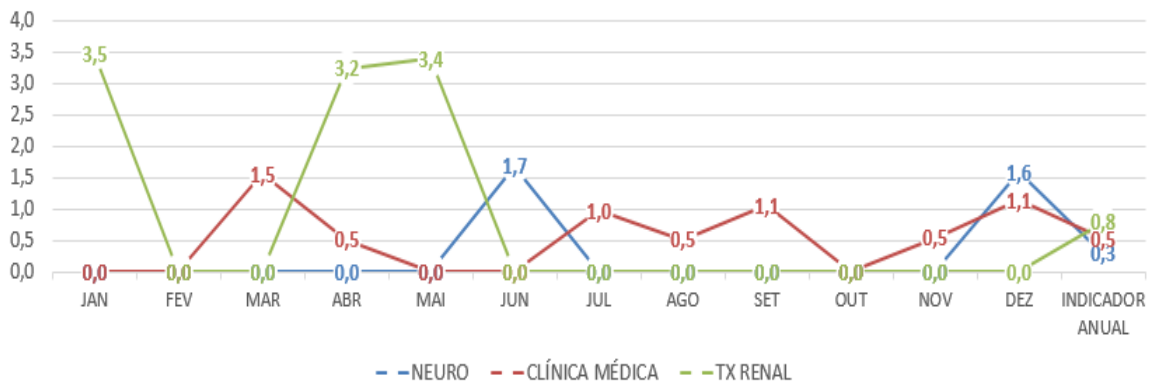
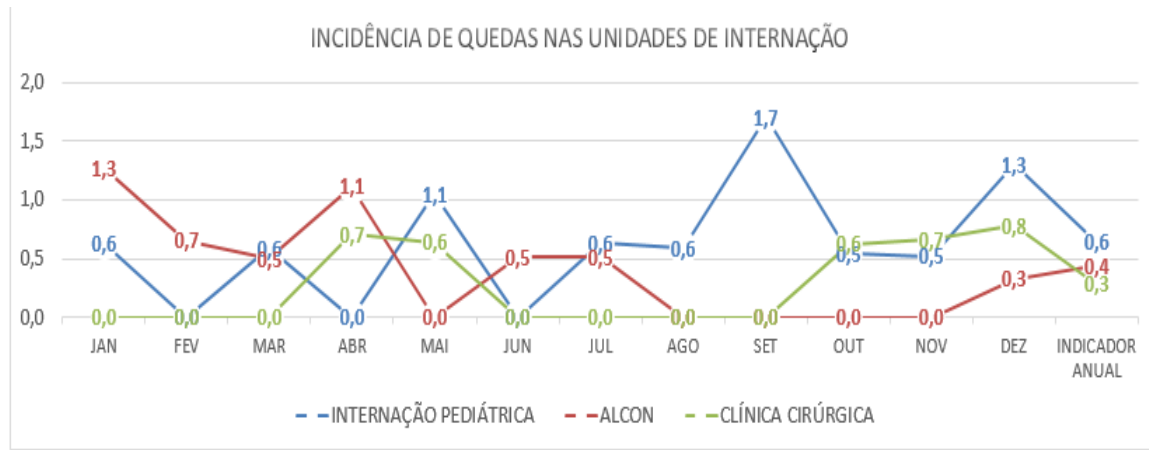
- Acompanhamento de inspeção do COREN-MA, respondendo às demandas solicitadas.
- Atualização do Cálculo de Dimensionamento do quadro de pessoal baseado na nova Resolução COFEN nº 543/2017 e enviar aos órgãos fiscalizadores.
- Gestão do Sistema EPIMED, junto à Divisão Médica, instituindo reuniões de análise crítica trimestral, para acompanhamento dos indicadores gerados pelo programa e discussão como as unidades de cuidados intensivos.
- Acompanhamento e discussão junto às Gerências, Divisões e Setores quando ao Dimensionamento do Quadro de Pessoal de Enfermagem.
- Implantação de comunicação segura por meio do Protocolo de SBAR para passagem de plantão nas unidades assistenciais.
- Avaliação e monitoramento de indicadores Relacionados à Dimensionamento de Pessoal de Enfermagem: Ausências Planejadas e não Planejadas, para composição de Índice de Segurança Técnica institucional.
- Avaliação e monitoramento de indicadores Relacionados à Assistência de Enfermagem nas unidades assistenciais.
- Implantação de indicadores Relacionados à Assistência de Enfermagem nas unidades de apoio diagnóstico e terapêutico.
- Avaliação e monitoramento de indicadores Relacionados ao Sistema de Classificação de Pacientes nas Unidades de Internação e de Cuidados Intensivos.
- Instituição de reuniões de análise críticas trimestrais dos indicadores implantados como

as lideranças de enfermagem das unidades.

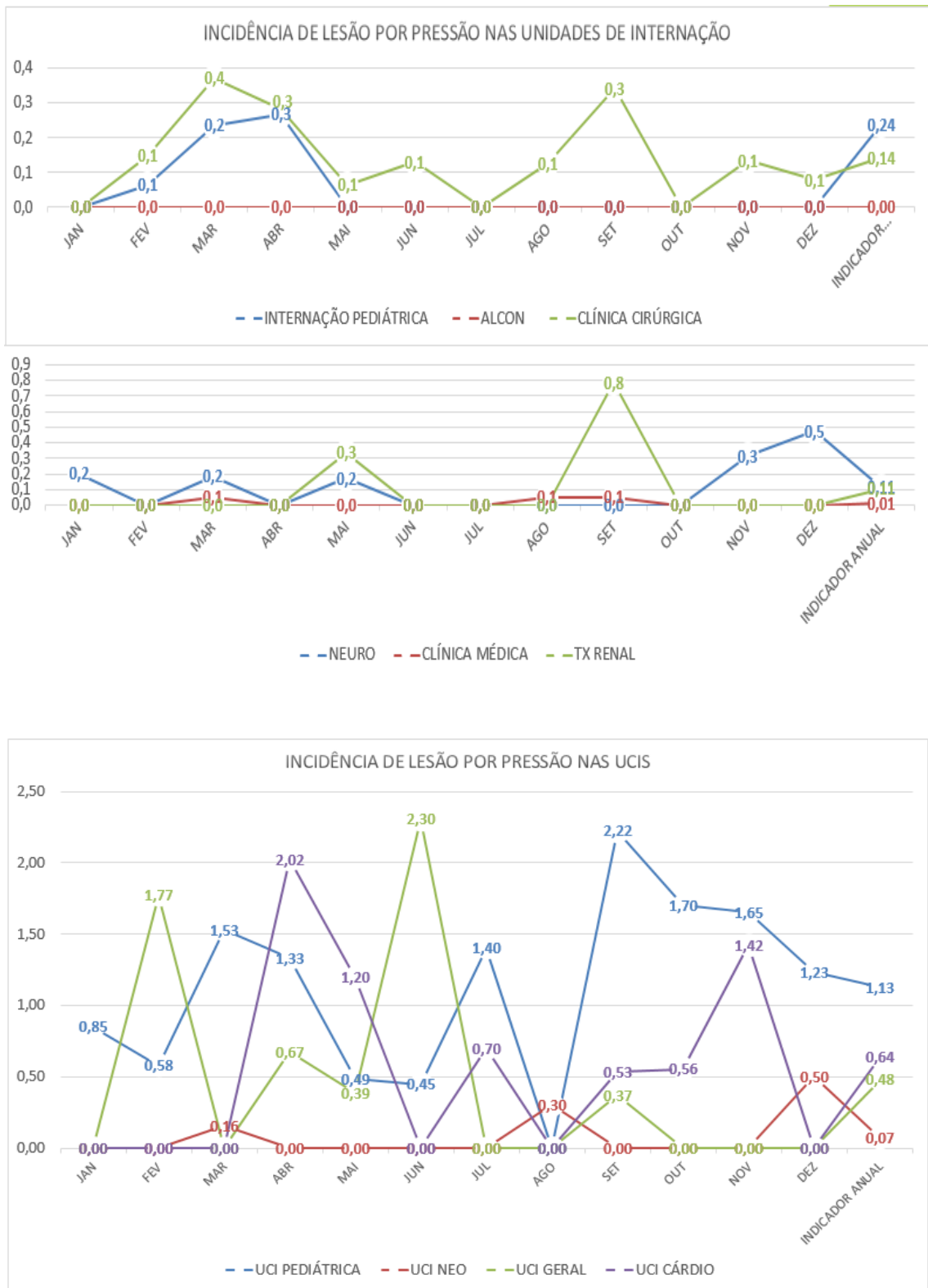
- Implantação de Avaliação de Riscos Assistenciais para Lesão por Pressão, Queda e Flebite, em complementação aos Protocolos de Segurança do Paciente.
- Formação de Grupos de Trabalho com as Unidades de Apoio Diagnóstico e Terapêutico e Serviços Ambulatoriais, visando discussão dos processos de trabalho da enfermagem.
- Publicação de Regulamento Técnico da Divisão de Enfermagem onde constam as políticas da Divisão e as atribuições dos profissionais de enfermagem.
- Construção de um Procedimento Operacional Padrão da Divisão de Enfermagem a fim de padronizar os procedimentos realizados pela equipe de enfermagem do HU-UFMA.
- Realização de controle interno quanto à efetivação das etapas do Processo de Enfermagem nas unidades assistenciais.
- Condução de disciplina de Sistematização da Assistência de Enfermagem na Residência Multiprofissional em Saúde.
- Construção do Manual do Processo de Enfermagem no HU-UFMA;
- Desenvolvimento de ações de educação permanente em serviço por meio do Grupo de Educação Permanente em Enfermagem (GEPEN), com desenvolvimento de atividades junto às unidades, discutindo e problematizando em conjunto com os profissionais de enfermagem demandas assistências e cuidado com qualidade e segurança (Mapeamento de atividades desenvolvidas em anexo).
- Realização de ações de integração Docente-Assistencial: encontros entre docentes e assistência e instituição de discussões clínicas do processo de enfermagem.
- Acolhimento e capacitação dos empregados EBSERH da categoria de enfermagem.
- Formalização de link da Divisão de Enfermagem na página do HU-UFMA.
- Realização de Estudo diagnóstico e participação na construção do Relatório de Dimensionamento de Serviços Assistenciais do HU-UFMA e na discussão de redimensionamento de pessoal.
- Proposição ao Serviço de Cuidado Assistencial/ EBSERH-Sede de Projeto de Padronização dos Processo de Trabalho de Enfermagem em toda a Rede.

Indicadores Assistenciais

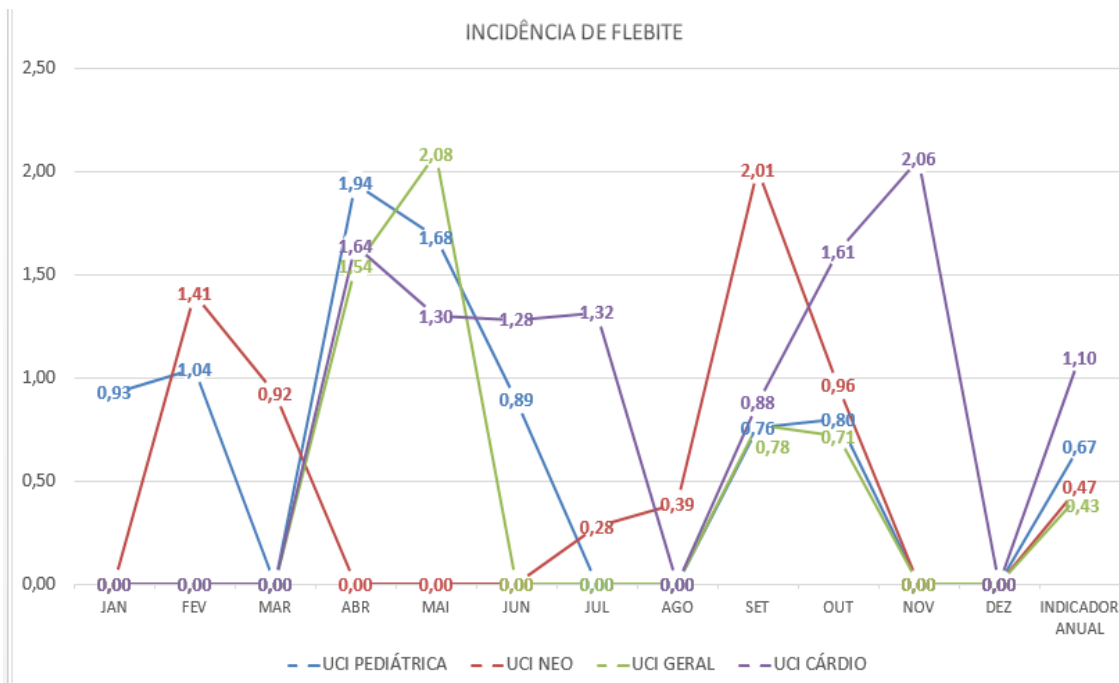
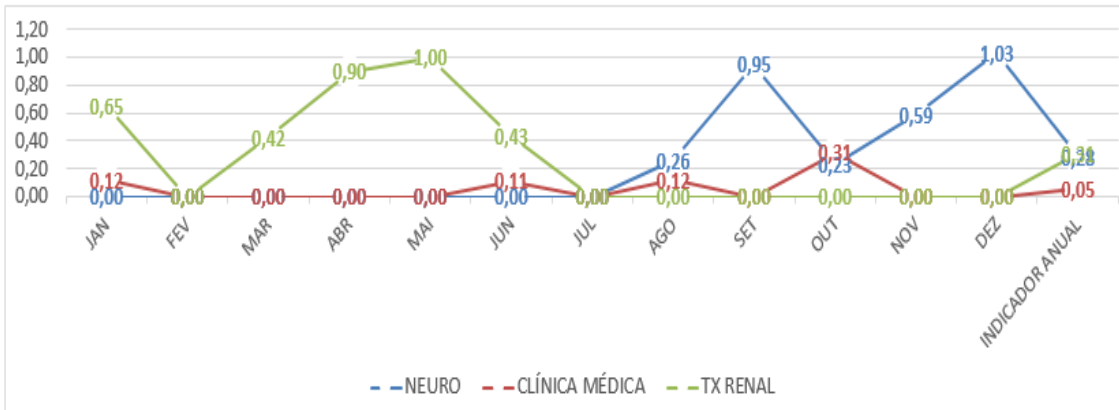
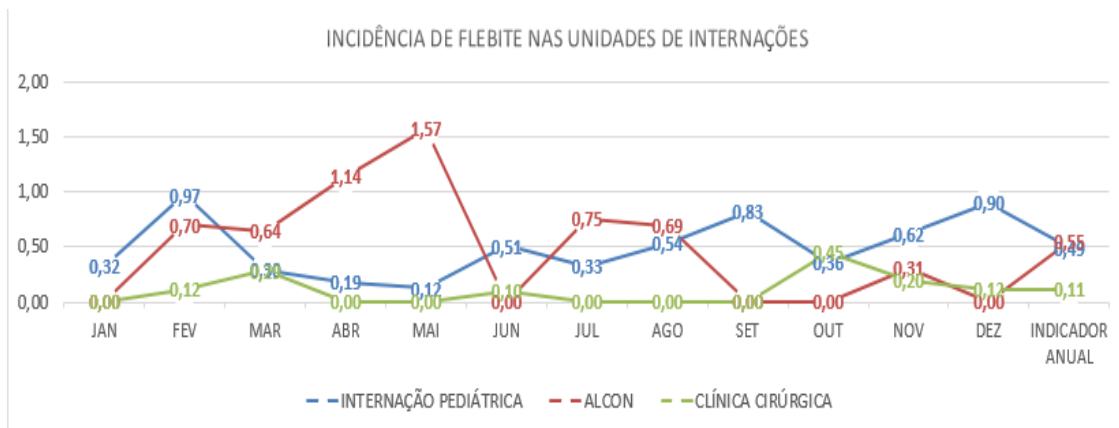
INCIDÊNCIA DE QUEDA



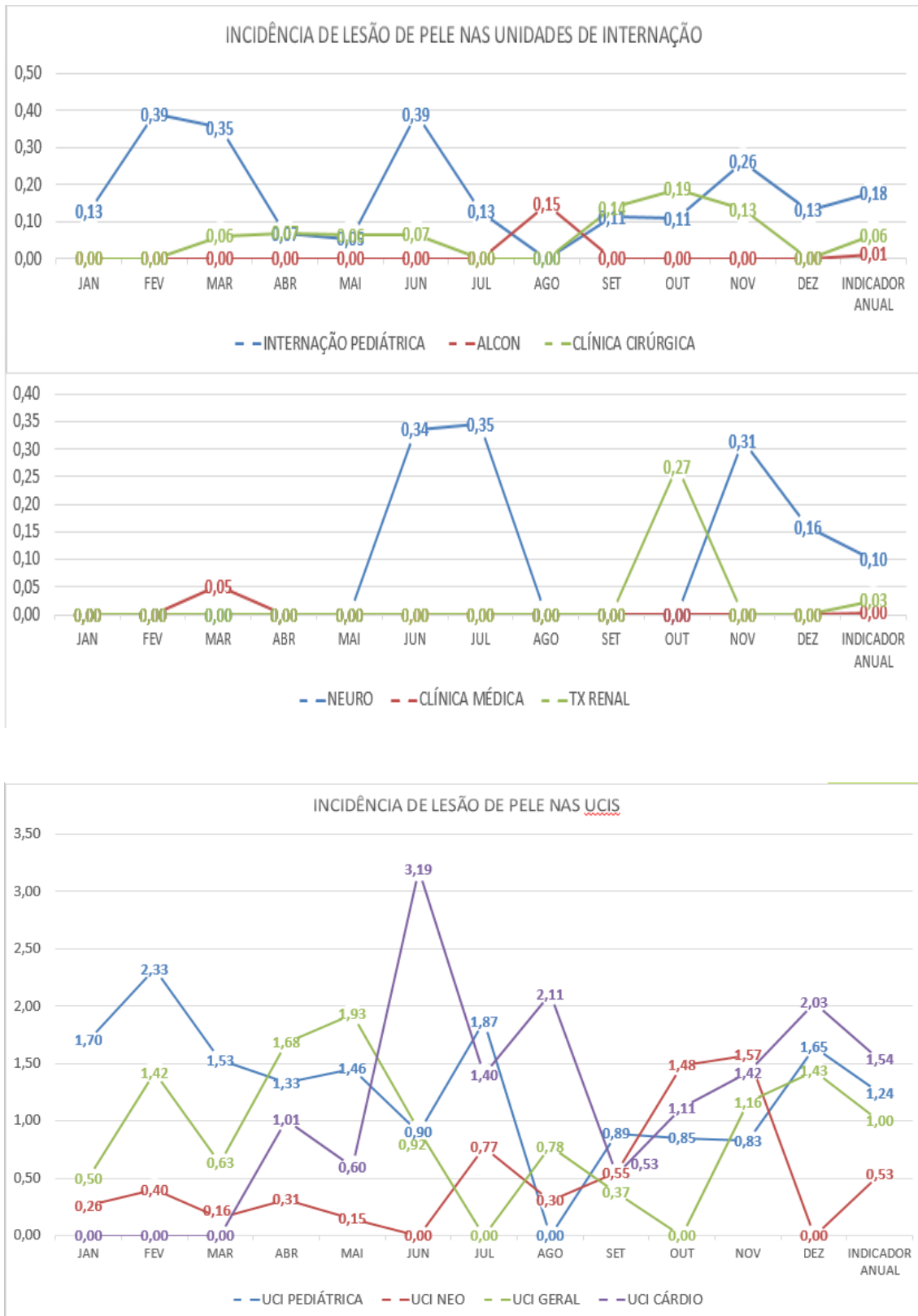
## INCIDÊNCIA DE LESÃO POR PRESSÃO



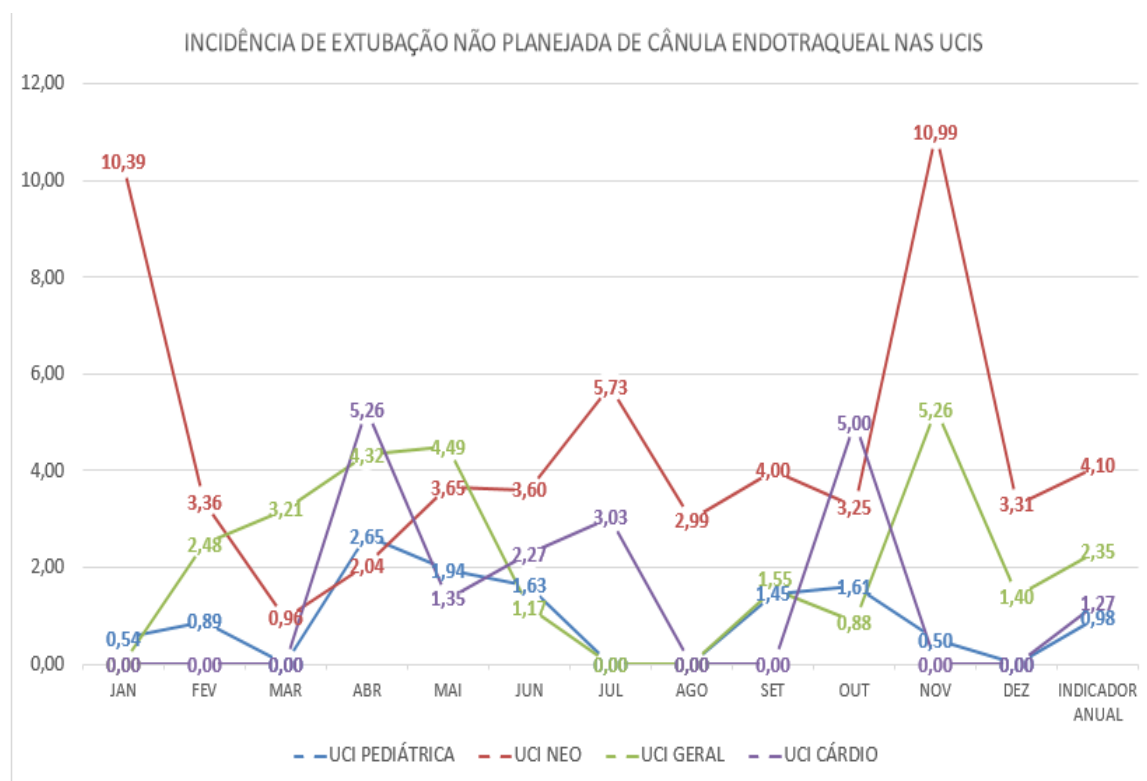
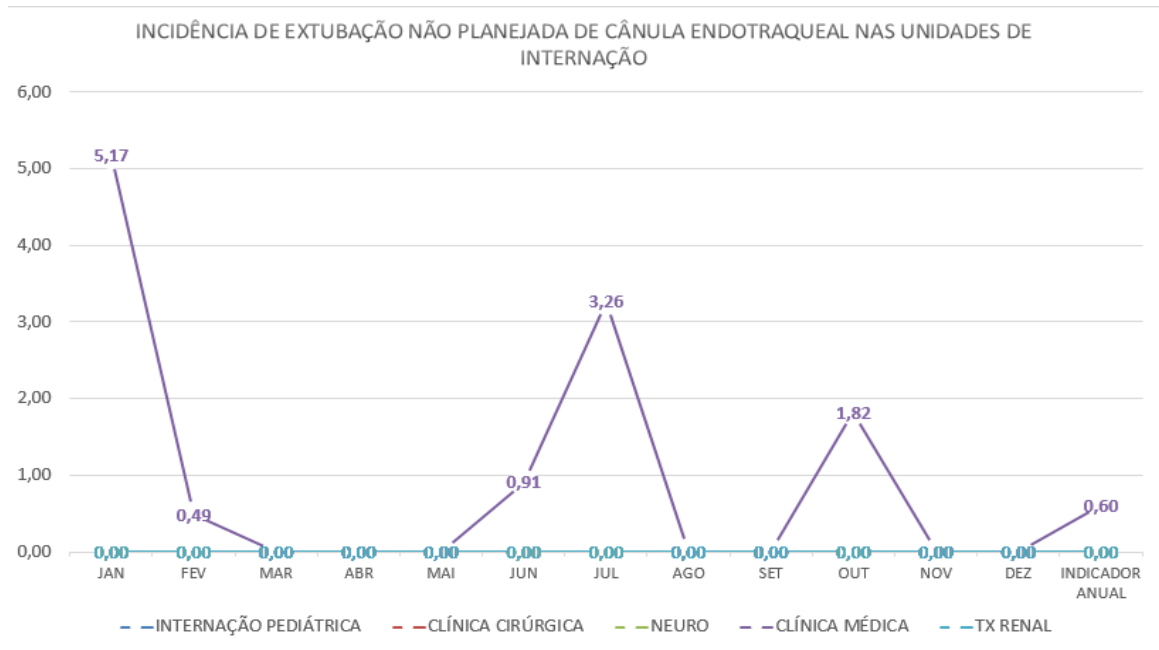
## INCIDÊNCIA DE FLEBITE



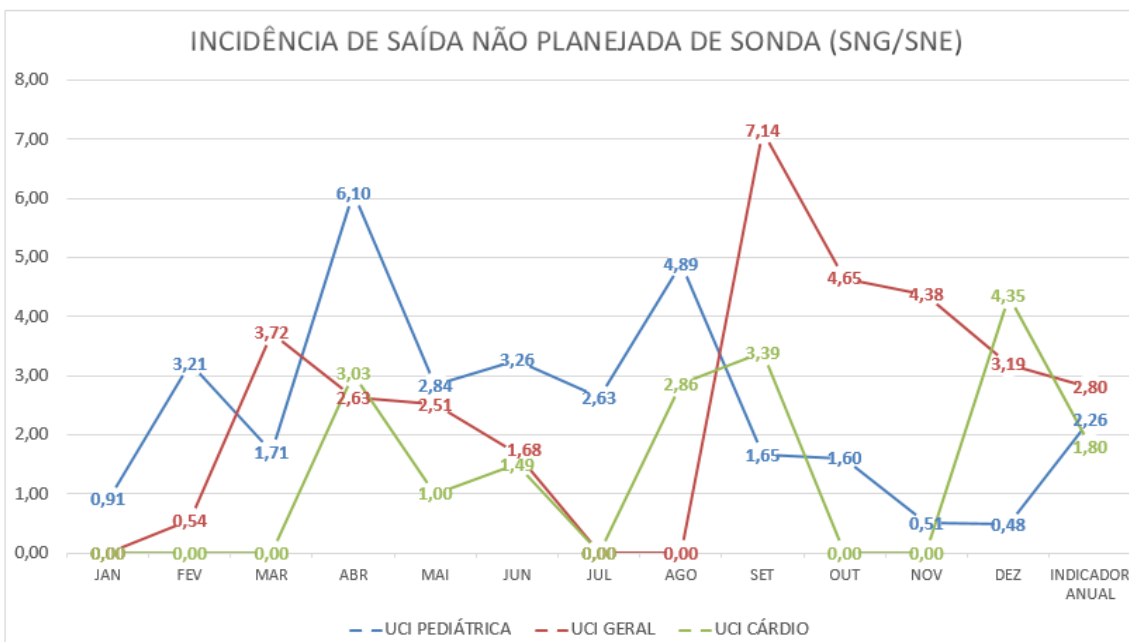
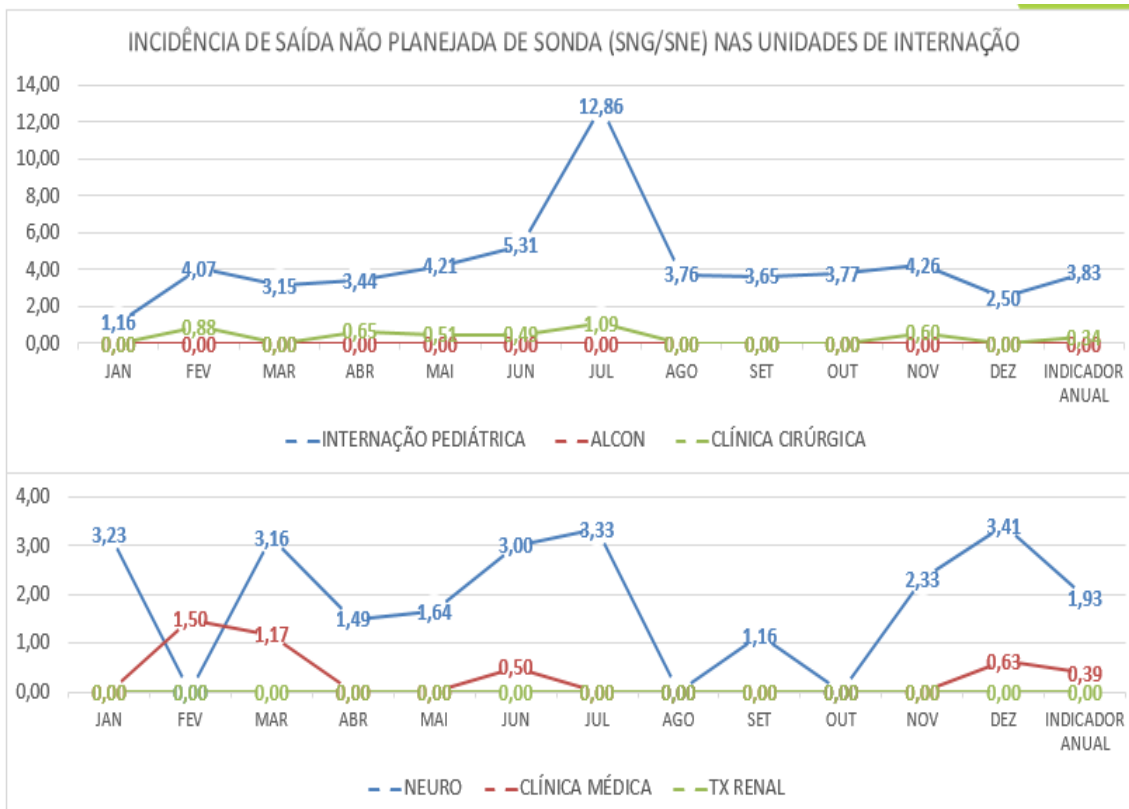
## INCIDÊNCIA DE LESÃO DE PELE



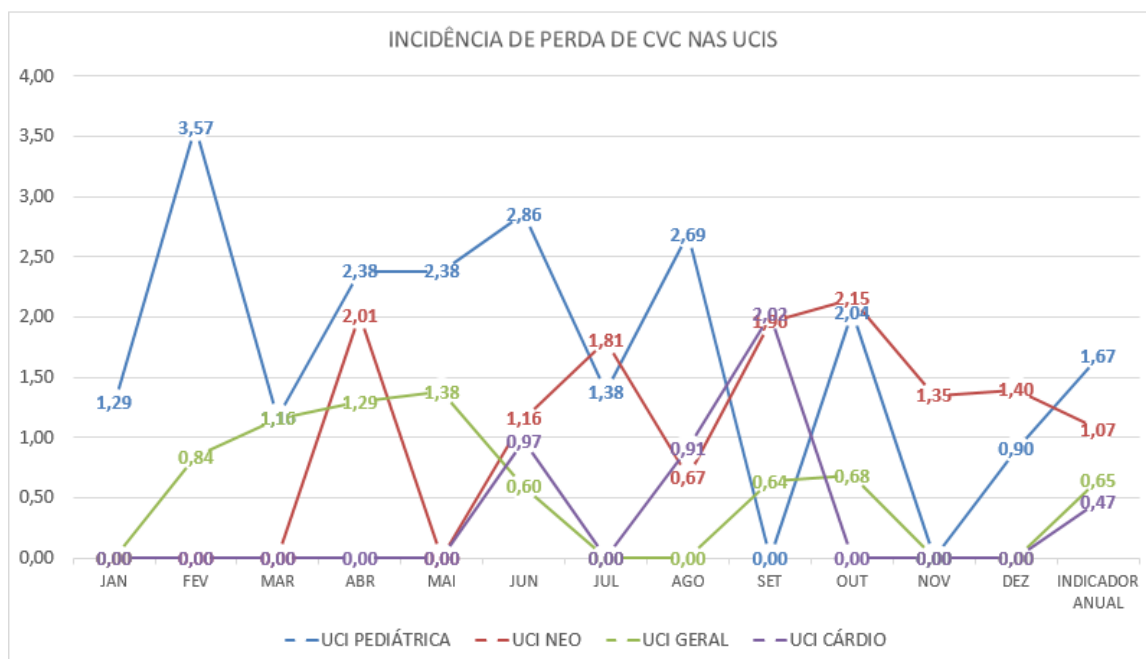
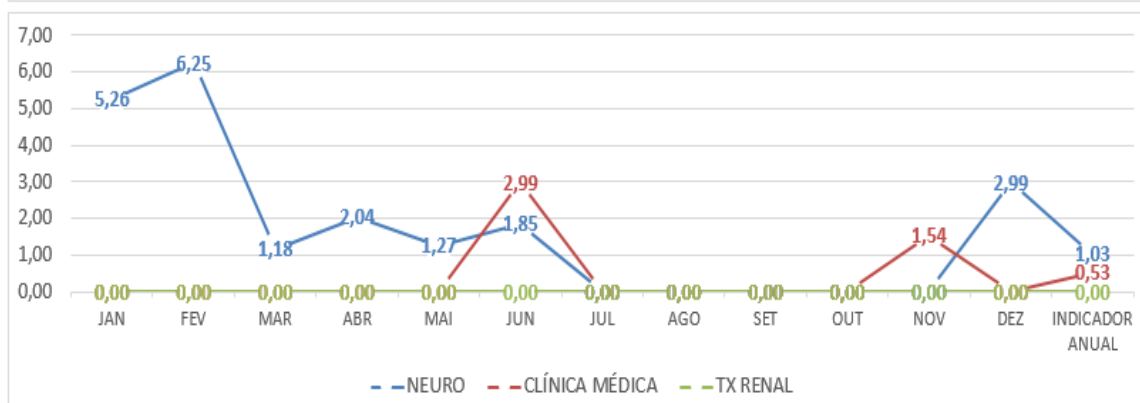
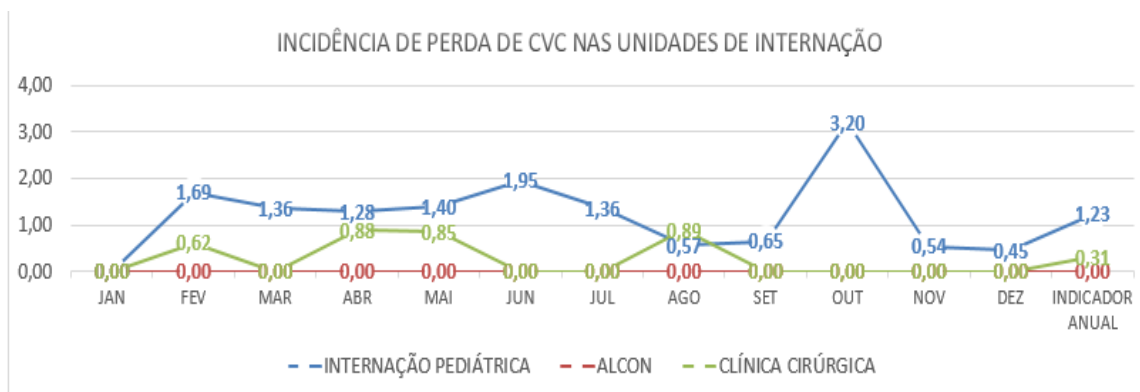
## INCIDÊNCIA DE EXTUBAÇÃO NÃO PLANEJADA DE CÂNULA ENDOTRAQUEAL



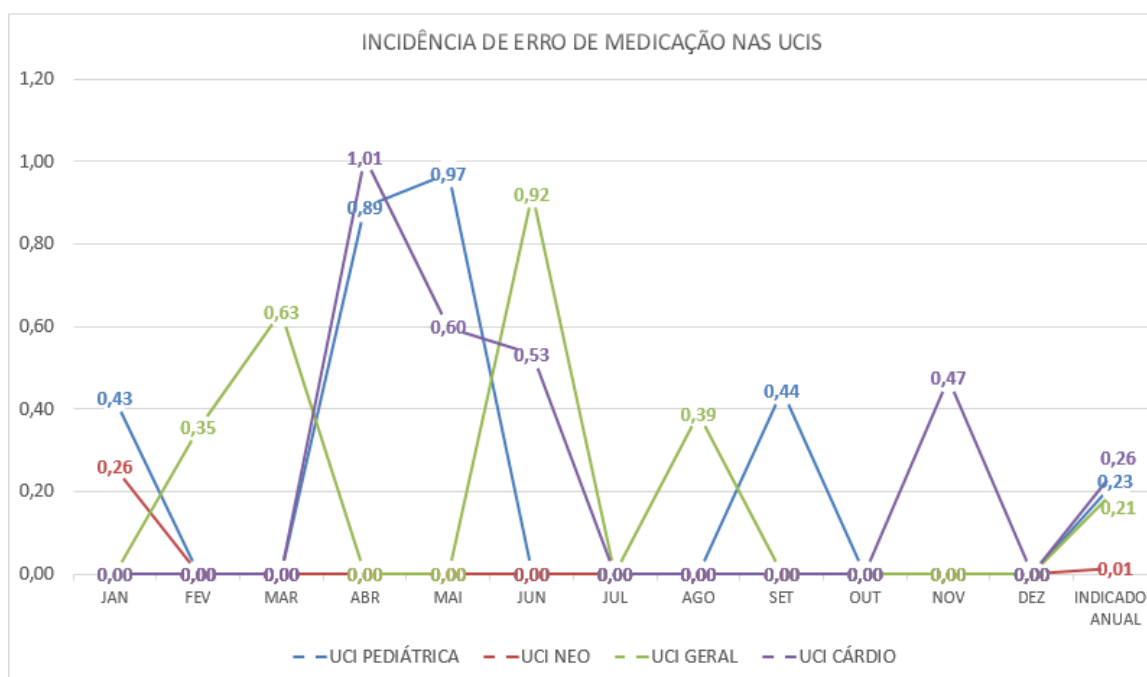
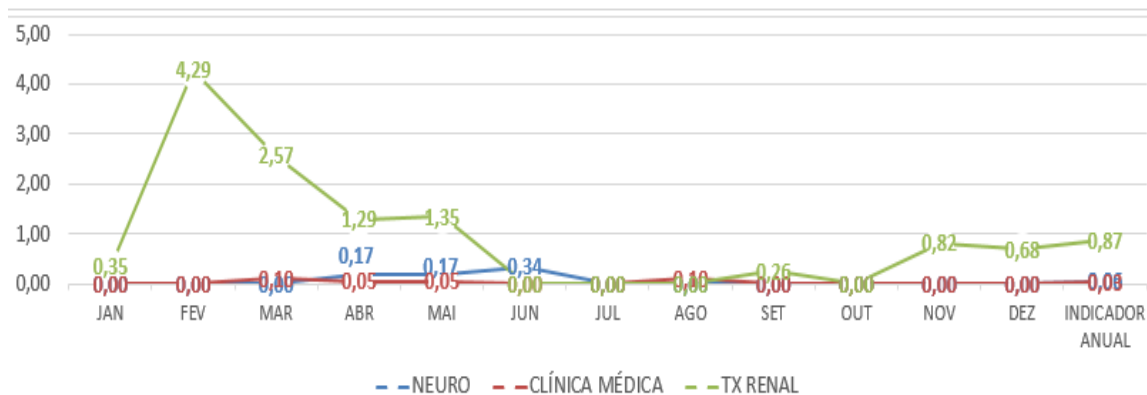
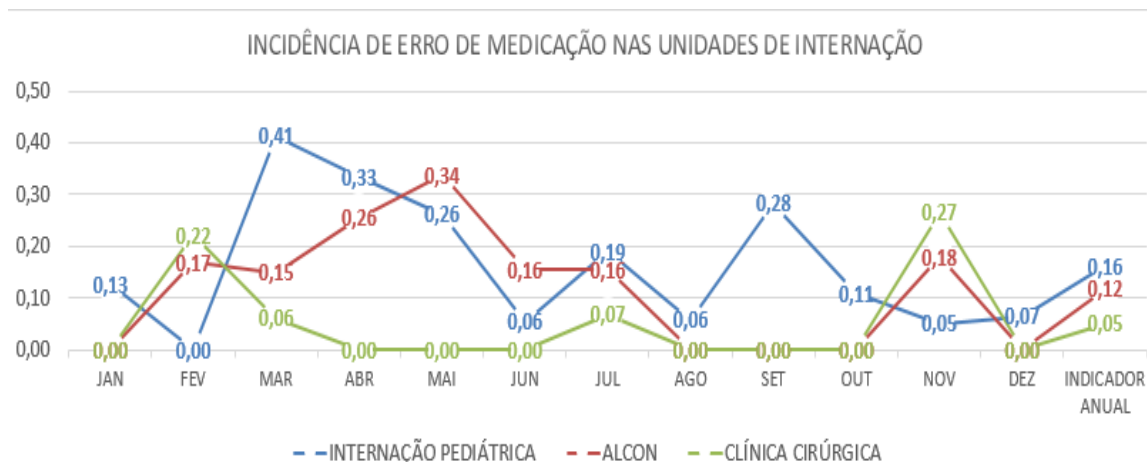
**INCIDÊNCIA DE PERDA NÃO PLANEJADA DE SONDA (SNG/SNE)**



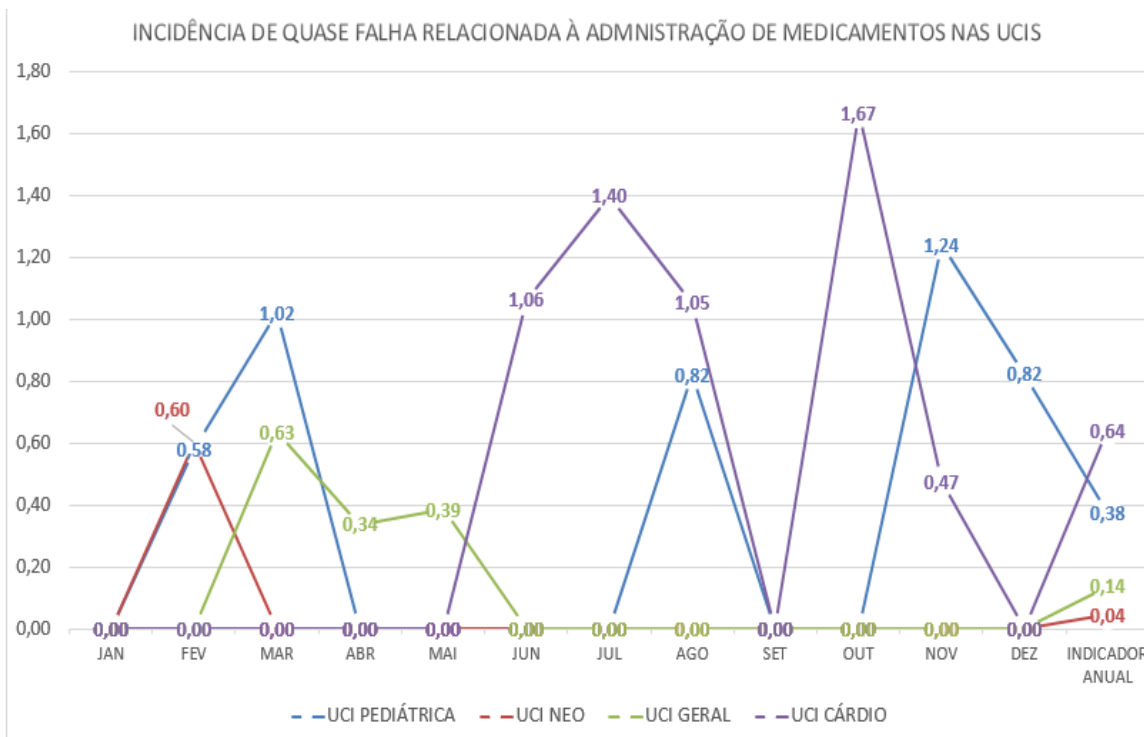
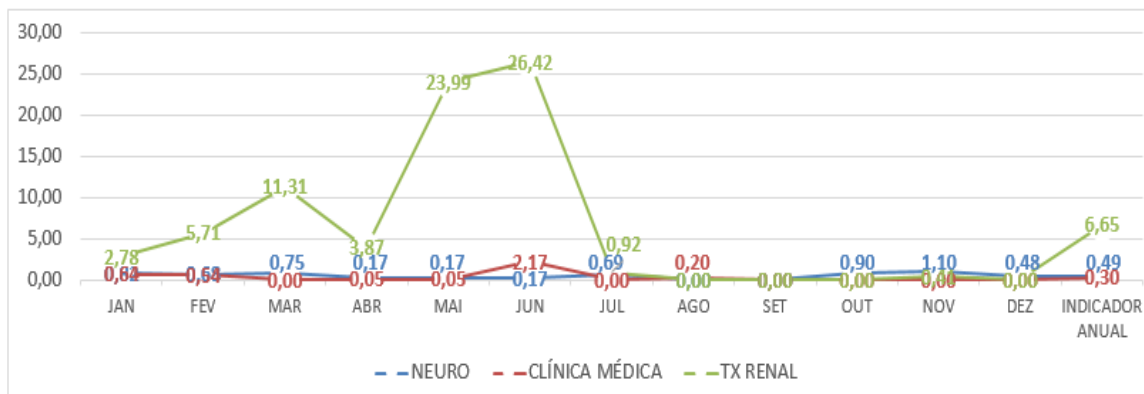
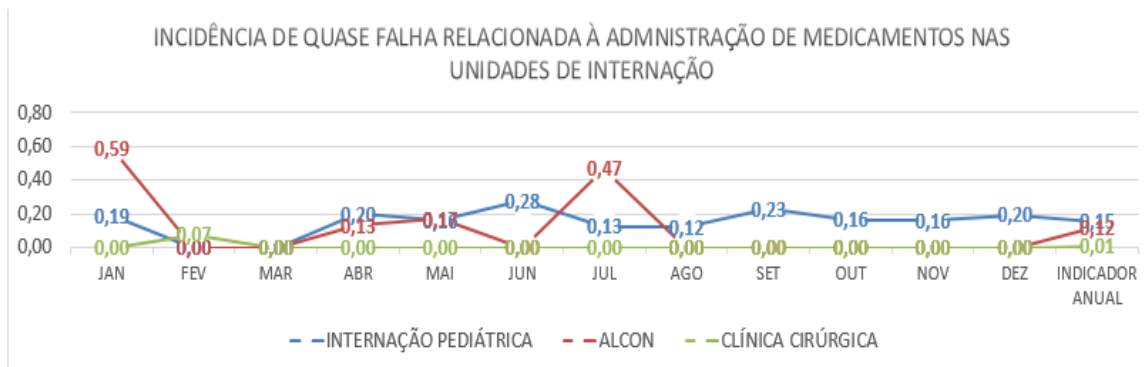
## INCIDÊNCIA DE PERDA DE CATETER VENOSO CENTRAL



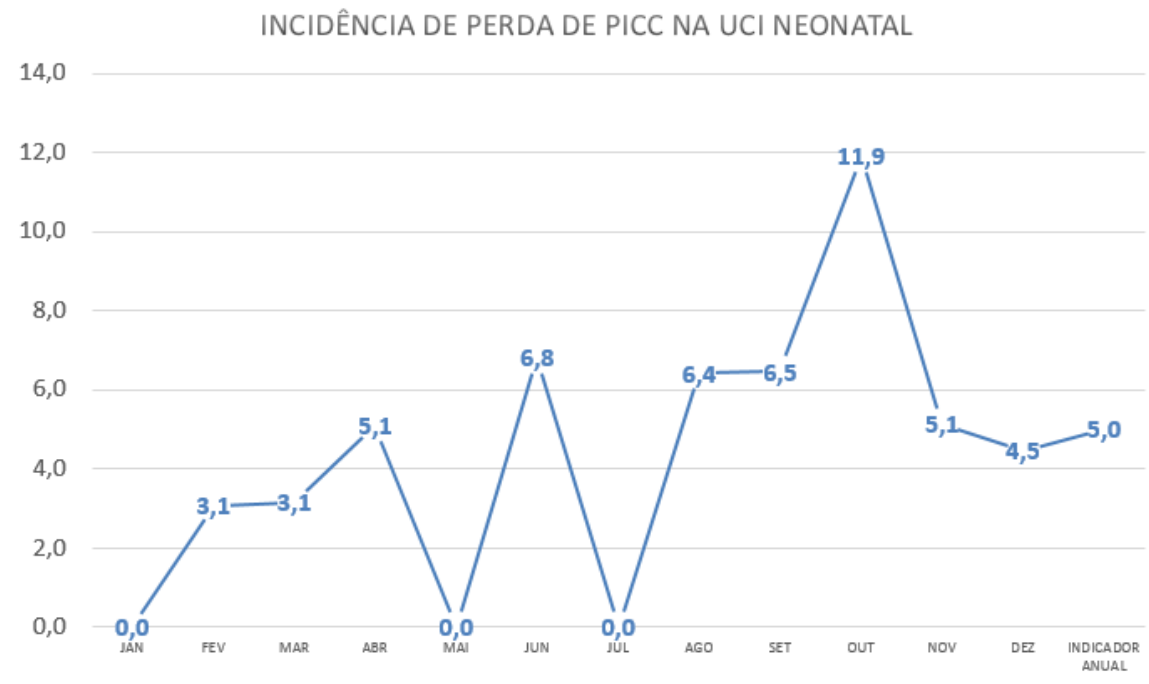
## INCIDÊNCIA DE ERRO DE MEDICAÇÃO



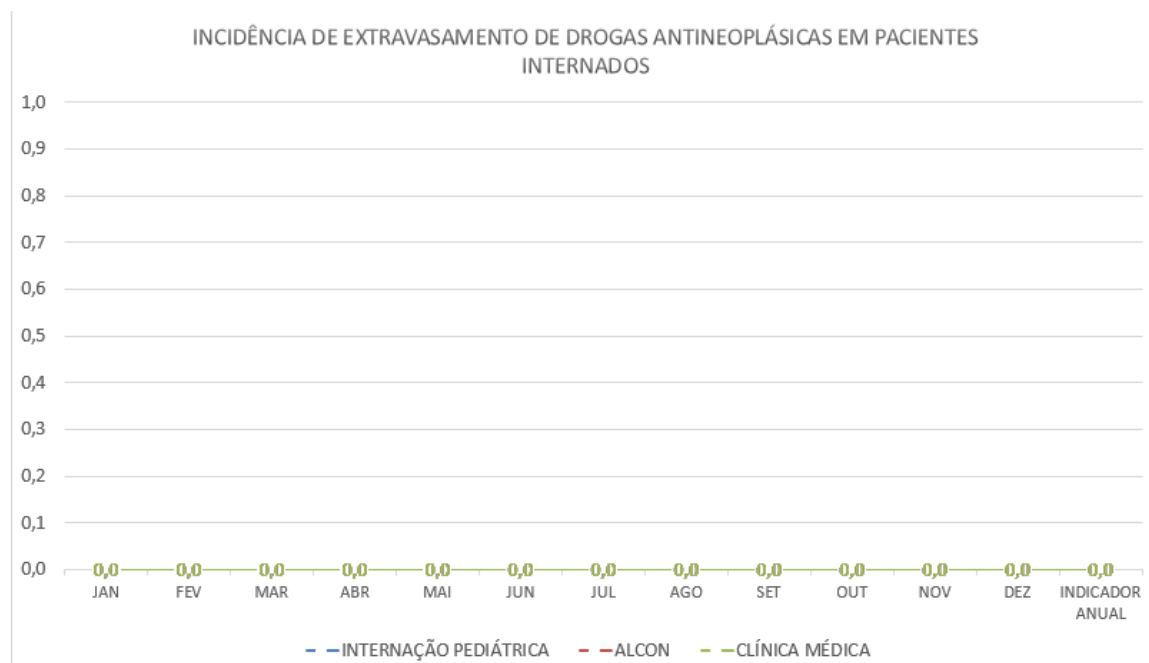
## INCIDÊNCIA DE QUASE FALHA RELACIONADA À ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS

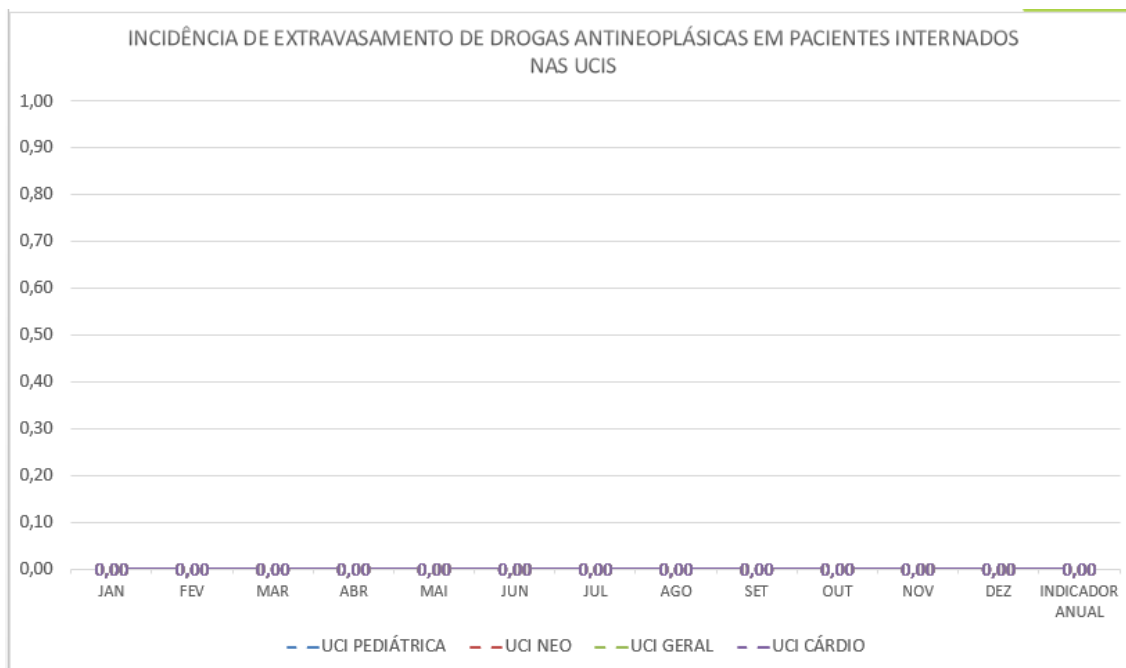


**INCIDÊNCIA DE PERDA DE ACESSO VENOSO CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA (PICC)**



**INCIDÊNCIA DE EXTRAVASEMENTO DE DROGAS ANTINEOPLÁSICAS EM PACIENTES INTERNADOS**





## 12.6 Divisão de Gestão do Cuidado

A Divisão de Gestão de Cuidados – DIVGESC está, hierarquicamente, subordinada à Gerência de Atenção à Saúde – GAS e tem como objetivo principal o gerenciamento do cuidado em saúde no âmbito do HU-UFMA, tendo sob sua coordenação setores assistenciais de internação: Unidade do Sistema Neuromuscular, Unidade de Cuidados Intensivos do Adulto, Unidade de Traumatologia-Ortopedia, Unidade Renal, Unidade de Clínica Médica, Unidade do Sistema Endócrino, Unidade do Sistema Respiratório, Unidade do Sistema Digestivo, Unidade de Clínica Cirúrgica, Unidade do Sistema Cardiovascular, Unidade de Cuidados Intensivos Cardiológicos, Unidade de Transplante, Unidade de Atenção à Saúde da Mulher, Unidade de Atenção a Criança, Unidade de Cuidados Intensivos Neonatal, Unidade de Clínica Cirúrgica Pediátrica, Unidade Materno Infantil, Unidade de Cuidados Intensivos Pediátrico, Unidade de Oftalmologia, Unidade de Cuidado Urológico e Unidade Psicossocial.

### 12.6.1 Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais

*Metas Alcançadas/Atividades Realizadas*

Produção Assistencial:

- Nº de internações na Unidade de Cuidados Intensivos Neonatais em 2017: **538 recém-nascidos.**

Consultas ambulatoriais - Follow up e 3a. etapa do Método Canguru:

- Fonoterapia: 589 (incluindo Consultas, exame de Emissões Fotoacústicas, exame de PEATE-A, exame de PEATE, Avaliação De Linguagem e Avaliação de Motricidade Orofacial)
- Cardiologia: 428
- Consultas com neonatologista: 2433
- Psicologia: 175
- Serviço Social: 121
- Terapia ocupacional: 657
- Enfermagem: 1504
- Oftalmologia: 542
- Total de atendimentos: 6449

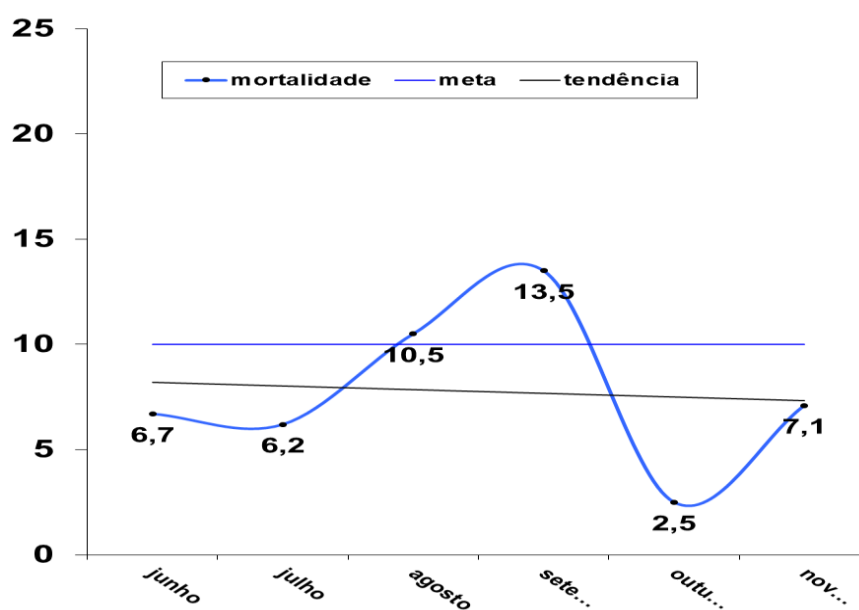
*Série Histórica de Dados – Indicadores de Qualidade*

O Serviço de Neonatologia avalia mensalmente os indicadores de Mortalidade Neonatal e Infecção Relacionada à Assistência em Saúde (IRAS).

A partir de janeiro de 2017 os dados de todos os pacientes internados na Unidade são inseridos no Programa EPIMED.

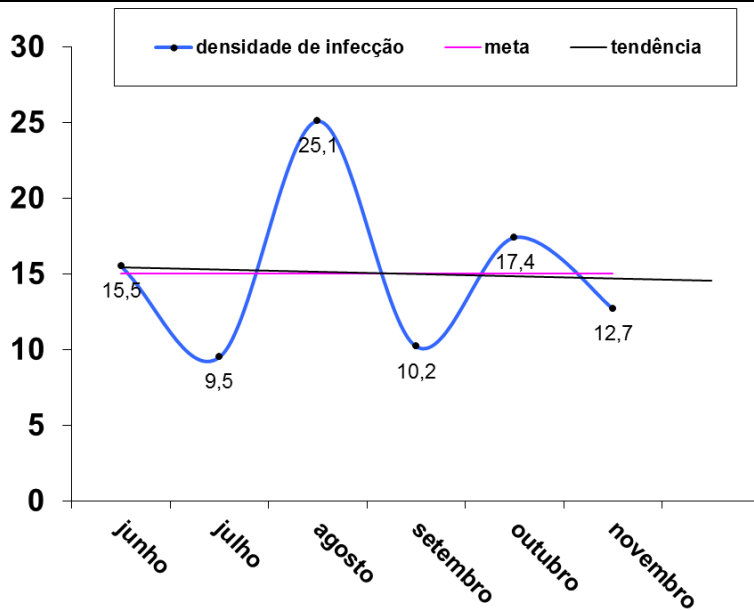
1º Indicador – Mortalidade Neonatal Corrigida – 2017

	%	Nº	Média	Meta
Junho	6,7	04	7,7	10
Julho	6,2	03		
Agosto	10,5	04		
Setembro	13,5	05		
Outubro	2,5	01		
Novembro	7,1	02		



2º. Indicador – Taxa de Densidade de Infecção Hospitalar – 2017

	Densidade	Média	Meta
Junho	15,5	15	15
Julho	9,5		
Agosto	25,1		
Setembro	10,2		
Outubro	17,4		
Novembro	12,7		



## 12.6.2 Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos

### Metas Alcançadas / Atividades Realizadas

#### Produção Assistencial:

- Foram realizados treinamentos em serviço por parte de toda a equipe multiprofissional.
- Realizados também reuniões com os acompanhantes com representantes de toda a equipe, semanalmente. Visitas, quase que diárias, com a CCIH.
- Reuniões mensais no setor e quadrimestrais com a Divgesc, GAS e Superintendência sobre relatório da EPIMED, com discussão detalhada de todos os indicadores.
- Conseguimos realizar nosso primeiro transplante renal com doador vivo.

#### Série histórica dos dados:

Anos	2013	2014	2015/ Epimed	2016/ Epimed	2017/ Epimed
Paciente/Dia	6.979	4.937	1.998/24	2941	2676
Óbitos	116		NI/	37	33
Média de Permanência	14,6	12	12/16,2	12 dias	10 dias
Taxa de Mortalidade	24,37%	20%	17%/ 18%	13,96%	14%
Taxa de ocupação	98,93%		NI/50%	80,36%	73,3%
<b>Fonte: AGHU 2013 , 2014 ; EPIMED: 09/2015 a 12/ 2017</b> <b>Os dados fornecidos pelo AGHU mostraram-se não confiáveis e extremamente defasados em relação aos da EPIMED. Logo preferimos fornecer dados da EPIMED, apesar de só dispormos a partir do período de 09 a 12/15 até 2017.</b>					

### *Banco de Leite Humano*

O Banco de Leite Humano do Hospital Universitário (BLH-HU) é um centro especializado responsável pela promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, além das atividades de coleta, processamento e controle de qualidade do leite humano, posteriormente distribuído, sob prescrição de médicos ou nutricionistas. As ações desenvolvidas pelo BLH são: assistenciais, educativas, ensino e pesquisa

### *Coleta Total*

A coleta total de LH é o somatório dos volumes da coleta interna (realizada nas salas do BLH dentro do hospital) e na coleta externa (coleta realizada durante a visita domiciliar).

**Volume total coletado: 959.135ml**

### *Solicitações de Leite Humano*

O BLH conta com o apoio do Setor de Distribuição de Leite Humano, ligado ao Serviço de Nutrição e Dietética, o qual distribui o leite fracionado conforme as necessidades dos bebês da UTI Neonatal, mediante solicitação médica.

**Volume total distribuído: 307.073ml**

### *Visitas domiciliares*

Durante as visitas domiciliares são oferecidos apoio e orientações às mães doadoras para adquirir habilidades de ordenha e armazenamento.

**Volume de visitas 2.565**



### *Ações Realizadas*

- Sensibilização de toda unidade com atividade lúdica, paródias sobre aleitamento materno com os funcionários do banco de leite, membros comitê HIAC e a Liga Acadêmica da Amamentação.
- Inauguração da Sala da Amamentação e atividade educativa com mães e gestantes da

comunidade do bairro Vicente Fialho (SMUS – PMSL), Unidade de Saúde da Família AMAR, promovendo o Aleitamento Materno na Atenção Básica.

- Ação no “Centro de Saúde Genésio Ramos Filho (SMUS-PMSL). Bairro da Cohab” – Roda de conversa com as mães, entrega de material educativo e promoção do aleitamento materno.
- Praça da Amamentação realizado pela Sociedade de Pediatria e Puericultura do Maranhão e Banco de Leite Humano do HUUFMA em parceria com o Shopping.

#### *Ação social*

Orientações as gestantes, atendimento ao leite e coleta de leite realizado na maternidade de São José de Ribamar em parceria com a prefeitura, coordenada pela nutricionista Simone Nunes, equipe de técnicos de enfermagem e residentes de nutrição e enfermagem.

#### *Feira do Servidor*

Orientações, atendimento ao público e entrega de folders. As atividades foram conduzidas pela coordenadora e funcionários do Banco de leite.

#### *PROJETOS*

- Jovens Amigos do Peito  
Projeto de extensão formado por alunos da Liga Acadêmica da Amamentação, alunos voluntários ou bolsistas que divulgam conhecimentos e práticas favoráveis a amamentação.
- Banco de Leite Humano do HUUFMA  
Projeto de extensão que atua como cenário de prática para alunos de graduação e pós-graduação da UFMA.

#### *Pesquisas Concluídas*

- Confusão de Bicos e Consequências para o Aleitamento Materno (Christyann Lima C. Batista, Maria do Desterro Soares Brandão Nascimento, Valdinar Sousa Ribeiro);
- Avaliação de mamadas de lactentes frequentadores de um Banco de Leite Humano  
Orientadora: Nayra Anielly Cabral Cantanhede, Eurídice Milene Silva de Oliveira,

Simone Nunes Leal;

- Dissertação de Mestrado: Influência do Uso de Bicos Artificiais nos Padrões de Sucção e na Amamentação (Orientador: Valdinar Sousa Ribeiro; Aluno: Christyann Lima Campos Batista. Programa de Pós-Graduação em Saúde do Adulto e da Criança da Universidade Federal do Maranhão, maio de 2017).

#### *Trabalhos Apresentados*

- Associação entre o Uso de Bicos Artificiais e Dificuldades na Amamentação (Autores: Christyann L. C. Batista, Valdinar S. Ribeiro, Maria do Desterro S. B. Nascimento, Vandilson P. Rodrigues)  
1º Simpósio de Aleitamento Materno da Sociedade Brasileira de Pediatria – Fortaleza – CE, outubro de 2017).

#### *Trabalhos Publicados*

- BATISTA, Christyann Lima Campos; RIBEIRO, Valdinar Sousa; NASCIMENTO, Maria Do Desterro Soares Brandão. Influência do uso de chupetas e mamadeiras na prática do aleitamento materno. *Journal Of Health And Biological Sciences*, v. 5, p. 184, 2017.
- Christyann L.C. Batista, Valdinar S. Ribeiro, Maria do Desterro S.B. Nascimento, Vandilson P. Rodrigues. Association between pacifier use and bottle-feeding and unfavorable behaviors during breastfeeding. *Jornal de Pediatria*, 2017 (prelo). Disponível em: <http://jped.elsevier.es/pt/association-between-pacifier-use-bottle-feeding/avance/S0021755717303273/>

### **12.6.3 Unidade de Atenção à Criança**

A Unidade de Atenção à Criança (UAC) faz parte da Unidade Materno Infantil (UMI) do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HUUFMA).

Atua na assistência integral às crianças na faixa etária de 0 até 12 anos de idade, através dos serviços de Ambulatórios de Pediatria Especializada e do Serviço de Imunobiológicos Especiais –CRIE, além da Internação Clínica Pediátrica - Clínica Médica, Clínica Cirúrgica e Clínica de Doenças Infecto-parasitárias (DIP).

#### *Metas Alcançadas / Atividades Realizadas*

Produção do Ambulatório Pediátrico Especializado

• Consultas por Especialidade

ESPECIALIDADES	Jan	Fev	Mar	Abril	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
CARDIOPEDIATRIA	212	47	180	152	236	236	141	246	288	241	342	186	2507
CIRURGIA	86	79	76	114	122	71	85	157	114	39	87	83	1113
NUTROLOGIA	12	18	17	14	17	16	27	31	30	29	19	14	244
ENDOCRINOLOGIA	203	244	222	214	244	252	203	185	75	188	161	96	2287
GASTROPEDIATRIA	-	41	29	37	34	19	37	47	22	48	33	38	385
HEBIATRA	55	52	54	54	65	53	33	83	55	66	-	-	570
INFECTOLOGISTA	188	173	283	191	274	211	247	149	171	195	162	207	2451
NEFROLOGIA	72	-	72	66	65	53	35	38	40	38	39	32	550
NEUROPEDIATRIA	206	168	340	254	326	289	234	291	260	234	193	248	3043
ORTOPEDIA	289	168	342	323	385	318	438	353	327	387	369	260	3959
PNEUMOLOGIA	136	100	126	116	141	124	113	161	126	139	153	89	1524
PSICOLOGIA	49	39	63	47	63	59	59	68	11	47	48	39	592
REUMATOLOGIA	32	36	52	32	41	53	67	53	47	21	71	72	577
NUTRICIONISTA	40	31	42	46	59	37	45	26	28	28	38	35	455
ONCOLOGISTA	28	43	38	21	36	34	10	53	21	25	35	12	356
ALERGISTA	42	40	46	50	41	57	48	45	33	44	56	41	543
PEDIATRA GERAL	154	-	163	118	129	44	-	-	-	-	-	-	608
ODONTOLOGIA	103	101	120	133	124	114	108	109	120	100	89	69	1290
<b>TOTAL</b>	<b>1907</b>	<b>1380</b>	<b>2265</b>	<b>1982</b>	<b>2402</b>	<b>2040</b>	<b>1930</b>	<b>2095</b>	<b>1768</b>	<b>1869</b>	<b>1895</b>	<b>1521</b>	<b>23054</b>

CRIE

• Vacinas

	Jan	Fev	Mar	Abril	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
CRIE	843	783	965	949	1512	1105	1037	1019	872	917	945	739	11686
ALCON	219	233	155	228	194	114	211	186	267	251	235	235	2528
<b>TOTAL</b>	<b>1062</b>	<b>1016</b>	<b>1120</b>	<b>1177</b>	<b>1706</b>	<b>1219</b>	<b>1248</b>	<b>1205</b>	<b>1139</b>	<b>1168</b>	<b>1180</b>	<b>974</b>	<b>14214</b>

• Imunoglobulina Palivizumabe

	Jan	Fev	Mar	Abril	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
PALIVIZUMABE	-	90	55	144	154	140	114	-	-	-	-	-	697

Ambulatório de Odontologia

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE
APLICAÇÃO DE FLÚOR (INDIVIDUAL POR SESSÃO)	54
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	271
RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BASICAS (POR PACIENTE)	13
CAPEAMENTO PULPAR	5
RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO	76
RESTAURAÇÃO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR	6
RESTAURAÇÃO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR	49
RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAIS (POR SEXTANTE)	137
DRENAGEM DE ABSCESSO	2

EXODONTIA DE DENTE DECÍDUO	114
EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE	27
PROFILAXIA/REMOÇÃO DA PLACA BACTERIANA	56
BIÓPSIA DOS TECIDOS MOLES DA BOCA	1
SELAMENTO PROVISÓRIO DE CAVIDADE DENTÁRIA	6
APLICAÇÃO DE CARIOSTÁTICO	3
<b>TOTAL</b>	<b>820</b>

Ambulatório de Infectologia - SAE

ATENDIMENTOS	Jan	Fev	Mar	Abril	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
CONSULTA INFECTOLOGISTA	188	173	283	191	274	211	247	149	171	195	162	207	2451
CONSULTA ENFERMAGEM	115	156	231	168	165	177	197	127	197	171	195	199	2098
PESAGEM	213	223	319	235	242	174	234	212	246	201	179	205	2683
<b>TOTAL</b>	<b>516</b>	<b>552</b>	<b>833</b>	<b>594</b>	<b>681</b>	<b>562</b>	<b>678</b>	<b>488</b>	<b>614</b>	<b>567</b>	<b>536</b>	<b>611</b>	<b>7232</b>

Ambulatório de Hebiatria

ATENDIMENTO	Jan	Fev	Mar	Abril	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
HEBIATRA	55	52	54	54	65	53	33	83	55	66	-	-	570
CONSULTA ENFERMAGEM	03	27	30	32	41	38	15	50	34	35	-	-	305
<b>TOTAL</b>	<b>58</b>	<b>79</b>	<b>84</b>	<b>86</b>	<b>106</b>	<b>91</b>	<b>48</b>	<b>133</b>	<b>89</b>	<b>101</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>875</b>

Exames e procedimentos

- Eletrocardiograma (ECG)

EXAME	Jan	Fev	Mar	Abril	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
ECG	143	27	118	97	121	103	51	142	160	162	180	76	1380

- Gesso

PROCEDIMENTO	Jan	Fev	Mar	Abril	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
GESSO	93	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	108

- Pesagem

PROCEDIMENTO	Jan	Fev	Mar	Abril	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
PESAGEM	1158	789	1373	1173	1498	1293	1054	1196	966	1014	1131	874	13519

Atendimentos do Serviço Social

MÊS	TOTAL POR MÊS
JANEIRO	114

FEVEREIRO	128
MARÇO	136
ABRIL	112
MAIO	245
JUNHO	193
JULHO	250
AGOSTO	226
SETEMBRO	174
OUTUBRO	186
NOVEMBRO	144
DEZEMBRO	117
<b>TOTAL</b>	<b>2025</b>

Produção Assistencial – Internação Pediátrica

- Indicadores da Internação Hospitalar
- Histórico de indicadores da internação hospitalar do período de 2013 a 2016

Período	Unidade funcional	Óbitos	Média Permanência	Taxa Mortalidade (%)
2013	UNIDADE DE INTERNAÇÃO PEDIATRICA	32	14	1
	SERVIÇO DE PEDIATRIA ALA E 4º - L	21	21	2
	SERVIÇO DE PEDIATRIA - DIP ALA D 4º - S	8	17	2
	SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO PEDIATRICO 1º - O	0	4	0
	SERVIÇO DE CIRURGIA PEDIATRICA - ALA A	0	11	0
	SERVIÇO DE NEUROCIRURGIA PEDIÁTRICA - ALA A 4º - O	7	18	2
	SERVIÇO DE TRAUMATO-ORTOPEDIA PEDIATRICA 4º - O	0	10	0
2014	UNIDADE DE INTERNAÇÃO PEDIATRICA	16	16	1
	SERVIÇO DE PEDIATRIA ALA E 4º - L	4	25	1
	SERVIÇO DE PEDIATRIA - DIP ALA D 4º - S	0	21	0
	SERVIÇO DE CIRURGIA PEDIATRICA - ALA A	4	11	1
	SERVIÇO DE NEUROCIRURGIA PEDIÁTRICA - ALA A 4º - O	13	16	3
	SERVIÇO DE TRAUMATO-ORTOPEDIA PEDIATRICA 4º - O	0	9	0
2015	UNIDADE DE INTERNAÇÃO PEDIATRICA	15	15	1
	SERVIÇO DE PEDIATRIA ALA E 4º - L	7	24	1
	SERVIÇO DE PEDIATRIA - DIP ALA D 4º - S	4	19	2
	SERVIÇO DE CIRURGIA PEDIATRICA - ALA A	0	12	0
	SERVIÇO DE NEUROCIRURGIA PEDIÁTRICA - ALA A 4º - O	6	20	2

2016	SERVIÇO DE TRAUMATO-ORTOPEDIA PEDIATRICA 4º - O	0	10	0
	UNIDADE DE INTERNAÇÃO PEDIATRICA	23	12	1
	SERVIÇO DE PEDIATRIA ALA E 4º - L	14	14	2
	SERVIÇO DE PEDIATRIA - DIP ALA D 4º - S	3	11	1
	SERVIÇO DE CIRURGIA PEDIATRICA - ALA A	0	8	0
	SERVIÇO DE NEUROCIRURGIA PEDIÁTRICA - ALA A 4º - O	10	15	3
2017	SERVIÇO DE TRAUMATO-ORTOPEDIA PEDIATRICA 4º - O	0	6	0
	UNIDADE DE INTERNAÇÃO PEDIATRICA	9	12	1
	SERVIÇO DE PEDIATRIA ALA E 4º - L	3	14	1
	SERVIÇO DE PEDIATRIA - DIP ALA D 4º - S	3	16	1
	SERVIÇO DE CIRURGIA PEDIATRICA - ALA A	0	9	0
	SERVIÇO DE NEUROCIRURGIA PEDIÁTRICA - ALA A 4º - O	7	15	2
	SERVIÇO DE TRAUMATO-ORTOPEDIA PEDIATRICA 4º - O	0	6	0

- Indicadores da internação hospitalar do ano de 2017
- Atendimentos da Equipe Multiprofissional

#### **12.6.4 Enfermagem**

A Enfermagem desenvolve suas ações a partir de gestão compartilhada com grupos de lideranças de áreas afins, enfermeiros do GEPEN (Grupo de Educação Permanente da Enfermagem) e Divisão de Enfermagem que participam de reuniões mensais para discutir os processos de trabalho de enfermagem. E estes foram compartilhados com os enfermeiros assistenciais das áreas em reuniões bimestrais para apresentação das decisões e discussão sobre as necessidades.

Esta nova proposta tem como objetivo a construção do processo de trabalho da enfermagem com participação compartilhada da equipe para melhoria da assistência.

Durante o ano de 2017, a equipe de Enfermagem desenvolveu as seguintes atividades:

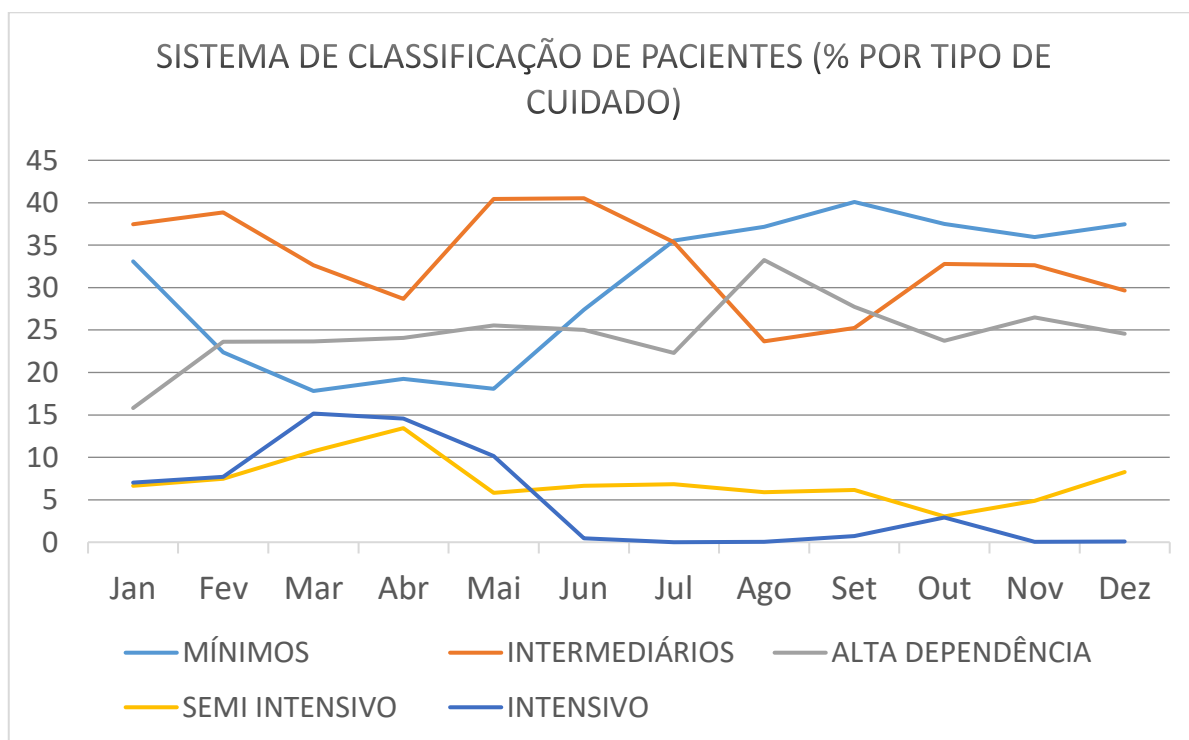
- Implementação do Processo de Enfermagem;
- Implementação do processo de monitoramento dos indicadores assistenciais de enfermagem;
- Implementação do Sistema de Classificação de Pacientes DINI;
- Implementação do monitoramento da taxa de absenteísmo e rotatividade dos profissionais de enfermagem;
- Reuniões mensais com a equipe de enfermagem para discutir os processos de trabalho.

Classificação de pacientes pediátricos de acordo com o tipo de cuidado

Consolidado anual mostra que:

- Cuidados Mínimos – 36,2%
- Cuidados Intermediários – 39,8%
- Cuidados de alta dependência – 29,6%
- Cuidados Semi-intensivos – 8,6%
- Cuidados Intensivos – 5,9%

SCP – DINI													
CLASSIFICAÇÃO	MESES												ANUAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
MINIMOS	33,1	22,4	17,8	19,3	18,1	27,4	35,5	37,1	40,1	37,5	35,9	37,5	36,2
INTERMEDIARIOS	37,5	38,8	32,6	28,7	40,4	40,5	35,4	23,7	25,3	32,8	32,7	29,6	39,8
ALTA DEPENDENCIA	15,8	23,6	23,7	24,1	25,5	25,0	22,3	33,2	27,7	23,7	26,5	24,6	29,6
SEMIINTENSIVO	6,6	7,5	10,7	13,4	5,8	6,6	6,8	5,9	6,2	3,0	4,9	8,3	8,6
INTENSIVOS	7,0	7,7	15,2	14,6	10,1	0,4	0,0	0,1	0,7	2,9	0,1	0,1	5,9



### Consolidado anual dos Indicadores Assistencial

Os indicadores servem para monitorar e avaliar a assistência de enfermagem prestada aos usuários, quantificando os eventos adversos que ocorrem na unidade. Estes são monitorados mensalmente, e estão descritos na tabela acima.

Podemos observar que o indicador mais evidente é a perda de sonda nasogástrica não planejada, seguida de perda de acesso de acesso venoso central. O cálculo é feito em cima de paciente/dia.

INDICADORES ASSISTENCIAIS - ENFERMAGEM													
UNIDADE: UNIDADE DE CUIDADOS CLÍNICOS E CIRURGICOS DA CRIANÇA													ANO: 2017
INDICADORES POR MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	INDICADO ANUAL
INCIDÊNCIA DE QUEDA DE PACIENTE	0,6	0,0	0,6	0,0	1,1	0,0	0,6	0,6	1,7	0,5	0,5	1,3	0,6
INCIDÊNCIA DE ÚLCERA POR PRESSÃO	0,0	0,1	0,2	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,2
INCIDÊNCIA DE FLEBITE	0,3	1,0	0,3	0,2	0,1	0,5	0,3	0,5	0,8	0,4	0,6	0,9	0,5
INCIDÊNCIA DE LESÃO DE PELE	0,1	0,4	0,4	0,1	0,1	0,4	0,1	0,0	0,1	0,1	0,3	0,1	0,2
INCIDÊNCIA DE EXTUBAÇÃO NÃO PLANEJADA DE CÂNULA ENDOTRAQUEAL	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
INCIDÊNCIA DE SAÍDA NÃO PLANEJADA DE Sonda (SNG/SNE)	1,2	4,1	3,1	3,4	4,2	5,3	12,9	3,8	3,6	3,8	4,3	2,5	3,8
INCIDÊNCIA DE PERDA DE CVC	0,0	1,7	1,4	1,3	1,4	2,0	1,4	0,6	0,7	3,2	0,5	0,5	1,2
INCIDÊNCIA DE ERRO DE MEDICAÇÃO	0,1	0,0	0,4	0,3	0,3	0,1	0,2	0,1	0,3	0,1	0,1	0,1	0,2
INCIDÊNCIA DE QUASE FALHA RELACIONADA À ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS	0,2	0,0	0,0	0,2	0,2	0,3	0,1	0,1	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2
INCIDÊNCIA DE PERDA DE PICC	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
INCIDÊNCIA DE EXTRAVASAMENTO DE DROGAS ANTINEOPLÁSICAS EM PACIENTES INTERNADOS	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

### 12.6.5 Fisioterapia

#### Produção Assistencial

- Assistência hospitalar junto ao Serviço de Pediatria (Ala A, Ala E e DIP), com produtividade anual do ano de 2017, como demonstra tabela abaixo:

MÊS	NÚMERO DE ATENDIMENTOS
JANEIRO	403
FEVEREIRO	459

<b>MARÇO</b>	663
<b>ABRIL</b>	540
<b>MAIO</b>	638
<b>JUNHO</b>	539
<b>JULHO</b>	458
<b>AGOSTO</b>	389
<b>SETEMBRO</b>	290
<b>OUTUBRO</b>	534
<b>NOVEMBRO</b>	407
<b>DEZEMBRO</b>	490
<b>TOTAL</b>	<b>5.810</b>

- Levantamento de novos pacientes para a fisioterapia realizado através da prescrição médica ou busca ativa dos mesmos;
- Participação nas visitas à beira do leito, acrescidas de discussões de casos clínicos junto a equipe multiprofissional;
- Planejamento e execução de condutas fisioterapêuticas e acompanhamento do paciente até sua alta com a elaboração de relatórios.

### **12.6.6 Fonoaudiologia**

O Serviço de Fonoaudiologia da Unidade de Atenção à Criança objetiva o acolhimento, a triagem, o diagnóstico e o tratamento das disfunções fonoaudiológicas apresentadas nas crianças internadas nas unidades da Pediatria do HUUFMA. O serviço conta com dois profissionais, atendendo em dois turnos (manhã e tarde) com cobertura da Unidade de Cuidados Clínicos (Ala E), Unidade de Cuidados Cirúrgicos (Ala A) e Unidade de Doenças Infecciosas e Parasitárias (DIP), além de prestar serviço auxiliar na Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos (UTIPediátrica), conforme necessidade.

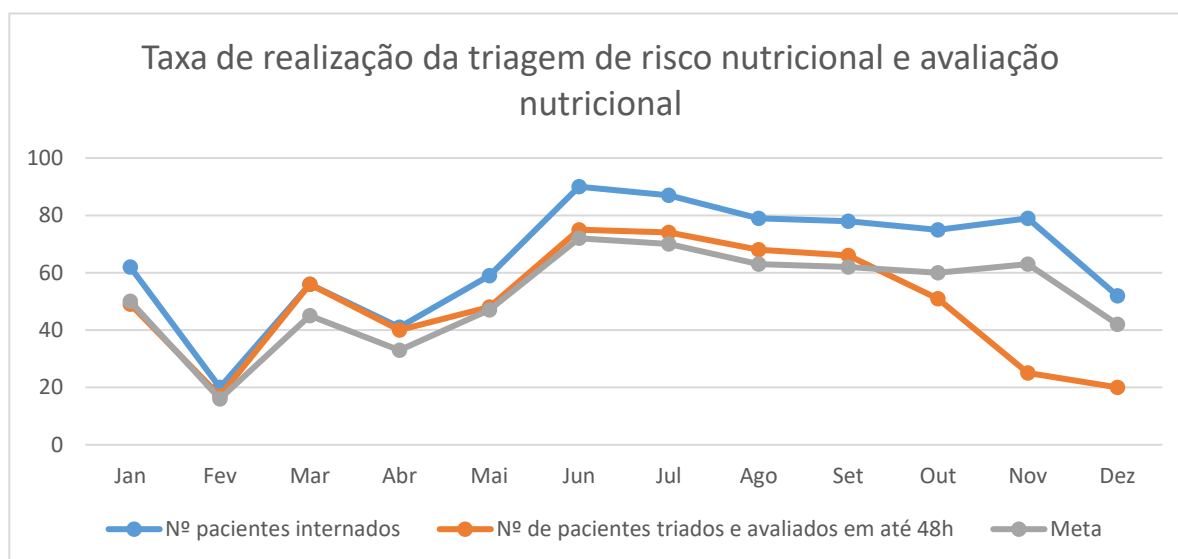
No âmbito hospitalar, é responsabilidade da Fonoaudiologia a intervenção nos problemas de linguagem, fala, voz e cognição, além dos demais distúrbios associados às funções do Sistema Estomatognático. Entretanto, o principal foco do serviço é a segurança alimentar do paciente, atuando nos transtornos relacionados à deglutição na infância, que age como fator secundário nas diversas patologias que são referenciadas para esta unidade.

Total geral da categoria:

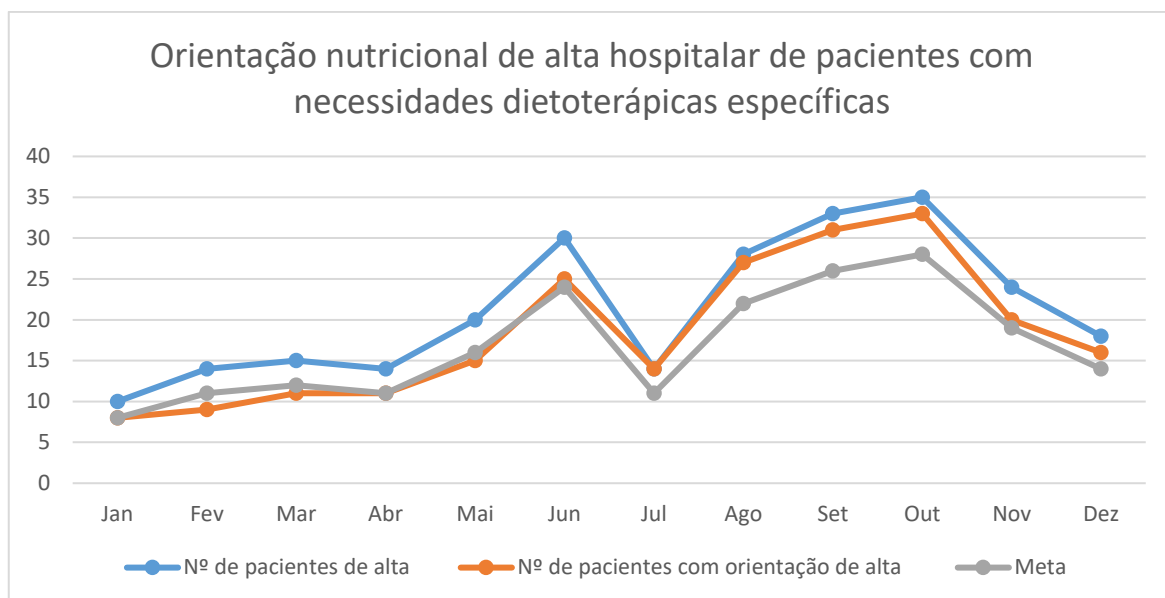
PROCEDIMENTO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Triagem	105	58	81	28	30	50	27	14	85	37	26	23	564
Monitoramento	74	13	53	22	17	48	38	38	20	31	27	8	389
Avaliação	37	29	24	4	4	8	3	23	17	38	15	9	211
Fonoterapia Direta	27	46	140	82	42	57	60	63	23	29	16	12	597
Fonoterapia Indireta	29	51	82	45	33	34	51	46	19	18	18	16	442
Visita Multiprofissional	3	4	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12
Avaliação Auditiva	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Parecer	2	2	0	1	2	8	1	2	5	5	7	0	35
Relatórios	2	2	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0	7
<b>TOTAL</b>	<b>281</b>	<b>205</b>	<b>385</b>	<b>182</b>	<b>129</b>	<b>205</b>	<b>180</b>	<b>187</b>	<b>170</b>	<b>158</b>	<b>109</b>	<b>68</b>	<b>2259</b>

### 12.6.7 Nutrição

Produção assistencial pautada pela meta de realização do risco e avaliação nutricional de 80% dos pacientes internados.



Produção assistencial pautada pela meta de orientação nutricional de 80% dos pacientes com necessidades dietoterápicas específica que receberam alta hospitalar.



### 12.6.8 Terapia Ocupacional

O serviço de Terapia Ocupacional se destina a dar assistência aos pacientes internados e seus familiares de forma individualizada e grupal, tendo como objetivos principais estimular o desenvolvimento neuropsicomotor; favorecer a ludicidade; estimular funções sensoriais e percepto-cognitivas; estimular a independência nas atividades de vida diária; promover adequação postural no leito; prescrever órteses, cadeiras de rodas e fazer adaptações de mobiliários.

#### Produção Assistencial

MESES	ALA A	ALA E	DIP	TOTAL
Janeiro	00	28	22	50
Fevereiro	33	104	50	187
Março	00	105	61	166
Abril	02	66	68	136
Mai	26	65	67	158
Junho	44	65	28	137
Julho	30	83	19	132
Agosto	67	151	21	239
Setembro	22	85	29	136
Outubro	17	108	30	155
Novembro	15	93	39	147
Dezembro	39	99	43	181
<b>TOTAL</b>	<b>295</b>	<b>1052</b>	<b>477</b>	<b>1824</b>

Atendimentos Grupais com Familiares e/ou Responsáveis "GRUPO DE MÃES/PAIS"

- 04/04/17 – Grupo de Atividades Laborativas com pais e/ou responsáveis – Confecção de Porta-Retratos com 8 participantes.
- 11/04/17 — Grupo de Atividades Laborativas com pais e/ou responsáveis – Confecção de Caixa de Páscoa com 07 participantes.
- 09/05/17 - - Grupo de Atividades Laborativas com pais e/ou responsáveis – Confecção de Corações de Feltros do Dia das Mães com 10 participantes.
- 10/05/17 – Grupo de Atividades Laborativas com pais e/ou responsáveis – Confecção de Aplique em Guardanapos do Dia das Mães com 24 participantes.
- 11/10/17 - Grupo de Atividades Laborativas com pais e/ou responsáveis – Confecção de Brinquedos do Dia das Crianças com 12 participantes.

#### *Visita Domiciliar*

- 11/11/17 – Visita Técnica a casa da paciente Isis Vitória Rodrigues Silva e produção de relatório.

#### *Atendimento da Equipe com Familiares de pacientes em Casos Específicos de Esclarecimentos e Acordos; e Reuniões com Familiares junto a Equipe de Cuidados Paliativos*

- 02 reuniões nas seguintes datas: 26/01/17 e 19/05/17.
- 04 reuniões de Cuidados Paliativos nas seguintes datas: 10/03/2017, 14/03/2017, 26/07/17 e 02/08/17.

#### *Coordenação da Disciplina “Hospitalização e Desenvolvimento Infantil” para os Residentes de Terapia Ocupacional com Carga Horária de 60 horas, onde ocorreram 12 encontros abrangendo os meses de agosto, setembro e outubro, havendo duas Visitas Técnicas a Instituições Externas*

- Novo Centro de Apoio Familiar NINAR.
- Centro Especializado de Reabilitação – CER-III do Olho D’água.

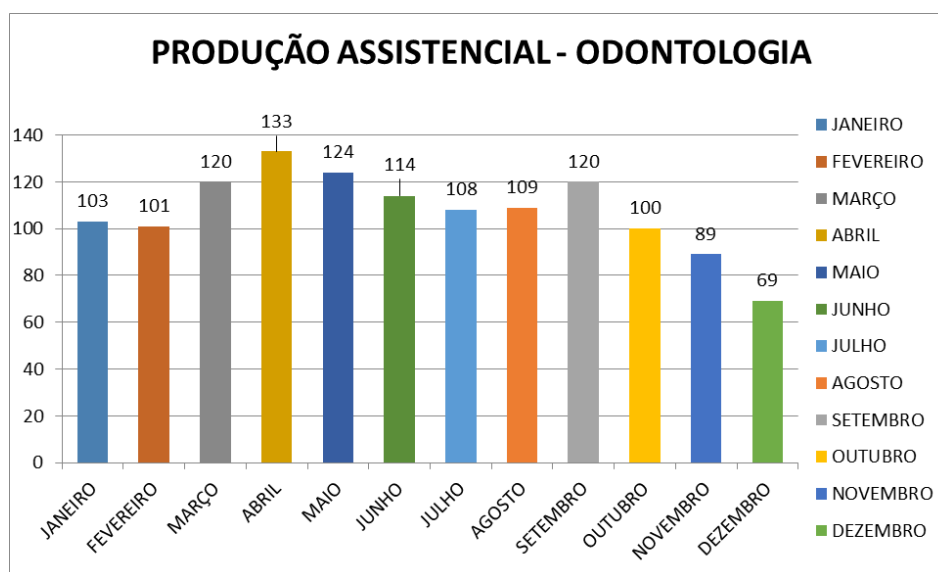
#### *Supervisão de Preceptoria e Estudos Dirigidos com as Residentes de TO, abordando estudos de casos, patologias específicas das áreas atendidas e atuações, treinamentos e práticas da Terapia Ocupacional*

MESES	Nº de SUPERVISÕES
Janeiro	00
Fevereiro	02
Março	11
Abril	07
Maió	07
Junho	03
Julho	03
Agosto	06
Setembro	03
Outubro	03
Novembro	03
Dezembro	03
<b>TOTAL</b>	<b>51</b>

### 12.6.9 Odontologia

O HUUFMA apresenta uma equipe composta por cirurgiões-dentistas e técnicos de saúde bucal capacitados para atendimento a nível hospitalar atuando no atendimento de pacientes sistemicamente comprometidos à beira leito, ambulatório e centro cirúrgico.

#### Produção Assistencial



### **12.6.10      *Psicologia***

As unidades de internação pediátrica da UAC são locais nos quais se pratica medicina de excelência em pacientes muito especiais. Com os avanços tecnológicos, os diagnósticos são cada vez mais precisos e os tratamentos cada vez mais eficazes. Apesar disso, internações em ambientes pediátricos são sempre angustiantes e estressantes tanto para as famílias como para as crianças. Por família, entendemos que são pessoas importantes afetivamente para as crianças, independentemente da existência de vínculos sanguíneos. Trabalhar em Pediatria significa atender a criança e sua família, buscando escutar e fazer as intervenções necessárias, inclusive realizando diagnóstico e acompanhamento psicológico individual e em grupo.

*Produção assistencial*

- Quantidade de pacientes e familiares internados atendidos pela Psicologia no 1º semestre de 2017

MÊS	JAN			FEV			MAR			ABR			MAI			JUN		
	I	P	F	I	P	F	I	P	F	I	P	F	I	P	F	I	P	F
<b>Ala A</b>	62	44	44	20	14	14	56	39	39	41	29	29	59	41	41	49	34	34
<b>Ala D</b>	17	17	17	15	15	15	18	18	18	14	14	14	16	16	16	19	19	19
<b>Ala E</b>	36	25	25	39	27	27	38	27	27	33	23	23	42	29	29	37	26	26
<b>Total</b>	115	86	86	74	56	56	112	84	84	88	66	66	117	86	86	105	79	79

(I) Pacientes internados, (P) Pacientes atendidos, (F) Familiares atendidos

- Quantidade de pacientes e familiares internados atendidos pela Psicologia no 2º semestre de 2017

MÊS	JUL			AGO			SET			OUT			NOV			DEZ		
	I	P	F	I	P	F	I	P	F	I	P	F	I	P	F	I	P	F
<b>Ala A</b>	60	15	15	72	50	50	66	50	50	60	45	45	53	40	40	48	36	36
<b>Ala D</b>	16	16	16	11	11	11	11	11	11	13	13	13	14	14	14	11	11	11
<b>Ala E</b>	42	29	29	40	30	30	61	46	46	49	37	37	77	58	58	49	37	37
<b>Total:</b>	118	60	60	123	91	91	138	107	107	122	95	107	144	112	112	108	84	84

(I) Pacientes internados, (P) Pacientes atendidos, (F) Familiares atendidos

Observação: No mês de julho, a Psicóloga Ana Maria de O. R. Costa encontrava-se de férias.

- Atividades realizadas em 2017

MÊS	JAN		FEV		MAR		ABR		MAI		JUN		JUL		AGO		SET		OUT		NOV		DEZ	
Solicitadas/ Atendidas	S/E	A	S/E	A	S/E	A	S/E	A	S/E	A	S/E	A	S/E	A	S/E	A	S/E	A	S/E	A	S/E	A	S/E	A
Atendimento em grupo aos familiares de pacientes internados na Pediatria, a partir do grupo de terapêutico familiar com os acompanhantes em longa hospitalização.																								
<b>1. Atendimento psicológico</b>																								
1.1 Avaliação inicial da rotina com paciente	145	116	94	76	130	102	104	82	139	102	129	103	144	68	150	118	188	150	172	142	194	164	158	130
1.2 Avaliação inicial da rotina com familiares	145	116	94	76	130	102	104	82	139	102	129	103	144	68	150	118	188	150	172	142	194	164	158	130
1.3 Atendimento de acompanhamento com pacientes		128		128		128		128		128		128		88		128		150		142	194	164	158	130
1.4 Atendimento de acompanhamento com familiares		192		192		192		192		192		192		132		192		192		192	192	192	192	192
1.5 Visita psicológica		1022		870		1014		776		968		990		604		1026		1112		1088	1200	1154	1136	1052
1.6 Acompanhamento de óbito	<b>INCLUSO NOS ATENDIMENTOS AOS FAMILIARES</b>																							
1.7 Pareceres	<b>INCLUSO NOS ATENDIMENTOS DE PACIENTES E FAMILIARES / PSICÓLOGO INTEGRADO NA EQUIPE</b>																							
1.8 Alta a pedido/ Alta à revelia	-----																							
<b>2. Atividades em grupo</b>																								
2.1 Na sala de espera	<b>NÃO SE APLICA</b> -----																							
2.2 Com grupo de apoio		6		10		11		10		11		11		4		9		8		8		8		8
<b>3. Atividade de humanização</b>																								
3.1 Aniversário dos pacientes	<b>MÉDIA DE 1 POR MÊS</b>																							
3.2 Outras datas comemorativas		2		2		2		2		2		2		1		3		2		2		2		3

<b>4. Outras atividades</b>								
4.1 Preceptorial de Graduação (LAPED)	<b>Dois estudantes de psicologia da Liga supervisionadas nesse período</b>							
4.2 Preceptorial de Graduação (Estágio UFMA)	<b>Três estudantes de psicologia da UFMA - estágio curricular – 360horas cada estagiária, totalizando 1080horas.</b>							

Solicitações (S) / Entrevistas (E) e Atendimentos (A)

## 12.6.11 Serviço Social

Atendimentos realizados pela equipe do Serviço Social

ESPECIFICAÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>ATENDIMENTOS SOCIAIS (INDIVIDUAL)</b>	253	172	224	170	226	195	209	207	143	333	223	126
<b>ATENDIMENTOS SOCIAIS (GRUPAL) /ATIVIDADE EDUCATIVA</b>	04	01	04	03	02	—	04	—	02	—	02	—
<b>VISITA DOMICILIAR/INSTITUCIONAL</b>	—	—	—	—	01	—	—	—	—	—	01	—
<b>PRODUÇÃO DE RELATÓRIOS SOCIAIS /INFORMATIVOS/DECLARAÇÕES</b>	01	03	04	03	05	05	03	02	06	—	01	01
<b>PARTICIPAÇÃO EM ESTUDOS /DISCUSSÃO DE CASOS</b>	09	02	06	—	03	03	04	01	02	—	01	01
<b>ELABORAÇÃO DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR</b>	—	—	—	02	—	—	—	—	03	02	01	—
<b>ARTICULAÇÃO COM SERVIÇOS INTERNOS DO HOSPITAL /EQUIPE MULTIPROFISSIONAL</b>	34	32	26	16	30	28	18	27	18	17	05	23
<b>ARTICULAÇÃO COM SERVIÇOS EXTERNOS AO HOSPITAL</b> <i>(ATENDIMENTO EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE, UNIDADES MISTAS, CENTROS DE REABILITAÇÃO, INCLUÍDO ATENDIMENTOS EM HOSPITAIS DE OUTROS ESTADOS, E EXAMES EM GERAL).</i>	08	18	23	11	15	12	09	08	09	10	07	08

<b>ORIENTAÇÃO E ENCAMINHAMENTO A SERVIÇOS PÚBLICOS EXTERNOS</b> (CRAS, PROMOTORIAS, UBS, VIVA CIDADÃO, INSS, ESCOLAS, INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO, DELEGACIAS, CPTCA, DPE/DPU, CASA DE APOIO, INSTITUTO MÉDICO LEGAL...).	11	16	26	11	08	05	04	09	12	13	12	05
<b>ORIENTAÇÃO E ENCAMINHAMENTO A BENEFÍCIOS E PROGRAMAS SOCIAIS</b> (BPC, MELHOR EM CASA, FEME, LEITE ESPECIAL, DIETA ENTERAL E INSUMOS HOSPITALARES PARA USO DOMÉSTICO, CHEQUE MINHA CASA, PASSE-LIVRE MUNICIPAL/INTERESTADUAL; TFD MUNICIPAL E INTERESTADUAL, PROGRAMA DE ÓRTESE E PRÓTESE, PROJETO TRAVESSIA, SEGURO DPVAT, BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS EM GERAL...).	35	39	35	29	56	25	38	32	29	25	27	27
<b>NOTIFICAÇÃO AOS CONSELHOS TUTELARES</b>	05	—	02	02	—	03	—	02	03	03	01	01

### Violação de direitos

Ratificando o importante papel dos Serviços de Saúde na identificação de violações de direitos contra os segmentos mais vulneráveis, incluindo as crianças, foram identificados nas enfermarias da Unidade de Atenção à Criança 22 casos de crianças em situação de risco social que foram devidamente notificados aos Conselhos Tutelares.

O quadro abaixo destaca as violações de direitos de maior incidência:

TIPO	QUANTIDADE
Negligência Familiar	16
Abuso Sexual (suspeitos/confirmados)	04
Maus-tratos	02
<b>TOTAL</b>	<b>22</b>

## 12.6.12 **Unidade Materno Infantil**

A Unidade Materno Infantil é composta pela Unidade de Pacientes Externos da Obstetrícia (ambulatório de Pré-Natal Especializado), Centro Obstétrico e Internação Obstétrica, sob gerência da Divisão de Gestão do Cuidado, seguida da Gerência de Atenção à Saúde.

### *Metas Alcançadas / Atividades Realizadas*

<b>Item</b>	<b>Metas estabelecidas</b>	<b>Atividades realizadas</b>
1	Ofertar e marcar mais consultas especializadas	✓ Em 2017, 10.323 consultas médicas marcadas, com um aumento de 1.560 consultas quando comparado com o ano de 2016. Desses, 8.053 pacientes foram atendidos, com um aumento de 2.207 atendimentos quando comparado com o ano de 2016; ✓ Quanto às consultas de Enfermagem marcadas, houve 1.992 consultas, com um aumento de 942 comparado com o ano de 2016.
2	Reestruturar consultórios com recursos materiais e humanos	✓ Foi disponibilizado um tensiômetro e um estetoscópio em cada consultório e redimensionado um técnico em Enfermagem (atendente) fixa em cada consultório tanto nos turnos matutinos quanto vespertinos.
3	Reduzir as taxas de partos cesáreos e episiotomias. Em 2016, foram: -11.202 atendidas 3.177 internadas 1554 com PN 133 com PNCE 1803 cesarianas	✓ Em 2017, o setor de Acolhimento com Classificação de Risco atendeu 11.168 mulheres, destas 2.914 foram internadas no Centro de Parto; ✓ No Centro de Parto foram realizados 1382 partos vaginais, havendo uma diminuição de cerca de 11% quando comparado com 2016. Sendo apenas 98 partos vaginais com episiotomia, com redução de cerca de 26%; ✓ Foram realizadas 1701 cesarianas, correspondendo a uma diminuição de 6% no número absoluto de cesarianas.
4	Estimular as Aspirações Manuais Intrauterinas (AMIU). Em 2016, foram: - 53 AMIU - 114 curetagens	✓ Foram realizadas 159 AMIU, correspondendo a um aumento de 200% quando comparado a 2016, e 82 curetagens, com diminuição de cerca de 39%; ✓ Alguns prontuários foram auditados pela chefia da Unidade Materno Infantil e pela liderança de Enfermagem que identificaram algumas curetagens desnecessárias realizadas em gestantes com menos de 12 semanas (critério para realizar AMIU). A chefia da Unidade conversou com os profissionais que realizaram essas curetagens, havendo melhoria do processo.
5	Realização de testes rápidos (HIV, Sífilis, hepatites B e C) no centro de parto pelos enfermeiros.	✓ Após capacitações realizadas, os enfermeiros do centro de parto iniciaram em fevereiro de 2017 a realização de testes rápidos nas gestantes em trabalho de parto admitidas. Facilitando, assim, a amamentação na primeira hora de vida e evitando transmissão de doenças por via vertical; ✓ Foram realizados 2.784 testes rápidos em 2017.

- 6 Aumentar o quantitativo de internações ✓ A unidade realizou 5404 internações, sendo 3312 de pós-parto e 921 internações na clínica de serviço especializado de alto risco.
- 7 Promover um Ambiente de Trabalho Organizado (ATO) ✓ Nas atividades de Ambiente de Trabalho Organizado (ATO), foram realizadas frequentes supervisões para manutenção e organização do setor com substituições das capas de prontuários da ala D com divisórias, conforme a instrução normativa de organização de prontuário e manutenção dos processos implantados.
- 8 Aumentar o quantitativo de testes de triagem neonatal e vacinação ✓ Foram efetuados 2.420 testes de triagem auditiva neonatal, média de 192 exames/mês, de segunda a sexta-feira, no turno vespertino;  
 ✓ Implantado o teste da linguinha que é realizado simultaneamente com o teste da orelhinha pela fonoaudióloga num total de 2420 testes realizados;  
 ✓ Foram realizados 2795 testes de triagem de cardiopatia congênita, serviço que funciona 24h por dia, porém sem contabilizar os recém-nascidos egressos da UTIN, houve aumento significativo dos testes comparado com o ano anterior;  
 ✓ Foram vacinadas 3.177 recém-nascidos contra Hepatite B e BCG, serviço que funciona de segunda a sexta-feira, no turno matutino, demonstrando que houve atendimento a pacientes externos, considerando o total de nascidos vivos 3153.
- 9 Promover e participar de capacitações para o aprimoramento das Boas Práticas em Obstetrícia e Neonatologia **AÇÕES REALIZADAS EM 2017 NA UNIDADE DE PACIENTES EXTERNOS DA OBSTETRÍCIA**  
 ✓ Reativação do curso para gestantes Bebê-a-Bá, com oficinas sobre o parto e nascimento;  
 ✓ Realização de visita prévia ao Centro de Parto do HUUFMA pelas gestantes atendidas no Pré-natal Especializado;  
 ✓ Capacitação sobre a Iniciativa Hospital Amigo da Criança;  
 ✓ Oficinas sobre Encontro Clínico;  
 ✓ **Roda de Conversa sobre acolhimento e motivação;**

#### **AÇÕES REALIZADAS EM 2017 NO CENTRO OBSTÉTRICO**

- ✓ Promoção no Curso de Assistência de Enfermagem baseada em Evidência– 31 de maio de 2017;
- ✓ Participação em Treinamento Controles AGHU – 11 a 23 de janeiro de 2017
- ✓ Participação em Capacitação em Iniciativa Hospital Amigo da Criança – 04 a 06 de outubro de 2017;
- ✓ Participação em Cursos de Reanimação Neonatal – mensais;
- ✓ Promoção do curso de Hemorragia Pós-parto - 21 de julho de 2017;
- ✓ Participação de curso de Encontro Método Rességuier – 16 de agosto de 2017;
- ✓ Participação em II Seminário de Atenção as Boas Práticas Obstétrica e Neonatal da Linha de Cuidado Materno –HUUFMA – 13 de março de 2017
- ✓ Promoção Seminário APICE-ON E QUALI-NEO – 27 de novembro de 2017
- ✓ Promoção da Oficina de Métodos Não Farmacológicos para Alívio da Dor – 30 de novembro de 2017
- ✓ Promoção do Curso de Emergências Obstétricas no Trabalho de Parto – 17 de outubro de 2017
- ✓ Promoção do treinamento sobre partograma, dilatação e apagamento do colo do útero – 04 de outubro de 2017

- ✓ Participação do Curso de Aprimoramento da Enfermagem Obstétrica com Ênfase no Parto e Nascimento pela rede Cegonha em parceria com o Hospital Sofia Fedman.
- ✓ Promoção da oficina relato de experiência da enfermeira obstetra no curso de aprimoramento das práticas do parto e nascimento no Hospital Sofia Feldman – 05 de junho de 2017

#### **AÇÕES REALIZADAS EM 2017 NA INTERNAÇÃO OBSTÉTRICA**

- ✓ Realizadas capacitações aos profissionais do setor sobre o Curso Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) - 03 turmas;
- ✓ Realizadas capacitações aos profissionais do setor sobre a apresentação das instruções de trabalho para os novos colaboradores.

5 Melhorar o gerenciamento dos processos de trabalho e gestão

#### **AÇÕES DE MELHORIA DOS PROCESSOS EM 2017 NA UNIDADE DE PACIENTES EXTERNOS DA OBSTETRÍCA**

- ✓ Elaboração da Procedimento Operacional Padrão sobre o fluxo de atendimento e organização de prontuários no ambulatório;
- ✓ Atualização do projeto do curso Bebê-a-bá;
- ✓ Reuniões mensais sobre indicadores da Unidade Materno Infantil;
- ✓ Elaboração de planilha de indicadores ambulatoriais e formação de um banco de dados anual;
- ✓ Processo de desativação da “Sala de triagem” para organização da “Sala de Vitalidade Fetal” a partir de março de 2018;
- ✓ Aquisição de 01 cardiocógrafa para “Sala de Vitalidade Fetal”;
- ✓ Novo horário de marcação de consultas (7:00 às 10:00; 10:00 às 13:00; 13:00 às 16:00; 16:00 às 19:00) para melhor organização do processo de trabalho;
- ✓ Identificação dos consultórios com arte atualizada e a nova nomenclatura (MIZ10);
- ✓ Organização da consulta de Enfermagem com um roteiro sistematizado via AGHU;

#### **AÇÕES DE MELHORIA DOS PROCESSOS EM 2017 NO CENTRO OBSTÉTRICO**

- ✓ Melhoria e atualização da planilha eletrônica de monitoramento dos indicadores do Acolhimento com Classificação de Risco – Contínuo;
- ✓ Compilação dos indicadores do ACCR realizadas pelo AGHU;
- ✓ Aquisição de berços e banquetas para todos os leitos do PP no Centro de Parto;
- ✓ Implantação do carro móvel de cuidados ao RN proporcionando a realização dos cuidados imediatos junto a mãe no box PP no Centro de Parto;
- ✓ Atualização da Ficha de monitoramento dos partos, para melhor monitoramento dos indicadores de atenção ao parto e nascimento;
- ✓ Implantação da ficha de avaliação do puerpério imediato;
- ✓ Utilização da aromaterapia e bolsas térmicas como métodos não farmacológicos para alívio da dor;
- ✓ Inserção dos residentes de saúde da mulher no trabalho de parto e parto;
- ✓ Visita antecipada das gestantes ao centro obstétrico
- ✓ Transportes das puérperas realizados pelos técnicos de enfermagem do ALCON.

#### **AÇÕES DE MELHORIA DOS PROCESSOS EM 2017 NA INTERNAÇÃO OBSTÉTRICA**

- ✓ Implementadas as ações da Sistematização da Assistência de Enfermagem baseada na Teoria das necessidades Humanas Básicas de Vanda Horta, da Classificação de Pacientes no Método de FUGULIN, do

monitoramento dos indicadores de enfermagem e de avaliação de riscos no mês de dezembro;

✓ Implantado no mês de agosto o serviço de frenotomia para recém-nascidos com o diagnóstico de anguloglossia severa detectado no teste da linguinha. Foram realizados 10 frenotomias no ALCON pelo profissional odontólogo.

6. Inserção da enfermagem obstétrica na assistência ao trabalho de parto e parto de risco habitual ✓ Aumento do número de partos de risco habitual realizados pelos enfermeiros obstetras:
- 14% no ano de 2016
- 27% no ano de 2017

### **12.6.13 Unidade de Atenção à Saúde da Mulher**

A Unidade de Atenção à Saúde da Mulher destina-se à assistência integral da mulher não grávida, incluindo em todas as etapas da vida, e com projeto de inclusão do atendimento à mulher transexual. Compreende os ambulatórios de Ginecologia Geral, Ginecologia Infanto-puberal e Climatério. Dispõe de ambulatórios de subespecialidades tais como o de Mastologia, que realiza consultas e biópsias de lesões guiadas por ultrassonografia e cirurgias mamárias, Cirurgia Ginecológica Convencional e Minimamente Invasiva (videolaparoscopia ginecológica), Histeroscopia Diagnóstica e Cirúrgica e Patologia do Trato Genital Inferior – PTGI que realiza Colposcopias, Cirurgias de Alta Frequência (CAF) para exérese de lesões na cérvix uterina, além de especialistas em dor pélvica crônica endometriose.

#### *Metas Alcançadas / Atividades Realizadas*

Considerando metas planejadas para 2017: supervisionar os médicos residentes em Ginecologia e estimular produção científica dos mesmos, com pelo menos três artigos científicos no ano; realizar 18.000 consultas/ano pela equipe multiprofissional, realizar 1.800 procedimentos cirúrgicos/ano; aumentar a taxa de ocupação dos leitos de cirurgia Ginecológica da Ala D para 80%; reduzir taxa de suspensão de cirurgia para 5%; manter tempo de permanência máxima de internação em 2,5 dias; diminuição dos casos de infecção de sítio cirúrgico para média de 1%/mês; incrementar a realização de procedimentos ambulatoriais como CAF e punção biópsia de mama; realização campanhas de prevenção do câncer ginecológico e de mama; implantação do ambulatório de processo transexualizador e realizar cursos de capacitação interna. Obtivemos os seguintes resultados:

- Produção Assistencial: No ambulatório foram realizadas 17.691 consultas, porém ressaltamos que foram marcadas 23.548 consultas em 2017, o que ultrapassaria nossa meta de 18.000 consultas, mas tivemos alto percentual de faltas (37,4%).

Foram realizados 1.516 procedimentos cirúrgicos (número próximo ao realizado no ano anterior e abaixo dos 1800 propostos), 116 biópsias de mama (foram 72 em 2016) e 25 cirurgias de alta frequência no colo.

- Campanhas assistenciais ou educativas que o serviço promoveu ou participou:
  - ✓ Ação Global (com realização de 252 consultas ginecológicas com coleta de preventivo, exame de mama e dispensa de medicamentos por uma equipe de 5 ginecologistas e 5 residentes em GO).
  - ✓ Outubro Rosa – primeiro ano do projeto adotando uma comunidade, onde foi realizado minicurso de capacitação em Mastologia para profissionais médicos da UBS da Liberdade, foram realizadas 544 mamografias no mutirão para as mulheres da comunidade, servidoras e familiares; atividade de esclarecimento no Shopping da Ilha e venda de camisas em prol da compra de próteses para reconstrução mamária nas mulheres com câncer e palestras educativas na unidade (vide fotos anexas)
  - ✓ Primeiro Mutirão de Laqueadura do HU- Materno Infantil onde 53 mulheres que estavam na fila de espera para o procedimento tiveram sua cirurgia realizada no período de 14 a 18/08/2017, por minilaparotomia, videolaparoscópica ou via vaginal.
  
- Avanços– inovações implementadas:
  - ✓ Criação do Comitê Gestor da Unidade de Atenção à Saúde da Mulher, com primeira reunião de em 17/04/2017 e a partir daí reuniões mensais com representantes do ambulatório, enfermaria e centro cirúrgico
  - ✓ Implantação do ambulatório do processo transexualizador e elaboração do seu PCA
  - ✓ Incremento da realização de procedimentos ambulatoriais como de biópsias da mama guiadas por ultrassonografia e conização do colo uterino por CAF
  - ✓ Funcionamento pleno do Serviço de Uroginecologia com ambulatório, cirurgias e um turno de Urodinâmica semanal

- Série Histórica de dados referentes à produção (2015 – 2017)

PROCEDIMENTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
<b>CIRURGIAS GINECOLOGICAS</b>	104	87	104	99	101	89	74	102	88	76	75	75	1074
<b>CIRURGIAS DA MAMA</b>	16	9	16	12	12	16	4	13	18	8	14	7	145
<b>HISTEROSCOPIAS</b>	31	32	26	28	36	25	31	38	34	41	24	14	360

<b>TOTAL</b>	151	128	146	139	149	130	109	153	140	125	113	96	<b>1579</b>
--------------	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	----	-------------

Tabela: Produtividade Centro Cirúrgico Ginecológico 2015

Fonte: Livro de Registros de Procedimentos Cirúrgicos CCG

PROCEDIMENTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
<b>CIRURGIAS GINECOLÓGICAS</b>	94	97	105	131	129	96	130	88	83	71	69	44	1132
<b>CIRURGIAS DA MAMA</b>	21	11	26	21	8	19	10	14	21	10	18	10	189
<b>HISTEROSCOPIAS</b>	41	32	37	48	31	23	27	53	40	52	36	35	455
<b>TOTAL</b>	156	140	168	200	168	138	167	155	144	133	123	89	<b>1781</b>

Tabela: Produtividade Centro Cirúrgico Ginecológico 2016

Fonte: Livro de Registros de Procedimentos Cirúrgicos CCG.

PROCEDIMENTOS	TOTAL
CIRURGIAS GINECOLÓGICAS	915
CIRURGIAS DA MAMA	155
HISTEROSCOPIAS DIAGNÓSTICAS	273
HISTEROSCOPIAS CIRÚRGICAS	173
<b>TOTAL</b>	<b>1516</b>

Tabela: Produtividade Centro Cirúrgico Ginecológico 2017

Fonte: AGHU

2017	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO	
CONSULTAS	MARC	ATD	MARC	ATD	MARC	ATD	MARC	ATD	MARC	ATD	MARC	ATD
	1.500	<b>916</b>	1382	<b>797</b>	1.825	<b>968</b>	1.643	<b>919</b>	2.115	<b>1.123</b>	1.755	<b>1.057</b>

2017	JULHO		AGOSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
CONSULTAS	MARC	ATD	MARC	ATD	MARC	ATD	MARC	ATD	MARC	ATD	MARC	ATD
	1.907	<b>1.144</b>	2.118	<b>1.561</b>	1.859	<b>1.205</b>	2.321	<b>1.633</b>	2.196	<b>1.534</b>	1.965	<b>1.281</b>

Tabela: Produtividade Ambulatório de Ginecologia 2017

Fonte: AGHU MARC= marcadas; ATD= atendida

**TOTAL DE CONSULTAS MARCADAS: 23.458**

**TOTAL DE CONSULTAS ATENDIDAS: 17.691**

PROCEDIMENTOS	2016	2017
CAF COLO	26	25

BIOPSIA DE MAMA GUIADA POR US	72	116
COLETA DE PREVENTIVO	475	1.297

Tabela: Quantitativo de Procedimentos do Ambulatório de Ginecologia da UASM 2016/2017

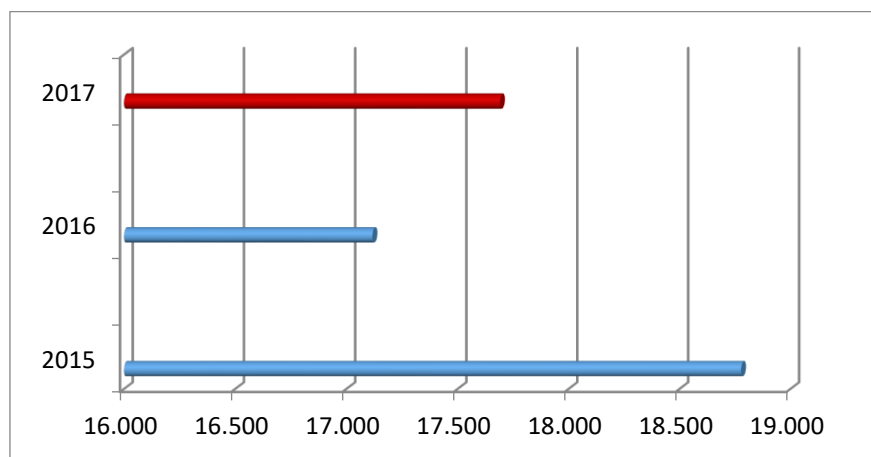


Gráfico: Série histórica de consultas ginecológicas 2015/2017

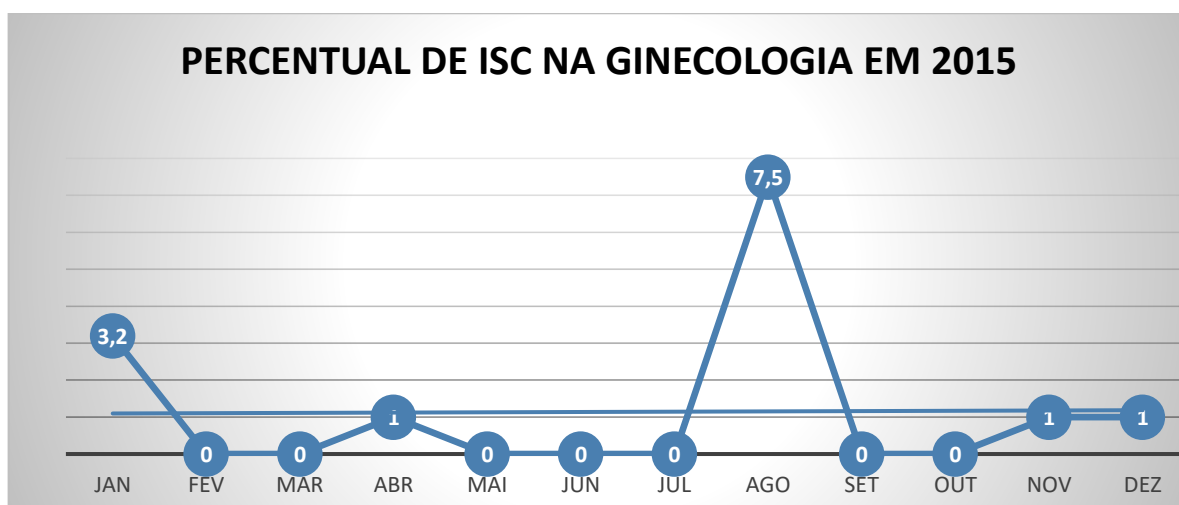


Gráfico: Infecção de Sítio Cirúrgico CCG/2015: Média 1,14% /mês

Taxa de Infecção do sítio cirúrgico da UASM

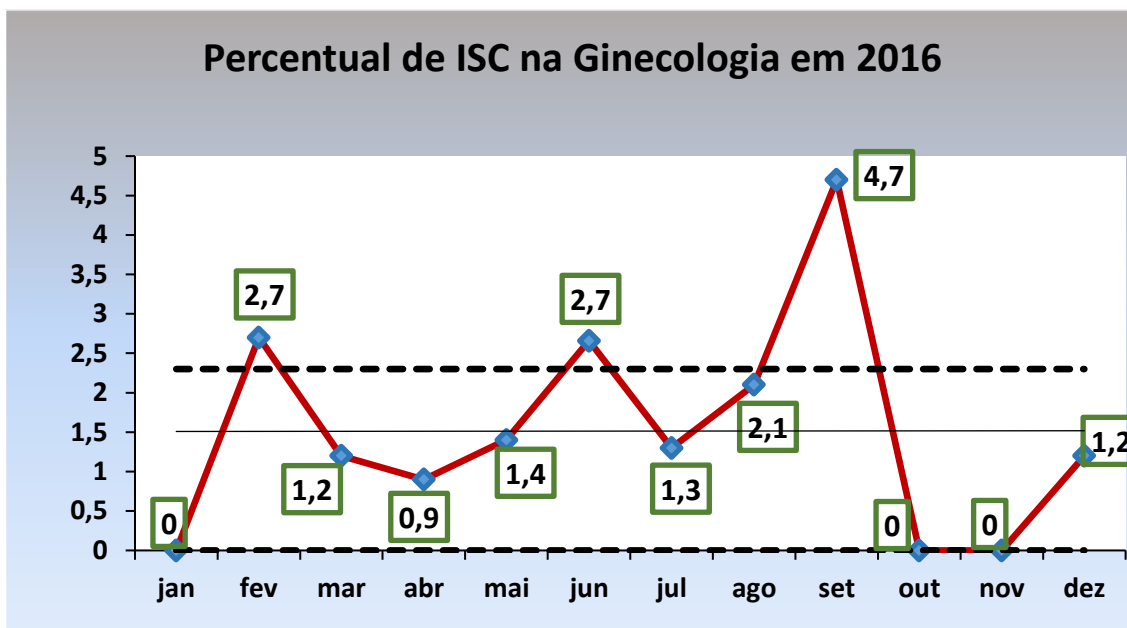


Gráfico: Infecção de Sítio Cirúrgico CCG/2016: Média 1,52% /mês

Gráfico: Percentual de ISC na Ginecologia em 2017

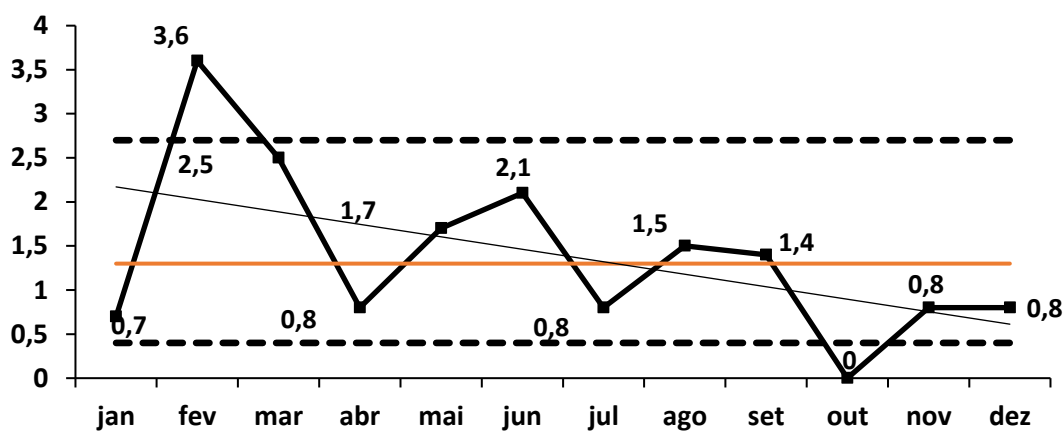


Gráfico 5: Infecção de Sítio Cirúrgico CCG/2017: Média 1,39% /mês

**Comentário:** Houve redução dos casos de infecção do sítio cirúrgico em 2017, porém a meta não foi atingida, pois houve um pico de infecção no mês de fevereiro. A curva encontra-se em declínio e nos últimos três meses do ano obtivemos o percentual almejado.

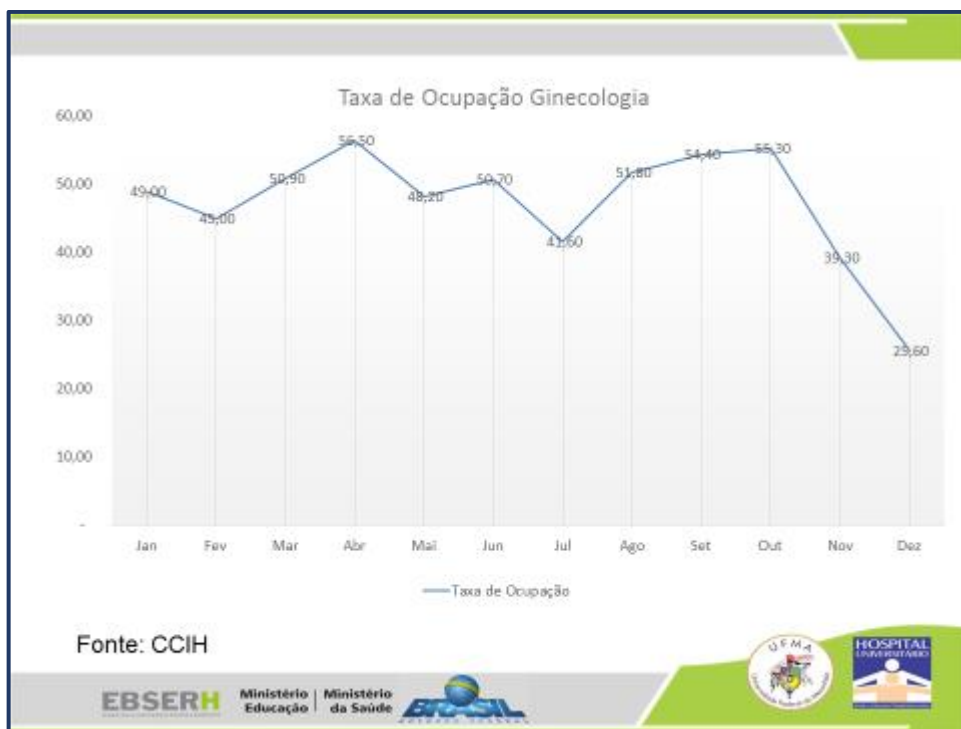
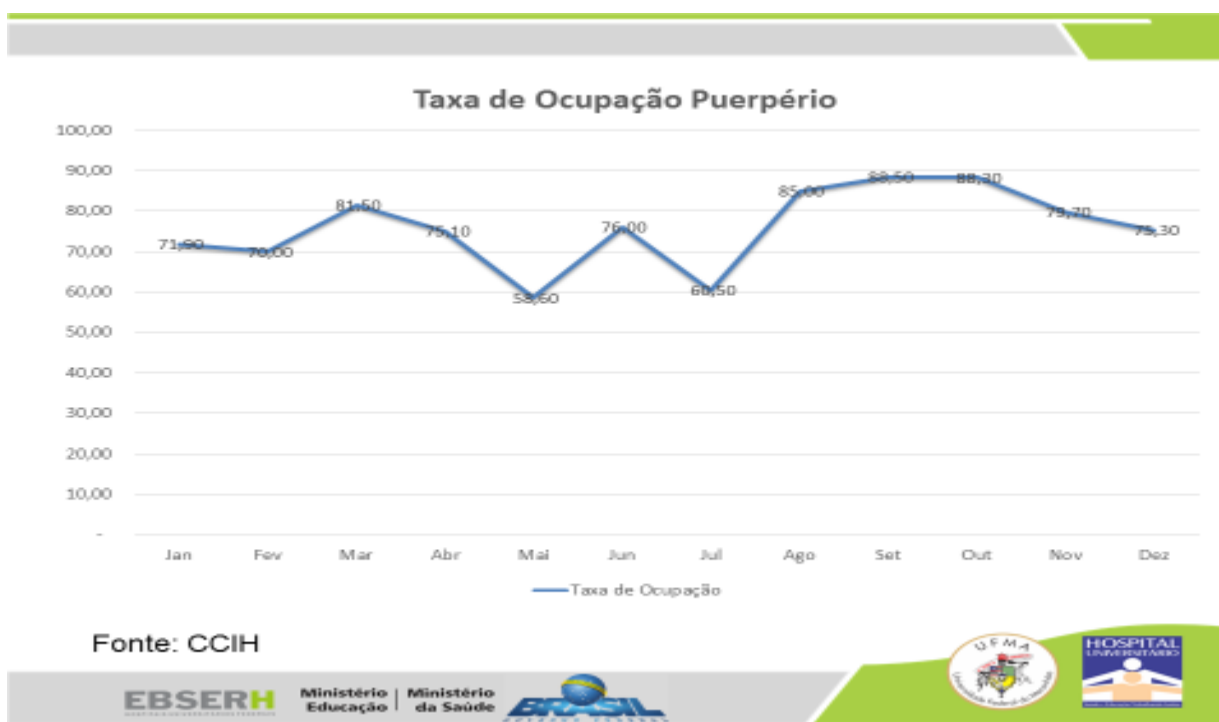
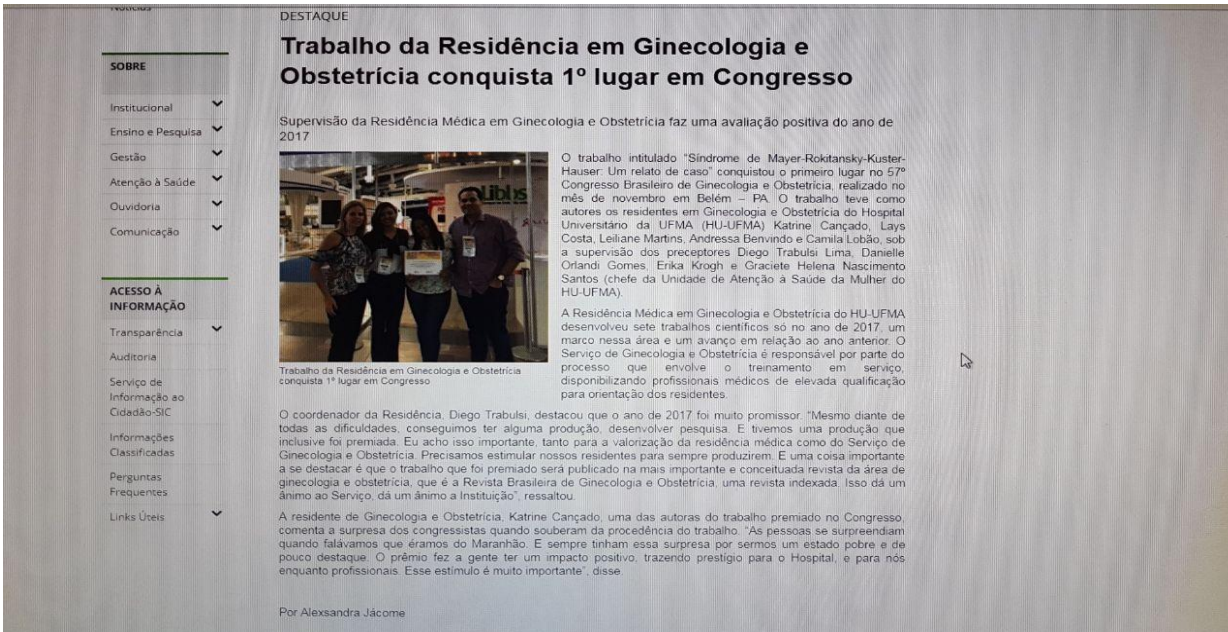


Gráfico: Taxa de ocupação Ginecológica



## Produção científica da residência de Ginecologia e Obstetrícia em 2017



**DESTAQUE**

### Trabalho da Residência em Ginecologia e Obstetrícia conquista 1º lugar em Congresso

Supervisão da Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia faz uma avaliação positiva do ano de 2017



O trabalho intitulado "Síndrome de Mayer-Rokitansky-Kuster-Hauser Um relato de caso" conquistou o primeiro lugar no 57º Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia, realizado no mês de novembro em Belém - PA. O trabalho teve como autores os residentes em Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Universitário da UFMA (HU-UFMA) Katrine Cançado, Lays Costa, Leliane Martins, Andressa Benvido e Camila Lotão, sob a supervisão dos preceptores Diego Trabulsi Lima, Danielle Orlandi Gomes, Erika Krogh e Graciete Helena Nascimento Santos (chefe da Unidade de Atenção à Saúde da Mulher do HU-UFMA).

A Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia do HU-UFMA desenvolveu sete trabalhos científicos só no ano de 2017, um marco nessa área e um avanço em relação ao ano anterior. O Serviço de Ginecologia e Obstetrícia é responsável por parte do processo que envolve o treinamento em serviço, disponibilizando profissionais médicos de elevada qualificação para orientação dos residentes.

O coordenador da Residência, Diego Trabulsi, destacou que o ano de 2017 foi muito promissor: "Mesmo diante de todas as dificuldades, conseguimos ter alguma produção, desenvolver pesquisa. E tivemos uma produção que inclusive foi premiada. Eu acho isso importante, tanto para a valorização da residência médica como do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia. Precisamos estimular nossos residentes para sempre produzirem. E uma coisa importante a se destacar é que o trabalho que foi premiado será publicado na mais importante e conceituada revista da área de ginecologia e obstetrícia, que é a Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, uma revista indexada. Isso dá um ânimo ao Serviço, dá um ânimo à Instituição", ressaltou.

A residente de Ginecologia e Obstetrícia, Katrine Cançado, uma das autoras do trabalho premiado no Congresso, comenta a surpresa dos congressistas quando souberam da procedência do trabalho: "As pessoas se surpreendem quando falávamos que éramos do Maranhão. E sempre tinham essa surpresa por sermos um estado pobre e de pouco destaque. O prêmio faz a gente ter um impacto positivo, trazendo prestígio para o Hospital, e para nós enquanto profissionais. Esse estímulo é muito importante", disse.

Por Alexandra Jácome

Imagens:

## Implantando ambulatório de atendimento a transgêneros



### **12.6.14 Unidade de Transplante**

A Unidade de Transplante é composta pelas seguintes áreas:

- Transplante renal
- Banco de Olhos
- Comissão Intrahospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante – CIHDOTT

### *Transplante renal*

O Serviço de Transplante renal tem como objetivo oferecer esta modalidade de tratamento aos portadores de Doença Renal Crônica - DRC em estágio final aos usuários do Sistema Único de saúde – SUS.

É considerado um programa de saúde pública de relevância, sendo referência no estado do Maranhão em transplante renal, tanto com doadores vivos como falecidos.

O serviço atua na avaliação pré-transplante dos candidatos a doadores e receptores de transplante renal, na realização do procedimento propriamente dito e no seguimento pós-operatório dos receptores, propiciando uma assistência multiprofissional especializada a todos os transplantados.

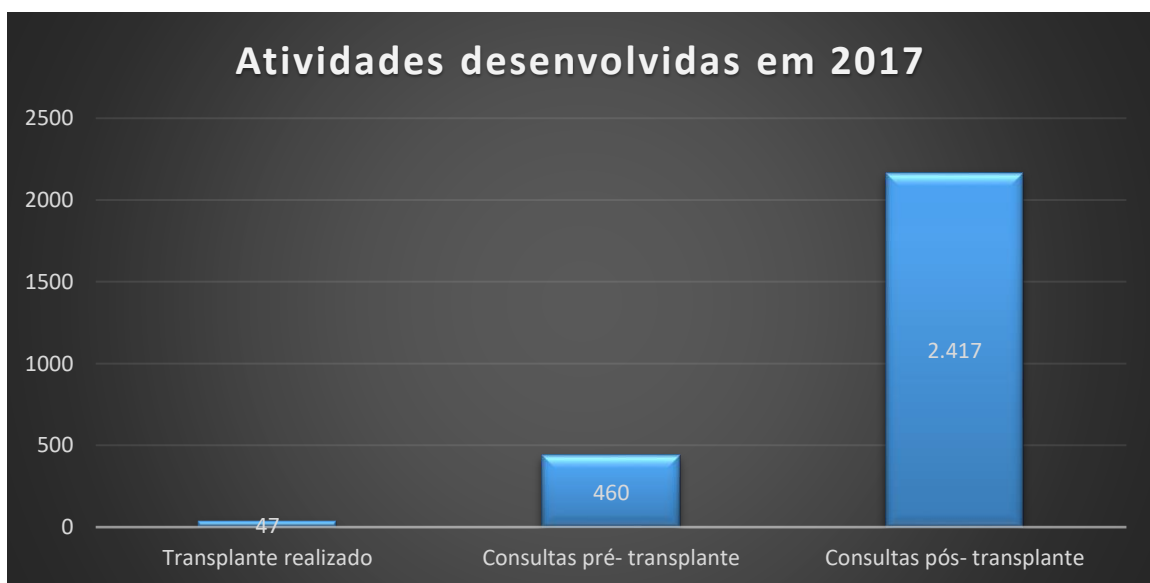
O serviço também é referência para os transplantados renais no atendimento ininterrupto (porta aberta) das intercorrências pós- transplante renal.

### *Metas Alcançadas / Atividades Realizadas*

<b>Item</b>	<b>Descrição da atividade</b>
01	Capacitação de 02 nefrologistas na tutoria de doação e transplante no Hospital Geral de Fortaleza
02	Capacitação de 02 enfermeiros na tutoria de doação e transplante no Hospital Geral de Fortaleza
03	Capacitação de 01 técnico de enfermagem na tutoria de doação e transplante no Hospital Geral de Fortaleza
04	Inserção de 01 endocrinologista em dois dias de ambulatório pós transplante renal
05	Lotação de 02 enfermeiros na assistência
06	Implantação do Projeto Terapêutico Singular – PTS
07	Implantação do Colegiado Gestor
08	Implantação de busca ativa dos transplantados renais que faltam consulta por meio de ligação telefônica para reduzir o absenteísmo ao acompanhamento pós - transplante renal.
09	Implantação da educação permanente por meio de reuniões quinzenais para equipe multiprofissional e residentes com temas relacionados a atividade assistencial.
10	Criação de um banco de dados em excell com as informações relativas aos transplantes renais realizados desde o início das atividades.
11	Elaboração do Protocolo Clínico Assistencial do pré Transplante Renal

<b>Item</b>	<b>Atividades realizadas</b>
01	Transplante renal realizado: 47
02	Consultas pré-transplante: 460
03	Consultas pós-transplante: 2.417
04	Atendimentos realizados na enfermaria sem internação: 665
<b>Item</b>	<b>Capacitações promovidas pelo serviço</b>
01	Interação medicamentosa
02	Projeto Terapêutico Singular – PTS ( 04 treinamentos)
03	Alterações odontológicas no transplantado renal
04	Gestão de Desempenho por Competências – planejamento das metas da Unidade

Série histórica de dados referentes à produção (2016 - 2017)



#### **Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (CIHDOTT)**

Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante – CIHDOTT- HUUFMA-EBSERH.

Conforme o organograma do HUUFMA: Gerência de Atenção à Saúde → Divisão de Gestão do Cuidado → Setor de Cuidados Assistenciais → Unidade de Transplante → CIHDOTT.

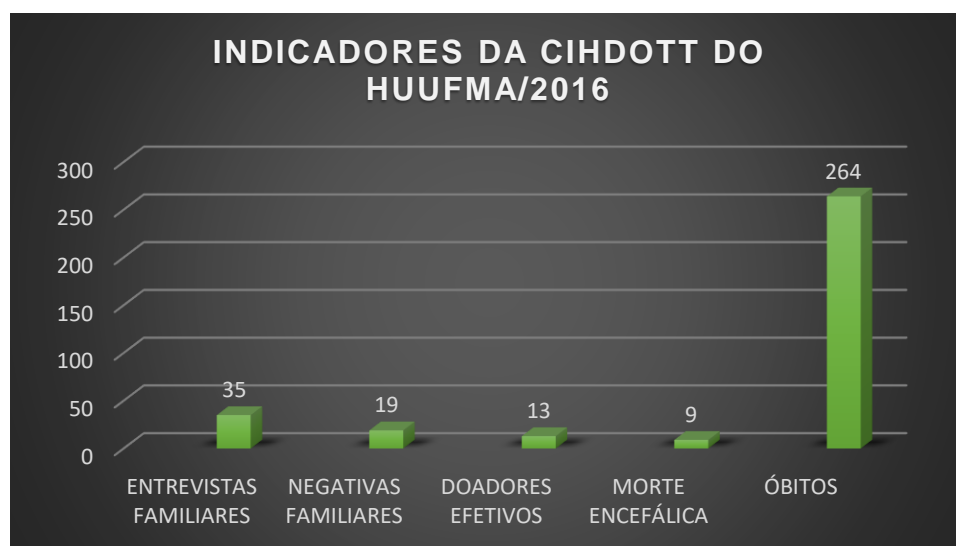
Equipe composta por 5 membros, uma médica coordenadora, duas enfermeiras e duas técnicas de enfermagem.

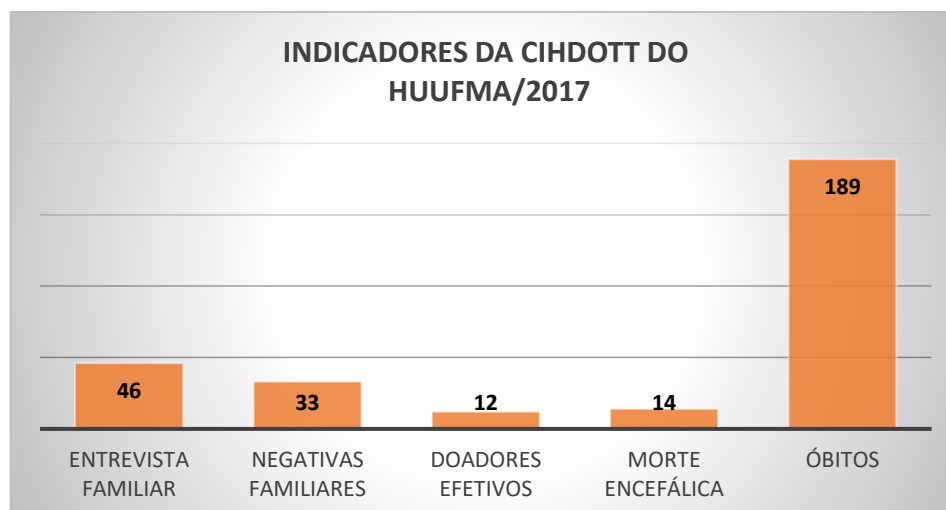
#### *Metas Alcançadas / Atividades Realizadas*

- Produção Assistencial

Atividades	Nº
<b>Busca ativa</b>	488
<b>Entrevista familiar (óbito coração parado)</b>	38
<b>Entrevista familiar (ME)</b>	08
<b>Acolhimento familiar</b>	80
<b>Manutenção do potencial doador</b>	15
<b>Coordenação de sala</b>	14

#### *Série histórica de dados referentes à produção (2016 – 2017)*





### 12.6.15 Banco de Olhos

O Banco de Olhos é um estabelecimento com funcionamento ininterrupto que, com infraestrutura física, equipamentos, técnicas e recursos humanos, tem como competências a busca de doadores de tecidos oculares, entrevista familiar para a doação, triagem clínica, social, física e laboratorial de doadores, retirada, identificação, transporte de tecidos para o banco, avaliação, processamento, acondicionamento, armazenamento e disponibilização para uso terapêutico, podendo ainda fornecer tecidos para pesquisa, ensino, treinamento, controle de qualidade ou validação de processos.

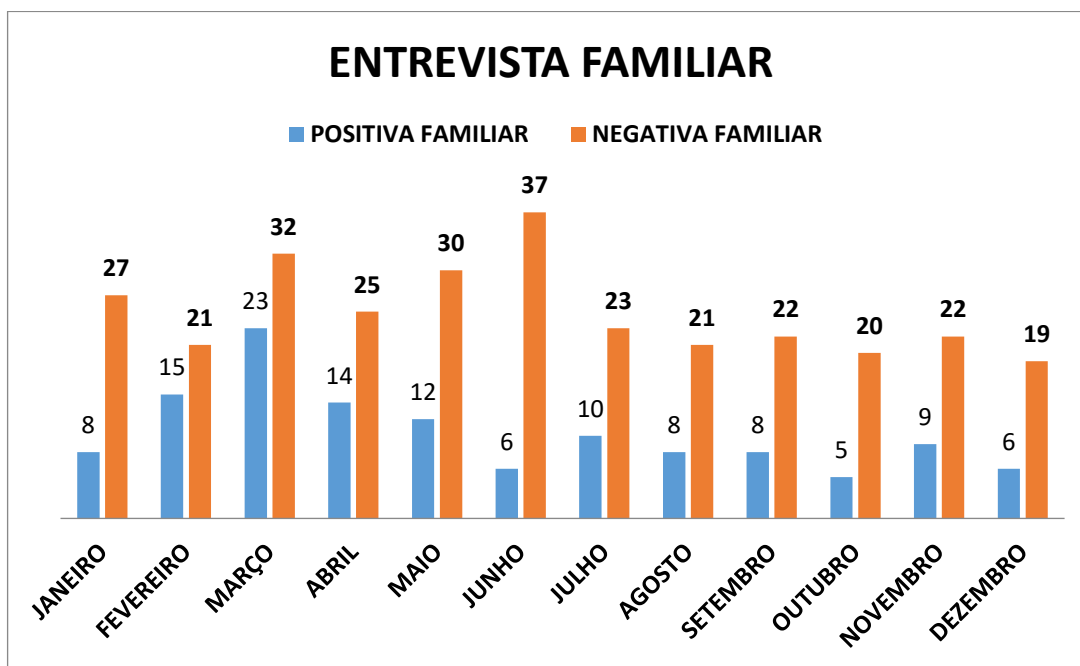
#### Metas Alcançadas / Atividades Realizadas

Item	Descrição da atividade
01	Capacitação de 01 enfermeiro e 01 técnico de enfermagem na tutoria de doação e transplante no Hospital Geral de Fortaleza
02	Capacitação de 01 enfermeira e 01 técnico de enfermagem no I curso de Enucleação do tecido ocular humano e gestão do banco de olhos em Sorocaba - SP
03	Campanha no HUUFMA em prol de Doação de Órgãos e tecidos para transplante - 03 a 13/04
04	Participação no Mutirão Ebserh - com orientações sobre Doação de Órgãos e tecidos para transplante
05	Participação na Campanha estadual em prol de Doação de Órgãos para transplante -11 a 30/09
06	Participação da Feira do Trabalhador com orientações sobre Doação de Órgãos e tecidos para transplante
07	Visita ao Hospital Getúlio Vargas para orientações sobre Doação de tecidos oculares para transplante - 21/11/2017
08	Participação na Feirinha da cidade de Luís - Praça Benedito Leite para orientações sobre Doação de tecidos oculares para transplante - 29/10/2017
09	Revisado e atualizado 100% dos livros de registros de informações dos doadores de tecidos oculares dos anos de 2016 e 2017.
10	Foi adequado a estrutura do arquivo de prontuários aos requisitos do SAM em 90% (falta apenas a aquisição de 01 higrômetro e 01 aparelho de ar condicionado, já solicitado a aquisição)

11	Foi adequado em 100% a padronização dos prontuários dos doadores de tecidos oculares.
12	Lotação de 01 assistente administrativo

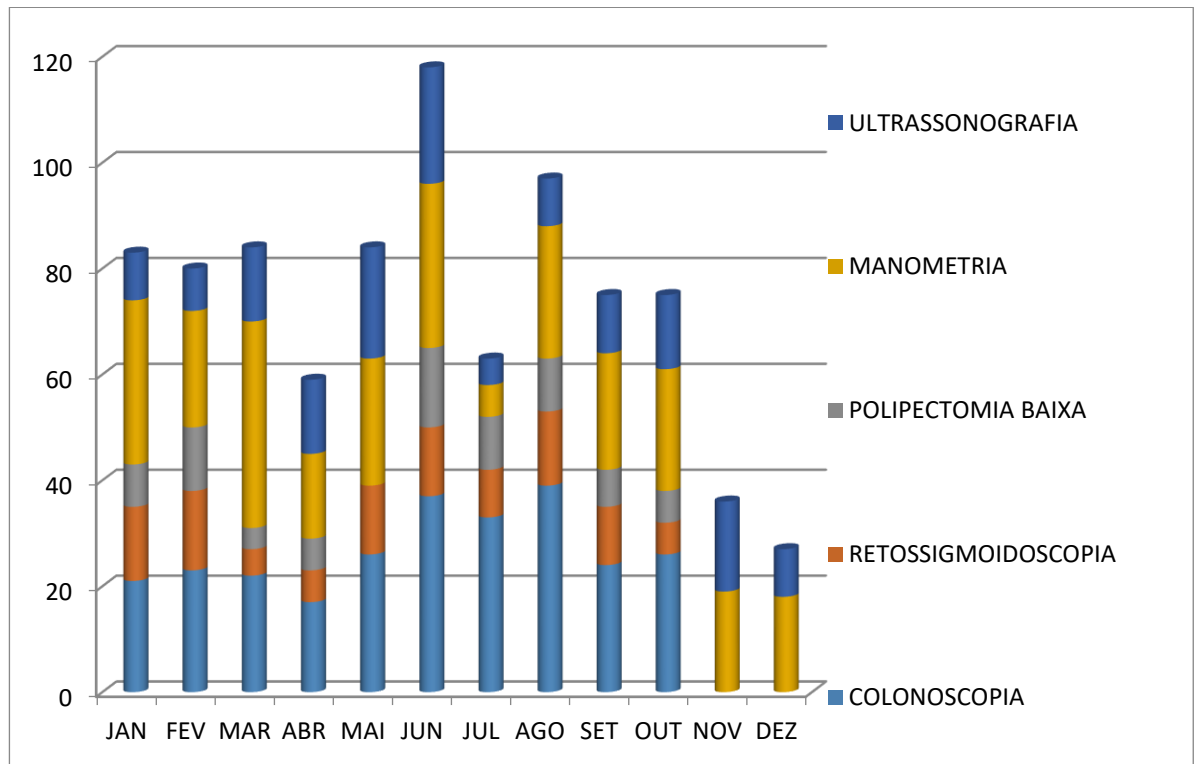
Item	Atividades realizadas
01	Entrevistas familiar para doação de tecidos oculares: 529
02	Captação de globos oculares: 124
03	Preservação de córneas: 141
04	Córneas fornecidas a Central de Transplantes: 129
Item	Capacitações promovidas pelo serviço
01	Palestra sobre Processo Doação - Transplante de tecidos oculares – Curso promovido pela CIHDOTT
02	Avaliação de córnea – teoria e prática (Dr. Elcio Cossetti )
03	Treinamento em hemodiluição – Enfª Cláudia Fidelis
04	Orientações sobre periculosidade e insalubridade – Engº Paulo Henrique Cruz
05	Treinamento em hemodiluição – Josenilde Sousa

Série Histórica de Dados Referentes à Produção (2014 - 2017)





	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Metas de exames												
Quantidade de Exames	83	80	84	59	84	118	23	97	75	75	36	27



### CIRURGIAS

CIRURGIAS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Giancarlo Marques	2	2	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Giordano Bruno	0	0	0	0	0	0	0	0	1	3	2	6
Graziela Fernandes	1	0	1	2	0	5	7	4	3	2	2	2
João Batista Pinheiro Barreto	3	10	7	10	12	4	5	6	4	10	5	5
Leonardo Fernandes	7	3	1	2	5	5	2	5	3	7	0	5
Maura Tarciany	0	0	4	1	2	3	3	1	0	0	0	0
Nikolay Mota	4	2	1	3	4	2	2	5	2	2	1	4
Rosilma Barreto	7	2	5	6	1	5	2	7	4	5	7	5
Ruberval Martins	2	1	7	3	1	0	0	0	0	0	0	0

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Metas de exames													
Quantidade de Cirurgias	26	20	29	28	25	24	23	29	19	28	21	24	296

### **12.6.17 Unidade de Cabeça e Pescoço / Oftalmologia**

O Ambulatório da Unidade de Cuidados Oftalmológicos do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, é um Serviço de Alta Complexidade, onde compreende várias subespecialidades: como córnea, glaucoma, avaliação pré operatória para cataratas, Estrabismo, Retina e Transplantes, além do atendimento ambulatorial, realizam-se exames complementares como Mapeamento de Retina, Refração, Tonometria de Aplanção, Campimetria, Ultrassonografia Ocular, Topografia de Córnea, Paquimetria, Panfotocoagulação e Capsulotomia a Laser, Microscopia Especular, Retinografia Colorida e Tomografia de Coerência Óptica. Funciona de 2ª a 6ª feira, das 7:00 às 19:00. Realiza atendimentos de consultas eletivas e Urgência Referida (6ª feiras até 15:00 horas).

*Metas Alcançadas / Atividades Realizadas*

- Impressoras para Retinógrafo, Tomógrafo e Topógrafo;
- Aquisição de Lâmpadas de Fenda com Câmara Fotográfica e comum para o Retinógrafo;
- Consulta de Enfermagem pré-operatório aos usuários do ambulatório;
- Serviço de atendimento ao paciente no Transplante de Córnea (cadastro, monitoramento da fila de espera e avaliação pré-operatória).

*Produção Assistencial no Ambulatório:*

Produção de Consultas/Número de Exames

<b>NÚMERO DE CONSULTAS</b>		
<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
14.820	12.624	13.581
<b>NÚMERO DE EXAMES</b>		
<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>
25.259	52.357	55.339

Produção de Consultas e Procedimentos da Urgência Referida/2017:

<b>Nº DE CONSULTAS AMBULATORIAIS – URGÊNCIA REFERIDA</b>
338

Produção Científica:

Publicações em Revistas Científicas:

- ✓ ROSSETTI, NARA ; NAGANO, MARCELO SEIDO ; **MEIRELLES, JORGE LUIS FARIA** . A behavioral analysis of the volatility of interbank interest rates

in developed and emerging countries. Journal of Economics, Finance and Administrative Science, v. 22, p. 99-128, 2017.

Apresentações de Trabalhos em Congressos:

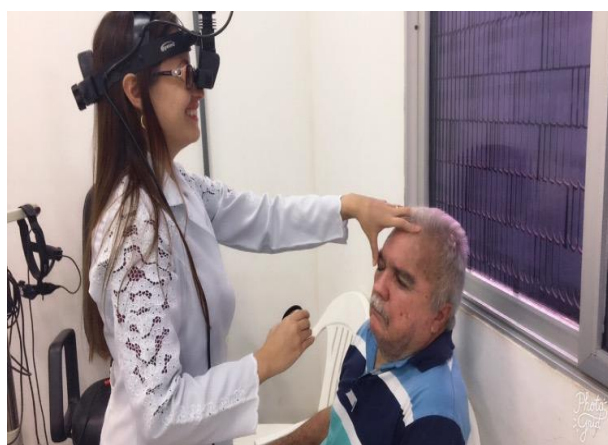
- ✓ **SILVA, S. A. F.**; NOGUEIRA, G. A. S.; SOARES, S. P.; OLIVEIRA, S. S. S.; SANTOS, G. N. S. R. Relato de Experiência: Implantação do atendimento de urgência no Centro de Referência Oftalmológica em um Hospital Universitário. 2017. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

### Campanhas Assistenciais:

Participação na Campanha Óculos SESI - "Ação Global"- Maio/2017:



Participação da Campanha "EBSERH SOLIDÁRIA" no Município de São José de Ribamar- Outubro/2017



### **12.6.18      *Unidade do Sistema Cardiovascular***

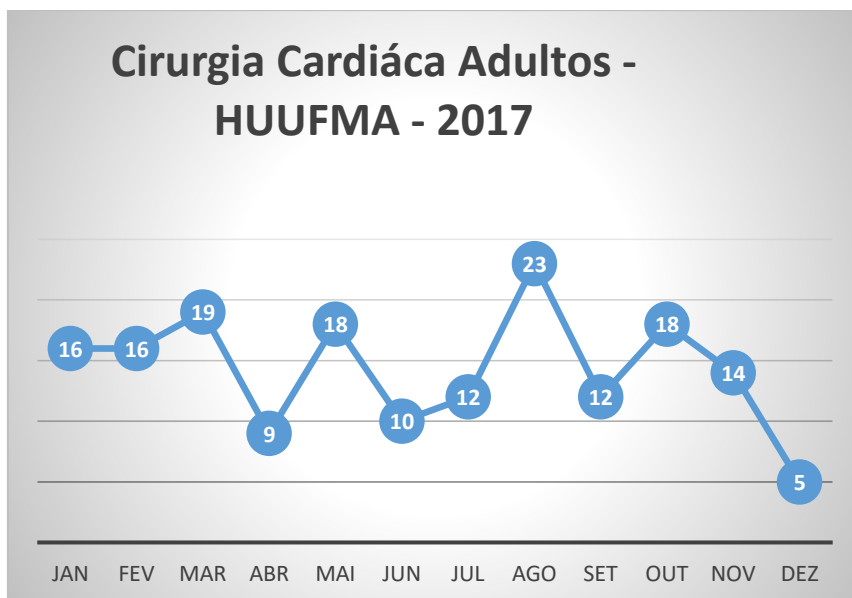
A Unidade do Sistema Cardiovascular (serviços de cardiologia clínica e cirúrgica) oferece a sociedade maranhense procedimentos de alta complexidade em cardiologia cirúrgica, clínica e ambulatorial para usuários adultos e infantis, sendo o único centro público assistencial do Estado no atendimento das demandas congênitas e infantis, conta com equipe multiprofissional especializada.

*Metas Alcançadas / Atividades Realizadas*

**Produção Assistencial:** Em 2017 foram realizados 221 procedimentos cirúrgicos cardíacos, sendo 172 em usuários adultos e 42 pediátricos

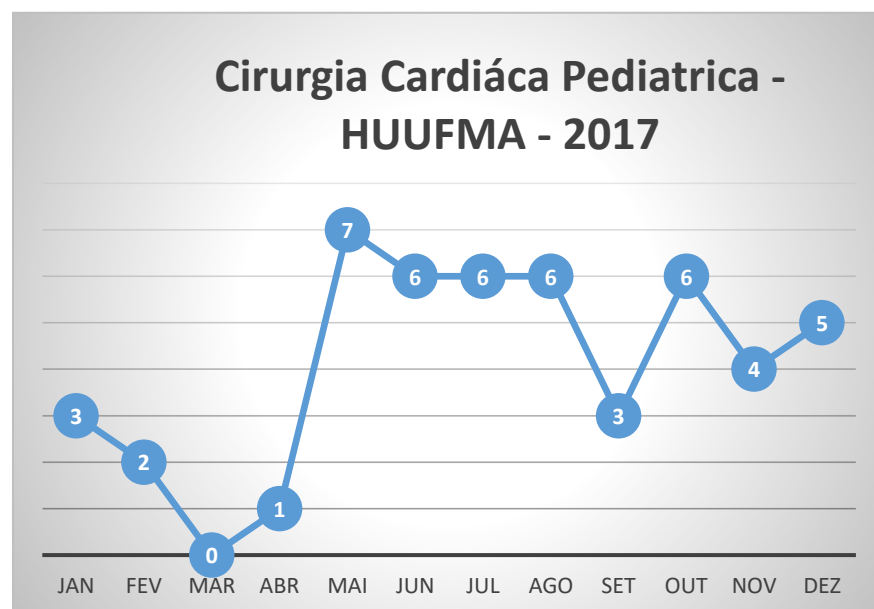
Série histórica de dados referentes à produção (2017)

Cirurgia Cardíaca Adultos -2017	
Mês	Qtd
jan	16
fev	16
mar	19
abr	9
mai	18
jun	10
jul	12
ago	23
set	12
out	18
nov	14
dez	5
Total	172



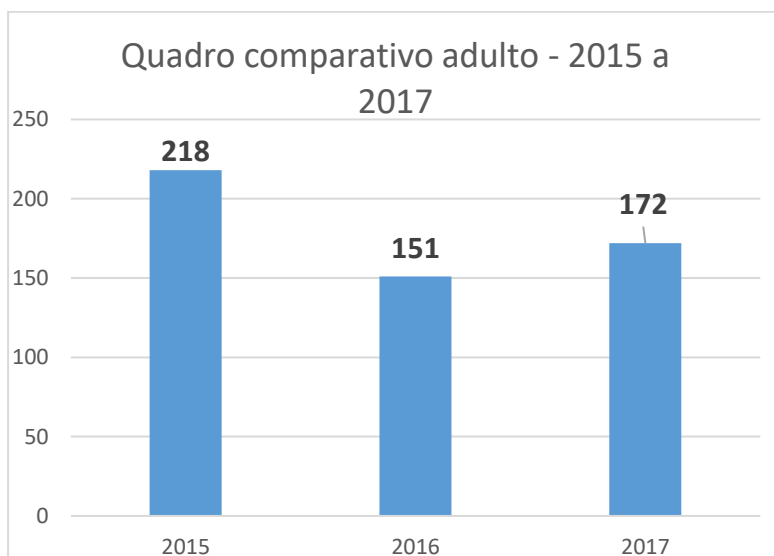
Cirurgia Cardíaca Neonatais e Pediátricos

Cirurgia Cardíaca Neonatais e Pediátrica -2017	
Mês	Qtd
jan	3
fev	2
mar	0
abr	1
mai	7
jun	6
jul	6
ago	6
set	3
out	6
nov	4
dez	5
Total	49

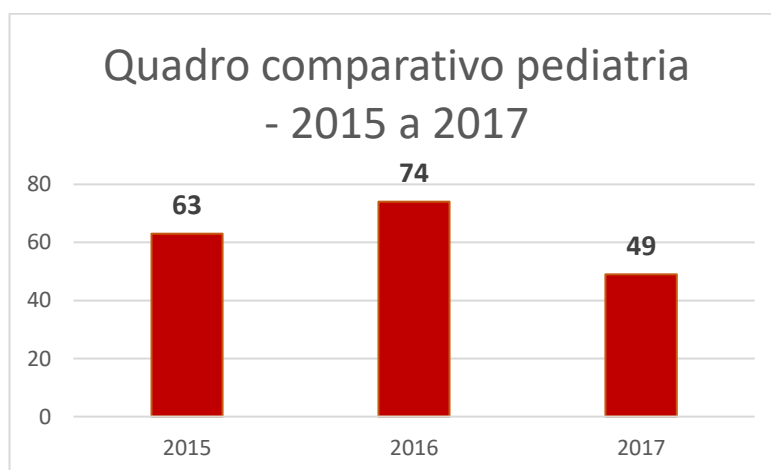


### Cirurgia Cardíaca – Análise comparativa 2015/2017

Adulto	
2015	218
2016	151
2017	172



Ped/Neo	
2015	63
2016	74
2017	49



#### **12.6.19 Unidade do Sistema Respiratório**

O Programa de Assistência ao Paciente Asmático (PAPA), que existe há oito anos e oferece atendimento de graça a pessoas que sofrem com o problema, foi desenvolvido pelo Departamento de Medicina I da Universidade Federal do Maranhão. O projeto tem a participação de professores e estudantes de medicina e enfermagem, e funciona próximo ao Hospital Universitário. Funciona três vezes por semana, com atendimento médico-assistencial para, em média, 20 pacientes por dia. A equipe de atendimento é composta por pneumologistas, acadêmicos de medicina e enfermagem, dois técnicos de laboratório em espirometria (teste que avalia a frequência do fluxo respiratório) e dois auxiliares de enfermagem.

A Liga Acadêmica da Dor (LAD) é um programa de extensão universitária onde os atendimentos realizados pelos graduandos são acompanhados por professores que orientam a prática, sempre levando em conta a condição do paciente como pessoa. São realizados exames físicos e preenchimento de ficha para posterior discussão entre orientador e estudantes, e adoção da conduta mais adequada para cada caso. Os extensionistas, os médicos e enfermeira atendem três dias na semana (segundas, terças e quartas) e acompanham sessões de acupuntura nas quartas, além dos cursos e capacitações contínuas.

#### *Metas Alcançadas / Atividades Realizadas*

No ano de 2017, foram realizadas 9.232 consultas, 122 bloqueios simples (procedimentos) e 23 internações na Unidade do Sistema Respiratório (Programa de Assistência ao Paciente Asmático e Liga Acadêmica da Dor). Não foi possível mensurar o número de exames realizados na Unidade nesse período (Espirometria ou Prova de Função Pulmonar), já que o acesso ao módulo “Exames” do Aplicativo de Gestão dos Hospitais Universitários - AGHU® foi retirado do Assistente Administrativo responsável por tal busca de dados. Além de consultas regulares, exames e procedimentos realizados na Unidade, existe o Programa de Tratamento ao Tabagismo, auxiliando pacientes a se tornarem independentes do tabaco e seus subprodutos. Tal Programa conta com a assistência de médico, residentes, enfermeiro, técnicos em enfermagem e acadêmicos de medicina.

Por se tratar de programas de extensão, ambos realizam, anualmente, exposições em congressos, simpósios, etc. (Congresso Brasileiro de Pneumologia e Sociedade Brasileira para Estudo da Dor)

#### *Série histórica de dados referentes à produção (2013 – 2017)*

Abaixo, seguem alguns dados relevantes sobre consultas na Unidade do Sistema Respiratório, entre 2013 a 2017.

<b>ANO</b>	<b>CONSULTAS DISPONIBILIZAS</b>	<b>CONSULTAS MARCADAS</b>
<b>2013</b>	3395	2783
<b>2014</b>	5845	4376
<b>2015</b>	12729	9134
<b>2016</b>	12380	9179
<b>2017</b>	11706	9232
<b>TOTAL</b>	<b>46055</b>	<b>34704</b>

Tabela: Consultas disponibilizadas e marcadas no PAPA/DOR, entre janeiro de 2013 a dezembro de 2016. FONTE: AGHU



Gráfico: Número de consultas marcadas por especialidade na Unidade do Sistema Respiratório entre janeiro 2013 e dezembro 2017. FONTE: AGHU e Excel 2013.

## 12.6.20 Unidade do Sistema Endócrino

A Unidade do Sistema Endócrino está situada HUUFMA – Anexo, Unidade Presidente Dutra e na Unidade Materno Infantil – UMI. É composta pelos **Serviços de Ambulatório** funcionando no térreo (Anexo), no segundo andar do UMI e **Internação** localizada no segundo andar da UPD , atendendo a demanda de todo o Estado do Maranhão e Estados próximos.

*Metas Contratadas / Atividades Realizadas*

QUANTITATIVO DE ATENDIMENTO AMBULATORIAL

Atendimento médico:

<b>Consultas médicas referentes ao ano de 2017</b>		
	<b>Consultas marcadas</b>	<b>Quantidade de atendimentos</b>
ADRIANA DE SA CALDAS	2551	2080
ANA VALERIA SILVA DE CARVALHO MENDES	1333	1088
CONCEIÇÃO DE MARIA RIBEIRO VIEGAS PARENTE	981	805

CARLA SOUZA PEREIRA SOBRAL	1664	1390
GILVAN CORTES NASCIMENTO	1873	1584
JOANA DARC MATOS FRANCA DE ABREU	1401	1092
JOÃO FRANCISCO R.FURTADO NETO	1065	756
MARIA DA GLORIA RODRIGUES TAVARES	938	769
MANOEL DOS SANTOS FARIA	1107	961
ROSSANA SANTIAGO S.A.AZULAY	1105	953
SABRINA DA SILVA PEREIRA	1408	1171
TALIANE JARDIM LIMA RODRIGUES	1092	810
ROBERTA CRISTINA ALMEIDA CAMPOS	454	356
VIVIANE CHAVES DE CARVALHO ROCHA	320	246
<b>TOTAL</b>	<b>17292</b>	<b>14061</b>

#### Atendimento de enfermagem

- Aferição de Glicemia capilar no ano de 2017: 6100
- Administração de medicação especializada no ano de 2017: 463

#### Atendimento de Enfermagem Endocrinologia – 2017

	<b>Consultas marcadas</b>	<b>Quantidade de atendimentos/ acolhimento e orientações</b>
ROMIA CARLA PINTO CHAGAS	2378	2194
VIVIAN BRITO SILVA	2158	2027
PAULA FRANCINETE SALES DA SILVA	1072	999
FABIANE OLIVEIRA DA SILVA	278	258
<b>TOTAL</b>	<b>5886</b>	<b>5478</b>

### **12.6.21      *Unidade do Sistema Urológico***

A Urologia é uma especialidade médica que trata não apenas do aparelho genital e urinário masculino - rins, ureteres, bexiga, uretra, próstata, pênis e testículo, como também cuida do aparelho urinário feminino.

A Unidade de Cuidados Urológicos do HUUFMA tem como principal finalidade a prática de uma medicina moderna e altamente diferenciada, pautada pelo rigor científico e pela rapidez de resposta, de forma a proporcionar cuidados urológicos de excelência.

#### Evolução dos Indicadores

- 2014 – Com o aperfeiçoamento do AGHU e admissão de 09 (nove) médicos

urologistas conseguimos aumentar a oferta de consultas e procedimentos ambulatoriais. Em virtude desse aumento no número de consultas, também passamos a receber mais queixas internas (ouvidoria) e externas (demanda judicial)

- 2014 – No que se refere a procedimentos cirúrgicos, com a admissão de novos profissionais médicos urologistas e a aquisição de novos equipamentos como o aparelho de escopia, tivemos um acréscimo de 15% do total de cirurgias realizadas no Centro Cirúrgico do HU entre todas as especialidades que lá atuam.
- 2014 – Realizamos a campanha “NOVEMBRO AZUL”, onde obtivemos grande adesão do público-alvo e como resultado, em um mês de campanha realizamos mais de 1500 (mil e quinhentos) atendimentos;
- 2014 – Indicamos a médica urologista Tereza Cristina Prazeres para treinamento em urologia pediátrica e transplante renal pediátrico, a fim de preenchermos uma lacuna importante no nosso serviço;
- 2015 – Neste ano, em virtude de adequações das escalas dos médicos urologistas para cobertura do TRANSPLANTE RENAL, houve redução no número de consultas e procedimentos.
- 2015 - Não tivemos a campanha NOVEMBRO AZUL, na qual pretendíamos dobrar o número de atendimento. O não cumprimento dessa meta ocorreu devido falta de recursos materiais, o laboratório encontrava-se passando por reformas;
- 2015 – A médica Tereza Cristina, passou a atender crianças e adolescentes, sendo este um grande ganho para a sociedade, haja vista sermos a única unidade no maranhão que oferece este tipo de atendimento.
- 2016 – Novamente não oferecemos à sociedade a campanha NOVEMBRO AZUL, justificada pelo momento de crise que passa o país e suas instituições;
- 2016 – Mesmos com a admissão de 02 (dois) novos médicos urologistas não conseguimos aumentar o número de atendimentos de consultas, mantivemos a meta alcançada no ano anterior, a limitação na oferta de um maior número de vagas decorre da distribuição da equipe médica em diversas atividades dentro da instituição, havendo necessidade de novas contratações;

### Consultas Ambulatoriais

Urologia - Consultas Marcadas							
Relatório 2017							
Profissionais	Grade	Cemarc	Pós Alta	Interconsulta	Primeira Consulta	Reconsulta	TOTAL p/ profissional
ANTONIO DE PADUA S. DE SOUSA	383			132	23	55	210
ANTONIO SERGIO LEITE MINERVINDO	518	21	8	148	92	509	778
CALIDE SOARES GOMES	388	121		12	16	1	150
ELIMILSON ALVES BRANDÃO	746	18	2	89	37	414	560
ERIVALDO SOUSA DOS SANTOS	398	11	13	134	58	426	642
GIULLIANO LOPES DE MOUROLOGIA	405	18	8	142	69	466	703
JANDREY PAULO JULIAO DE SOUZA	611	12	10	36	19	450	527
JORIO BARROS DO CARMO	845	14	17	130	94	422	677
JOSÉ RIBAMAR RODRIGUÊS CALIXTO	400		4	33	9	58	104
LEONILDO DE SOUSA COELHO	399	15	8	59	49	430	561
MAICK LENNYHEVERSON LIMA DE FARIAS	1235		8	244	181	481	914
MARCELO COSTA LEITE DE CARVALHO	1236		9	213	96	447	765
RODRIGO PINTO DINIZ	613	15	12	115	72	492	706
TEREZA CRISTINA M. DE M. PREZERES	401		2	120	131	428	681
VINICIUS DE OLIVEIRA WALLIM	526	6	15	50	59	465	595
WILDEBERT AIRES DE SOUSA	1527	120	10	132	66	107	435
<b>TOTAL</b>		<b>371</b>	<b>126</b>	<b>1789</b>	<b>1071</b>	<b>5651</b>	<b>9008</b>

Urologia - Consultas Excedentes						
Relatório 2017						
Profissionais	GRADE	CONSULTA POS ALTA	INTERCONS ULTA	PRIMEIRA CONSULTA	RECONSULTA	Total Geral
ANTONIO DE PADUA SILVA SOUSA	383		15	11	8	34
ANTONIO SERGIO LEITE MINERVINO	518	7	34	88	132	261
CALIDE SOARES GOMES	388		1	7		8
ELIMILSON ALVES BRANDAO	746	2	12	35	55	104
ERIVALDO SOUSA SANTOS	398	13	30	53	64	160
GIULLIANNIO LOPES DE MOURA	405	8	22	61	43	134
JANDREY PAULO JULIAO DE SOUZA	611	10	8	18	43	79
JORIO BARROS DO CARMO	845	17	25	87	37	166
JOSE DE RIBAMAR RODRIGUES CALIXTO	400	4	7	3	12	26
LEONILDO DE SOUSA COELHO	399	8	16	45	41	110
MAICK LENNYHEVERSON LIMA DE FARIAS	1235	8	78	176	101	363
MARCELO COSTA LEITE DE CARVALHO	1236	9	40	90	64	203
RODRIGO PINTO DINIZ	613	12	18	66	86	182
REZA CRISTINA MONTEIRO DE MELO PRAZEIRO	401		18	64	106	188
VINICIUS DE OLIVEIRA WALLIM	526	15	23	53	67	158
WILDEBERT AIRES DE SOUSA	1527	10	39	57	26	132
<b>Total Geral</b>		<b>123</b>	<b>386</b>	<b>914</b>	<b>885</b>	<b>2308</b>

Procedimentos Ambulatoriais

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS UROLOGIA 2017														
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	
<b>Procedimento/ Exame</b>														
<i>BIÓPSIA</i>	10	10	23	8	22	12	8	17	14	15	7	8	154	
<i>CISTOSCOPIA</i>	23	23	42	24	30	31	26	31	32	29	20	27	338	
<i>CITOSTOMIA</i>	3	3	8	10	10	11	11	8	10	9	2	7	92	
<i>CONSULTA PÓS ALTA</i>	0	24	52	41	43	35	44	89	103	128	65	96	720	
	0	21	29	31	29	29	27	69	68	80	86	52	521	
<i>DILATAÇÃO URETRAL</i>	23	19	20	27	43	32	32	34	36	28	27	20	341	
<i>RETROCAUTERIZAÇÃO/PENISCO</i>	3	3	6	4	3	3	3	6	3	5	1	4	44	
<i>FRENULOPLASTIA</i>	1	1	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	5	
<i>INSTILAÇÃO VESICAL</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	3	
<i>LITOTRIPSIA EXTRACORPÓREA</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<i>MEATOPLASTIA</i>	1	0	1	0	0	1	1	2	1	0	0	0	7	
<i>OUTROS PROCEDIMENTOS</i>	25	20	46	78	87	84	77	49	4	0	0	0	470	
<i>POSTECTOMIA</i>	5	7	5	5	11	5	1	8	5	6	2	5	65	
<i>RETIRADA DE DUPLO J</i>	15	18	21	20	21	20	26	29	15	19	16	24	244	
<i>SVD (TROCA DE SONDA)</i>	48	67	65	56	50	57	57	64	57	83	69	59	732	
<i>TESTE DE EREÇÃO FISIOLÓGICA</i>	2	0	4	1	0	0	1	0	1	1	1	1	12	
<i>TREINAMENTO DE CATETERISMO</i>	1	2	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1	7	
<i>ULTRASSONOGRAFIA</i>	7	7	11	5	7	3	13	9	7	9	3	4	85	
<i>URODINÂMICA COMPLETA</i>	35	42	43	35	43	46	32	58	51	59	28	40	512	
<i>UROFLUXOMETRIA LIVRE</i>	19	34	19	9	19	17	21	22	24	9	17	4	214	
<i>VASECTOMIA</i>	5	7	10	5	5	5	2	8	6	2	0	7	62	
	226	308	406	359	424	391	383	504	438	483	345	361		
													TOTAL GERAL	4628

<b>PRODUÇÃO - UPD</b>				
<b>Mês</b>	<b>Cirurgias Agendadas</b>	<b>Cirurgias de Urgência/Emergência</b>	<b>Cirurgias Canceladas</b>	<b>Cirurgias Realizadas</b>
Julho	0	0	0	0
Agosto	95	12	11	84
Setembro	107	17	15	92
Outubro	96	15	23	73
Novembro	139	28	36	103
Dezembro	82	4	16	66

Procedimentos Cirúrgicos

<b>PRODUÇÃO - CCI</b>				
<b>Mês</b>	<b>Cirurgias Agendadas</b>	<b>Cirurgias de Urgência/Emergência</b>	<b>Cirurgias Canceladas</b>	<b>Total de Cirurgias Realizadas</b>
<b>Julho</b>	14	0	3	11
<b>Agosto</b>	17	1	6	11
<b>Setembro</b>	5	0	0	5
<b>Outubro</b>	14	3	1	13
<b>Novembro</b>	11	3	0	11
<b>Dezembro</b>	17	9	4	13

<b>Produção Média e Alta Complexidade - CCI</b>							
<b>Especialidade</b>	<b>Tipo</b>	<b>JUL</b>	<b>AGO</b>	<b>SET</b>	<b>OUT</b>	<b>NOV</b>	<b>DEZ</b>
		<b>Qtd.</b>	<b>Qtd.</b>	<b>Qtd.</b>	<b>Qtd.</b>	<b>Qtd.</b>	<b>Qtd.</b>
<b>Urologia</b>	Alta	0	0	0	1	0	0
	Média	8	10	5	12	11	0
<b>Percentual Realizado de Cirurgias de Alta Complexidade</b>		0	0	0	0,12	0	0

<b>Produção Média e Alta Complexidade - UPD</b>							
Especialidade	Tipo	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Urologia	Alta	0	3	2	2	9	0
	Média	0	90	90	90	94	0
<b>Percentual Realizado de Cirurgias de Alta Complexidade</b>		<b>0</b>	<b>0,03</b>	<b>0,02</b>	<b>0,02</b>	<b>0,09</b>	<b>0</b>

<b>CANCELAMENTO DE CIRURGIA</b>			
Mês	Total de Cirurgias Agendadas (A)	Total de Cirurgias Canceladas (B)	Taxa de Cancelamento (B/C)
Janeiro	8	2	8,02
Fevereiro	25	4	25,04
Março	19	6	19,06
Abril	14	4	14,04
Maio	19	5	19,05
Junho	15	7	15,07
Julho	14	3	14,03
Agosto	17	6	17,06

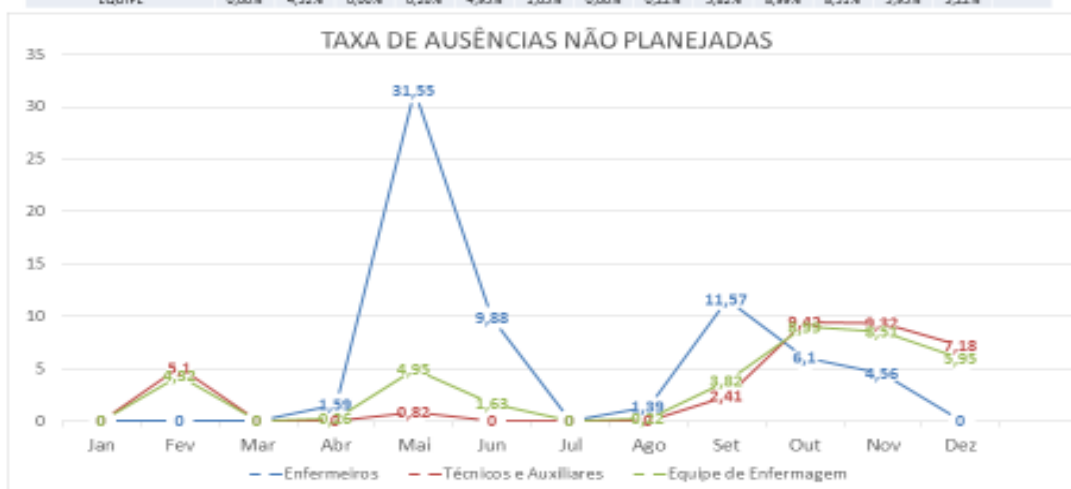
<b>CANCELAMENTO DE CIRURGIA - UPD</b>			
Mês	Cirurgias Agendadas (A)	Cirurgias Canceladas (B)	Taxa de Cancelamento (B/C)
Julho	0	0	0
Agosto	17	11	1,87
Setembro	107	15	16,05
Outubro	96	23	22,08
Novembro	139	36	50,04
Dezembro	82	16	13,12

<b>CANCELAMENTO DE CIRURGIA - CCI</b>			
<b>Mês</b>	<b>Cirurgias Agendadas (A)</b>	<b>Cirurgias Canceladas (B)</b>	<b>Taxa de Cancelamento (B/C)</b>
Julho	0	0	0,00
Agosto	17	6	17,06
Setembro	5	0	5,00
Outubro	14	1	14,01
Novembro	0	0	0,00
Dezembro	17	4	17,04

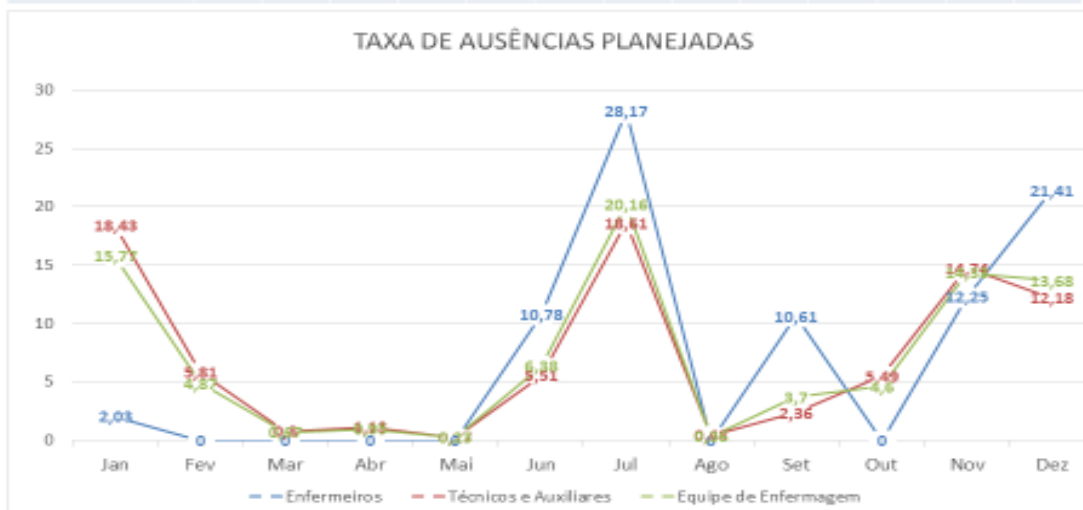
<b>Motivo de Cancelamento de Cirurgia Adulto</b>						
<b>Motivo de Cancelamento de Cirurgia</b>	<b>JUL</b>	<b>AGO</b>	<b>SET</b>	<b>OUT</b>	<b>NOV</b>	<b>DEZ</b>
Ausência de Paciente	3	1	1	5	10	3
Cirurgia eletiva	3	0	0	0	7	0
Erro de agendamento	3	0	1	0	3	1
Falta de condições	1	1	5	3	2	2
Falta de instrumental	0	0	0	0	0	0
Falta de leito na UTI	2	0	0	2	1	4
Falta de material	2	0	1	2	1	2
Falta de sangue	0	1	0	1	0	0
Falta de profissionais	2	0	1	2	1	0
Infraestrutura	0	1	0	0	3	1
Marcação errada	1	0	2	3	2	0
Mudança de conduta	2	1	0	1	2	0
Pré-operatório	1	2	3	3	1	2
cirurgia anterior	2	4	1	1	2	1
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>11</b>	<b>15</b>	<b>23</b>	<b>35</b>	<b>16</b>

Motivo de Cancelamento de Cirurgia - CCI						
Motivo de Cancelamento de Cirurgia	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Ausência de Paciente	0	2	0	0	0	1
Cirurgia eletiva	0	2	0	0	0	0
Erro de agendamento	0	0	0	0	0	1
Falta de condições	0	0	0	0	0	0
Falta de instrumental	0	0	0	0	0	0
Falta de leito na UT I	0	1	0	0	0	0
Falta de material	0	0	0	0	0	0
Falta de sangue	0	0	0	0	0	0
Falta de profissionais	2	0	0	0	0	0
Infraestrutura	0	0	0	0	0	0
Marcação errada	0	1	0	0	0	0
Mudança de conduta	1	0	0	0	0	0
Pré-operatório	0	0	0	1	0	0
cirurgia anterior	0	0	0	0	0	2
<b>Total</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>4</b>

UNIDADE DO CUIDADO UROLÓGICO													
TAXA DE AUSÊNCIAS NÃO PLANEJADAS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM													
CATEGORIAS	MESES												
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANUAL
ENFERMEIROS	0,00%	0,00%	0,00%	1,59%	31,55%	9,88%	0,00%	1,39%	11,57%	6,10%	4,56%	0,00%	5,55%
TE/AUX	0,00%	5,10%	0,00%	0,00%	0,82%	0,00%	0,00%	0,00%	2,41%	9,42%	9,32%	7,18%	2,85%
EQUIPE	0,00%	4,33%	0,00%	0,28%	4,95%	1,63%	0,00%	0,22%	3,82%	8,99%	8,51%	5,95%	3,22%



UNIDADE DO CUIDADO UROLÓGICO													
TAXA DE AUSÊNCIAS PLANEJADAS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM													
CATEGORIAS	MESES												ANUAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
ENFERMEIROS	2,08%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10,78%	28,17%	0,00%	10,61%	0,00%	12,25%	21,41%	7,10%
TE/AUX	18,43%	5,81%	0,80%	1,13%	0,27%	5,51%	18,61%	0,43%	2,56%	5,49%	14,74%	12,18%	7,15%
EQUIPE	15,77%	4,87%	0,67%	0,95%	0,23%	6,38%	20,16%	0,56%	3,70%	4,60%	14,53%	15,68%	7,14%



ROTATIVIDADE														
UNIDADE: UNIDADE DE CUIDADOS UROLÓGICOS		JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	ANUAL
Nº ADMISSÕES	ENFERMEIROS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0
	TÉCNICOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0
Nº DE DESLIGAMENTOS	ENFERMEIROS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0
	TÉCNICOS	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0
Nº TRABALHADORES POR PERÍODO/MÊS	ENFERMEIROS	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3		33
	TÉCNICOS	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15	15		165
ROTATIVIDADE	ENFERMEIROS	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	#DIV/0!	0,0%
	TÉCNICOS	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	#DIV/0!	0,0%
	EQUIPE	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	#DIV/0!	0,0%

### 12.6.22 Unidade de Reabilitação

A Unidade de Reabilitação é um serviço de atenção ambulatorial que realiza diagnóstico, avaliação, orientação e atendimento especializado em reabilitação, constituindo-se em referência para a rede de atenção à saúde do HUUFMA, ao oferecer um programa de

reabilitação individual e/ou em grupo através de equipe multidisciplinar, instalações físicas, equipamentos, materiais e recursos terapêuticos.

Tem como objetivo promover cuidados em saúde física, intelectual e de comunicação, nas áreas de reabilitação Córdio-pulmonar, Dor Crônica, Traumato-reumato-ortopedia, Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Neurologia, Pré / Pós-operatório de transplantes cardíaco e hepático, relativas às especialidades da Fisioterapia, Fonoaudiologia, Psicologia e Terapia Ocupacional, em pacientes adultos e idosos, egressos do HUUFMA e/ou inclusos em pesquisas.

#### *Produção Científica:*

- Título: Programa de reabilitação para pacientes com lombalgia: influência nos escores de incapacidade, variabilidade da frequência cardíaca, medo, ansiedade, depressão e resiliência.
  - a) Pesquisadores responsáveis: João Batista Santos Garcia, Larissa Barros da Silva.
  - b) Parecer do CEP: 1.908.786, 06 de fevereiro de 2017
  - c) Tipo de pesquisa: Projeto conclusão de Doutorado.
- Título: Educação, treino de estabilidade e movimento dinâmico: influência no escores de incapacidade, medo do movimento e resiliência em pacientes com lombalgia crônica.
  - a) Pesquisadores responsáveis: João Batista Santos Garcia, Francisco Farias Martins Júnior.
  - b) Parecer do CEP: 1.908.786, 06 de fevereiro de 2017
  - c) Tipo de pesquisa: Projeto conclusão de Mestrado.

### **12.6.23      *Unidade de Traumato-Ortopedia***

A Unidade de Traumato-ortopedia - Secretaria da Traumato-ortopedia é localizada no 3º andar do Hospital Universitário da UFMA, Unidade Presidente Dutra, telefone 2109-1031.

Este serviço conta com procedimentos de alta e média complexidade e é referência na área para o município de São Luís, assim como para as demais regiões do estado do Maranhão. Esta unidade realiza procedimentos cirúrgicos adultos e infantis, incluindo artroplastia total de quadril, artrodese de coluna, osteossínteses, dentre outros, contribuindo com a qualidade de vida dos usuários que buscam nossos serviços.

## *Metas Alcançadas / Atividades Realizadas*

### Produção Assistencial:

Em 2017 foram realizados 1.176 procedimentos cirúrgicos ortopédicos, sendo 998 em usuários adultos e 178 em usuários neonatos/pediátricos.

### Produção científica:

Em 2017, houve coleta de dados e/ou conclusão dos projetos de pesquisa a seguir:

- “Artroplastia total de quadril – fast track surgery”: pesquisador responsável – Raul Franklim de Almeida
- “Avaliação clínica e funcional de idosos submetidos à Artroplastia de quadril”: pesquisador responsável – Tamires Barradas Cavalcante
- “Diagnósticos e intervenções de enfermagem em pacientes ortopédicos” - pesquisador responsável – Tamires Barradas Cavalcante
- “Caracterização sociodemográfica e clínica de pacientes submetidos à artroplastia total de quadril” - pesquisador responsável – Tamires Barradas Cavalcante.

Em 2017, houve apresentação dos trabalhos: “Avaliação da funcionalidade de idosos com fratura de colo do fêmur submetidos à artroplastia de quadril” e “Avaliação do nível de mobilidade em idosos em pré-operatório de artroplastia de quadril”, pelo residente da fisioterapia Jefferson Carlos Araújo Silva, no 9º Congresso Internacional de Fisioterapia, em Porto Alegre, RS, e o trabalho: “Diagnósticos e intervenções de enfermagem mais frequentes em prevenção de lesão por pressão em paciente com fratura de quadril”, pela residente Brena Pereira de Oliveira Diniz, no XII Congresso Brasileiro de Estomatologia, em Belo Horizonte, MG.

### Capacitações promovidas:

A seguir as atividades de capacitação desenvolvidas pela equipe multiprofissional da Unidade de traumatologia-ortopedia e Unidade do Sistema Neuromuscular, que funcionam no mesmo espaço físico:

<b>Temas</b>	<b>Datas/Horários</b>
--------------	-----------------------

Passagem de plantão	04/01/2017 (11:00 às 11:30)
Apresentação do Projeto Terapêutico Singular (PTS)	21/03/2017 (11:00 às 12:00)
Discussão multiprofissional de casos	04/04/2017 (11:00 às 12:00)
Alteração de escalas, organização do processo de trabalho	05/05/2017 (12:00 às 13:00)
Terapia de nutrição parenteral	12/05/2017 (10:00 às 11:00) 12/05/2017 (14:30 às 15:30)
Disfunção miccional no traumatismo raquimedular	12/05/2017 (11:00 às 12:00) 12/05/2017 (16:30 às 17:30)
Apresentação dos indicadores assistenciais e Sistema de classificação de pacientes do primeiro semestre de 2017	07/08/2017 (12:30 às 13:00)
Assistência ao paciente neurocrítico	28/09/2017 (08:00 às 10:00)
Sessão clínica – Paciente com trauma raquimedular – incontinência urinária	15/12/2017 (10:00 às 13:00 h)

As atividades de capacitação contam com a participação de profissionais de toda a equipe multiprofissional e profissionais residentes, e têm o objetivo de atualizar a equipe sobre as novas recomendações e atualizações sobre assuntos referentes à rotina da clínica, bem como sobre as necessidades de capacitação apontadas pela equipe multiprofissional.

*Série histórica de dados referentes à produção (2017)*

#### Cirurgia Ortopédica

Cirurgia Ortopédica Adultos - 2017		Cirurgia Ortopédica Pediátrica - 2017	
Mês	Quantidade	Mês	Quantidade
jan	87	jan	12
fev	68	fev	3
mar	68	mar	19
abr	88	abr	11
mai	90	mai	13
jun	86	jun	9
jul	83	jul	20
ago	92	ago	19
set	89	set	14
out	86	out	12
nov	81	nov	28
dez	80	dez	18
Total	998	Total	178

*Tabela – Procedimentos cirúrgicos adultos e pediátricos realizados por mês pela Unidade de Traumatologia Ortopédia em 2017*

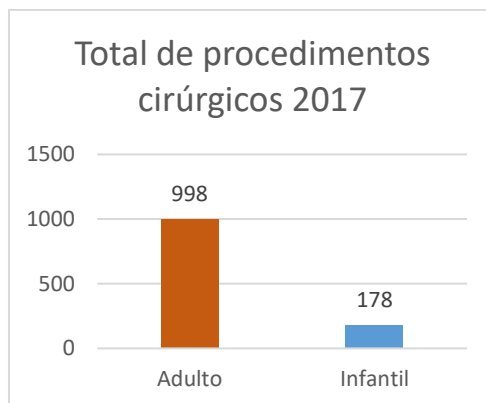


Gráfico – Total de Procedimentos cirúrgicos adultos e pediátricos realizados pela Unidade de Traumato-ortopedia em 2017

### **12.6.24 Unidade do Sistema Neuromuscular**

A Unidade do Sistema Neuromuscular tem como objetivo macro potencializar o serviço de neurocirurgia realizando um trabalho de excelência. Para o alcance desse objetivo busca-se prestar assistência multidisciplinar de qualidade, realizar procedimentos cirúrgicos de alta complexidade, proporcionar subsídios para pesquisa, ensino e publicações e absorver, fomentar e utilizar novas tecnologias.

#### *Metas Alcançadas / Atividades Realizadas*

##### Produção assistencial:

Foi realizado um planejamento em 2017 para que tivesse, nos dias úteis, a realização de duas cirurgias por dia, totalizando 480 cirurgias anuais.

No planejamento não foram considerados meses de férias, abonos e faltas justificadas.

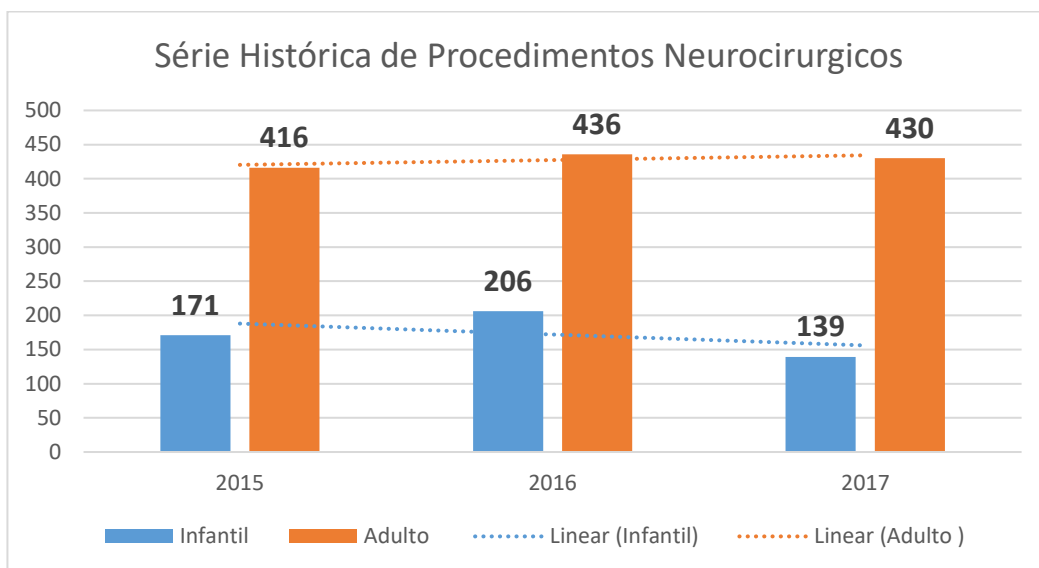
Foram realizados 569 procedimentos cirúrgicos em 2017. Sendo 139 cirurgias no Centro Cirúrgico Infantil e 430 no Centro Cirúrgico Adulto.

##### Capacitação:

Temos o Grupo de Educação continuada, onde identificamos a temática necessária para treinamentos e realizamos a abordagem por meio de um cronograma, conforme relatório abaixo.

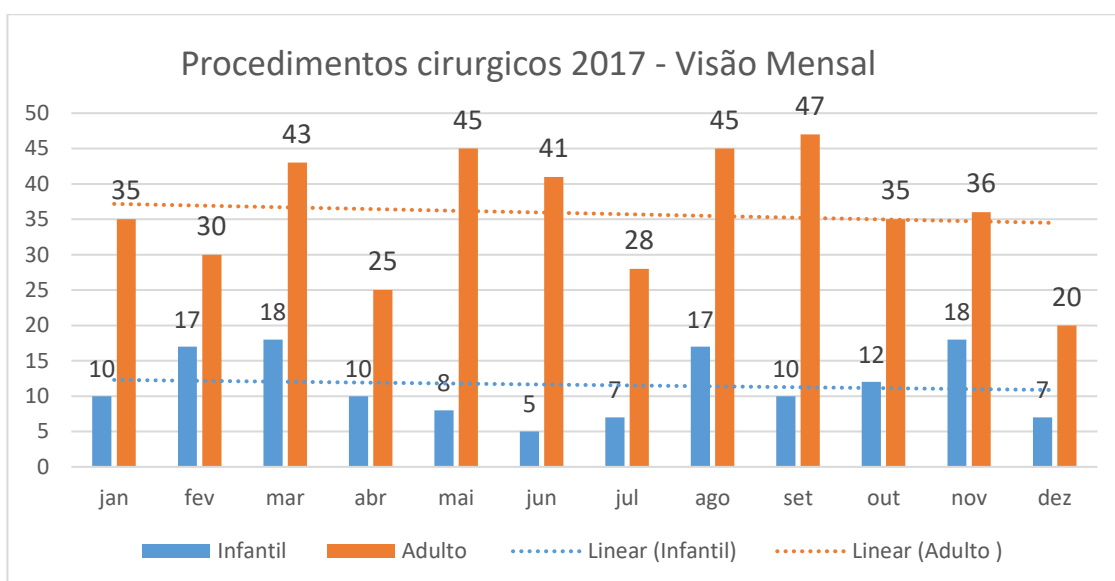
Realizamos mensalmente estudo de caso clínico com a participação da equipe multiprofissional, onde cada mês o caso é apresentado por um membro da equipe.

Série histórica de dados referentes à produção (2013 – 2017)



Fonte: Software Internação / AGHU

**Ano de 2017**



Fonte: Software Internação / AGHU

**12.6.25 Serviço de Cirurgia Bariátrica**

O Serviço de Cirurgia Bariátrica e Metabólica do Hospital Universitário Presidente Dutra está situado na Rua das Hortas, Nº 114. O serviço de cirurgia bariátrica atende a pacientes portadores de obesidade tipo II e III, é composto por equipe multidisciplinar qualificada no atendimento integral desde o pré até acompanhamento pós-operatório conforme fluxograma de atendimento.

## Metas Alcançadas / Atividades Realizadas

Quantitativo de pacientes atendidos no ano de 2016/ AGHU:

PROFISSIONAL	QUANTIDADE	SITUAÇÃO
Waston Gonçalves Ribeiro	114 (01/10/2017 A 31/01/2017 AFASTADO)	Atendidos
Gutemberg Fernandes Araújo	511 ( 01/01/2017 A 18/12/12/2017)	Atendidos
Francisca Luzia S. M.de Araújo	136	Atendidos
Maria da Glória R. Tavares	191	Atendidos
Taliane Jardim Lima	223	Atendidos
Joana D'Arc Magalhães Ribeiro	165	Atendidos
Plínio daq Cunha Leal	66	Atendidos
Andrea Karine de A. Santiago	916	Atendidos
Ana Cláudia R.Gonçalves	411	Atendidos
Deborah Sauer	371 (01/01/2017 A 24/05/2017)	Atendidos
Mairla Costa F. Gomes	777	Atendidos
Silvana Mendes Costa	137	Atendidos
Tamara	275	Atendidos
<b>Total</b>	<b>4401</b>	

OBS<sup>1</sup>: Atendimentos pelo Sistema AGHU, ressaltamos que muitos atendimentos não foram registrados por problemas no Sistema, sem funcionar em alguns períodos, sendo registrados manualmente em prontuários.

OBS<sup>2</sup>: Não realizamos exames, mas agilizamos processo para realização junto aos setores de imagem e laboratório com suas respectivas coordenações aos pacientes com grau maior de dificuldade de locomoção e com IMC elevado.

Conforme memo N<sup>o</sup> 166/2017 (Unidade de Diagnóstico por Imagem - Endoscopia para realização de endoscopia de pacientes com IMC>50, as mesmas devem ser realizadas em centro cirúrgico e o Serviço de Cirurgia Bariátrica deverá reservar leitos para tal procedimento, esta atividade já está sendo realizada pelo serviço.

### *Cirurgias realizadas de janeiro a dezembro/ 2016*

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
4	4	4	6	6	5	1	6	5	6	0	3

Total de cirurgias realizadas de janeiro a dezembro: 50 cirurgias

Pacientes em preparo para cirurgia: 476

Pacientes liberados para cirurgia: 24

### *Cirurgias realizadas em 2017*

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
4	5	2	1	4	2	0	5	6	5	10	1

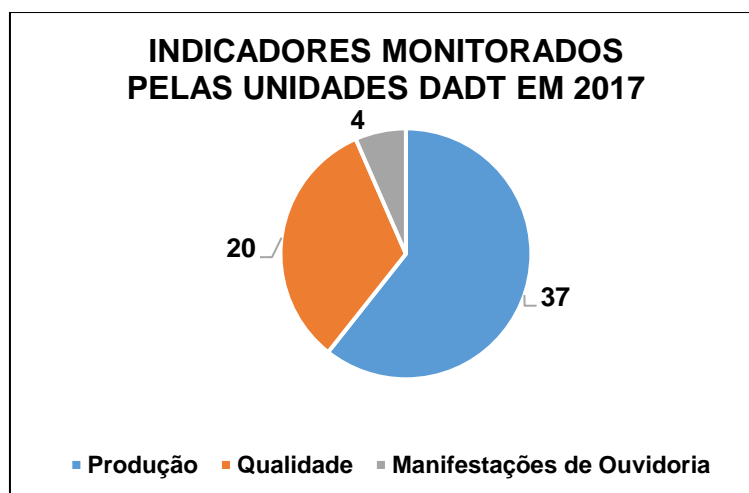
Total de cirurgias: 45 (10 Homens e 34 Mulheres)

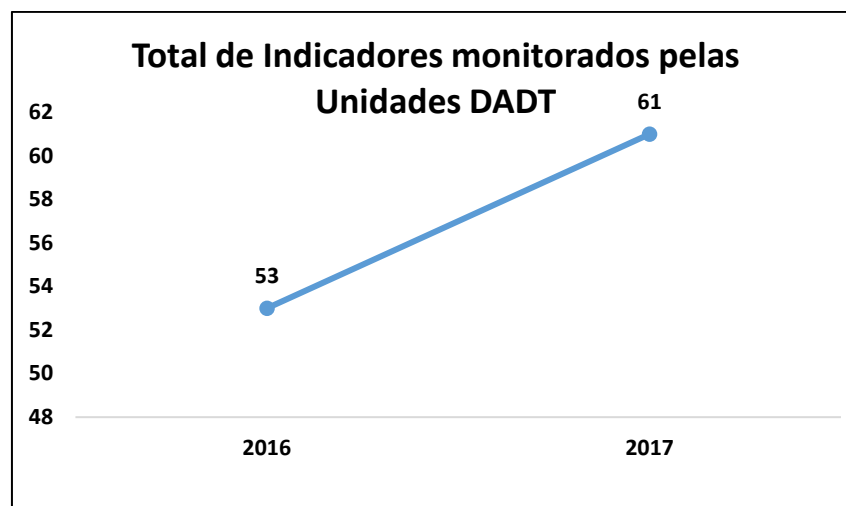
OBS<sup>3</sup>: Atualmente 44 pacientes liberados para realizarem cirurgias. Só dispomos de 2 leitos para cirurgia bariátrica, quando IMC permite, está sendo realizada aos sábados também em leito extra.

## 12.7 Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico

A Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico tem o objetivo de junto às Unidades de Apoio Diagnóstico e Terapêutico que integram esta Divisão, articular, coordenar, propor e auxiliar na capacitação das equipes, definir e acompanhar indicadores qualitativos e quantitativos, implementar ferramentas de gestão e controle de processos necessários para o monitoramento e melhoria do desempenho destas unidades, assim como participar, acompanhar e coordenar a implantação de Políticas e Projetos Institucionais nas mesmas. Deve ainda, participar das ações de planejamento e monitoramento das ações de saúde, de atividades permanentes de educação desenvolvidas na Instituição e na rede de Atenção à Saúde.

### *Monitorização de Indicadores*





### 12.7.1 Setor de Farmácia: Indicadores Monitorados pelas Unidades em 2017

UNIDADE	INDICADOR	META	RESULTADO
Central de Abastecimento Farmacêutico	Itens em falta	10%	Média de 15% ao mês
Unidade de Farmácia Adulto	Taxa de erro na dispensação por prescrição atendida	6%	Média de 4,8% ao mês
	Taxa de erro na dispensação de medicamentos	1%	Média de 0,4% ao mês
	Taxa de prescrição revisada pelo farmacêutico	98%	Média de 96,8% ao mês
	Medicamentos fracionados	-	Média de 42456 ao mês
	Número de reposição	-	Média de 176 ao mês
Unidade de Farmácia Materno Infantil	NP pronta	-	Média de 76,5 ao mês
	NP manipulada	-	Média de 259,75 ao mês
Farmácia Satélite	Nº Prescrições port. 344	-	Média de 414,8 ao mês
	Nº Solicitação de medicamento de UR	-	Média de 104 ao mês
	Nº Kits confeccionados	-	Média de 878,3 ao mês
	Nº Solicitações de OPME atendidas	-	Média de 131 ao mês
	Nº Solicitações de OPME agendadas	-	Média de 81,9 ao mês
	Nº Solicitações extra mapa de OPME	-	Média de 11,25 ao mês
	% OPME não solicitado no mapa	-	Média de 37% ao mês

Unidade de Farmácia Clínica	Nº de prescrições analisadas	-	Média de 1229 ao mês
	Nº de intervenções farmacêuticas realizadas	-	Média de 493,25 mês
	Nº atendimentos de pacientes efetuados com medicamentos da FEME na Unidade Renal	-	Média de 137,16 mês

### 12.7.2 Setor de Apoio Diagnóstico: Indicadores Monitorados pelas Unidades Em 2017

UNIDADE	INDICADOR	META	RESULTADO
Unidade de Diagnóstico por Imagem/Endoscopia	Número de exames realizados	525	Média de 301,5 ao mês
Unidade de Laboratório de Hemodinâmica	Número de exames realizados	225	Média de 160 ao mês
	Exames suspensos	-	Média de 67 ao mês
Unidade de Laboratório de Análises Clínicas e Histocompatibilidade	Índice de Pedido de Nova Amostra	0,4%	Média de 0,24% ao mês
	Índice de Inadequação na liberação de laudos	5%	Média de 1,04% ao mês
	Manifestações de clientes na Ouvidoria	-	-
Unidade de Laboratório de Anatomia Patológica e Necropsia	Número de exames realizados	-	Média de 1569 ao mês
	Manifestações de clientes na Ouvidoria	-	-
Unidade de Diagnóstico por Imagem	Número de exames realizados	-	-
	Oferta de Exames	-	-
	Manifestações de clientes na Ouvidoria	-	-

Unidade de Métodos Gráficos	Exames realizados	-	-
	Manifestações de clientes na Ouvidoria	-	-

### 12.7.3 Setor de Apoio Terapêutico: Indicadores Monitorados pelas Unidades em 2017

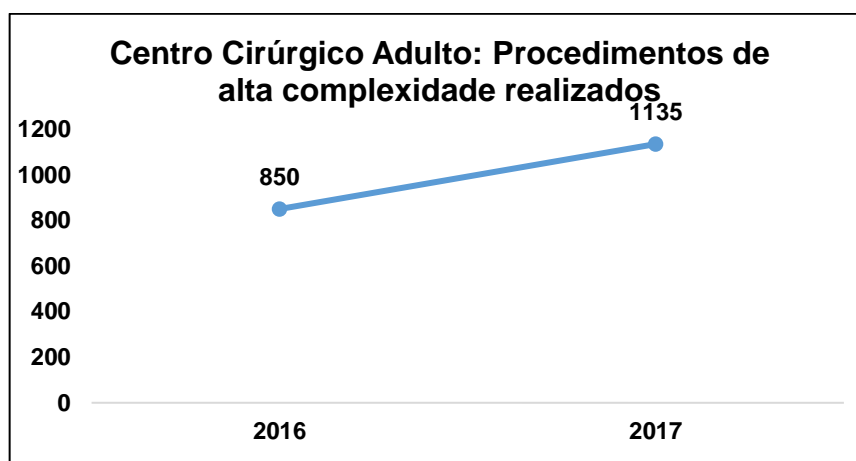
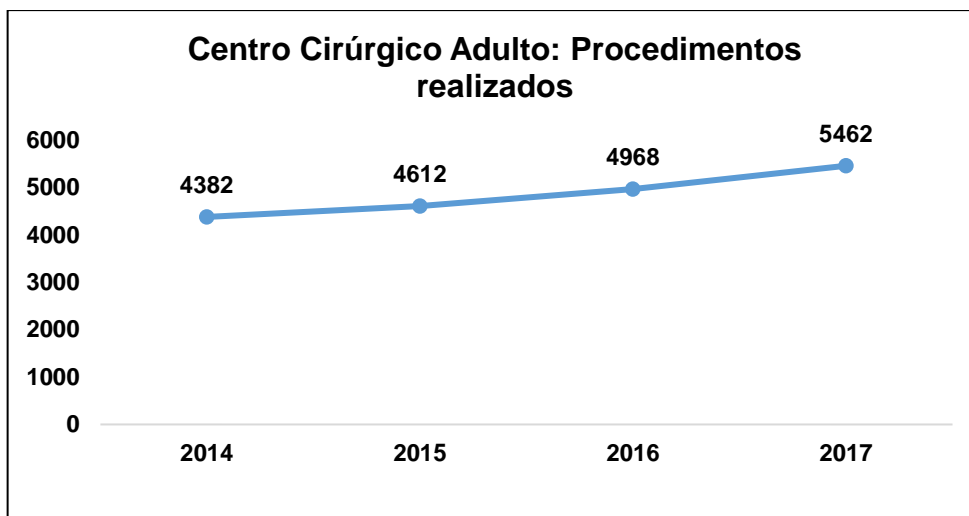
UNIDADE	INDICADOR	META	RESULTADO
Unidade Transfusional	Número de transfusões realizadas	-	Média de 662 transfusões ao mês
	Número de transfusões realizadas por Unidade	-	-
	Número de cirurgias com solicitação de sangue no Mapa Cirúrgico	-	183,16 por mês na Unidade Presidente Dutra
	Número de requisições recebidas para cirurgias do Mapa Cirúrgico	-	415 requisições recebidas para cirurgias do Mapa Cirúrgico
	Requisições de hemocomponentes recebidas por Unidade	-	-
	Variação percentual de reações transfusionais	0,30%	Média de 0,56% ao mês
	Variação percentual de requisições recebidas para pacientes com solicitação de sangue no Mapa Cirúrgico	-	-
Unidade de Processamento de Materiais Esterilizáveis	Índice de fornecimento de PPS em tempo hábil para	95%	Média de 76,5% ao mês Unidade Presidente Dutra
	Índice de Suspensão de Cirurgias relacionadas ao fornecimento de PPS pela UPME	2%	Média de 0,56% ao mês Unidade Presidente Dutra

	Índice de atrasos de Cirurgias relacionadas ao fornecimento de PPS pela UPME	2%	0,77% ao mês na Unidade Presidente Dutra
	Produção de produtos para saúde	-	Média de 18749,75 ao mês na Unidade Presidente Dutra
	Produção de pacotes instrumentais	-	Média de 14426,25 ao mês na Unidade Materno Infantil
Unidade de Nutrição Clínica	Atendimento Ambulatorial do Cuidado Nutricional	-	Média de 331,5 atendimentos por mês na Unidade Presidente Dutra
	Sistematização do Cuidado Nutricional	-	Média de 684,5 atendimentos por mês na Unidade Presidente Dutra
Unidade de Cirurgia e Recuperação Pós Anestesia	Número de cirurgias agendadas	-	-
	Número de cirurgias de urgência/emergência	-	-
	Número de cirurgias suspensas	20%	Média de 206,5 ao mês cirurgias suspensas nos 4 Centros Cirúrgicos
	Número de cirurgias realizadas	-	Média de 1105,33 ao mês cirurgias realizadas nos 4 Centros Cirúrgicos
	Motivos de Cancelamentos	-	-
	Cancelamentos de Cirurgias por Especialidade	-	-
	Atrasos de Cirurgias	-	-
	Tempo de Uso de Sala	-	-
	Tempo de Limpeza e Preparo de Sala	-	-
	Produção de Cirurgias por Sala	-	-
	Produção de Cirurgias no Turno Vespertino	-	38%
	Indicador de Adesão à Lista de Verificação	-	96%
	Indicador de Antibioticoprofilaxia	-	87%
	Manifestações de clientes na Ouvidoria	-	-

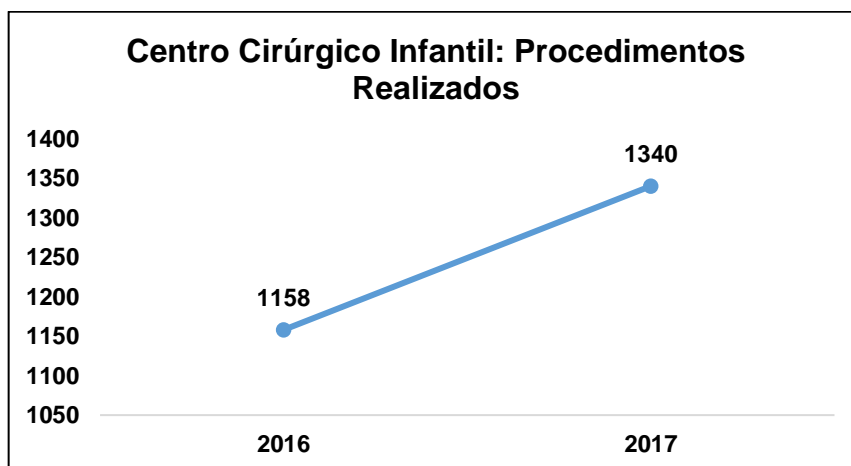
## Estudo Comparativo da Produção dos últimos anos (2014, 2015, 2016 e 2017)

### *Unidade de Cirurgia e Recuperação Pós Anestesia*

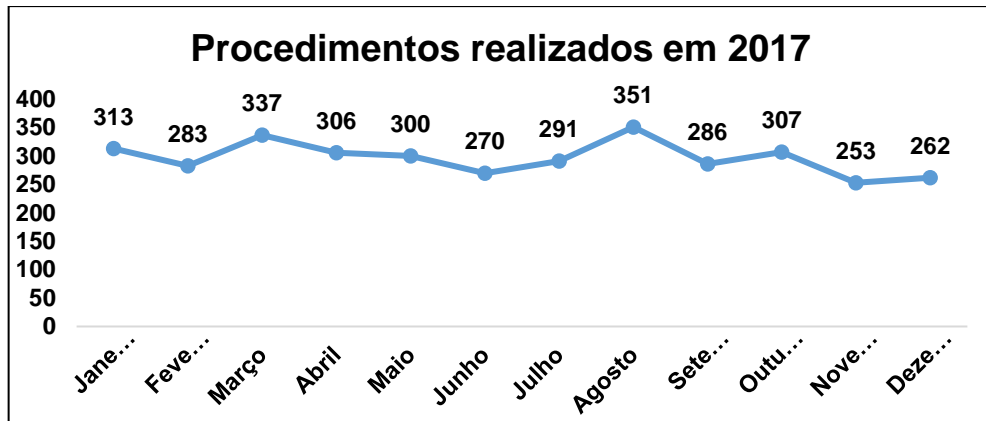
Centro Cirúrgico Adulto – CCA



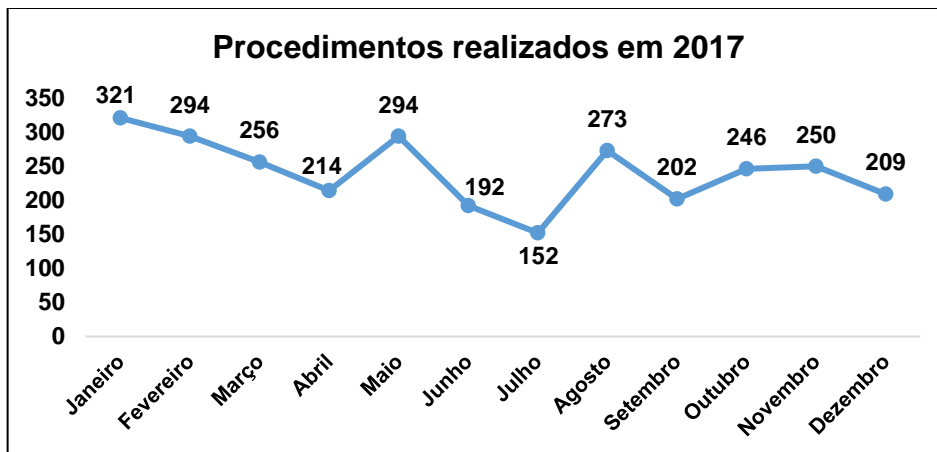
Centro Cirúrgico Infantil – CCI



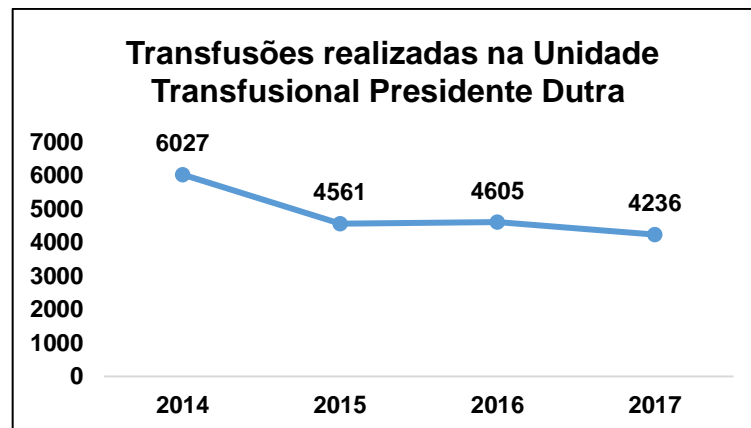
Centro Cirúrgico Obstétrico e Ginecológico

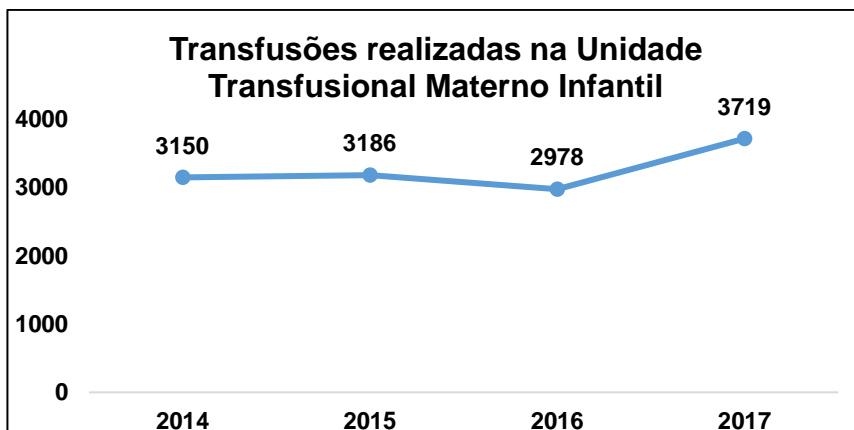


Centro Cirúrgico Oftalmológico

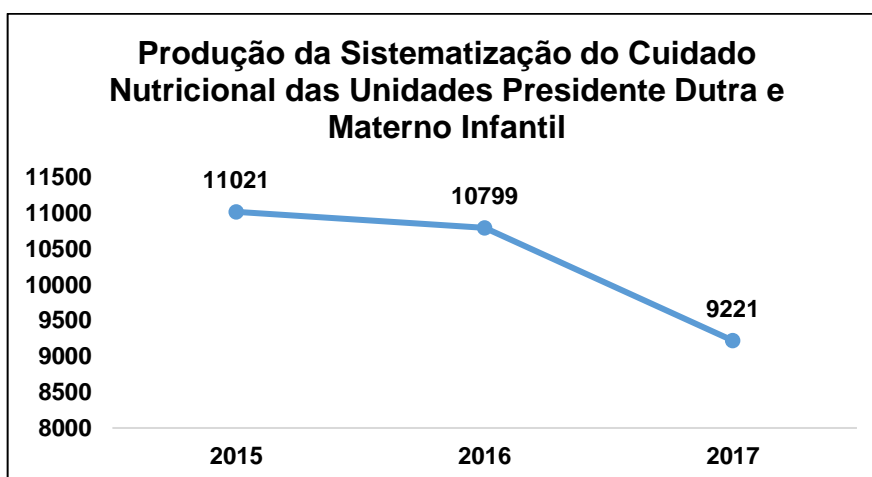


**Unidade Transfusional**

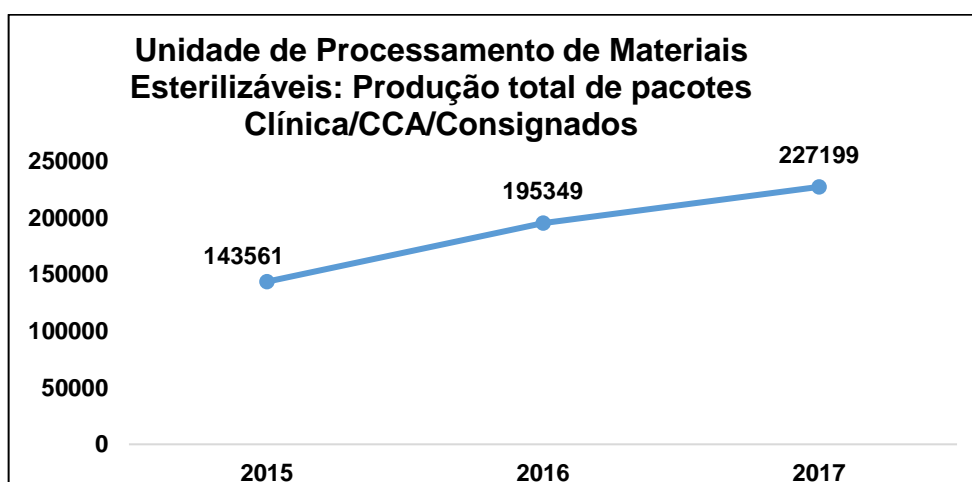


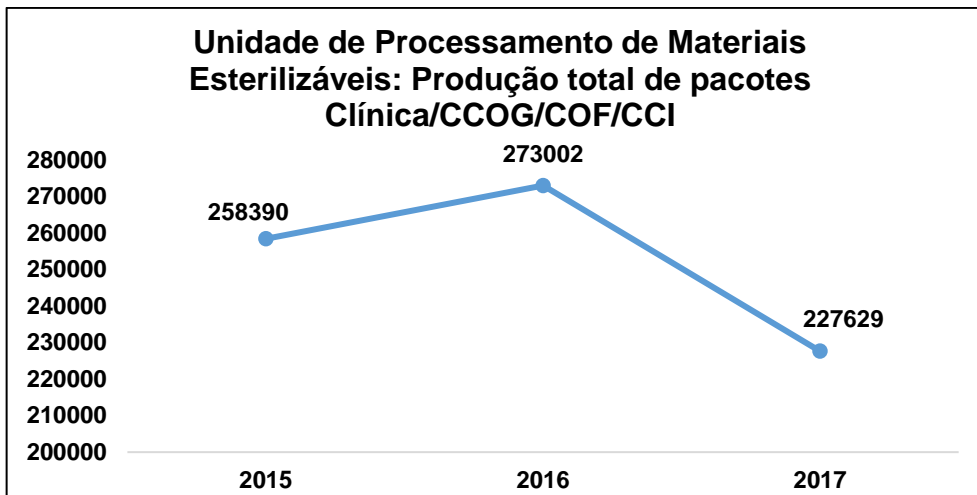


**Unidade de Nutrição Clínica**

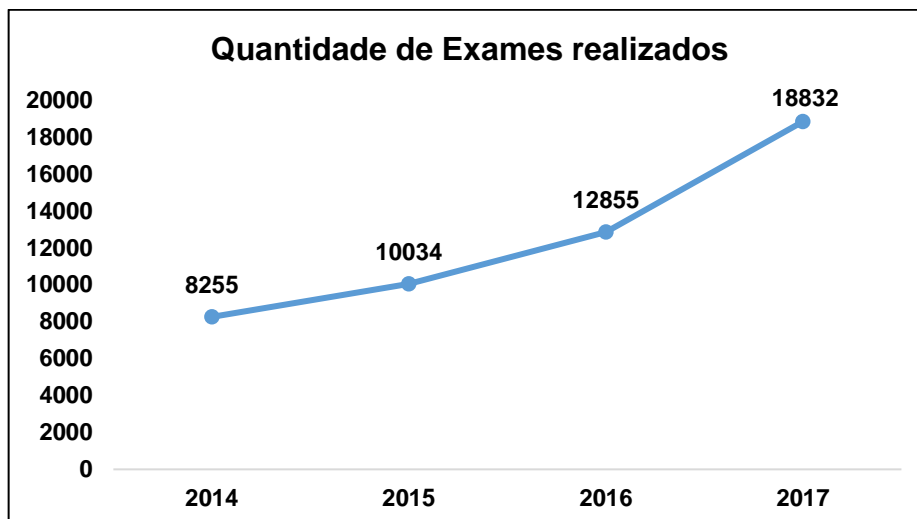


**Unidade de Processamento de Materiais Esterilizados**

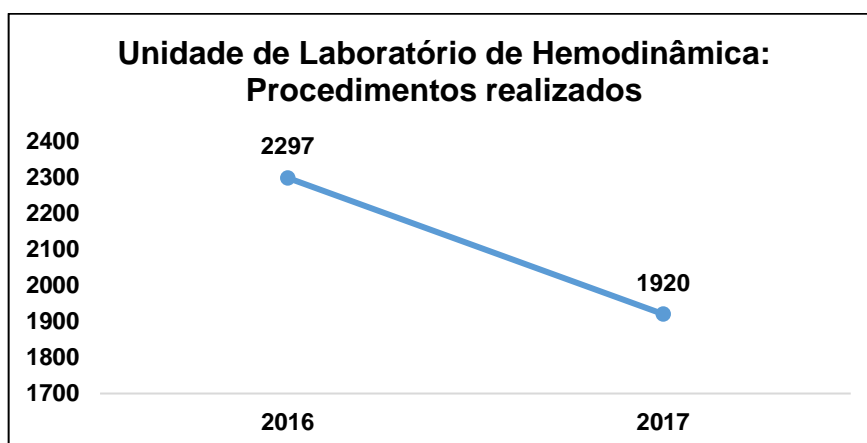




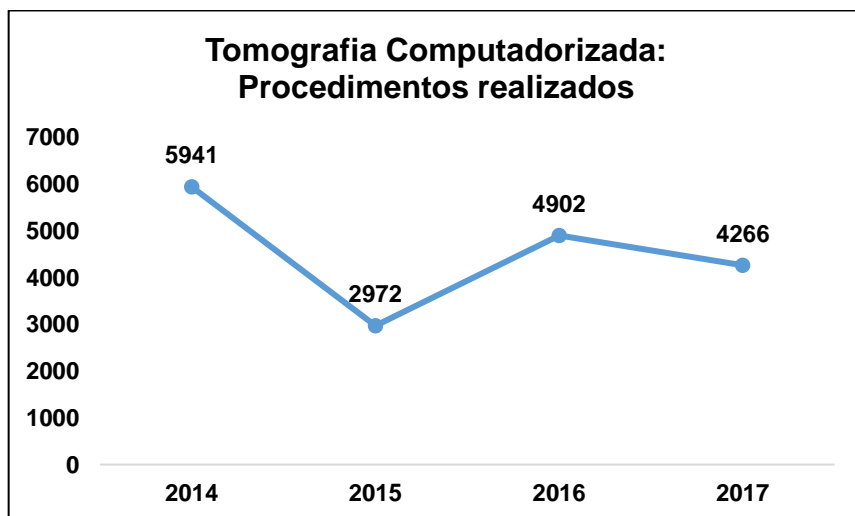
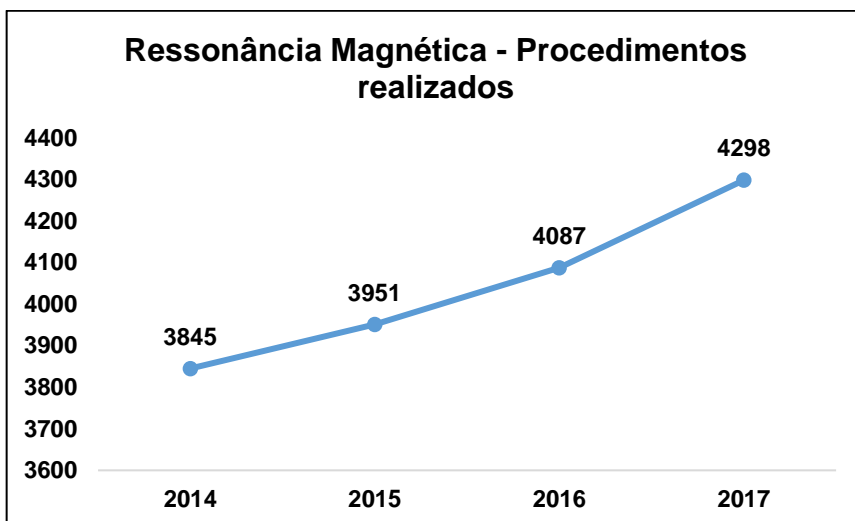
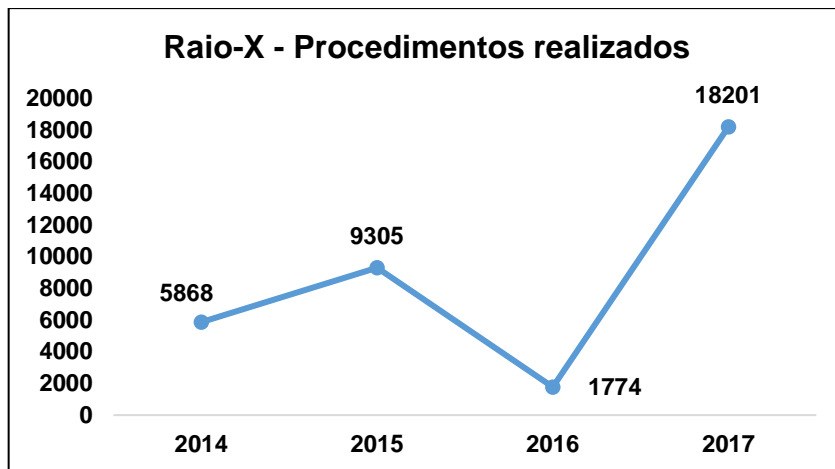
**Unidade Laboratório de Anatomia Patológica e Necropsia**

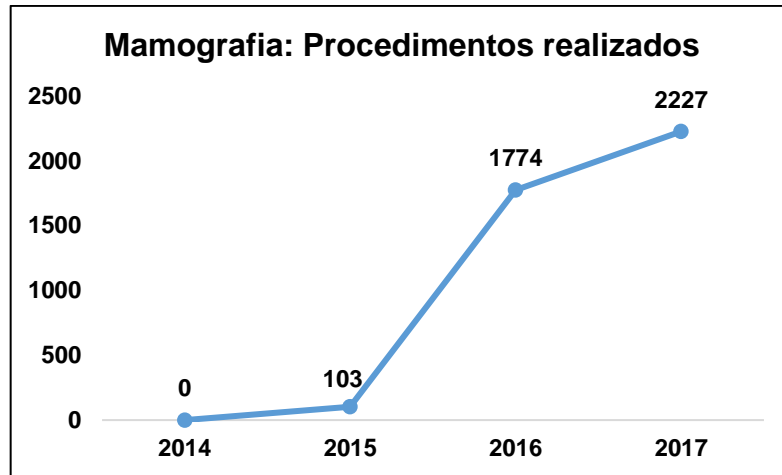


**Unidade de Laboratório de Hemodinâmica**

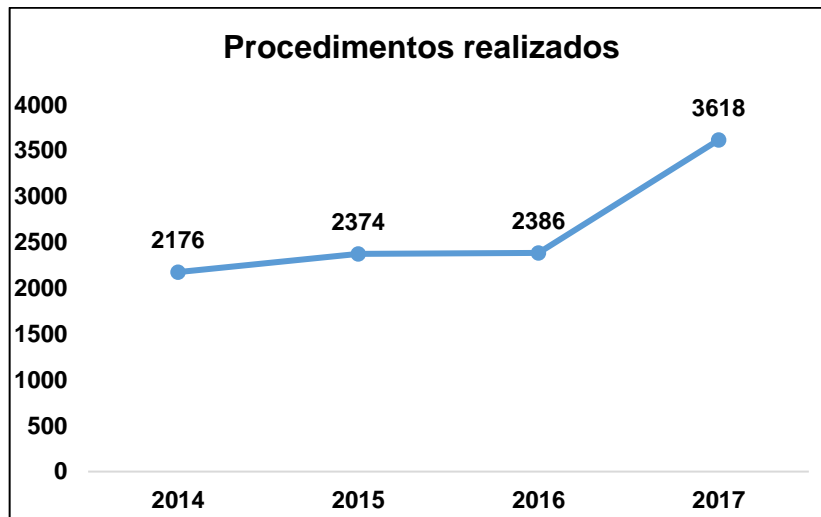


**Unidade Diagnóstico por Imagem (Radiologia)**

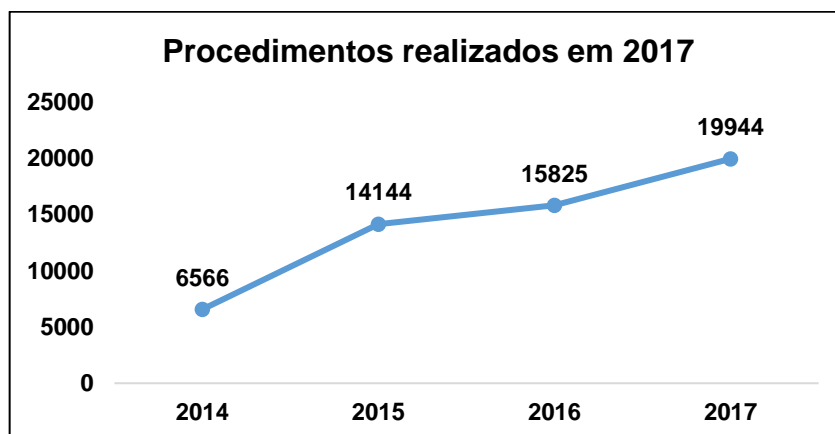


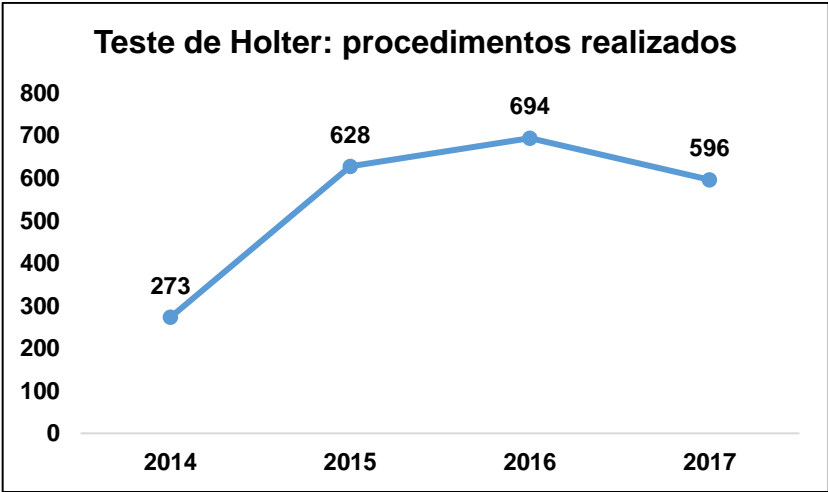
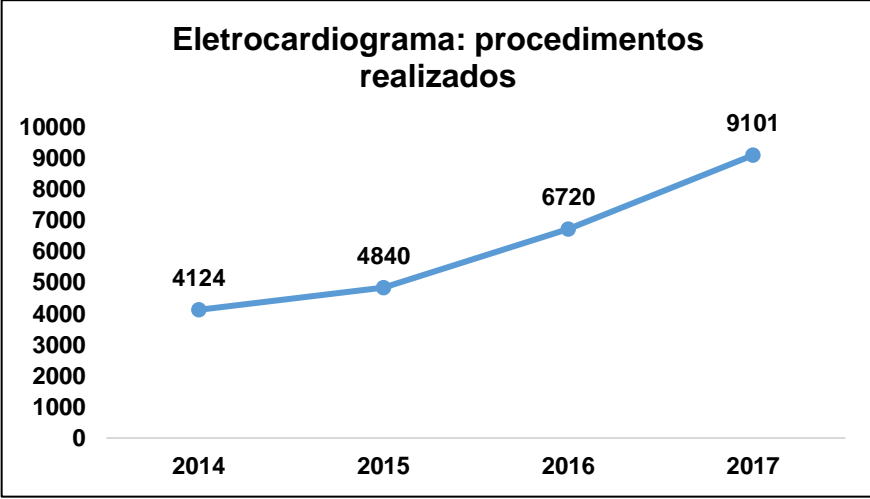
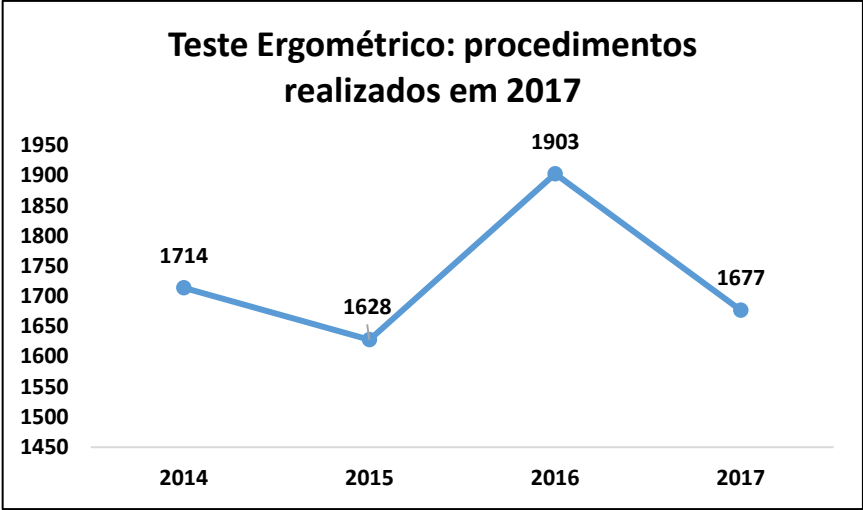


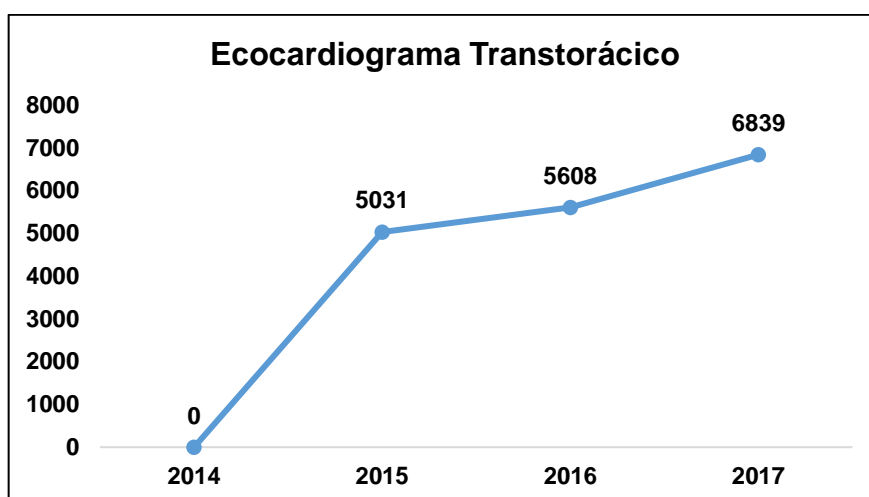
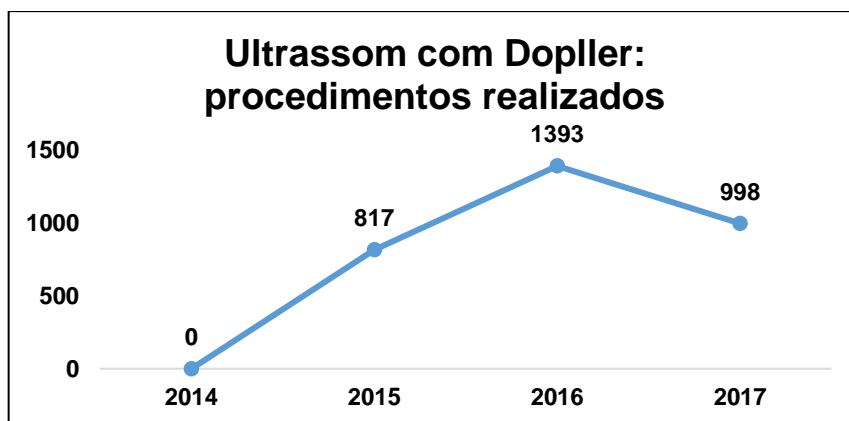
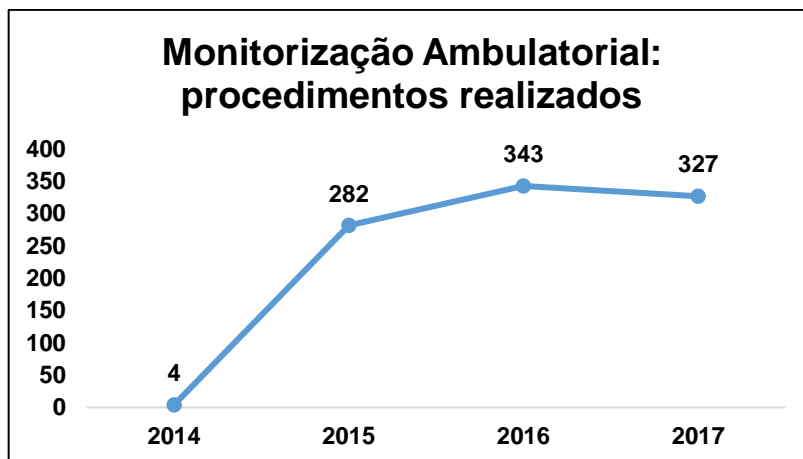
**Unidade Diagnóstico por Imagem (Endoscopia)**

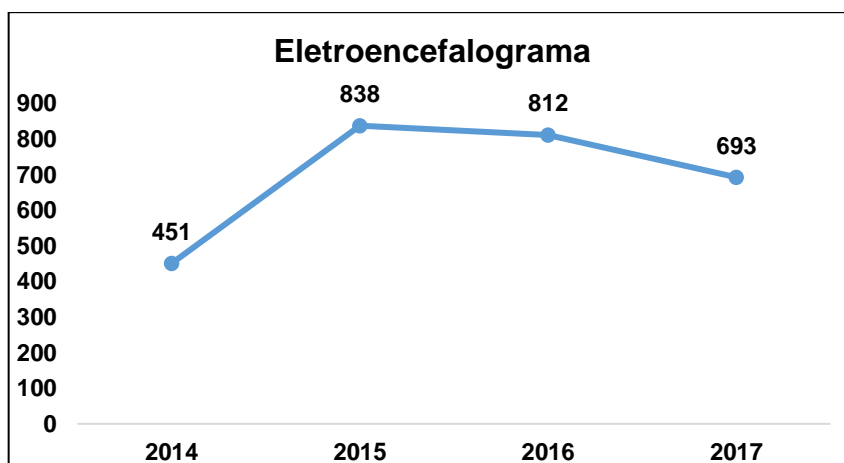
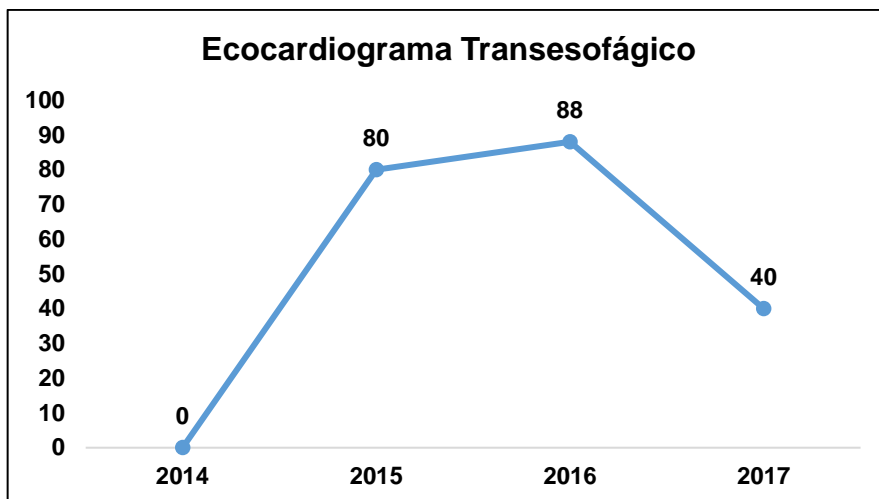


**Unidade de Métodos Gráficos**

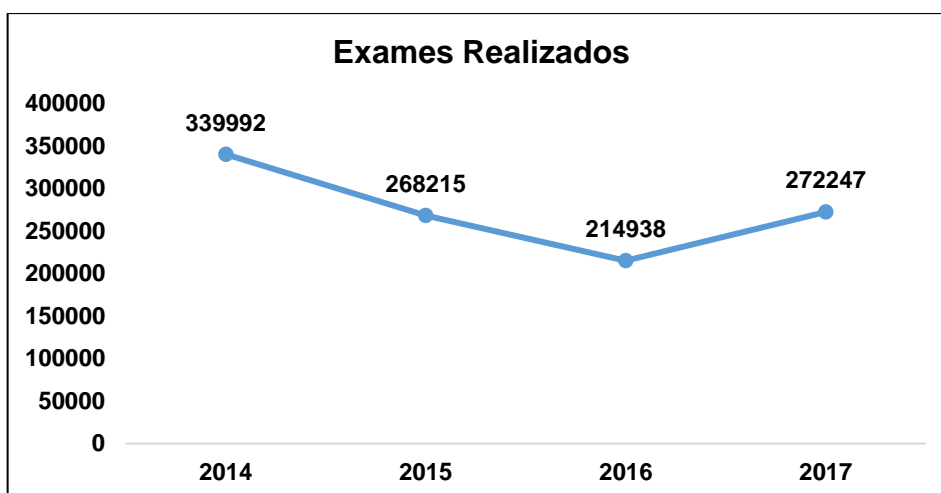






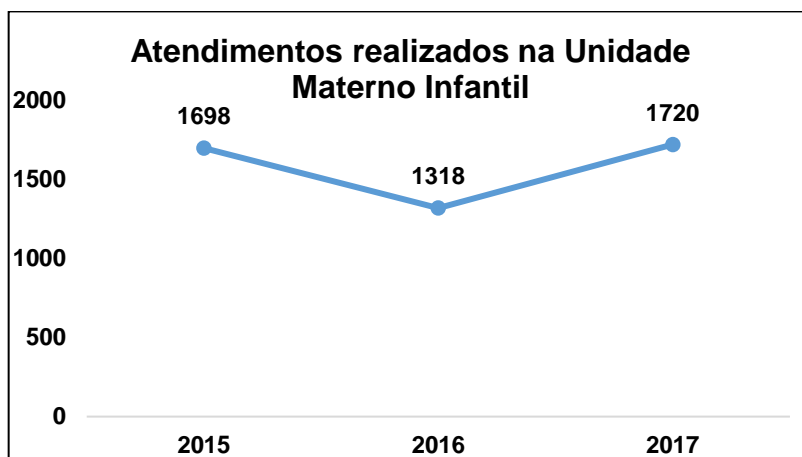
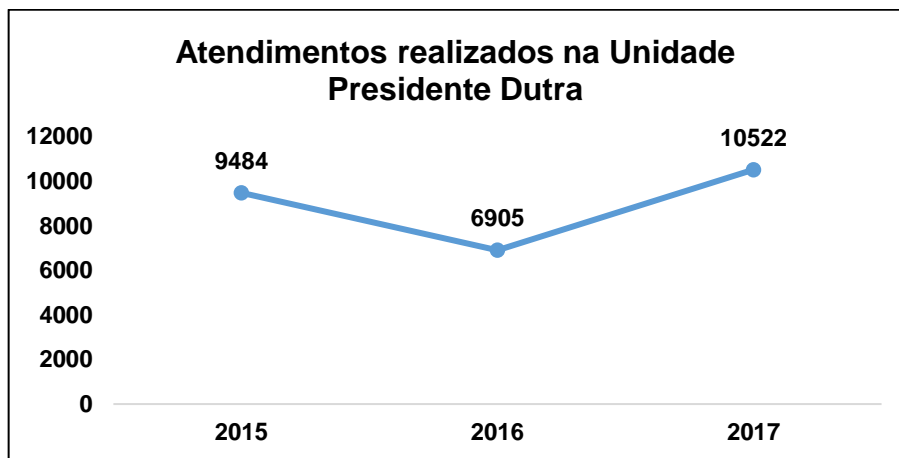


***Unidade Laboratório de Análises Clínicas e Histocompatibilidade***

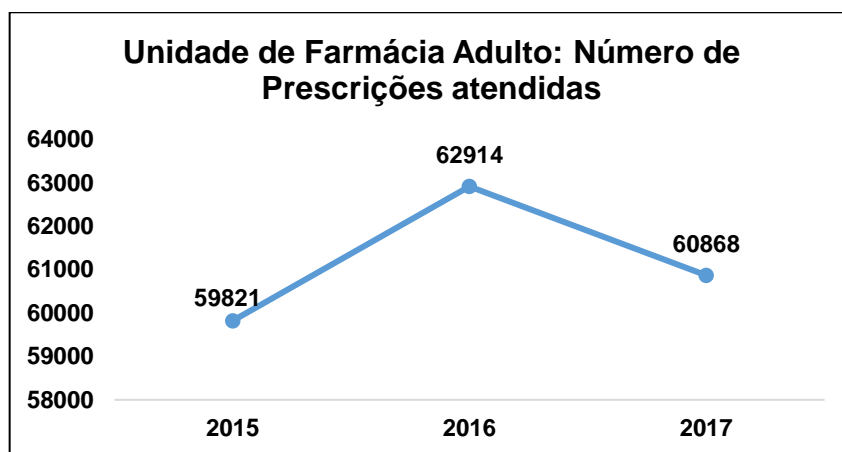


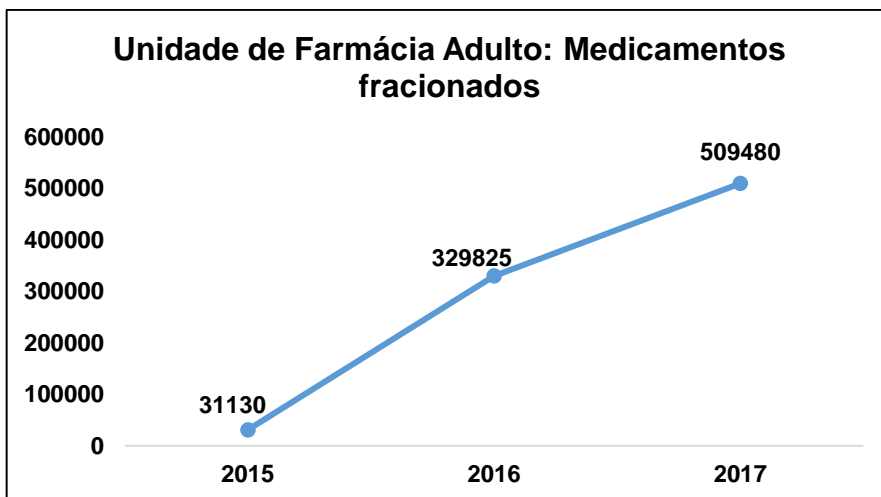
### 11.6.5 Setor de Farmácia

#### Central de Abastecimento Farmacêutico

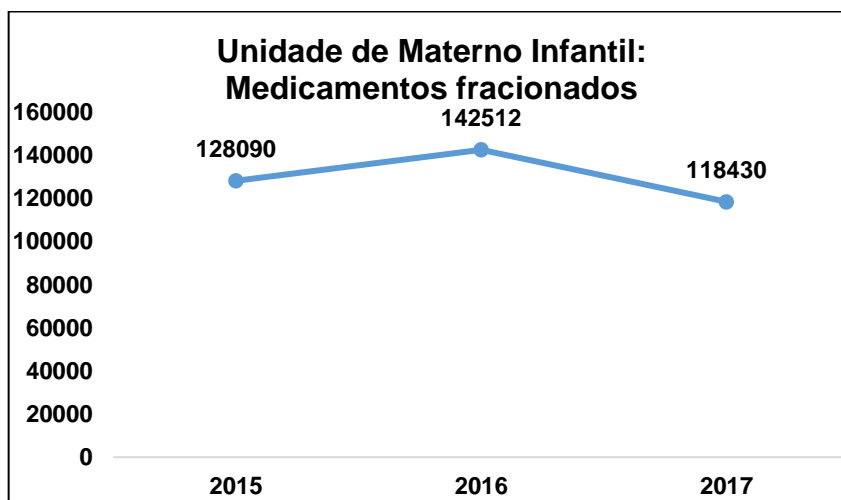
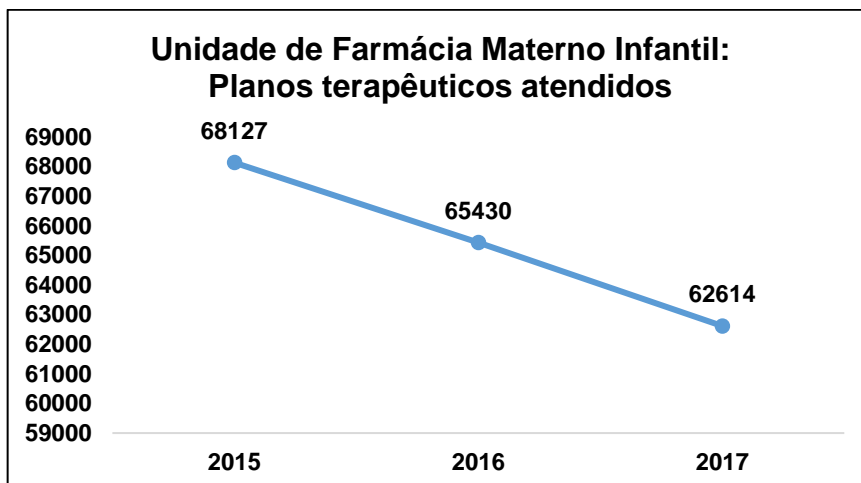


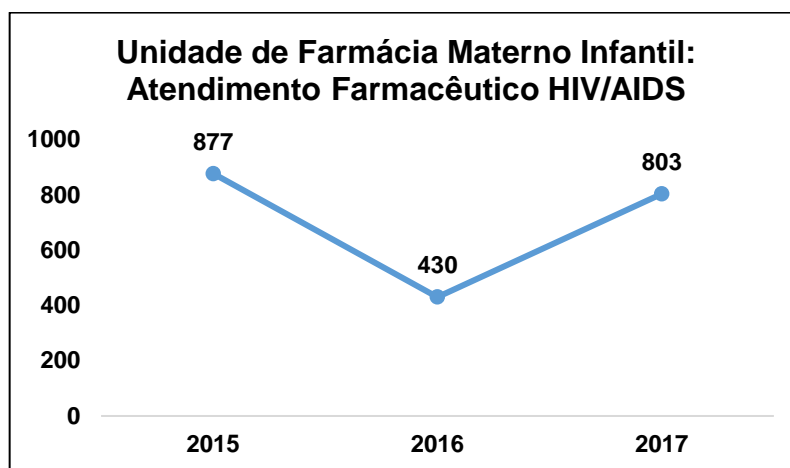
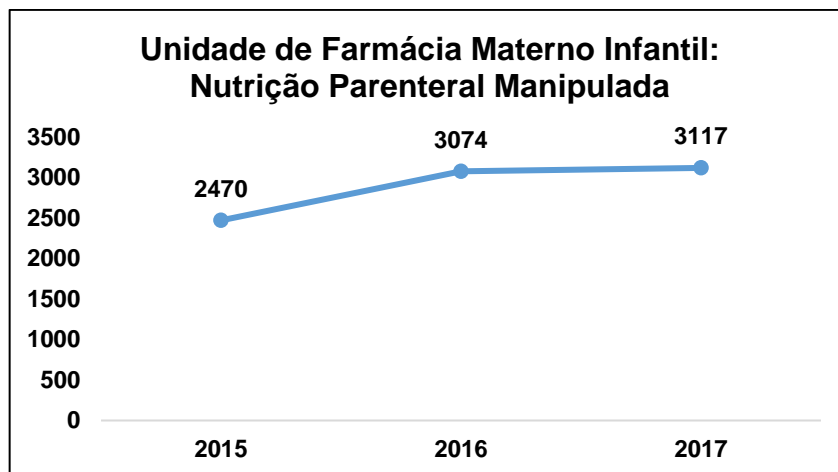
#### Unidade de Farmácia Adulto





**Unidade de Farmácia Materno Infantil**





### *Unidade de Farmácia Clínica*

